



**UNIVERSIDADE
DO PORTO**

RELATÓRIO
**ATIVIDADES
E CONTAS
2020**

U. PORTO

Ficha Técnica

Título

Universidade do Porto – Relatório de Atividades e Contas – Ano 2020

Edição

Unidade de Estudos Institucionais

Reitoria da Universidade do Porto

Praça Gomes Teixeira, 4099-002 Porto

pepe@reit.up.pt | www.up.pt

Serviço Económico - Financeiro

Serviços Partilhados da Universidade do Porto

Praça Gomes Teixeira, 4099-002 Porto

sef@sp.up.pt | www.sp.up.pt

março 2021

ÍNDICE

MENSAGEM DO REITOR	1
SUMÁRIO EXECUTIVO	2
1. INTRODUÇÃO	8
2. ATIVIDADES 2020 – DESTAQUES	16
3. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	39
4. INVESTIGAÇÃO	54
5. TERCEIRA MISSÃO	63
6. CAPACIDADES ORGANIZACIONAIS	73
7. DESTAQUES FACULDADES	80
8. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA	108
8.1 ASPETOS RELEVANTES EM 2020	108
8.2 RECURSOS HUMANOS	110
8.3 ANÁLISE FINANCEIRA	117
8.4 ANÁLISE ORÇAMENTAL.....	151
8.5 CUMPRIMENTO DOS LIMITES DO ENDIVIDAMENTO.....	164
9. OBRIGAÇÕES FISCAIS.....	164
10. PROPOSTA DE APROVAÇÃO DAS CONTAS E DA APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	164
11. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	166
BALANÇO	166
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	167
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	168
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	169
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	170
12. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS	218
DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL	218
DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA.....	220

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	221
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS	222
13. FISCALIZAÇÃO	231
RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO.....	231
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	232

ANEXOS

ANEXO I – DESCRIÇÃO DE INDICADORES E FÓRMULAS	236
ANEXO II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DAS ENTIDADES CONSTITUTIVAS	245
ANEXO III – INDICADORES POR ENTIDADE CONSTITUTIVA.....	299
ANEXO IV – DECLARAÇÕES PREVISTAS NO ARTIGO 15.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21/02.....	300

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 MAPA ESTRATÉGICO PARA O TEMA “EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO”	8
FIGURA 2 MAPA ESTRATÉGICO PARA O TEMA “INVESTIGAÇÃO”	9
FIGURA 3 MAPA ESTRATÉGICO PARA O TEMA “TERCEIRA MISSÃO”	9

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 INSCRITOS EM 2019/2020, POR CATEGORIA DE CURSO E UNIDADE ORGÂNICA	42
GRÁFICO 2 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NO PERÍODO 2015/16-2019/20, POR CATEGORIA DE CURSO	43
GRÁFICO 3 DIPLOMADOS EM 2018/2019, POR CATEGORIA DE CURSO E UNIDADE ORGÂNICA.....	44
GRÁFICO 4 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS NO PERÍODO 2014/15-2018/19, POR CATEGORIA DE CURSO	45
GRÁFICO 5 PERCENTAGEM DE INSCRITOS EM 2018/19, POR SITUAÇÃO EM 2019/20	45
GRÁFICO 6 PERCENTAGEM DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS INSCRITOS PARA OBTENÇÃO DE GRAU E PERCENTAGEM DE DIPLOMADOS ESTRANGEIROS.....	46
GRÁFICO 7 SITUAÇÃO OCUPACIONAL DOS DIPLOMADOS (LICENCIADOS, MESTRES E DOUTORADOS).....	50
GRÁFICO 8 DOCUMENTOS ISI-WOS PUBLICADOS NOS QUINQUÊNIOS 2013-2017 E 2014-2018, POR UNIDADE ORGÂNICA	55
GRÁFICO 9 RÁCIO DOCUMENTOS ISI-WOS POR MÉDIA DOUTORADO (ETI), NOS QUINQUÊNIOS 2013-2017 E 2014-2018, POR UO .	55
GRÁFICO 10 RECEBIMENTOS OBTIDAS VIA PROJETOS DE I&D+I, POR ORIGEM, EM MILHÕES DE EUROS (2019 E 2020).....	58
GRÁFICO 11 RECEBIMENTOS OBTIDAS VIA PROJETOS DE I&D+I, POR ORIGEM E POR ENTIDADE CONSTITUTIVA, EM MILHÕES DE EUROS (2019 E 2020)	58
GRÁFICO 12 PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO NACIONAIS, LIDERADOS E PARTICIPADOS, POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (2019 E 2020)	59
GRÁFICO 13 PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO INTERNACIONAIS, LIDERADOS E PARTICIPADOS, POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (2019 E 2020)	60
GRÁFICO 14 % RECEBIMENTOS OBTIDOS VIA PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO INTERNACIONAIS, POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (2019 E 2020)	61
GRÁFICO 15 PROVEITOS OBTIDOS VIA CONSULTADORIA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, EM MILHÕES DE EUROS (2016 - 2020)	65
GRÁFICO 16 PROVEITOS OBTIDOS VIA CONSULTADORIA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, EM MILHÕES DE EUROS, POR EC (2019 E 2020) ..	65
GRÁFICO 17 RECEITAS, EXCLUINDO OE, PROPINAS CICLOS DE ESTUDO E PROJETOS I&D+I, EM MILHÕES DE EUROS (2016 - 2020)	66
GRÁFICO 18 RECEITAS, EXCLUINDO OE, PROPINAS DOS CICLOS DE ESTUDO E PROJETOS DE I&D+I, EM ME, POR EC(2019 E 2020)	66
GRÁFICO 19 DISTRIBUIÇÃO DOS ALUMNI REGISTRADOS NA BASE DE DADOS, POR UO	70
GRÁFICO 20 SIGARRA - MÉDIA DE PÁGINAS GERADAS DIARIAMENTE (2013 A 2020)	76

GRÁFICO 21 TRABALHADORES, SEGUNDO O GÉNERO – 2020	110
GRÁFICO 22 TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O GÉNERO (EM %) – 2020 E 2019	111
GRÁFICO 23 TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A CATEGORIA (EM %) – 2020.....	111
GRÁFICO 24 TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A CATEGORIA (EM %) – 2020 E 2019.....	112
GRÁFICO 25 TRABALHADORES, SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO (EM %) – 2020.....	112
GRÁFICO 26 TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO (EM %) – 2020 E 2019.....	113
GRÁFICO 27 TRABALHADORES, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE (EM %) – 2020	113
GRÁFICO 28 TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE (EM %) – 2020 E 2019	114
GRÁFICO 29 TRABALHADORES, SEGUNDO A ESTRUTURA ETÁRIA (EM %) – 2020	114
GRÁFICO 30 TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A ESTRUTURA ETÁRIA (EM %) – 2020 E 2019	114
GRÁFICO 31 TRABALHADORES POR ENTIDADE CONSTITUTIVA, SEGUNDO O GRUPO DE PESSOAL (EM %) – 2020	115
GRÁFICO 32 TRABALHADORES DOCENTES/ INVESTIGADORES, SEGUNDO A ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2020 E 2019	116
GRÁFICO 33 TRABALHADORES NÃO DOCENTES/ NÃO INVESTIGADORES, SEGUNDO A ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2020 E 2019	116
GRÁFICO 34 CAIXA E DEPÓSITOS - DETALHE POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2020.....	121
GRÁFICO 35 ESTRUTURA DO ATIVO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2020.....	122
GRÁFICO 36 ESTRUTURA DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E DO PASSIVO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2020.....	125
GRÁFICO 37 RENDIMENTOS DE PROPINAS POR CICLO DE ESTUDO – 2020 E 2019	129
GRÁFICO 38 DETALHE DOS RENDIMENTOS DE PROPINAS POR CICLO DE ESTUDO (%) – 2020.....	130
GRÁFICO 39 DETALHE DOS RENDIMENTOS DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONCESSÕES (%) – 2020.....	131
GRÁFICO 40 ESTRUTURA DOS RENDIMENTOS POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2020.....	132
GRÁFICO 41 GASTOS COM PESSOAL POR GRUPO DE PESSOAL (EM %) – 2020.....	134
GRÁFICO 42 DETALHE DOS GASTOS DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (%) – 2020	135
GRÁFICO 43 ESTRUTURA DOS GASTOS POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2020.....	136
GRÁFICO 44 RESULTADO LÍQUIDO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2020.....	137
GRÁFICO 45 OE/GASTOS COM O PESSOAL POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2020	140
GRÁFICO 47 GRAU DE AUTONOMIA FINANCEIRA POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2020	140
GRÁFICO 47 EBITDA POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2020.....	141

GRÁFICO 48 <i>CASH-FLOW</i> POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2020	142
GRÁFICO 49 ESTRUTURA DOS RECEBIMENTOS POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2020	146
GRÁFICO 50 ESTRUTURA DOS PAGAMENTOS POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2020	149
GRÁFICO 51 RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS - DETALHE POR ORIGEM DE FINANCIAMENTO – 2020	156
GRÁFICO 52 RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS - DETALHE POR MEDIDA – 2020	157
GRÁFICO 53 DESPESAS PAGAS LÍQUIDAS - DETALHE POR MEDIDA – 2020	161

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 BALANCED SCORECARD PARA A “EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO”	10
QUADRO 2 BALANCED SCORECARD PARA A “INVESTIGAÇÃO”	11
QUADRO 3 BALANCED SCORECARD PARA A “TERCEIRA MISSÃO”	12
QUADRO 4 EVOLUÇÃO DA POSIÇÃO DA U.PORTO NOS PRINCIPAIS RANKINGS INTERNACIONAIS	14
QUADRO 5 E11 - MELHORAR A QUALIDADE E A EMPREGABILIDADE DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	40
QUADRO 6 EP7 - DIVERSIFICAR A OFERTA FORMATIVA	41
QUADRO 7 EP10 - PROMOVER A COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	42
QUADRO 8 EP4 - ATRAIR MAIS E MELHORES ESTUDANTES E POTENCIAR O SEU DESEMPENHO ACADÉMICO	44
QUADRO 9 EP5 - REFORÇAR A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	47
QUADRO 10 EP6 - PROMOVER UMA FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ESTUDANTES	49
QUADRO 11 EP8 - MOTIVAR E QUALIFICAR O PESSOAL DOCENTE	51
QUADRO 12 EP9 - DINAMIZAR A AÇÃO SOCIAL NA U.PORTO	53
QUADRO 13 EF3 - AUMENTAR AS FONTES DE RECEITA E A EFICIÊNCIA DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	53
QUADRO 14 II1 - PROMOVER A INVESTIGAÇÃO DE EXCELÊNCIA	54
QUADRO 15 IP4 - DESENVOLVER ÁREAS ESTRATÉGICAS DE INVESTIGAÇÃO	56
QUADRO 16 IP8 - PROMOVER A COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL NA INVESTIGAÇÃO	57
QUADRO 17 IF3 - REFORÇAR A CAPTAÇÃO DE FUNDOS E A EFICIÊNCIA DAS ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO	57
QUADRO 18 IP5 - PROMOVER A ARTICULAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO E POTENCIAR SINERGIAS	59
QUADRO 19 IP6 - PROMOVER PARCERIAS E O ACESSO A REDES DE CONHECIMENTO INTERNACIONAIS	60
QUADRO 20 IP7 - MOTIVAR E QUALIFICAR O PESSOAL INVESTIGADOR	62

QUADRO 21 T11 - PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÓMICO E POTENCIAR O IMPACTO DA U.PORTO NA SOCIEDADE	64
QUADRO 22 TP4 - POTENCIAR A VALORIZAÇÃO SOCIAL E ECONÓMICA DO CONHECIMENTO	67
QUADRO 23 TP5 - REFORÇAR AS RELAÇÕES COM INSTITUIÇÕES E EMPRESAS	68
QUADRO 24 TP6 - DINAMIZAR A REDE ALUMNI E A SUA RELAÇÃO COM A U.PORTO	69
QUADRO 25 TP7 - ESTIMULAR A CULTURA CIENTÍFICA E A DIVULGAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA	72
QUADRO 26 C4 - MOTIVAR E QUALIFICAR O PESSOAL NÃO DOCENTE E NÃO INVESTIGADOR	77
QUADRO 27 TRABALHADORES, SEGUNDO O GRUPO DE PESSOAL – 2020 E 2019	110
QUADRO 28 IDADE MÉDIA DOS TRABALHADORES – 2020	115
QUADRO 29 EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO BALANÇO – 2020	117
QUADRO 30 ESTRUTURA DO ATIVO DA U.PORTO – 2020 E 2019	117
QUADRO 31 NOTAS DE LIQUIDAÇÃO ENVIADAS E VALORES RECEBIDOS	120
QUADRO 32 CAIXA E DEPÓSITOS - AFETAÇÃO – 2020	122
QUADRO 33 ESTRUTURA DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E DO PASSIVO DA U.PORTO – 2020 E 2019	123
QUADRO 34 EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS – 2020	126
QUADRO 35 ESTRUTURA DOS RENDIMENTOS DA U.PORTO – 2020 E 2019	126
QUADRO 36 DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO DE ESTADO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2020	127
QUADRO 37 RENDIMENTOS DE PROPINAS POR UNIDADE ORGÂNICA E POR CICLO DE ESTUDO – 2020	130
QUADRO 38 ESTRUTURA DOS GASTOS DA U.PORTO – 2020 E 2019	133
QUADRO 39 RESULTADOS DA U.PORTO – 2020 E 2019	137
QUADRO 40 DETALHE DO RESULTADO LÍQUIDO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2020	138
QUADRO 41 RESULTADO LÍQUIDO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA ACUMULADO – 2017 A 2020	138
QUADRO 42 INDICADORES DA U.PORTO – 2020 E 2019	139
QUADRO 43 EBITDA POR ENTIDADE CONSTITUTIVA ACUMULADO – 2017 A 2020	141
QUADRO 44 EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – 2020	143
QUADRO 45 ESTRUTURA DOS RECEBIMENTOS DA U.PORTO – 2020 E 2019	143
QUADRO 46 ESTRUTURA DOS PAGAMENTOS DA U.PORTO – 2020 E 2019	147
QUADRO 47 ESTRUTURA DOS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DA U.PORTO – 2020 E 2019	150
QUADRO 48 EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES ORÇAMENTAIS – 2020	152

QUADRO 49 PREVISÕES CORRIGIDAS, RECEITAS LIQUIDADAS, RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS E RECEITAS POR COBRAR – 2020	153
QUADRO 50 RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS – 2020 E 2019.....	154
QUADRO 51 RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS - DETALHE POR ORIGEM DE FINANCIAMENTO – 2020 E 2019	156
QUADRO 52 DOTAÇÕES CORRIGIDAS, COMPROMISSOS, OBRIGAÇÕES, DESPESAS PAGAS LÍQUIDAS E OBRIGAÇÕES POR PAGAR – 2020	158
QUADRO 53 DESPESAS PAGAS LÍQUIDAS – 2020 E 2019	159
QUADRO 54 DESPESAS PAGAS LÍQUIDAS - DETALHE POR ORIGEM DE FINANCIAMENTO – 2020 E 2019	161
QUADRO 55 SALDOS – 2020 E 2019.....	162
QUADRO 56 SALDOS PARA A GERÊNCIA SEGUINTE - DETALHE POR NATUREZA – 2020	163
QUADRO 57 SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE - DETALHE POR ORIGEM DE FINANCIAMENTO – 2020 E 2019	163
QUADRO 58 VALIDAÇÃO DOS LIMITES DEFINIDOS NO N.º 1 DO ARTIGO 7.º DO DECRETO-LEI N.º 96/2009, DE 27 DE ABRIL.....	164
QUADRO 59 INDICADORES E FÓRMULAS UTILIZADOS NO TEMA ESTRATÉGICO “EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO”	236
QUADRO 60 INDICADORES E FÓRMULAS UTILIZADOS NO TEMA ESTRATÉGICO “INVESTIGAÇÃO”	240
QUADRO 61 INDICADORES E FÓRMULAS UTILIZADOS NO TEMA ESTRATÉGICO “TERCEIRA MISSÃO”	242
QUADRO 62 INDICADORES E FÓRMULAS UTILIZADOS NO TEMA ESTRATÉGICO "CAPACIDADES ORGANIZACIONAIS"	244

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

A2B	<i>ACADEMIA TO BUSINESS</i>
A3ES	AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR
ADENE	AGÊNCIA PARA A ENERGIA
ADPORTO	AGÊNCIA DE ENERGIA DO PORTO
AICIB	AGÊNCIA DE INVESTIGAÇÃO CLÍNICA E INOVAÇÃO BIOMÉDICA
APCTP	<i>ARTICLE PROCESSING CHARGES</i>
APCTP	ASSOCIAÇÃO DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PORTO
AIFF	ASSOCIAÇÃO PARA A COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA DA FILEIRA FLORESTAL
APD	ASSOCIAÇÃO PORTO DIGITAL
AURN	ASSOCIAÇÃO DAS UNIVERSIDADES DA REGIÃO NORTE
BERD	PROJECTO, INVESTIGAÇÃO E ENGENHARIA DE PONTES, S.A.
BIOREF	LABORATÓRIO COLABORATIVO PARA AS BIORREFINARIAS
BSC	<i>BALANCED SCORECARD</i>
CAF	<i>COMMON ASSESSEMENT FRAMEWORK</i>
CAUP	CENTRO DE ASTROFÍSICA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
CCDR-N	COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE
CCMEUP	CONSELHO COORDENADOR DA MELHORIA DO ENSINO-APRENDIZAGEM DA U.PORTO
CDUP	CENTRO DE DESPORTO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
CEAU	CENTRO DE ESTUDOS DE ARQUITECTURA E URBANISMO
CEDIC	CERTIFICADOS ESPECIAIS DE DÍVIDA DE CURTO PRAZO
CEEC	CONCURSO ESTÍMULO AO EMPREGO CIENTÍFICO
CENTI	CENTRO DE NANOTECNOLOGIA E MATERIAIS TÉCNICOS FUNCIONAIS E INTELIGENTES
CERI	<i>CENTRE FOR EDUCATIONAL RESEARCH AND INNOVATION</i>
CESAE	CENTRO DE SERVIÇOS E APOIO ÀS EMPRESAS
CET	CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA
CIBIO-INBIO	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E RECURSOS GENÉTICOS
CIIE	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E INTERVENÇÃO EDUCATIVAS
CIIMAR	CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL
CINTESIS	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE
CITCEM	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO TRANSDISCIPLINAR CULTURA, ESPAÇO E MEMÓRIA
CNC	COMISSÃO DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA
CoLAB	LABORATÓRIO COLABORATIVO
CoLAB4FOOD	<i>COLLABORATIVE LABORATORY FOR INNOVATION IN THE FOOD INDUSTRY</i>
COVID-19	<i>CORONAVIRUS DISEASE 2019</i>
CPLP	COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA
CRSCUP	CENTRO DE RECURSOS E SERVIÇOS COMUNS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
CRUP	CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS
DDOS	<i>DISTRIBUTED DENIAL OF SERVICE</i>
DL	DECRETO-LEI
EBITDA	<i>EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION</i>
EC	ENTIDADE CONSTITUTIVA
ECDU	ESTATUTO DA CARREIRA DOCENTE UNIVERSITÁRIA
ECTS	SISTEMA EUROPEU DE ACUMULAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CRÉDITOS
EFSA	<i>EUROPEAN FOOD SAFETY AUTHORITY</i>
EIT	<i>EUROPEAN INSTITUTE OF INNOVATION & TECHNOLOGY</i>
ERC	<i>EUROPEAN RESEARCH COUNCIL</i>

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS (CONTINUAÇÃO)

ERP	<i>ENTERPRISE RESOURCE PLANNING</i>
ESPAP	ENTIDADE DE SERVIÇOS PARTILHADOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
ETI	EQUIVALENTE A TEMPO INTEGRAL
EUGLOH	<i>EUROPEAN UNIVERSITY ALLIANCE FOR GLOBAL HEALTH</i>
FADEUP	FACULDADE DE DESPORTO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FAP	FEDERAÇÃO ACADÉMICA DO PORTO
FAUP	FACULDADE DE ARQUITETURA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FBAUP	FACULDADE DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FCEER	FUNDAÇÃO CENTRO DE ESTUDOS EURO REGIONAIS
FCNAUP	FACULDADE DE CIÊNCIAS E NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FCT	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA
FCUP	FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FDUP	FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FEDER	FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL
FEP	FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FEUP	FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FFUP	FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FIMS	FUNDAÇÃO INSTITUTO MARQUES DA SILVA
FISU	FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DO DESPORTO UNIVERSITÁRIO
FLUP	FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FMDUP	FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FMUP	FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FPA	FUNDAÇÃO PORTUGAL-ÁFRICA
FPCEUP	FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PORTO
FSE	FUNDO SOCIAL EUROPEU
FUNDAÇÃO AEP	ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL
GIP	GESTÃO INTEGRADA DE PROCESSOS
H2020	PROGRAMA QUADRO HORIZONTE 2020
I&D	INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
I&D+i	INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO
I3S	INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE
IBMC	INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
ICBAS	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR
IDARN	INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DA REGIÃO NORTE
IEFP	INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
IES	INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR
II	INSTITUTOS DE INVESTIGAÇÃO PARTICIPADOS PELA U.PORTO
IJUP	ENCONTRO DE INVESTIGAÇÃO JOVEM DA UNIVERSIDADE DO PORTO
IMT	INSTITUTO DA MOBILIDADE E DOS TRANSPORTES
INEB	INSTITUTO NACIONAL DE ENGENHARIA BIOMÉDICA
INEGI	INSTITUTO DE CIÊNCIA E INOVAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA E ENGENHARIA INDUSTRIAL
INESC TEC	INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES, TECNOLOGIA E CIÊNCIA
IPATIMUP	INSTITUTO DE PATOLOGIA E IMUNOLOGIA MOLECULAR DA UNIVERSIDADE DO PORTO
IRC	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS COLETIVAS
IRS	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS SINGULARES
ISI-WoS	<i>ISI WEB OF SCIENCE</i>

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS (CONTINUAÇÃO)

ISPUP	INSTITUTO DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
LAETA	LABORATÓRIO ASSOCIADO EM ENERGIA, TRANSPORTES E AERONÁUTICA
LAPUP	LINHA DE APOIO PSICOLÓGICO DA U.PORTO
LEMC	LABORATÓRIO DE ENSAIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
LEPABE	LABORATÓRIO DE ENGENHARIA DE PROCESSOS, AMBIENTE E ENERGIA
LOJA UP	LOJA UNIVERSIDADE DO PORTO
LOPTC	LEI DE ORGANIZAÇÃO E PROCESSO DO TRIBUNAL DE CONTAS
MCTES	MINISTRO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ME	MILHÕES DE EUROS
MHNC-UP	MUSEU DA HISTÓRIA NATURAL E DA CIÊNCIA DA U.PORTO
MI	MESTRADO INTEGRADO
NCP	NORMAS DE CONTABILIDADE PÚBLICA
NEE	NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS
NET	NOVAS EMPRESAS E TECNOLOGIAS, S A
ODS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
OE	ORÇAMENTO DE ESTADO
P.P.	PONTOS PERCENTUAIS
PA2020	PLANO DE ATIVIDADES DA U.PORTO 2020
PAD	PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DE DESPESA
PBS	<i>PORTO BUSINESS SCHOOL</i>
PEUS	PROGRAMA DE ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS PARA SENIORES
PME	PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS
POSEUR	PROGRAMA OPERACIONAL SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS
PREVPAP	PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DOS VÍNCULOS PRECÁRIOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
RAIDES	REGISTO DE ALUNOS INSCRITOS E DIPLOMADOS DO ENSINO SUPERIOR
REIT	REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
REQUIMTE	REDE DE QUÍMICA E TECNOLOGIA
RG	RECEITAS GERAIS
RMMG	REMUNERAÇÃO MÍNIMA MENSAL GARANTIDA
SA	SERVIÇOS AUTÓNOMOS
SASUP	SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO PORTO
SIGARRA	SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA GESTÃO AGREGADA DOS RECURSOS E DOS REGISTOS ACADÉMICOS
SNC-AP	SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS
SNS	SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE
SPUP	SERVIÇOS PARTILHADOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO (DESIGNAÇÃO UTILIZADA EM ALTERNATIVA A CRSCUP)
TCTeSP	TITULARES DE DIPLOMA DE TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL
TOCS	TITULARES DE OUTROS CURSOS SUPERIORES
U.PORTO	UNIVERSIDADE DO PORTO
UC	UNIDADE CURRICULAR
UE	UNIÃO EUROPEIA
UI	UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO
UMIB	UNIDADE MULTIDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO BIOMÉDICA
UNILEO	UNIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DA LEI DE ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL
UNISF	UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS
UO	UNIDADE ORGÂNICA
UPTEC	PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS (CONTINUAÇÃO)

UTAD	UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO
WAF	<i>WEB APPLICATION FIREWALL</i>

MENSAGEM DO REITOR

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia de COVID-19, cujas medidas públicas de contenção da propagação do vírus, em particular o confinamento social, resultaram em fortes constrangimentos para as atividades letivas e não letivas das instituições de ensino superior.

Ainda assim, a Universidade do Porto logrou desenvolver, em 2020, as suas atividades letivas e não letivas com a normalidade possível. Apesar dos condicionalismos, não deixámos de cumprir a nossa missão institucional nem de perseguir os nossos objetivos estratégicos. Foi possível, aliás, iniciar com êxito o ano letivo de 2020-21, garantido não só as condições pedagógicas e científicas essenciais ao recomeço das aulas como os meios necessários à promoção da segurança sanitária da Comunidade Académica.

Pareceu-nos, aliás, importante que a Universidade permanecesse ativa durante a pandemia, de forma a contribuir para o esforço nacional e internacional de resposta à COVID-19. A ciência é, como temos visto, fundamental para travar a crise sanitária. Por isso, procurou-se garantir, na Universidade do Porto e seus centros de I&D, as condições necessárias à produção, partilha e valorização do conhecimento.

A Universidade do Porto reagiu rapidamente à emergência da pandemia, reorientando meios humanos, científicos e tecnológicos para o combate à COVID-19. Começámos logo em março por apoiar diretamente o SNS com a doação de mais de 430 mil artigos de proteção individual pertencentes às nossas faculdades e centros de investigação e a disponibilização de muitos destes centros para a análise de testes de diagnóstico, a produção de materiais de recolha de amostras e o apoio científico e tecnológico às autoridades de saúde. Além disso, uma equipa de investigadores do INESC TEC e da FEUP concebeu um ventilador de baixo custo e fácil montagem, para apoiar os hospitais portugueses.

Realizaram-se inúmeros estudos multidisciplinares sobre o novo coronavírus nas nossas unidades orgânicas e de I&D, sendo de referir a propósito que, das 50 bolsas de investigação (3,5 milhões de euros) atribuídas no âmbito do concurso DOCTORATES 4 COVID-19, 15 destinam-se a projetos da Universidade do Porto. Algumas investigações foram já materializadas em instrumentos efetivos de combate à COVID-19, como o UV-C Robot desenvolvido no INESC TEC, que pode ser utilizado na desinfeção de espaços em unidades hospitalares, aeroportos e empresas.

Em suma, 2020 foi um ano de intensa iniciativa e profusa atividade na Universidade do Porto, apesar de alguns projetos e investimentos se terem atrasado por causa da pandemia.

Resta-me tão-só agradecer a resiliência e dedicação dos dirigentes, docentes/investigadores, *staff* técnico e pessoal administrativo da Universidade. O profissionalismo da nossa Comunidade Académica permitiu que, nas circunstâncias difíceis que a pandemia gerou, a Universidade do Porto cumprisse de forma proficiente a sua missão institucional.

António de Sousa Pereira
Reitor da Universidade do Porto

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Relatório de Atividades e Contas relativo a 2020 apresenta as contas e as principais atividades da U.Porto nesse ano, atendendo as três grandes áreas de intervenção da instituição (Educação e Formação; Investigação; Terceira Missão), à visão estratégica da Equipa Reitoral e aos objetivos (e correspondentes metas) definidos no Plano Estratégico 2016-2020. Trata-se do último ano deste ciclo de planeamento, que acaba por ser inevitavelmente marcado pela eclosão da pandemia COVID-19 e subsequentes restrições à atividade da Universidade. Ao longo deste ano desafiante, a U.Porto procurou responder proactivamente aos desafios da pandemia e contribuir para minorar os efeitos dos problemas sanitários e socioeconómicos. No sentido de coordenar esforços na resposta da Universidade à COVID-19 e assegurar a necessária articulação com as autoridades de saúde, foi criada a 28 de fevereiro a *Task Force* da U.Porto para a COVID-19. Este grupo de trabalho acompanhou a situação epidemiológica (dentro e fora da U.Porto), elaborou o plano de contingência e promoveu um conjunto de recomendações.

Assistiu-se uma forte mobilização de toda a comunidade académica no sentido de minorar os efeitos desta mudança repentina nos processos de ensino-aprendizagem, verificando-se um forte aumento no número de docentes que frequentam ações de formação (na sua maioria direcionadas para a utilização de tecnologias de ensino a distância) e um crescimento muito significativo da percentagem de UCs com conteúdos *online* no Moodle que, em conjunto com outras tecnologias foi utilizado para o ensino a distância (com atividades síncronas e assíncronas). No ano 2020 salienta-se também uma preocupação significativa no que se refere ao reforço e valorização dos recursos humanos da U.Porto, com uma evolução particularmente positiva ao nível da comunidade docente. A Universidade contratou 22 novos Professores Auxiliares, com uma média etária de 41 anos, invertendo a tendência de envelhecimento do corpo docente de carreira. Ao abrigo do artigo 77.º, do Decreto-Lei n.º 84/2019, foram concluídos 80 concursos com vagas para progressão na carreira docentes e verificou-se um reforço na contratação de docentes convidados, que aumentaram 17 ETI face a 2019.

O ano 2020 foi também um bom ano na colaboração interinstitucional, com o arranque da atividade da EUGLOH – *European University Alliance for Global Health*, um ambicioso projeto para a construção de uma aliança europeia com a participação da U.Porto, U.Paris-Saclay, Ludwig-Maximilians-Universität München, U. Lund e U. Szeged. Em conjunto, estas Universidades desenvolveram um vasto conjunto de atividades diferenciadoras que ofereceram à comunidade U.Porto oportunidades de vivenciar experiências de interculturalidade, investir no seu desenvolvimento pessoal e profissional e abrir horizontes através de uma estreita ligação entre a educação, a investigação e a inovação.¹ Neste sentido, foi submetido e aprovado para financiamento o projeto EUGLOHRIA (*European University Alliance for Global Health– Transformation through Joint Research and Innovation Action*).

A participação da U.Porto na EUGLOH vem assim reforçar a crescente orientação internacional da formação e educação, registando-se em 2020 um número record de estudantes internacionais inscritos em cursos conferentes de grau (representando 13,7% do total de estudantes inscritos nestes ciclos). Apesar do contexto adverso e de uma forte quebra nas mobilidades IN e OUT (sobretudo nos colaboradores docentes e não docentes), estas continuaram a contribuir para a criação de um ambiente internacional na U.Porto (2.869 estudantes em mobilidade IN e 1.448 estudantes em mobilidade OUT). A dinâmica de internacionalização na educação e formação foi ainda reforçada pela

¹ O primeiro ano de atividade resultou no desenvolvimento de 13 atividades abertas à comunidade EUGLOH, com a participação de centenas de estudantes, considerando apenas o 1º do projeto, que terminou em setembro de 2020 (tendo a primeira atividade sido lançada em final de fevereiro).

angariação de projetos ERASMUS+ (tendo sido aprovadas 30 novas candidaturas com um orçamento provisório de 4,6 milhões de euros gerido pela U.Porto)

Ainda em 2020, destacou-se a criação de novos ciclos de estudo, com especial destaque para a organização de ciclos de estudo conjuntos entre a FCUP e a FEUP em áreas de grande relevo para a transição digital. Deu-se, ainda, a criação de um conjunto alargado de novos ciclos de estudo, com a transformação dos Mestrados integrados em 1ºs e 2ºs ciclos independentes (FCUP, FEUP e FPCEUP).

O modelo de formação integral continuou a ser privilegiado, potenciando o desenvolvimento pessoal e profissional. Estas áreas continuaram a ser trabalhadas com grande intensidade em 2020. Apesar da pandemia foram realizadas em contexto totalmente online diversas feiras de emprego e diversas atividades extracurriculares vocacionadas para o desenvolvimento de competências altamente valorizadas no mercado de trabalho. A aproximação com as estruturas de dinamização da comunidade *Alumni* permitiu também explorar sinergias entre estas duas áreas.

O compromisso da U.Porto com a saúde e bem-estar da comunidade académica saiu reforçado, destacando-se os esforços e investimentos efetuados para assegurar as melhores condições sanitárias a toda a comunidade académica. Destacaram-se os esforços para manter a comunidade fisicamente ativa, mesmo durante o confinamento. O programa UPFit em casa tornou-se um enorme sucesso a nível nacional e internacional, registando mais de 1,2 milhões de visualizações nas redes sociais durante o primeiro confinamento, tendo sido considerado pela Comissão Europeia como um exemplo de boas práticas. De sublinhar ainda as preocupações com a saúde mental da comunidade, tendo sido disponibilizada uma linha de apoio psicológico.

No que respeita ao tema estratégico da investigação, 2020 foi mais um ano próspero na consolidação da qualidade da investigação científica da U.Porto. Destacou-se a forte mobilização da comunidade investigadora na resposta à COVID-19, disponibilizando à comunidade médica equipamento de proteção individual quando este escasseava na primeira fase da pandemia, promoveram-se estudos serológicos na comunidade académica, mobilizou-se as infraestruturas do ecossistema U.Porto para realização de testes à COVID-19 e participou-se no debate público sobre a evolução da pandemia e sobre os mecanismos de combate, executaram-se projetos de investigação orientados desenvolvimento de tecnologias e soluções inovadoras em diversas áreas relevantes no combate à pandemia, desde a saúde pública à robótica.

Consolidou-se também a crescente capacidade de captação de financiamento competitivo para a investigação. Destaca-se a contratualização de 40 milhões de euros de financiamento, nacional e internacional, para projetos de I&D+i em áreas estratégicas, um número recorde desde o início do presente período de planeamento (que nunca tinha ultrapassado os 29 milhões de euros, registados em 2016). Para este bom desempenho contribuiu o reforço do apoio à instrução de candidaturas (concurso nacional FCT 2020, em que foram submetidas mais de 1.100 candidaturas no ecossistema U.Porto, candidaturas em consórcio no âmbito do Norte 2020, mobilizando diversas unidades de investigação do ecossistema, a projetos estruturados de I&D alinhados com as áreas de missão do Horizonte Europa, candidaturas para atribuição do estatuto e financiamento a Laboratórios Associados). Foi ainda dado suporte à participação institucional nas redes colaborativas (nacional e europeia) de Polos de Inovação Digital. Sublinhe-se ainda o arranque de projetos estruturados de investigação, desenvolvimento e inovação nas áreas agroalimentar, mar e saúde, no âmbito do consórcio UNorte.pt (Norte 2020) e os esforços para a captação de bolsas de excelência no âmbito do ERC (registando-se a atribuição de uma destas bolsas a um investigador de uma das entidades do ecossistema U.Porto). O ano fica ainda marcado pela constituição formal da Associação BIOPOLIS no

âmbito do projeto Teaming (Horizonte 2020), um passo decisivo para o arranque do projeto, em conformidade com as normas definidas pela Comissão Europeia.

No tema estratégico Terceira Missão desenvolveram-se três grandes eixos de intervenção, que contribuem, de múltiplas formas, para a notoriedade e o reforço do posicionamento da U.Porto enquanto interveniente central na promoção do desenvolvimento económico, social e cultural, quer a nível regional, quer a nível nacional: (i) valorização económica do conhecimento; (ii) cultura; (iii) responsabilidade social. No domínio da valorização do conhecimento, registou-se em 2020 uma quebra na prestação de serviços. Esta poderá ser explicada pelo abrandamento de algumas atividades desenvolvidas neste âmbito em função das restrições decorrentes da COVID-19 e das suas consequências quer do lado da procura (devido à contração da atividade económica), quer do lado da oferta (devido à menor disponibilidade dos docentes para desenvolver este tipo de atividades, dadas as grandes exigências na adaptação da atividade letiva ao regime não presencial).

A Universidade continuou também a apostar na mobilização do conhecimento “*made in U.Porto*” em prol do crescimento económico e sustentado da região e do país. Destacou-se a este nível o crescimento no número de patentes nacionais e internacionais ativas (cifrado em 382), a realização de vários programas para a capacitação da comunidade empreendedora (e.g. *BIP, Business@home, Innovation4Health*) e o aprofundamento da relação entre a U.Porto e a UPTEC. Nesta dimensão destacou-se a aquisição da participação na UPTEC da APCTP – Associação de Parques de Ciência e Tecnologia do Porto, permitindo à U.Porto deter 100% do fundo social da UPTEC. No que concerne à UPTEC, registou-se a prorrogação por mais cinco anos do direito de superfície relativo aos terrenos dos edifícios Asprela I e Asprela II e o cumprimento pela UPTEC do reembolso de suprimentos, em alinhamento com o previsto no Estudo de Viabilidade Económico-Financeira.

A área da Cultura vem registando nos anos mais recentes uma forte dinâmica, impulsionada pelas múltiplas atividades promovidas, em particular pela Casa Comum. Com a quebra da oferta cultural decorrente das restrições impostas pela pandemia COVID-19, a U.Porto procurou assegurar uma oferta cultural regular (*online* ou presencial, dentro das possibilidades previstas pelas restrições sanitárias), contribuindo para reforçar o propósito da Universidade na criação de condições de igualdade de oportunidades para todos no acesso às artes, à cultura e à ciência, promovendo a coesão e disseminação de saberes, envolvendo a sociedade na discussão de temas e projetos de interesse público. Neste âmbito, foram disponibilizados mais de 300 episódios de 35 podcasts sobre os mais variados temas (durante o confinamento). No período de retoma da atividade presencial foi dinamizado o programa das Noites no Pátio do Museu, que animou a vida cultural da cidade, explorando a ambiência privilegiada criada pelo pátio do edifício histórico da Reitoria. Neste período, promoveu-se um programa variado na área do cinema, música e poesia e foi possível organizar cinco exposições na Casa Comum, com destaque para *100 Anos Nadir, Inéditos*, que registou 4.000 participantes. A Universidade continuou igualmente a desenvolver ações para consolidar o seu papel de relevo na divulgação científica, destacando-se aqui o trabalho das suas estruturas museológicas (e.g. novo programa de visitas de estudo, adaptadas às restrições sanitárias, realização de eventos ao ar livre, podcasts produzidos pelos museus) e, a um outro nível, o trabalho da U.Porto Press, que iniciou 2020 com uma imagem renovada, tendo publicado 17 títulos. Foi também especialmente relevante o trabalho realizado com a Fundação Marques da Silva, incluindo a abertura da Casa-Atelier e do Palacete ao público, com duas exposições *Siza, Inédito e Desconhecido*, e *Mais que Arquitetura*.

Na vertente da responsabilidade social universitária, deu-se continuidade a diversas iniciativas na área do voluntariado universitário e desenvolveram-se novas iniciativas para apoiar as dificuldades na luta contra a COVID-19 (dentro ou fora da comunidade académica). Reconhecendo o impacto da pandemia nalguns grupos da comunidade U.Porto em situação particularmente vulnerável foram desenvolvidas ações de consciencialização tendo em vista a construção de uma Universidade mais inclusiva e solidária. Reforçou-se a ação social, com destaque para a constituição de um fundo social de emergência que atribuiu o “Subsídio de Emergência COVID-19” destinado a garantir o acesso à alimentação e ao alojamento dos estudantes diretamente afetados. Foram atribuídos cerca de 367 subsídios, no valor unitário de 350 euros/estudante. Ainda em 2020, elaborou-se pela primeira vez o Relatório de Responsabilidade Social da U.Porto, evidenciando a forte mobilização da comunidade académica nesta área e o contributo alargado da Universidade para os desígnios da Agenda 2030.

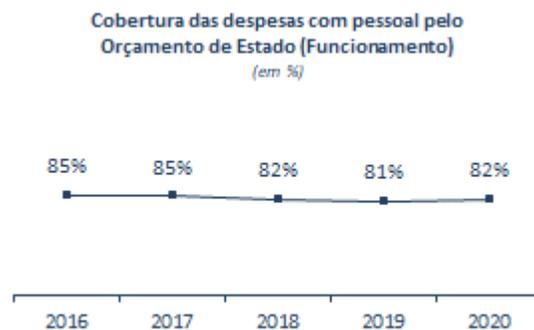
Ao nível das Capacidades, a Universidade continuou a desenvolver esforços para promover a disponibilização dos recursos materiais e imateriais fundamentais para a concretização da sua missão. Neste domínio, assinalam-se iniciativas como: (i) a capacitação digital (em termos de equipamentos e tecnologias) para dar uma resposta proactiva aos desafios e constrangimentos implícitos na necessidade abrupta de realizar uma parte significativa da atividade em regime não presencial; (ii) a consolidação dos serviços de apoio à estratégia e operações através de procedimentos de faturação eletrónica (a U.Porto foi a primeira IES a conseguir ser registada junto da eSPap); (iii) o desenvolvimento de procedimentos de gestão integrada de processos para o Serviço de Compras e Gestão Contratual. Paralelamente, merecem ser realçadas as permanentes preocupações com a cibersegurança, através de serviços como a monitorização, auditoria, resposta a incidentes de segurança informática. Foram igualmente realizadas análises forenses e de aplicações e melhorados o controlo de acessos, cartão U.Porto, certificados SSL, ESET Malware e Endpoint Security.

Adicionalmente, na área das Capacidades, destacaram-se os investimentos na reabilitação e valorização de infraestruturas, que continuaram a ser uma das principais prioridades da Universidade, tendo sido concluído um conjunto de intervenções que representa um investimento superior a 4 milhões de euros. Foi ainda dada especial atenção ao acompanhamento a projetos vocacionados para a melhoria da eficiência energética, incluindo a instalação de centrais fotovoltaicas na cobertura de edifícios e a adoção de modelos de partilha de energia elétrica por diversos edifícios da U.Porto. Em termos de governação, registaram-se desenvolvimentos na preparação do plano estratégico da U.Porto e a eleição do Reitor da U.Porto, António Sousa Pereira, para Presidente do CRUP, reforçando as oportunidades de trazer para a agenda política e para o debate público os desafios com que se defrontam a U.Porto e as congéneres nacionais.

Por fim, mas de extrema importância, cumpre fazer referência à sustentabilidade económico-financeira que a Universidade apresenta, constatando-se um crescimento do resultado líquido, pese embora as circunstâncias relacionadas com a pandemia da COVID-19 que condicionaram de forma significativa a atividade da U.Porto em 2020.



As alterações legislativas aplicáveis aos trabalhadores da U.Porto têm conduzido a um acréscimo significativo das despesas com o pessoal, nomeadamente as alterações de posição remuneratória, as medidas destinadas a estimular o emprego científico e tecnológico, assim como as regularizações no âmbito do PREVPAP. A dotação do Orçamento de Estado não foi suficiente para cobrir as despesas com o pessoal, tendo-se verificado uma taxa de cobertura pelo Orçamento de Estado de 82%, apresentando um acréscimo face ao ano anterior, conforme consta nos gráficos apresentados em baixo.



O financiamento do Estado por estudante elevou-se a 4,8 milhares de Euros.



No que concerne aos Recursos humanos, em 2020 verificou-se uma variação positiva do número de ETIs. Em 2020, o pessoal docente e investigador cresceu cerca de 2%, face a 2019, fixando-se em 2.061,85 ETIs, tendo o pessoal não docente e não investigador evidenciado um crescimento similar, de 2%, fixando-se em 1.658,10 ETIs.



1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades e Contas de 2020 sintetiza as principais iniciativas desenvolvidas ao longo de 2020, um ano marcado pelo eclodir da pandemia COVID-19. Não obstante todos os condicionalismos desenvolveu-se um alargado conjunto de atividades que reforçaram o posicionamento da Universidade, enquanto instituição aberta à sociedade e comprometida com a mobilização do conhecimento para uma melhor resposta aos desafios da contemporaneidade.

À semelhança dos anos anteriores, a preparação deste Relatório resulta de um exercício conjunto que procura acomodar os contributos de todas as entidades constitutivas da U.Porto: Reitoria, Unidades Orgânicas² (UOs) e Serviços Autónomos³ (SAs). Em termos metodológicos, as atividades encontram-se organizadas em conformidade com os objetivos estratégicos estabelecidos no Plano Estratégico da U.Porto 2016-2020⁴, uma vez que o próximo Plano Estratégico da U.Porto se encontra ainda a ser ultimado. Apesar da sistematização de atividades aqui apresentada tomar como referencial estratégico o Plano U.Porto 2016-2020, é possível verificar que as orientações e princípios que norteiam o próximo plano estratégico estão já muito presentes na seleção e desenvolvimento de atividades descritas. Os mapas que se seguem resumem a atuação da Universidade em cada uma das suas grandes áreas de intervenção, enquadrando os objetivos estratégicos definidos em torno de quatro perspetivas diferentes (impacto, financiamento, processos e capacidades), em conformidade com a metodologia de *Balanced Scorecard*.

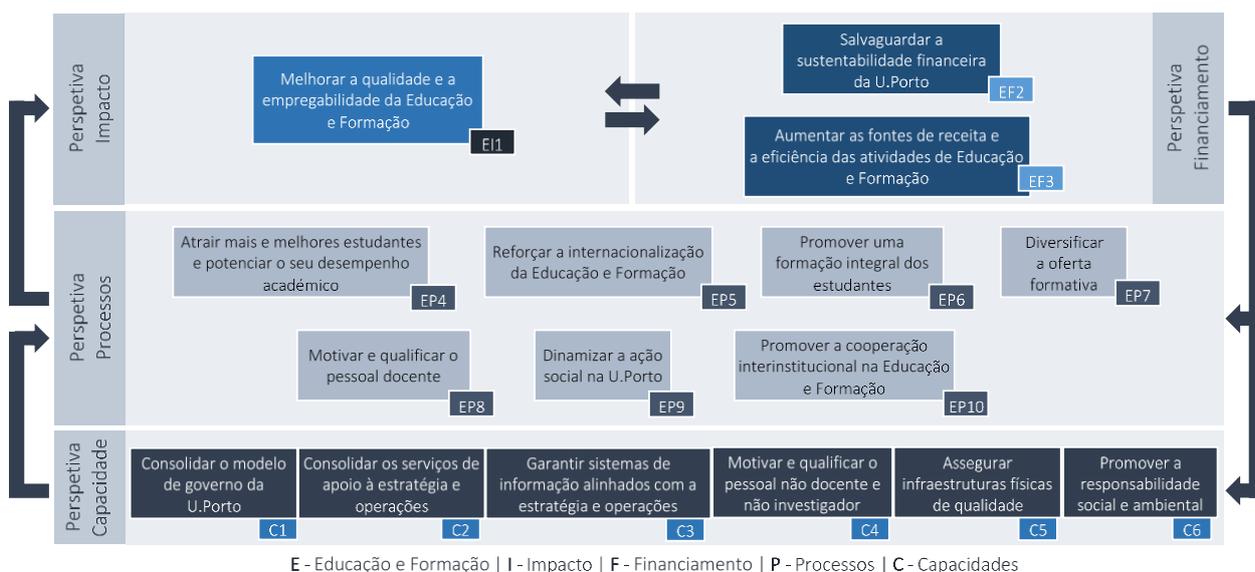


FIGURA 1 | MAPA ESTRATÉGICO PARA O TEMA “EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO”

² Faculdade de Arquitetura (FAUP), Faculdade de Belas Artes (FBAUP), Faculdade de Ciências (FCUP), Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação (FCNAUP), Faculdade de Desporto (FADEUP), Faculdade de Direito (FDUP), Faculdade de Economia (FEP), Faculdade de Engenharia (FEUP), Faculdade de Farmácia (FFUP), Faculdade de Letras (FLUP), Faculdade de Medicina (FMUP), Faculdade de Medicina Dentária (FMDUP), Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação (FPCEUP) e Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS).

³ Centro de Recursos e Serviços Comuns (SPUP), Centro de Desporto da Universidade do Porto (CDUP) e Serviços de Ação Social (SASUP).

⁴ Documento disponível para consulta no endereço:

https://sigarra.up.pt/up/pt/conteudos_service.conteudos_cont?pct_id=25830&pv_cod=24piPHapWhQB

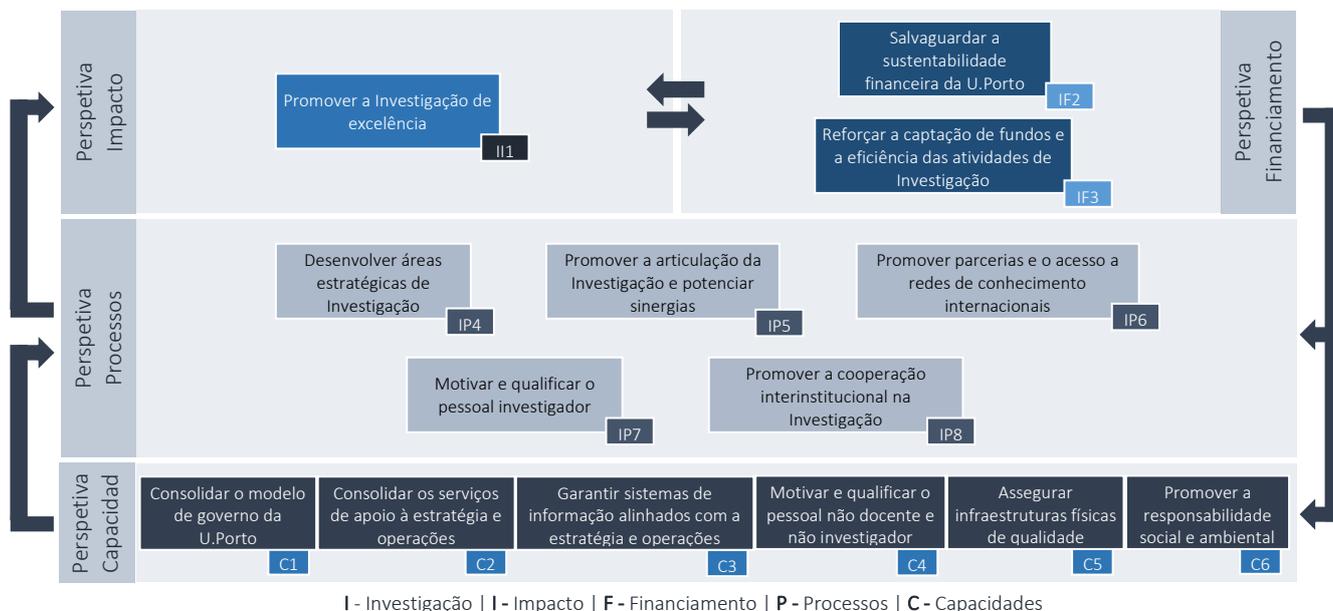


FIGURA 2 | MAPA ESTRATÉGICO PARA O TEMA "INVESTIGAÇÃO"

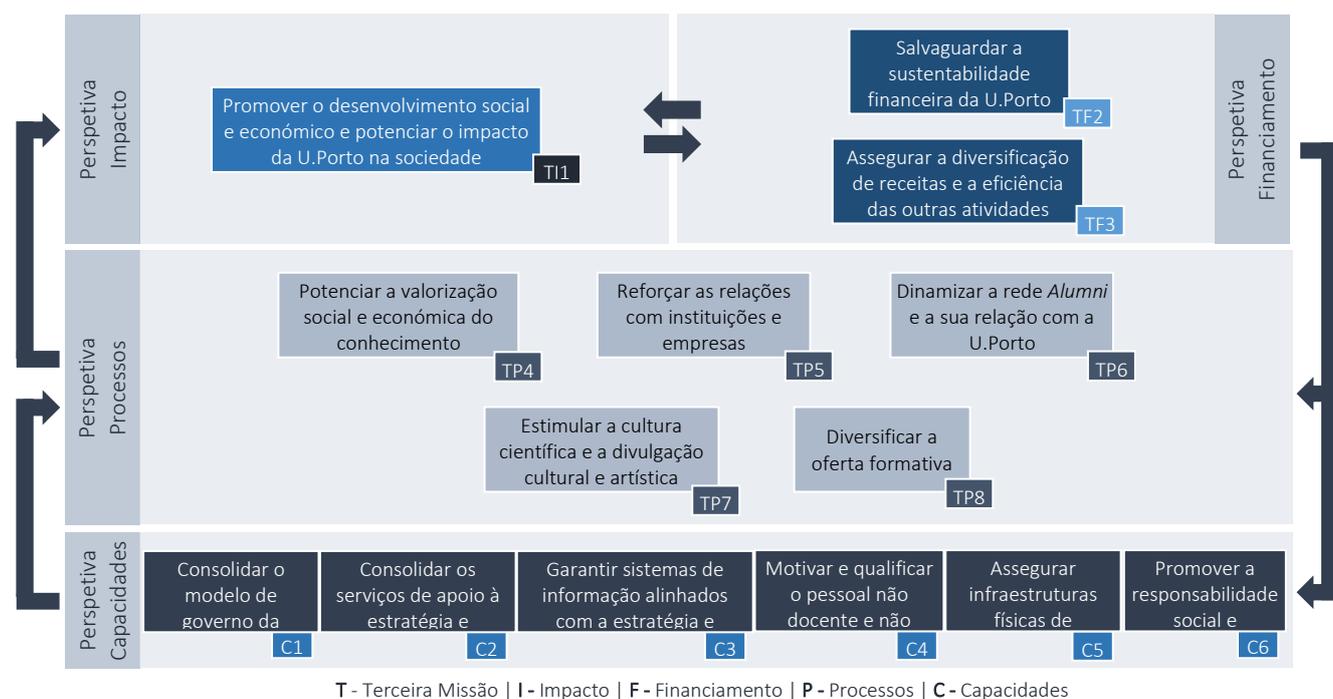


FIGURA 3 | MAPA ESTRATÉGICO PARA O TEMA "TERCEIRA MISSÃO"

No sentido de fomentar o acompanhamento e monitorização do processo de execução da estratégia da U.Porto, os objetivos estratégicos são refletidos num conjunto de indicadores representativos, cuja evolução é confrontada com as metas definidas para os mesmos no âmbito do estabelecido para 2020 no respetivo plano de atividades (onde tinham já sido revistas algumas das metas identificadas para 2020 no início do presente ciclo de planeamento estratégico). Nestes quadros, para além do histórico realizado para estes indicadores, apresentam-se as metas que haviam sido estabelecidas para 2020 aquando da elaboração do Plano de Atividades 2020 (em baixo designadas por PA 2020).

	Indicadores	2016	2017	2018	2019	PA 2020	2020
E11 - Melhorar a qualidade e a empregabilidade da Educação e Formação							
●	% unidades curriculares com avaliação muito favorável pelos estudantes	24%	24%	25%	28%	30%	30%
●	% unidades curriculares com avaliação menos favorável pelos estudantes	7%	8%	9%	8%	5%	8%
●	Nível global de empregabilidade dos graduados (do ano n-2)	73%	74%	ND	1ºC: 46,5% MI: 85,3% 2ºC: 81,2% 3ºC: 83,8%	75%	1ºC: 85,1% MI: 92,5% 2ºC: 88,6% 3ºC: 97,9%
EF2 - Salvaguardar a sustentabilidade financeira da U.Porto							
●	% receitas próprias do ano	46%	44%	47%	47%	49%	45%
EF3 - Aumentar as fontes de receita e a eficiência das atividades de Educação e Formação							
●	% receitas obtidas via propinas de ciclos de estudo	16%	17%	17%	17%	17%	16%
EP4 - Atrair mais e melhores estudantes e potenciar o seu desempenho académico							
●	Rácio de candidatos em 1ª opção relativamente às vagas oferecidas de 1º ciclo e MI	2,0	1,8	1,7	1,7	1,7	1,8
●	% estudantes em ciclos de estudo pós-graduados	50%	50%	51%	50%	52%	50%
●	% estudantes, inscritos no 1º ano, com aprovação em pelo menos 75% do nº ECTS em que estavam inscritos	70%	82%	81%	82%	81%	83%
●	% diplomados de 1º ciclo e licenciado MI, MI e 2º ciclo que obtêm diploma na duração normal do ciclo de estudos	64%	64%	61%	63%	61%	68%
EP5 - Reforçar a internacionalização da Educação e Formação							
●	% programas de 2º e 3º ciclo em colaboração com outras universidades internacionais	9%	9%	8%	9%	12%	11,4%
●	% estudantes estrangeiros inscritos para obtenção de grau	6%	6%	8%	12%	11%	13,7%
EP6 - Promover uma formação integral dos estudantes							
●	% programas de formação conferente de grau envolvendo várias UOs	16%	15%	16%	16%	16%	16,4%
●	% estudantes que participa em projetos de voluntariado apoiados pela Comissão de Voluntariado da U.Porto	10%	5%	8%	9%	8%	8,4%
EP7 - Diversificar a oferta formativa							
●	% unidades curriculares de cursos conferentes de grau com conteúdos <i>online</i> no Moodle	31%	36%	38%	33%	45%	51%
EP8 - Motivar e qualificar o pessoal docente							
●	% docentes com avaliação muito favorável pelos estudantes	50%	57%	60%	61%	70%	61%
●	Índice de envelhecimento dos docentes	15	21	25	26	27	25,6
●	Nº docentes que participam em ações de formação pedagógica ⁽¹⁾	720	909	745	350*	800	3 774
EP9 - Dinamizar a ação social na U.Porto							
●	Nº refeições servidas nas Unidades de Alimentação	805 407	772 990	736 191	739 237	700 000	183 377
●	Taxa ocupação das Residências Universitárias	94%	95%	96%	95%	96%	85%
EP10 - Promover a cooperação interinstitucional na Educação e Formação							
●	% programas de 2º e 3º ciclo em colaboração com outras universidades nacionais	11%	12%	14%	14%	14%	13%

ND - Valor não disponível. Notas: 1. Nos indicadores referentes a resultados nos inquéritos pedagógicos, consideram-se apenas UCs que cumulativamente tenham pelo menos 10 inquéritos respondidos e um mínimo de 20% de respostas relativamente aos estudantes inscritos; 2. Para a obtenção dos valores estatísticos relativos aos ECTS concluídos foram considerados estudantes que frequentaram ciclos de estudos nos anos letivos em análise e foram incluídos ECTS obtidos por reconhecimento e que os constavam de contratos de estudos.

(1) Em 2019, verificou-se uma alteração na metodologia de cálculo deste indicador. Nesse ano, ao contrário dos anteriores apenas foram contabilizados docentes que participassem em mais do que uma ação de formação. Nos demais anos (incluindo 2020), cada docente é contabilizado tantas vezes quantas o número de ações de formação frequentadas.

QUADRO 1 | BALANCED SCORECARD PARA A “EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO”

	Indicadores	2016	2017	2018	2019	PA 2020	2020
	II1 - Promover a Investigação de excelência						
●	Rácio documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago), por doutorado (ETI) (em n-6 a n-2, por média doutorado ETI n-7 a n-3)	11,7 N/D*	12,6 14,6	13,5 15,6	14,1 16,3	14,1 16,3	14,5 16,5
●	% documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago) no período n-6 a n-2, medido no ano n, entre os 10% mais citados da área	11,9% N/D*	12% 14%	12% 15%	13% 15%	13% 15%	13,5% 15,6%
	IF2 - Salvaguardar a sustentabilidade financeira da U.Porto						
●	% receitas próprias do ano	46%	44%	47%	47%	49%	45%
	IF3 - Reforçar a captação de fundos e a eficiência das atividades de Investigação						
●	% receitas obtidas via financiamento à I&D+i	13%	12%	16%	18%	20%	18%
	IP4 - Desenvolver áreas estratégicas de Investigação						
●	Montante de financiamento, nacional e internacional, contratualizado via projetos de I&D+i nas áreas estratégicas	29	23	26	17	34	40
	IP5 - Promover a articulação da Investigação e potenciar sinergias						
●	% unidades de I&D+i classificadas pela FCT com pelo menos "Muito Bom"	71%	71%	73%	82%	82%	82%
	IP6 - Promover parcerias e o acesso a redes de conhecimento internacionais						
●	% novos projetos de I&D+i com financiamento internacional	12%	51%	7%	23%	15%	19%
●	% novo financiamento internacional contratualizado via projetos de I&D+i	11%	33%	7%	19%	13%	9%
	IP7 - Motivar e qualificar o pessoal investigador						
●	% docentes e investigadores (ETI) da U.Porto integrados em unidades de I&D+i classificadas pela FCT com pelo menos "Muito Bom"	61%	61%	65%	66%	66%	68%
	IP8 - Promover a cooperação interinstitucional na Investigação						
●	% novos projetos de I&D+i em consórcio, nacionais e internacionais	57%	57%	77%	60%	34%	47%

* Informação não disponível. O SCImago não publicou o SIR Iber de 2016.

Nota: Indicadores relativos a projetos referem-se exclusivamente a projetos com orçamento para a U.Porto. Os projetos dinamizados por docentes e investigadores da U.Porto que não tenham previsto orçamento para a instituição (e.g. projetos baseados em outras entidades do ecossistema) não são aqui considerados.

QUADRO 2 | BALANCED SCORECARD PARA A "INVESTIGAÇÃO"

	Indicadores	2016	2017	2018	2019	PA 2020	2020
	T11 - Promover o desenvolvimento social e económico e potenciar o impacto da U.Porto na sociedade						
●	Nº participantes em atividades organizadas pela U.Porto	185 724	236 549	260 685	346 748	300 000	-
●	% proveitos obtidos via prestações de serviços	5%	6%	6%	5%	5%	4,2%
	TF2 - Salvaguardar a sustentabilidade financeira da U.Porto						
●	% receitas próprias do ano	46%	44%	47%	47%	49%	45%
	TF3 - Assegurar a diversificação de receitas e a eficiência das outras atividades						
●	% outras receitas	16%	15%	14%	12%	13%	11%
	TP4 - Potenciar a valorização social e económica do conhecimento						
●	Nº patentes nacionais e internacionais ativas	195	231	280	339	300	382
●	Nº postos de trabalho existentes no UPTEC (incluindo graduadas)	2 300	2 400	2 700	2 800	3 000	3 000
	TP5 - Reforçar as relações com empresas e instituições						
●	Proveitos obtidos via donativos, patrocínios e legados (milhares euros)	640	712	1 231	1 307	1 388	1 415
●	% novos projetos de I&D+i, nacionais e internacionais, em parceria com empresas	15%	35%	13%	29%	23%	21%
	TP6 - Dinamizar a rede <i>Alumni</i> e a sua relação com a U.Porto						
●	Nº inscritos na base de dados <i>Alumni</i>	95 338	99 627	101 000	115 000	101 000	118 247
	TP7 - Estimular a cultura científica e a divulgação cultural e artística						
●	Nº publicações científicas e pedagógicas da U.Porto Edições	15	10	8	21	15	17
●	Nº visitantes dos museus da U.Porto	20 845	41 801	76 845	85 442	100 000	-
	TP8 - Diversificar a oferta formativa						
●	Nº módulos pertencentes a cursos não conferentes de grau com conteúdos <i>online</i> no Moodle	260	185	171	179	190	NA(*)

* Em 2020, os cursos não conferentes de grau passaram a ser concentrados na plataforma Academia UP, pelo que este indicador deixou de ser monitorizado.

QUADRO 3 | BALANCED SCORECARD PARA A “TERCEIRA MISSÃO”

No sentido de facilitar a avaliação da evolução destes indicadores, é utilizado um sistema de “semáforos”, através do qual se procura sinalizar quais os indicadores que tiveram uma evolução mais favorável que o previsto (a verde), assim como aqueles que tiveram um desempenho abaixo do desejável (a vermelho). São destacados com semáforo amarelo os indicadores cujo desempenho é marginalmente inferior ao previsto. A preto são assinaladas situações em que não está assegurada a comparabilidade dos valores registados para os indicadores ou em que não foram monitorizados os indicadores, em resultado da pandemia COVID-19 (nomeadamente nos indicadores relativos a eventos e atividades com forte componente presencial).

Apesar dos constrangimentos impostos pela COVID-19, em termos globais, pode-se considerar que 2020 permitiu a concretização de um alargado número dos objetivos estratégicos. Na área da educação e formação, destacou-se o desempenho significativamente acima do previsto da % de UCs de cursos conferentes de grau com conteúdos *online* no Moodle e o número de docentes que participam em ações de formação pedagógica (3.774 em 2020). A evolução destes indicadores é o resultado da mobilização da comunidade académica à necessidade de, no contexto do confinamento, assegurar as atividades letivas em regime não presencial. Pelo seu desempenho positivo e mais favorável do que o esperado destacam-se também a % de estudantes estrangeiros inscritos para obtenção de grau (que já representa 13,7%) e a inversão no índice de envelhecimento de docentes (embora o valor seja ainda extremamente elevado). Salienta-se ainda o aumento da % de estudantes que obteve o diploma de 1º ciclo, MI ou 2º ciclo na duração normal do ciclo de estudos.

Apesar do desempenho globalmente positivo, existem naturalmente alguns domínios na área da educação e formação, em que os indicadores registaram valores inferiores ao planeado. Os indicadores % de UCs com avaliação menos favorável pelos estudantes, % docentes com avaliação muito favorável pelos estudantes mantiveram os valores registados em 2019, não tendo sido possível realizar a melhoria prevista nas metas para 2020 (em alguns casos, a instabilidade decorrente da situação pandémica poderá explicar esta dificuldade). O indicador relativo à % de programas de 2º e 3º ciclo em colaboração com outras universidades internacionais registou uma melhoria (passando de 9% para 11,4%, ligeiramente aquém da meta estabelecida). Regista-se ainda a redução ocorrida no indicador % de programas de 2º e 3º ciclo em colaboração com outras Universidades nacionais. Esta diminuição deveu-se ao aumento do número total de programas da U.Porto (no denominador), uma vez que o número de programas em colaboração com IES nacionais se manteve inalterado (32 programas em colaboração). Por fim, destaca-se ainda e ligeira redução na % de receitas relativas a propinas, fruto da redução do valor da propina máxima legalmente permitida).

Na área da ação social, registou-se um severo impacto da COVID-19, com uma forte diminuição no nº de refeições servidas nas Unidades de Alimentação e uma redução moderada na taxa de ocupação das residências universitárias.

Na área da investigação, a evolução foi também muito favorável, com reforço da produção científica e do financiamento angariado. Destacou-se em particular o elevado montante de financiamento, nacional e internacional, contratualizado via projetos de I&D+i nas áreas estratégicas (40 milhões de euros, acima da meta estabelecida em 34 milhões e muito acima do valor registado em 2019, 17 milhões de euros). Este elevado crescimento justifica-se pela contratualização em 2020 do financiamento plurianual às UIs e ainda pela contratualização de projetos de grande dimensão (com o envolvimento de empresas) ou ainda pelo financiamento adicional angariado no âmbito de concursos especificamente dedicados a promover investigação em áreas relacionadas com a pandemia COVID-19. Os recebimentos relativos a I&D+i ficaram ligeiramente aquém do planeado, mantendo-se no nível registado em 2019 (ainda assim um valor muito significativo, 18%).

Ao nível da tipologia de projetos angariados, ocorreu uma redução na % de novo financiamento internacional contratualizado via projetos de I&D+i. Embora se verifique o aumento deste tipo de financiamento, o grande aumento no financiamento nacional (pelos motivos atrás indicados) resultou numa redução deste rácio. Assinalou-se também uma redução na % de novos projetos de I&D+i em consórcio. Esta diminuição estava já prevista (fruto da perspetiva de contratualização dos financiamentos às UIs) e inclusivamente constatou-se que a redução real foi inferior à que estava planeada, pelo que a evolução do indicador acabou por ser mais favorável do que o previsto.

Por fim, na terceira missão, algumas áreas foram fortemente afetadas pela pandemia, com o conseqüente cancelamento de todos os eventos (e.g. eventos culturais, Mostra da U.Porto, conferências e cimeiras). Foram desenvolvidos enormes esforços para garantir que os objetivos estratégicos não ficassem prejudicados, destacando-se a forte dinâmica online.

Alguns domínios registaram um desempenho francamente positivo, como é exemplo o número de patentes ativas (que ascendeu a 382 patentes, acima das 339 registadas em 2019, evidenciando o dinamismo crescente da U.Porto nesta área). Ao nível da promoção do empreendedorismo, também se destacou o cumprimento da meta relativa ao número de postos de trabalho existentes na UPTEC que ascendeu, em 2020, a 3.000 (para comparabilidade com anos anteriores, incluem-se os postos de trabalho das empresas graduadas; se assim não fosse, o número de postos de trabalho existentes na UPTEC cifrar-se-ia em 1.828, que compara com os 1.602 postos de trabalho em 2019).

Também o número de inscritos na base de dados Alumni registou um desempenho bastante acima do planeado. Apesar dos receios de que a regulamentação de proteção de dados pudesse contrair este indicador, verificou-se um aumento do mesmo (registando-se mais de 118 milhares de registos, acima dos 115 milhares verificados em 2019).

O financiamento relativo à área da terceira missão registou algum abrandamento, com uma quebra moderada na % de proveitos relativos à prestação de serviços, em muito explicado pelo abrandamento generalizado da atividade económica em 2020 e pela menor disponibilidade de tempo dos docentes para esta atividade, dada a exigência na adaptação aos regimes de ensino a distância e híbrido que vigoraram numa parte significativa do ano.

O desempenho positivo da U.Porto verificou-se também na posição privilegiada, tanto a nível nacional como internacional em diversos rankings internacionais. A U.Porto continuará a monitorizar esta evolução, procurando melhorar o seu posicionamento.

Rankings internacionais de referência	Posição atual da U.Porto [1]			Posição da U.Porto 2019		
	Portugal	Europa	Mundo	Portugal	Europa	Mundo
<i>Academic Ranking of World Universities (Shanghai Ranking)</i>	2º ▶	113º-150º ▶	301º-400º ▶	2º	118º-157º	301º-400º
<i>Times Higher Education - THE World University Rankings</i>	3º ▼	192º-246º ▶	401º-500º ▶	2º	195º-252º	401º-500º
<i>Quacquarelli Symonds - QS World University Rankings</i>	1º= ▲	162º ▼	357º ▼	2º	161º	353º
<i>National Taiwan University Ranking</i>	2º ▶	91º ▼	232º ▼	2º	89º	220º
<i>The Leiden Ranking</i>	2º ▶	38º ▲	153º ▲	2º	41º	159º

[1] A posição atual da U.Porto nos rankings refere-se à situação conhecida em 31 dezembro de 2020.

QUADRO 4 | EVOLUÇÃO DA POSIÇÃO DA U.PORTO NOS PRINCIPAIS RANKINGS INTERNACIONAIS

O presente relatório procurou descrever em detalhe as atividades desenvolvidas em 2020, que permitiram chegar ao bom desempenho vertido na maioria dos indicadores atrás identificados. Pretendeu-se que o documento se centrasse nas ações estratégicas da U.Porto e no acompanhamento da sua concretização. No que respeita às atividades, o documento encontra-se estruturado em seis secções adicionais, para além da presente introdução. Na secção seguinte destacam-se algumas das principais atividades desenvolvidas em 2020. Para cada uma dessas atividades, são identificados quais os objetivos estratégicos para que contribuem – com base no sistema de codificação apresentado nos mapas estratégicos das Figuras 1-3, bem como dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que enquadram as atividades (tendo por base os 17 ODS que definem a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável). De seguida, a análise mais detalhada das atividades desenvolvidas em cada área de intervenção é apresentada ao longo de quatro secções: Educação e Formação, Investigação, Terceira Missão e Capacidades. Por fim, apresentam-se os destaques das atividades por Faculdade, permitindo ilustrar a riqueza e diversidade das atividades desenvolvidas e o importante contributo de cada uma delas para a construção de uma Universidade mais forte, mais resiliente e mais capacitada para enfrentar os desafios do futuro.

A componente relativa às contas, apresentada a partir do ponto 8, para além de dar cumprimento às disposições legais, traduz a execução financeira e orçamental resultante das atividades desenvolvidas pela U.Porto em 2020. A par dos aspetos mais relevantes de 2020, apresenta-se ainda uma breve caracterização dos recursos humanos da U.Porto, ao nível do género, das categorias/carreiras profissionais, da relação jurídica de emprego, da escolaridade, da estrutura etária e a sua distribuição pelas diversas entidades constitutivas, comparando-a com o ano de 2019.

Em anexo, apresenta-se a listagem dos indicadores que constam no Relatório, com a respetiva definição (Anexo I), bem como as demonstrações financeiras das entidades constitutivas (Anexo II), os respetivos indicadores (Anexo III) e as declarações previstas no artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Anexo IV).

2. ATIVIDADES 2020 – DESTAQUES

RESPOSTA À COVID-19



O ano de 2020 fica inevitavelmente marcado pelo eclodir da pandemia COVID-19. Em 28 de fevereiro foi criada uma *task-force* com o objetivo de em contacto permanente com as autoridades de saúde pública, monitorizar a evolução da pandemia e propor a adoção das medidas recomendadas pelas autoridades nacionais e internacionais para a proteção da saúde da comunidade académica.



A *task-force* elaborou o Plano de Contingência da U.Porto para a COVID-19, atualizado sucessivamente sempre que as condições sanitárias a isso obrigaram. Posteriormente, procedeu também à atualização das Recomendações para a Atividade Presencial na U.Porto, definindo, em alinhamento com as autoridades de saúde, um conjunto de regras e recomendações que permitiram o retorno às atividades presenciais. Foi também criado um portal dedicado à informação institucional sobre a COVID-19, emitidas diversas recomendações à comunidade académica e respondidas inúmeras questões.

As restrições decorrentes da pandemia COVID-19 limitaram fortemente as atividades na área da educação, sobretudo no período de confinamento, em que todas as atividades tiveram que ser reformuladas para contexto online e, posteriormente no período de retorno à atividade presencial, em que uma parte substancial das atividades decorreu em regime híbrido. De um modo geral, verificou-se uma resposta positiva da comunidade U.Porto com a mobilização e esforço de todos os envolvidos nos processos de educação e formação para que os processos de ensino-aprendizagem não ficassem prejudicados. Salienta-se o reforço do trabalho conjunto com os

órgãos da Universidade, nomeadamente o CCMEUP, e das Faculdades para a melhoria e adaptação do processo de ensino e aprendizagem. Houve uma grande preocupação por parte de todos os intervenientes em salvaguardar os resultados de aprendizagem.

Ao nível da qualidade da formação, no contexto da pandemia COVID-19, Não obstante as condições adversas, promoveu-se um intenso debate, a partilha de boas práticas e a monitorização dos efeitos na aprendizagem do ensino a distância (por exemplo, através da aplicação regular de inquéritos). Confrontados com a necessidade de passar num curto espaço de tempo para modalidades de ensino totalmente *online* (durante o período de confinamento), foram disponibilizados equipamentos, tecnologias e plataformas educativas e desenvolvidas ações de formação específicas na área das tecnologias educativas.



OFERTA FORMATIVA E QUALIDADE DA FORMAÇÃO

EF1 | EF2 | EF3 | EP4 | EP5 | EP6 | EP7 | EP10 | TP6 | TP8



Para além das preocupações com a qualidade da formação e dos processos de aprendizagem ensino-aprendizagem, destacaram-se em 2020 a ocorrência de importantes avanços na reconfiguração da oferta formativa da U.Porto. Destaca-se, em particular, a criação de novos ciclos de estudos em parceria, merecendo especial realce a associação entre a FEUP e a FCUP para a oferta do primeiro ciclo em Engenharia Informática e Computação e do primeiro ciclo em Inteligência Artificial e Ciência de Dados. Destaque ainda para a criação de um mestrado e de dois

doutoramentos conjuntos no âmbito do projeto UNISF, incluindo as universidades do Norte de Portugal e da Galiza. Merece também realce a criação de novos 1ºs ciclos e 2ºs ciclos nas faculdades de Engenharia, Ciências e Psicologia resultantes da transformação dos MI em 1ºs e 2ºs ciclos independentes, para cumprimento das normas impostas na revisão do regime jurídico de graus e diplomas em 2018 e com efeitos, neste domínio, a partir de 2021. Nos processos de alteração curricular, salienta-se a integração de créditos ECTS de escolha livre dos estudantes no âmbito da Opção U.Porto, e/ou em competências transversais e/ou transferíveis e/ou na oferta formativa agora disponibilizada pela aliança EUGLOH.

No âmbito da qualidade da formação, tem sido dada prioridade ao desejável alinhamento da oferta formativa com a capacitação dos cidadãos para responder aos desafios da contemporaneidade. Promoveu-se em 2020 um inquérito aos diretores dos ciclos de estudo no sentido de aferir em que medida a atual oferta formativa reflete as preocupações plasmadas nos ODS e quais as linhas de ação de cada ciclo de estudos que mais significativamente contribuem para a concretização desta agenda. Os resultados evidenciaram uma taxa global de contribuição dos ciclos de estudo da U. Porto para o desenvolvimento sustentável de 46,62%, tendo sido possível identificar alguns ODS, cuja frequência relativa é superior a este valor médio: a saber, por ordem decrescente, Educação de Qualidade; Saúde de Qualidade; Igualdade de Género; Trabalho Digno e Crescimento Económico; Indústria, Inovação e Infraestruturas; Reduzir as Desigualdades; Ação Climática. Ao integrar a frequência absoluta dos 17 ODS em cada Faculdade no total de CE dessa Unidade Orgânica contemplados na amostra, conclui-se que o contributo médio de cada Faculdade para a agenda da Nações Unidas varia entre 24% e 80%.

Estes resultados evidenciam a importância que a Agenda 2030 já assume no âmbito dos programas de educação e formação. Em complemento, foi implementado um inquérito sobre as perceções dos diferentes corpos da comunidade académica (estudantes, docentes, investigadores e técnicos) quanto ao contributo da U.Porto para os ODS nas suas áreas de atuação (educação e formação, investigação e vivências quotidianas). Os resultados serão divulgados à comunidade académica em 2021.

PROGRAMA TRANSVERSAL DE MENTORIA INTERPARES

EP4 | EP6 | EP7 |



O Programa Transversal de Mentoria Interpares, que é um programa institucional de acolhimento, integração e vivência solidárias no ensino superior, junta atuais e novos estudantes nacionais e internacionais da U.Porto, para que estes se sintam melhor integrados a nível académico, pessoal e social, promovendo o sucesso académico, a prevenção do abandono escolar e o desenvolvimento de competências transversais.



Este programa já mobilizou 1.756 mentores e 2.427 mentorados (dados relativos ao primeiro semestre de 2020/21), evidenciando a importância desta atividade. Com a interrupção das aulas presenciais, em resultado da pandemia, destaca-se o papel desempenhado por diferentes mentores na continuação do acompanhamento dos seus mentorados e de outros colegas que se encontravam a atravessar momentos mais delicados e a precisar de um maior apoio e, ainda, a realização de Iniciativas *online* como as sessões sobre gestão do *stress* e os Encontros da Mentoria.

INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E TECNOLOGIAS EDUCATIVAS

EI1 | EP7 | EP8

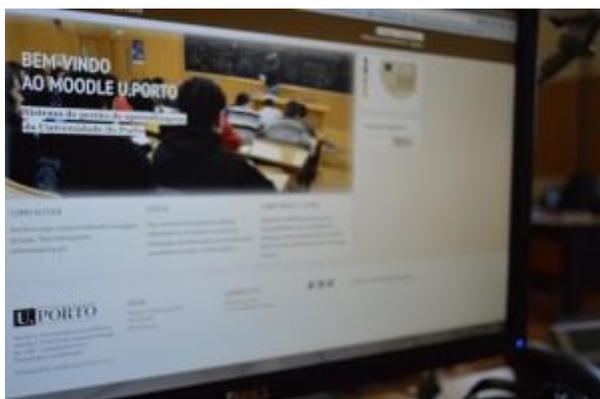


Ao longo dos últimos anos, a área da inovação pedagógica tem vindo a ser trabalhada com a realização de diversas iniciativas anuais, como é o caso

do Workshop Anual de Inovação e Partilha Pedagógica da U.Porto (realizado ainda presencialmente no início de 2020), o apoio à criação de Unidades Curriculares INOV-PED, que apelam à colaboração interdisciplinar e à aplicação de metodologias pedagógicas inovadoras ou os concursos para projetos de inovação pedagógica.



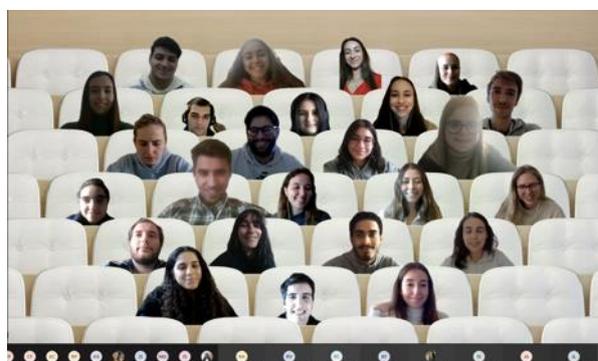
Dadas as potencialidades das novas tecnologias em matéria de utilização de novas metodologias de ensino-aprendizagem, a área da inovação pedagógica tem vindo a trabalhar em estreita articulação com as estruturas associadas às tecnologias educativas e em particular às tecnologias digitais. Os desafios decorrentes da necessidade de adaptação, num curto espaço de tempo, às restrições causadas pela pandemia intensificaram estes trabalhos e a mobilização de toda a comunidade foi assinalável. Nas três últimas semanas de março de 2020, foram criadas no Moodle.UP 691 UCs novas (mais do que o dobro de todas as unidades criadas ao longo de todo o ano letivo anterior (320)).



Este esforço foi acompanhado de um número de formações intensivas de familiarização dos docentes com as tecnologias educativas adaptadas ao ensino não presencial. Foram oferecidas à comunidade docente sessões curtas (60 a 90 minutos), sobre temas muito específicos, oferecidas a um ritmo médio de uma nova sessão por dia, asseguradas pelos técnicos do Núcleo de Tecnologias Educativas da Reitoria em regime de webinar sem quaisquer formalidades de

registo prévio, inscrição ou certificação. No mês de março foram registadas 3.638 participações nestas formações (valores obtidos a partir da contagem das presenças verificadas em cada sessão), evidenciando a forte adesão da comunidade docente.

Toda a experiência da U.Porto na resposta à COVID-19 revelou também o papel que as tecnologias educativas e modalidades de ensino a distância podem assumir, numa lógica de complementaridade a modalidades de ensino presencial, que continuam a assumir-se como essenciais considerando a importância do contacto entre estudantes e docentes e do contacto entre pares, quer para assegurar a qualidade da formação, quer para promover o desenvolvimento integral dos estudantes ou ainda para reforçar a marca identitária e a assimilação dos valores da U.Porto.



O PRIMEIRO ANO DA EUGLOH

EP1 | EP4 | EP5 | EP6 | EP7 | EP8 | EP10 | IP4 | IP6 | IP8 | TI1 | TP8



Durante o ano académico de 2019/2020, foi possível divulgar a Aliança EUGLOH junto da comunidade U.Porto e sensibilizar para a riqueza da complementaridade de recursos reunidos pelas cinco Universidades, bem como para as vantagens e potencial da cooperação nas diversas áreas científico-pedagógicas da U.Porto. No início do ano foi realizado um encontro presencial (na Universidade de Szeged) que permitiu avançar na definição das estruturas de governação da aliança e planear a execução das atividades para o ano 2020.



A situação pandémica obrigou a reformular consideravelmente a planificação das atividades. Apesar dos efeitos da pandemia, os parceiros rapidamente se adaptaram à nova realidade, transformando as atividades pensadas para regime presencial em colaborações virtuais, mantendo um forte compromisso em torno dos objetivos estratégicos da Aliança.



A integração da U.Porto na EUGLOH contribuiu significativamente para um reforço da sua estratégia de internacionalização, na medida em que já permitiu: i) a criação de novas atividades de ensino e formação de curta duração, para os seus estudantes, vocacionadas para a aquisição de conhecimentos e competências (reconhecidas internacionalmente) na área da saúde global ou para o desenvolvimento de competências transversais, todas desenvolvidas em contexto colaborativo, multidisciplinar e intercultural; ii) uma maior participação dos docentes da U.Porto na preparação e lecionação de atividades de formação destinadas a um público internacional.

No ano académico de 2019/2020, foram realizadas 13 atividades, das quais 11 de ensino e formação e 2 eventos de cariz sociocultural que contaram com a participação de 455 estudantes, dos quais 173 da Universidade do Porto (38%).

Foram, também, dinamizadas atividades de carácter cultural, em particular o Photo Contest e o Campus Insights. Da parte da U.Porto, estiveram envolvidos diretamente 8 docentes na preparação e lecionação

de atividades de formação desenvolvidas pela U.Porto especificamente para a Aliança.



Alliance Day 2020

the different facets of Global Health



November 10, 2020

2pm to 8pm (CET)

Join the 1st EUGLOH Alliance Day online!

As atividades do primeiro ano da Aliança foram orientadas para uma diversidade de áreas, nomeadamente: infraestruturas de saúde, inovação em saúde, marketing farmacêutico, gestão de dados, comunicação de ciência, envelhecimento, alterações climáticas e cidadania, competências transversais e adaptação de futuros diplomados/as ao mercado de trabalho, entre outros. Realizaram-se em diversos formatos, desde escolas de verão a *workshops*, seminários com atores externos relevantes, competições e concursos de empreendedorismo e investigação.



O ano inaugural da EUGLOH fica ainda marcado pelo lançamento e aprovação, no âmbito do programa H2020, do primeiro projeto conjunto da Aliança – o EUGLOHRIA – que, ao longo dos próximos três anos, vai aplicar 2 milhões de euros no estreitamento das colaborações nos domínios da investigação e da inovação no seio do consórcio. Tratando-se de um projeto financiado ao âmbito do H2020-SwafS (*Science with and for Society*) espera-se que possa vir a alavancar oportunidades para a transformação institucional da U.Porto, tendo em vista a sua maior aproximação e abertura às universidades da aliança e à sociedade em geral.

INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

E11 | EF2 | EF3 | EP5 | EP6 | EP7 | EP10



A conjuntura de 2020 afetou de forma generalizada todos os países, verificou-se algum abrandamento na mobilidade internacional. Ainda assim, continuou a investir-se na internacionalização da educação da U.Porto, quer através de mobilidades IN e OUT, quer através de experiências de “internacionalização em casa”, como as que foram oferecidas no contexto da atividade EUGLOH. No âmbito das mobilidades propriamente ditas, foram abertas 16 convocatórias de bolsas mobilidade, resultando na implementação de 2.073 mobilidades, apesar do quadro pandémico. O indicador registou uma quebra na ordem dos 50% quando comparado com o período homólogo de 2019. Quando comparados com os dados globais de Portugal, divulgados pela Agência Nacional Erasmus+, a U.Porto mantém uma quebra, mas significativamente mais reduzida na mobilidade estudantil ao abrigo deste Programa: os fluxos IN tiveram uma quebra nacional na ordem dos 86% e na U.Porto globalmente 41%; os fluxos OUT tiveram uma quebra nacional na ordem dos 59% e na U.Porto globalmente 56%.

Na internacionalização da educação continuou a verificar-se uma forte dinâmica ao nível da angariação de projetos Europeus no âmbito do programa Erasmus+. Foram submetidas 96 candidaturas a financiamento europeu no âmbito do programa Erasmus+, tendo sido aprovadas 30 novas candidaturas com um orçamento de 4,6 milhões de euros (valor provisório) geridos diretamente pela U.Porto.

No decorrer do ano, foram implementados 110 projetos Erasmus+, no âmbito dos quais foi possível promover a aquisição de equipamento audiovisual para fomentar a mobilidade mista no âmbito do Programa Erasmus+, com investimento de aproximadamente 327 milhares de Euros provenientes na sua grande maioria (75%) de verba Erasmus+. Este investimento permitirá consolidar as capacidades da U.Porto em formas inovadoras de mobilidade e terá também uma

repercussão positiva no processo de transformação digital da Universidade.

Foi ainda apresentada uma candidatura à European Charter for Higher Education para o novo quadro de financiamento Erasmus+ 2021-2027;

PRÉMIO INCENTIVO 2020

E11 | EP4



Em 2020 foi atribuído uma vez mais o Prémio Incentivo, um galardão destinado aos melhores estudantes do 1.º ano das 14 UOs, distinguindo 21 estudantes pelo seu percurso académico na U.Porto.



Ao contrário do que é habitual, e face às medidas adotadas pela U.Porto ao abrigo do seu Plano de Contingência para a COVID-19, a proclamação pública dos vencedores do Prémio Incentivo não ocorreu na habitual Sessão Solene Comemorativa do Dia da Universidade, entretanto cancelada. Em vez disso, foi assinalada numa celebração “virtual”, lançada no dia 22 de março, em www.up.pt/dia-uporto.

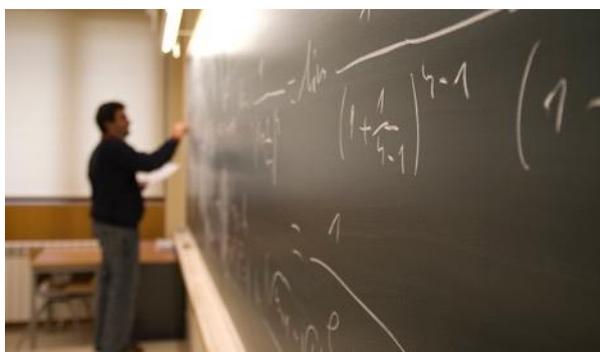
REFORÇO, PROGRESSÃO NA CARREIRA E RENOVAÇÃO DO CORPO DOCENTE

EP8



Em 2020, a U.Porto atingiu vários objetivos no que concerne ao reforço, valorização e renovação do corpo docente. A Universidade contratou 22 novos Professores Auxiliares, com uma média etária de 41 anos, contribuindo para inverter a tendência de

envelhecimento do corpo docente de carreira: pela primeira vez desde 2014 (ano em que o indicador passou a ser acompanhado), o índice de envelhecimento dos docentes de carreira é inferior ao registado no período homólogo.



Numa perspetiva mais ampla, a renovação do corpo docente deu-se também pelo reforço da contratação de docentes convidados, que aumentaram em 17 ETI face a 2019, com destaque para o aumento de assistentes convidados (mais 14 ETI).

No último ano apostou-se fortemente na valorização dos docentes, com destaque para a conclusão de concursos com 80 vagas para progressão na carreira docente ao abrigo do artigo 77.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, contribuindo para aproximar o rácio de Professores Catedráticos e Associados do previsto no ECDU.

PROMOÇÃO DA EMPREGABILIDADE E APROXIMAÇÃO ÀS EMPRESAS

E11 | EF2 | EF3 | EP4 | EP5 | EP6 | EP7 | EP10 | TP6 | TP8



Na atividade da U.Porto continuou a assumir-se como prioritário o objetivo estratégico de promover a maior e melhor empregabilidade dos seus graduados. Neste sentido foi implementado em 2020 o habitual inquérito à situação dos diplomados da U.Porto em 17/18, sob a coordenação do Professor Doutor Carlos Gonçalves (da FLUP) e com a participação ativa de todas as UOs. Os resultados do inquérito estão ainda em apuramento, esperando-se que os resultados venham a ser conhecidos em 2021.

Ainda na área da empregabilidade, deu-se continuidade às atividades de aproximação às

empresas e de desenvolvimento de competências transversais e transferíveis para facilitar a entrada no mercado de trabalho e a navegação profissional. Realizou-se assim a segunda edição do UPGRADE, um programa de natureza extracurricular para desenvolvimento de competências pessoais e sociais nos estudantes de grau (pré) finalistas de cursos de Licenciatura, Mestrado ou Mestrado Integrado, e de recém-diplomados (até 1 ano) em situação de desemprego.



Devido à pandemia da COVID-19, o programa teve que ser readaptado e alterado, de forma a poder ser realizado à distância, tendo as sessões apresentadas presencialmente sido transformadas em *webinars*, sobre temas mais adaptados à realidade vivenciada no momento (i.e., distanciamento e confinamento), procurando ajudar os estudantes e diplomados a melhor lidarem com o momento em questão e a poderem preparar as suas abordagens ao mercado de trabalho, considerando os tempos atuais e que se avizinham (devido à crise pandémica e económica que se verifica; a emergência de novas necessidades de recrutamento e seleção; processos de R&S mais estagnados em determinados sectores; questão do desemprego/despedimentos e o “arriscar” em novos projetos mais empreendedores, etc.). Inscreveram-se mais de 1.500 estudantes/Alumni sendo que, em média, participaram mais de 200 participantes nas sessões.

Com o objetivo de proporcionar aos estudantes e diplomados um dia inteiramente dedicado à carreira promoveu-se também a terceira edição do *Career Day U.Porto*. Este evento procura abordar temáticas pertinentes e atuais relacionadas com a (re)inserção profissional, empregabilidade, emprego e competências transversais, visando melhor preparar os estudantes e diplomados U.Porto para os desafios do mercado laboral.

Nesta edição de 2020 o evento realizou-se num formato totalmente *online* assim como todas as palestras e atendimentos individuais.



Relativamente ao reforço das relações com empresas, foi criado e implementado o novo portal de emprego da U.Porto - Portal Talento & Carreira da U.Porto, que se apresenta com novas áreas, como partilha de conteúdos, contacto direto com empregadores, entre outros. O Portal pretende atuar como uma ponte direta entre empresas/organizações e estudantes e diplomados, maximizando a relação entre estes, e apoiar os processos de recrutamento e seleção com registo federado. Neste momento a plataforma conta com o registo de 1.500 empresas e cerca de 200 ofertas de empregos para a comunidade U.Porto.



A FINDE.U - FIND YOUR CAREER tem sido a maior feira de emprego e carreira universitária promovida pela U.Porto, tendo como objetivo proporcionar aos estudantes, bem como à comunidade em geral, uma experiência única de *networking*, disponibilizando todos os recursos necessários para a melhor promoção da carreira e de oportunidades de emprego. A 5ª edição contou com uma estrutura diferente da habitual, integrando de forma mais ativa as unidades orgânicas e as associações estudantis, através do envolvimento da Federação Académica do Porto (FAP). Devido ao contexto pandémico, esta atividade, à semelhança das anteriores, realizou-se de forma *online*, gratuitamente, tanto para as empresas como para os estudantes.

COVID-19 – CONHECIMENTO U.PORTO NA RESPOSTA À COVID-19

II1 | IF2 | IF3 | IP4 | IP5 | IP6 | IP7 | IP8 | TI1 | TP4 | TP5 | TP7



Desde o eclodir da pandemia, a U.Porto tem procurado estar na linha da frente do "combate do século". Na U.Porto, docentes, investigadores, estudantes e restantes membros da comunidade académica mobilizaram-se desde cedo para o combate à pandemia da COVID-19, respondendo com solidariedade e conhecimento às necessidades do país e da comunidade.



Neste âmbito, as UIs e UOs da U.Porto estiveram ativamente envolvidas no combate à pandemia, envolvendo-se desde a primeira hora na recolha de equipamentos de proteção individual para disponibilizar à comunidade hospitalar da região e dando resposta às suas necessidades mais urgentes. Da recolha efetuada nas faculdades e unidades de investigação resultou a doação de 436 mil artigos de proteção (máscaras, luvas, batas, resguardos de calçado, proteção ocular, toucas e fatos de proteção integral).

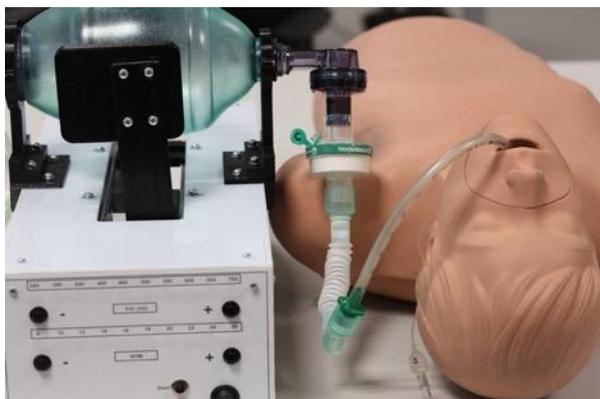


Foram vários os projetos científicos dinamizados nesta área pelo ecossistema de investigação da U.Porto, cobrindo os múltiplos aspetos e desafios decorrentes da pandemia COVID-19. Os projetos de investigação vão desde a saúde pública à tecnologia, passando pelos estudos na área da imunologia, diagnóstico à COVID-19, previsão da evolução da infeção viral no

paciente, estudo de soluções inovadoras para o tratamento desta infeção viral, identificação de protocolos para melhorar a ventilação não invasiva, agilização das altas hospitalares, estudos da mutação do vírus e identificação da sua provável proveniência, utilização de biomarcadores que possam prevenir o desenvolvimento da doença, identificação de impacto e medidas de prevenção e tratamento em populações específicas (e.g. doentes oncológicos, grávidas e recém-nascidos), o desenvolvimento de sistemas robotizados para desinfeção de ambientes clínicos, ventilador e novos métodos de radiografia ao tórax, a criação de modelos computacionais para estudar a evolução epidemiológica e potenciar o desenvolvimento de plataformas (incluindo *apps*) de *tracing* da infeção.



Foram também desenvolvidos diversos estudos direcionados para os efeitos comportamentais, sociais e económicos da pandemia, que tentaram avaliar o impacto da pandemia na organização de trabalho, no estilo de vida das populações, na saúde mental, na igualdade de género, nos efeitos macroeconómicos da pandemia, entre outros.



Os esforços da comunidade de investigação do ecossistema U.Porto no sentido de colocar o conhecimento *made in* U.Porto ao serviço da sociedade na resposta à COVID-19 permitiram também reforçar a captação de financiamento especificamente dedicado a esta finalidade.

Angariaram-se 29 projetos liderados por investigadores da U.Porto no âmbito das duas edições da iniciativa “RESEARCH 4 COVID-19” da FCT, nas quais a U.Porto recebeu perto de um milhão de euros de financiamento (cerca de 1/4 do valor total atribuído pela FCT).



A estes projetos, acrescem os projetos financiados no âmbito do “GENDER RESEARCH 4 COVID-19”, um apoio especial direcionado a projetos sobre o impacto da pandemia nas desigualdades de género e violência contra as mulheres e violência doméstica, que mobilizaram um financiamento de cerca de 120 mil euros para a U.Porto. No concurso de bolsas de investigação para doutoramento “DOCTORATES 4 COVID-19”, promovido pela FCT em colaboração com a AICIB, a U.Porto foi instituição de ensino superior com maior número de bolsas, tendo angariado 15 das 50 atribuídas.

Dos diversos serviços prestados à sociedade, destacam-se os cerca de 500 estudantes de Medicina da FMUP e do ICBAS que colaboraram com a Linha SNS24 no atendimento, triagem e aconselhamento a casos suspeitos de COVID-19. Há ainda que destacar o programa de testes serológicos da U.Porto para pesquisa de anticorpos específicos para o vírus SARS-CoV-2, com o objetivo de aferir o grau de exposição da comunidade académica ao novo coronavírus. Esta iniciativa de promoção de um programa de rastreio serológico periódico e continuado ao longo do tempo, seguiu as recomendações do MCTES e decorreu em duas fases. Numa primeira fase, em junho e julho de 2020, foram realizados 3.461 testes a trabalhadores docentes e não docentes de entre o universo de colaboradores das faculdades, centros de investigação e restantes organismos da Universidade. A segunda fase do programa de testes para além de abranger os colaboradores da U.Porto, foi alargada ao universo de estudantes, tendo sido realizados 9.501 testes entre setembro e dezembro.



INVESTIGAÇÃO DE EXCELÊNCIA

II1 | IF2 | IF3 | IP4 | IP5 | IP8



Em 2020, a U.Porto continuou a apostar em afirmar-se como uma instituição de investigação de grande prestígio nacional e internacional, tendo sido crucial o apoio de grandes projetos de investigação, que permitiram dinamizar novas linhas de investigação estratégica, aumentar a visibilidade da U.Porto e alargar as fontes de financiamento da instituição.



Foram apresentadas, pelo ecossistema mais de 1100 candidaturas a projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico em todos os domínios científicos, no concurso nacional FCT 2020. Não obstante as taxas de aprovação de financiamento do referido concurso a nível nacional terem sido extremamente baixas, a grande adesão dos investigadores ao concurso ilustra o elevado potencial de angariação de financiamentos da U.Porto, reforçando a importância da Universidade continuar a mobilizar as estruturas de apoio às atividades de

investigação para divulgar e apoiar a instrução de candidaturas.

No âmbito do Norte 2020, decorreu a submissão de candidaturas em consórcio, mobilizando diversas UIs do ecossistema, a projetos estruturados de I&D alinhados com as áreas de missão do Horizonte Europa.



Destaca-se ainda o arranque de projetos estruturados de investigação, desenvolvimento e inovação em áreas estratégicas de investigação para a U.Porto (agroalimentar, mar, saúde), no âmbito do consórcio UNorte.pt, um consórcio regional que reúne as Universidades do Porto, Minho e Trás-os-Montes e Alto Douro. Os projetos, com duração de 3 anos, desenvolverão linhas de investigação envolvendo equipas das três universidades. O investimento global ascende a 8,8 milhões de euros, com financiamento do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) na ordem dos 7,5 milhões de euros.



Continuou-se igualmente a desenvolver o apoio à captação de bolsas de excelência Starting/Consolidator Grants no âmbito do European Research Council (Horizonte 2020/ERC), consideradas de importância estratégica para a U.Porto, pelo seu prestígio e notoriedade e pela sua importância na captação de financiamento para a realização de investigação na fronteira do conhecimento científico

bem como para a formação, a investigação e mobilidade de investigadores altamente qualificados.

No ecossistema da U.Porto, o investigador do CIBIO-InBio, Miguel Carneiro, obteve do *European Research Council* uma “*ERC Consolidator Grant*”, garantindo um financiamento na ordem dos 2 milhões de Euros para estudar a base genética e celular das cores estruturais em aves, que geram alguns dos efeitos visuais mais impressionantes que se conhecem e que são produzidos através de superfícies microscópicas suficientemente finas para interferir com a luz visível.



No contexto da atividade científica desenvolvida em 2020 destacou-se ainda a crescente aproximação às empresas com o desenvolvimento de projetos de I&D+i de tipologias muito diversificadas, desde projetos mais circunscritos até projetos de grande dimensão com parceiros estratégicos (e.g. Bosch, Continental).

LABORATÓRIOS ASSOCIADOS

II1 | IF2 | IF3 | IP4 | IP5 | IP8



Ainda em 2020 foram apresentadas as candidaturas para atribuição do estatuto e financiamento a Laboratórios Associados (concurso nacional FCT 2020) envolvendo diversas unidades de investigação do ecossistema de I&D U.Porto. Os resultados do concurso foram divulgados pela FCT no início de 2021, destacando-se a ampla presença da U.Porto nos laboratórios associados aprovados para financiamento. Das 40 candidaturas aprovadas, 17 contam com a participação da U.Porto e, destas, 10

são lideradas por instituições sediadas no ecossistema U.Porto, distribuídas pelas áreas das Ciências da Vida e da Saúde (5), Ciências Exatas e da Engenharia (7) e Ciências Naturais e do Ambiente (5).



No seu conjunto, os 17 Laboratórios Associados agora aprovados – e que mobilizam um total de 4458 investigadores doutorados – vão receber um financiamento complementar de 10,2 milhões de euros anuais, ao longo dos próximos cinco anos, cerca de metade do financiamento total atribuído pela FCT para esta medida.

PROJETO TEAMING - BIOPOLIS

II1 | IF2 | IF3 | IP4 | IP5 | IP6 | IP7 | IP8



Na sequência da angariação de um projeto TEAMING para o ecossistema U.Porto tendo em vista a construção de um centro de investigação em Portugal com o objetivo de formar, em colaboração com a Universidade de Montpellier, um instituto de excelência na área da biologia ambiental, foi constituída, em alinhamento com os procedimentos previstos nas regras de financiamento dos projetos TEAMING (H2020), a Associação sem fins lucrativos BIOPOLIS. De relembrar que o projeto BIOPOLIS mobilizou o maior financiamento jamais atribuído a um centro de investigação em Portugal.

PRÉMIO DE EXCELÊNCIA CIENTÍFICA

II1



Em 2020 promoveu-se mais uma edição do Prémio de Excelência Científica da U.Porto, atribuído a Pedro Camanho, Professor Catedrático da FEUP e investigador do LAETA (INEGI).



O prémio reconheceu os trabalhos desenvolvidos no estudo e simulação dos mecanismos de deformação e fratura de materiais compósitos avançados, que mereceu já diversas distinções internacionais, às quais se junta agora o Prémio de Excelência Científica da U.Porto, que reconhece aqueles que dentro da Universidade mais se destacam no domínio da investigação científica.

INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

TI1 | TP4 | TP5 | TP8



Na área da transferência de conhecimento, 2020 fica marcado pelo elevado número de invenções comunicadas por cientistas afiliados/as à U.Porto. Registaram-se 42 comunicações de invenção, o que compara com 18 em 2019 e que ultrapassa o objetivo traçado para 2020. O último ano em que a U.Porto recebeu acima de 40 comunicações de invenção foi o ano 2012. Este resultado beneficia da crescente colaboração da U.Porto com as suas entidades participadas no mapeamento de invenções para as quais contribuíram cientistas da U.Porto e das entidades participadas. O incremento de invenções comunicadas traduz-se no aumento de contactos com

a indústria e do potencial de valorização de resultados de investigação em novos produtos, serviços ou processos.



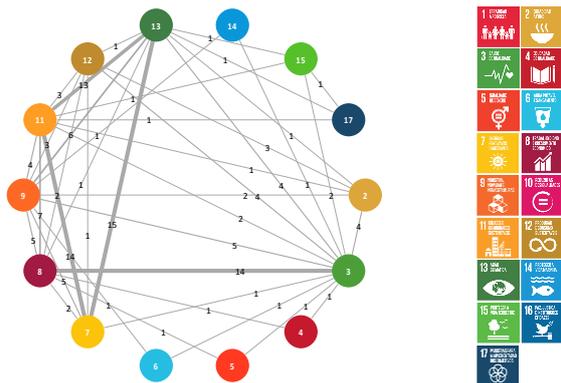
Apesar do contexto adverso decorrente da pandemia COVID-19, procurou-se continuar o trabalho de aproximação entre a academia e a indústria, tendo sido dinamizadas duas sessões A2B – Academia-to-Business, em ambiente totalmente online, uma com a Sogrape Vinhos e outra com a Galp.



Em 2020 foi desenvolvido um estudo de mapeamento do contributo do portfólio de patentes da U.Porto para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável identificados na Agenda 2030. O estudo evidencia o importante contributo das patentes para os ODS, sobretudo no que se refere à Saúde de Qualidade (73 patentes), Indústria, inovação e Infraestruturas (39 patentes), Cidades e comunidades sustentáveis (31 patentes), Trabalho e crescimento económico (27 patentes), Ação climática (23 patentes), Energias renováveis e acessíveis (21 patentes).



Verificou-se que as tecnologias patenteadas da U.Porto potenciam a concretização simultânea de múltiplos ODS, tendo sido identificadas 14 patentes que contribuem simultaneamente para a saúde de qualidade e trabalho digno e crescimento económico. Neste estudo, destacou-se igualmente as fortes complementaridades possibilitadas por tecnologias que contribuem simultaneamente para as energias renováveis e acessíveis, cidades e comunidades sustentáveis e ação climática.



Na capacitação da comunidade U.Porto para o empreendedorismo foi possível promover presencialmente no início do ano o programa Creator.Lab destinado a melhorar as capacidades dos estudantes na área do empreendedorismo. Assistiu-se também ao regresso do BIP - *Business Ignition Programme*, o programa de ignição de negócios da U.Porto. O BIP 2020 teve o apoio do projeto Spin UP e do Santander Universities. Chegaram ao fim da fase formativa do programa 12 projetos para desenvolvimento de negócios com base em tecnologias e conhecimento da U.Porto e de entidades participadas.



Também no âmbito das atividades de formação para o empreendedorismo, sublinha-se o desenho e implementação do curso Business@Home no âmbito do projeto EIT Health Porto, e também do programa Innovation4Health, oferecido pela mesma equipa para a Aliança EUGLOH.

Na área dos eventos de promoção e apoio ao empreendedorismo destacou-se a realização do programa Digital Health Porto. Este programa promoveu entre novembro e dezembro o encontro entre investidores internacionais de capital de risco e empresas *startup* da área *health tech*. Foram selecionadas para o programa 30 empresas europeias, entre as quais 6 empresas Portuguesas. Destas empresas, 5 são *spin-offs* da U.Porto. Entre as 10 empresas que o programa destacou, constavam duas *spin-offs* U.Porto, a iLoF e a Promptly Health. Este programa foi fruto da colaboração entre a U.Porto Inovação e o EIT Health Porto, tendo como parceira a UPTEC e o apoio do Santander Universities.

O ano de 2020 possibilitou também o aprofundamento da atividade da UPTEC na promoção do empreendedorismo no ecossistema U.Porto através da incubação de projetos promissores. A este nível, concretizaram-se avanços importantes na relação entre a UPTEC e a U.Porto que passou a deter 100% do fundo social da UPTEC, com a aquisição da participação da APCTP (Associação de Parques de Ciência e Tecnologia do Porto). Ainda neste quadro, destacou-se a prorrogação do direito de superfície à UPTEC para os terrenos dos edifícios Asprela I e Asprela II, e o cumprimento pela UPTEC do reembolso de suprimentos, em alinhamento com o previsto no Estudo de Viabilidade Económico-Financeira.



O combate à COVID-19 contou também com uma resposta proativa da comunidade empreendedora da U.Porto. Também as *spin-offs* e *startups* do ecossistema U.Porto se juntaram na luta contra a COVID-19, com uma forte adesão ao movimento “tech4COVID19”, para encontrar soluções tecnológicas para o combate à COVID-19. A comunidade de voluntários contou com profissionais das áreas da *software*, saúde, recursos humanos, *design*, *marketing*, dispositivos médicos, entre outras, tendo desenvolvido trabalhos no sentido de angariar

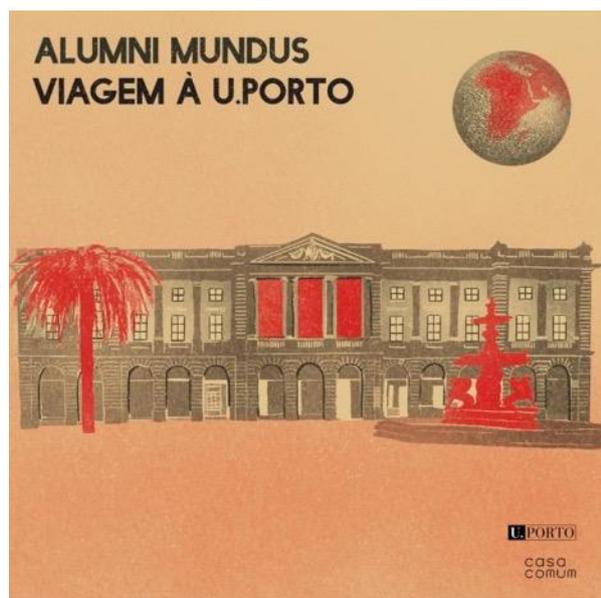
fundos para aquisição de equipamento de proteção individual dos profissionais de saúde, iniciativas de *crowdfunding* para realização de doações para adquirir equipamentos em falta em centros de saúde e hospitais para o tratamento e controlo do COVID-19; criação de uma plataforma de alojamento para profissionais de saúde, serviço de consultas gratuitas online, serviço de entregas entre familiares e amigos, esclarecimento de dúvidas sobre animais de estimação, assistente virtual de triagem, identificação de pessoas infetadas, ensino a distância, entre outras iniciativas.

REDE ALUMNI

E11 | EF3 | EP4 | EP6 | EP7 | IF3 | TF3 | TP4 | TP5
| TP6 | TP8



Em 2020 foi criada a nova figura do *Embaixador U.Porto de Intercâmbio*, que constitui uma oportunidade para os antigos estudantes estrangeiros de mobilidade colaborarem ativamente com a U.Porto através da promoção, difusão e representação da instituição junto dos seus contactos nacionais e internacionais. Devido à situação pandémica foi organizado apenas um encontro com *alumni*, promovido pela embaixadora em Paris.



Após o início do teletrabalho em março foi criado e lançado o primeiro *podcast* “Alumni Mundus”, que visa abordar diferentes temas e que pretende dar a conhecer a vida e os percursos dos *alumni* da U.Porto.

A primeira série “Viagem à U.Porto” leva-nos a descobrir percursos de *alumni* de diferentes cursos da U. Porto em histórias de vida únicas que se entrelaçam entre si.

CASA COMUM

EP6 | T11 | TP7 | C6



A situação pandémica, observada a nível mundial desde março de 2020, afetou as condições de realização das atividades culturais presenciais previstas para esse ano. O trabalho desenvolvido em cada uma das valências da Cultura foi essencialmente dirigido à criação de estratégias capazes de assegurar a continuidade dos diferentes serviços no contexto das regras de distanciamento impostas e, a determinada altura, do encerramento de atividades ao público. Deste processo resultaram respostas criativas, que geraram uma dinâmica própria e que serão para manter após o término das restrições impostas aos eventos presenciais.



Mediante o encerramento das atividades presenciais, em março de 2020, foi criado o site Casa Comum / Causa Comum – Projeto de Intervenção Cultural (up.pt/casacomum). Foram disponibilizados mais de 300 episódios de 35 *podcasts* sobre os mais variados temas, que uniram a comunidade U.Porto e os seus parceiros no mesmo propósito de comunicação de cultura e de ciência. As estatísticas de acesso aos

podcasts, disponibilizados através do Spotify e do iTunes, salientam o seu sucesso junto de públicos variados em diversos pontos do mundo. O Website Casa Comum / Causa Comum – Projeto de Intervenção Cultural, criado para publicação dos podcasts, adquiriu, entretanto, uma dinâmica própria, servindo também de âncora para a Newsletter semanal e para a publicação da Agenda da programação da Casa Comum.

Uma vez concretizada a retoma das atividades presenciais, a Casa Comum dinamizou as Noites no Pátio do Museu. Dispondo o edifício histórico da Reitoria de um espaço ao ar livre capaz de, no respeito pelas regras de distanciamento social, acolher eventos com 100 espectadores, a Casa Comum, em conjunto com o NHNC, organizou, durante todo o mês de julho e nas primeiras duas semanas de setembro, uma programação rica e variada de eventos culturais e de comunicação de ciência. A U.Porto foi a única instituição que, nesse período, ofereceu, de forma sistemática, atividades do género. As sessões ficaram esgotadas mal os bilhetes (gratuitos) foram disponibilizados ao público através do software Eventbrite.



A Casa Comum continuou também empenhada na realização de **exposições**. Entre as cinco exposições que estiveram patentes na Galeria da Casa Comum, destacou-se 100 Anos Nadir, Inéditos. Aberta ao público durante três meses, a exposição teve 4.000 visitantes, apesar da situação pandémica, e foi objeto de diversas notícias nas televisões nacionais, rádios e jornais.

100 ANOS
NADIR,
INÉDITOS

NADIR 100:
UNRELEASED
WORKS



8 OUT – 23 DEZ

REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

A Unidade de Cultura avançou também com o mapeamento digital de parte do edifício histórico da Reitoria, o que permitiu a oferta de visitas virtuais a um público mais vasto (cf. <https://mpembed.com/show/?m=9D15Mx6w5xv&mpu=908>).



No domínio do cinema, música e poesia, apesar da situação pandémica, nos momentos em que foi possível a realização de eventos presenciais, a Casa Comum continuou a afirmar-se como uma das principais referências na programação cultural da cidade, com entrada gratuita em todas as atividades.

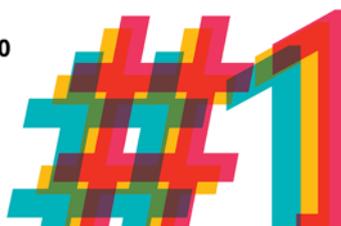
Para além de vários ciclos de cinema em parceria com diferentes organizações especializadas como o FEST, o Kino Doc, o Festival Porto Femme, o Queer Porto e o Cinanima, destacaram-se três ciclos de música clássica, o lançamento de novas bandas de rock da região e sessões de poesia em parceria com a Porto Editora.

Ainda em 2020, destacou-se o Encontro Nacional Universidade e Cultura, realizado em dezembro de 2020, que constituiu um marco importante para a Casa Comum, que assim abriu um canal de comunicação com as instituições que integram o CRUP, com o Plano

Nacional para as Artes e com um grande conjunto de instituições culturais nacionais. Foi também a partir dessa data que começou a ser preparada a Cimeira Europeia Universidade e Cultura, bem como as parcerias com instituições culturais que permitirão a oferta, a partir do ano letivo de 2021-22, de unidades curriculares de competências transversais a todos os estudantes de 1.º e 2.º Ciclo da U.Porto.

Encontro Nacional Universidade e Cultura

4 de dezembro 2020
Zoom Webinar



MHNC – U.PORTO

T11 | TP7 | C5 | C6



Para além da exposição permanente da Galeria da Biodiversidade, foram realizadas, no Polo Central do Museu, três exposições temporárias. Para compensar o período de encerramento ao público, o MHNC investiu na oferta de uma visita virtual ao Jardim Botânico (cf. <https://mhnc.up.pt/jardim-botanico-do-porto-visita-virtual/>), com tags associadas a diferentes espécies, potenciando assim a divulgação do conhecimento produzido na U.Porto. Contudo, o grande projeto de 2020 foi a preparação para a abertura ao público do Laboratório Ferreira da Silva, bem como da exposição 110 Objetos, eventos destinados a integrar o Programa Comemorativo dos 110 anos da Universidade do Porto.

Ao nível do serviço educativo, face à impossibilidade de os estudantes das escolas saírem em visitas de estudo, o MHNC, em conjunto com o Planetário e a Casa-Museu Abel Salazar, criou o programa Novas Visitas de Estudo (<https://mhnc.up.pt/novas-visitadas-de-estudo/>), que oferece às escolas uma grande

variedade de visitas presenciais e virtuais que vão ao encontro de metas curriculares específicas de um leque variado de disciplinas do ensino básico e secundário. No período em que foram permitidas atividades presenciais, o Serviço Educativo do MHNC revelou-se um dos principais dinamizadores, na cidade, de eventos ao ar livre, com o Programa Verão no Museu, Verão em Rede (Ciência Viva) e muitas ações de promoção de cultura científica.



Na área da comunicação de ciência, as Noites no Pátio do Museu, organizadas em conjunto com a Casa Comum, constituíram um momento importante para a comunicação da atividade de conservação, restauro e investigação desenvolvidas no Museu. Mas também os podcasts produzidos pelo Museu, bem como um conjunto interessante de vídeos curtos, se revelaram importantes para a comunicação de ciência em que se investiu ao longo deste ano.



FUNDAÇÃO MARQUES DA SILVA

T11 | TP7 | C5



De acordo com o novo rumo estratégico delineado pela Direção da FIMS, a Casa-Atelier e o Palacete foram abertos ao público com duas exposições icónicas: Siza, Inédito e Desconhecido, e Mais que

Arquitetura. Abertas apenas durante dois meses e meio, as exposições tiveram 2.000 visitantes, apesar da situação pandémica, tendo sido objeto de múltiplas notícias nos meios de comunicação social. Durante o período de encerramento ao público, continuou-se o trabalho de reorganização dos espaços e acomodação de novos acervos, e promoveu-se uma campanha de higienização de 20.000 peças desenhadas e de digitalização de 7.000 documentos para disponibilização online. O grande projeto em desenvolvimento na FIMS diz respeito à construção de um novo arquivo, capaz de albergar os 50 acervos de arquitetura que a Fundação detém, em conjunto com a Faculdade de Arquitetura da U.Porto. Para o efeito, tem-se vindo a procurar apoio mecenático.



CASA-MUSEU ABEL SALAZAR

T11 | TP7 | C5



Ao longo de 2020, a Casa-Museu Abel Salazar concretizou o programa de exposições artísticas que havia planeado. Merece especial destaque, contudo, o ciclo de iniciativas, realizadas em parceria com o ICBAS, que propôs a exploração de questões atuais a partir do trabalho científico de Abel Salazar. A Casa-Museu apostou também no mapeamento digital dos atuais espaços, o que permitiu a oferta de visitas virtuais ao público durante o período de confinamento (cf.

<https://mpembed.com/show/?m=jYiBBvNWUxA&mpu=908>). Neste período, assinou um protocolo de parceria com a Google Arts & Culture visando a divulgação internacional do acervo da Casa-Museu. Mas 2020 foi também um ano de balanço e preparação para o futuro: durante este período, a

Direção da Casa-Museu Abel Salazar investiu na criação de um novo plano estratégico que passará pela celebração de novas parcerias, pela renovação da narrativa expositiva e pela conceção de novas atividades para o serviço educativo.



U.PORTO PRESS

T11 | TP7



A partir de março de 2020, a U.Porto passou a dispor de um site para venda online (up.pt/press). Este revelou-se um importante instrumento de comunicação do trabalho feito pela editora e, em contexto pandémico, tornou-se fundamental para assegurar a continuidade das vendas.



No que toca às publicações, o lançamento do site da U.Porto Press coincidiu com a renovação da imagem da editora e das suas coleções. Ao longo de 2020, a U.Porto Press publicou 17 títulos, distribuídos por coleções já existentes e outras novas, criadas para a concretização do plano estratégico gizado para a Editora. A Coleção Transversal, vocacionada para acolher projetos propostos e co-financiados por centros de investigação da U.Porto, foi especialmente importante para o aumento do impacto e da visibilidade da Editora, por um lado, e para a sustentabilidade financeira dos seus projetos

editoriais, por outro lado. A U.Porto Press continuou a assegurar a distribuição dos seus livros, marcando presença, em 2020, em cinquenta pontos de venda espalhados pelo país.

Na sequência da criação do site de venda direta, a U.Porto Press investiu num plano consistente de comunicação direta com o público, tendo criado contas nas principais redes sociais com um número expressivo de subscritores. Várias das suas publicações foram objeto de notícia na imprensa escrita. A editora organizou ainda várias sessões de apresentação dos novos livros e participou na Feiras do Livro de Lisboa e do Porto.

HEALTHY CAMPUS

EP4 | EP8 | IP7 | C4 | C5



No final de 2020, a U.Porto foi a primeira Universidade a nível mundial a garantir a certificação Platina, a mais elevada no programa Healthy Campus da FISU, cumprindo 96 dos 100 critérios definidos para este programa.



O programa *Healthy Campus* visa dar às universidades ferramentas, orientação e melhores práticas para garantir o bem-estar dos funcionários e alunos no campus, contando já cerca de cinquenta grandes universidades de todo o mundo. Para isso, os 100 critérios identificados no Documento Padrão estão estritamente ligados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

O objetivo deste programa passa por dotar o campus universitário de um ambiente propício a que os estudantes e toda a comunidade consigam manter ou adotar uma vida saudável e estilo de vida sustentável.



No âmbito da melhoria das infraestruturas do campus U.Porto para a prática desportiva, destacaram-se em 2020 os trabalhos de reabilitação e Ampliação do Estádio Universitário da U.Porto. Foi concluída em setembro a primeira fase da requalificação, ficando este espaço com a possibilidade de realizar desportos ao ar livre e a capacidade para acolher jogos oficiais de Rugby e Futebol.

Desde a sua abertura, em setembro, foram registadas 11.134 entradas para utilização dos campos exteriores e garantida a disponibilização de espaços desportivos exteriores (campos futebol/ rugby, ringue de futebol e campo de ténis) com todas as condições para a prática dos desportos de ar livre com qualidade e em segurança. Depois de um período de 10 anos durante o qual não foi possível acolher qualquer jogo oficial naquelas instalações, no dia 26 de setembro realizou-se o jogo da I Divisão de Rugby entre o CDUP-AD e a AAC. Foi também dado início à elaboração do projeto para a fase II que contempla a recuperação da bancada dos campos exteriores e a construção de dois edifícios que servirão para alocar a sede do CDUP-UP e prestar apoio a todo o complexo desportivo.

Ainda no âmbito do compromisso da U.Porto com a promoção de estilos de vida saudável e da ampla divulgação dos mesmos, destacou-se em 2020 a organização de dois campos de férias destinados a públicos mais jovens (no Verão e no Natal).



DESPORTO NA U.PORTO

E11 | EP6 | EP8 | IP7 | C4 | C5



As condições para a prática desportiva foram severamente afetadas pelas restrições impostas pela pandemia COVID-19. A U.Porto rapidamente ajustou a sua oferta ao novo contexto, desenvolvendo durante a fase mais crítica da pandemia um vasto programa *online* de serviços desportivos (programa UPfit em casa).



Com mais de 1,2 milhões de visualizações nas redes sociais durante o primeiro confinamento, o programa UPfit em casa tornou-se um enorme sucesso a nível nacional e internacional. Foi considerado

pela Comissão Europeia como um exemplo de boas práticas, tendo sido partilhado nas suas redes sociais (#beactiveathome). A nível nacional, foram realizadas parcerias com o IPDJ (#serativoemcasa), Liga Portuguesa contra o Cancro, RunPorto, programa “Mais ativos mais vividos” e ainda inúmeras Associações de Estudantes da U.Porto.

Esta atividade decorreu durante mais de 3 meses, durante o primeiro confinamento, tendo sido gravadas e disponibilizadas 192 sessões colocadas gratuitamente *online* nas redes sociais do CDUP-UP e da U.Porto.



Apesar de todos os constrangimentos, 2.108 pessoas inscreveram-se no Programa UPfit, foram registadas 40.761 entradas e realizadas 5.501 sessões nas mais diversas modalidades. No contexto do encerramento obrigatório das instalações desportivas e autorização apenas para a realização de atividade física ao ar livre, foram reforçadas e diversificadas as atividades dos grupos do UPRunning.



Relativamente ao programa Pausa Ativa, a partir de outubro foi lançado o programa Pausa Ativa *online* para os colaboradores da Reitoria que se encontravam em regime de teletrabalho, tendo contado com a participação de cerca de 60 pessoas. Apesar de todas as condicionantes verificadas, foram registadas, no ano 2020, 9.115 participações no programa Pausa Ativa.

O projeto U-Bike decorreu dentro da possível normalidade, apesar de se ter registado um decréscimo na utilização. No total os 266 utilizadores que usufruíram das bicicletas durante o ano realizaram 53.694 Km, o que correspondeu à redução de Dióxido de Carbono de 27.741, KgCO₂eq.

Neste enquadramento, foi apresentada a candidatura e assegurado o financiamento no valor de 43.456€ pelo IMT para a reconversão das 45 bicicletas convencionais em elétricas, passando a frota de 265 bicicletas do projeto U-Bike, a partir de dezembro, a ser constituído exclusivamente por bicicletas elétricas. Durante 2020 procedeu-se ainda à colocação de 40 bicicletários em todos os polos da U.Porto, distribuídos pelas faculdades, cantinas e instalações desportivas, que representam uma capacidade de parqueamento de 270 bicicletas.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

E11 | EP9 | C6



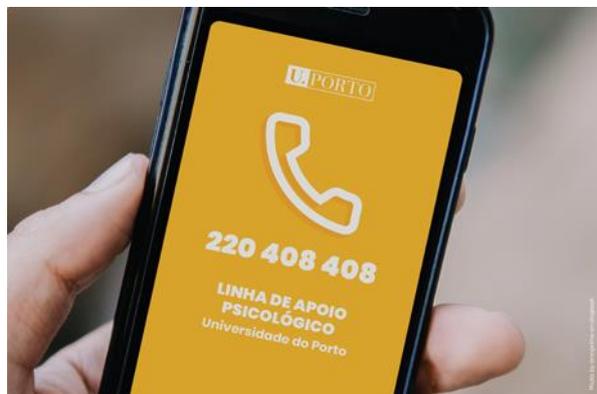
A habitual atividade na área da responsabilidade social universitária sofreu de algumas limitações devido ao contexto pandémico. Contudo, verificaram-se novas necessidades e novos desafios, aos quais a Comunidade U.Porto respondeu de forma muito ativa.



Face à enorme pressão sobre os serviços de saúde, os estudantes da U.Porto nas áreas médicas (cerca de 300 estudantes da FMUP e 200 estudantes do ICBAS) juntaram-se à “Linha da Frente” no combate à pandemia, colaborando com a Linha SNS24 no atendimento, triagem e aconselhamento a casos suspeitos de COVID-19. Adicionalmente, dezenas de estudantes das escolas médicas da U.Porto participaram nos hospitais de campanha montados na região, logo no início da pandemia.

Em resposta ao impacto que a pandemia teve na saúde mental da comunidade académica, foi criada a Linha

de Apoio Psicológico da U.Porto (LAPUP), que foi assegurada, por psicólogos que integram os gabinetes de Psicologia da U.Porto, em regime de voluntariado, e destinou-se a toda a comunidade académica. Foram recebidos 96 telefonemas da comunidade académica, a maioria nos meses de abril e maio, dos quais 86 foram de estudantes.



Para dar apoio aos membros da comunidade académica que residem sozinhos e a quem tenha sido imposto o isolamento domiciliário, profilático ou devido a doença, a U.Porto Solidária criou o “Apoio Domiciliário Solidário COVID-19”. Este apoio teve como principal objetivo promover a entrega de bens de primeira necessidade aos membros da comunidade académica que estejam em isolamento, tais como bens alimentares, medicamentos, etc. O serviço é proporcionado por voluntários.



Para suprir carências económicas e sociais graves e urgentes provocadas diretamente pela pandemia, foi criado o “Subsídio de Emergência COVID-19” destinado a garantir o acesso à alimentação e ao alojamento dos estudantes diretamente afetados. Foram atribuídos cerca de 367 subsídios, no valor

unitário de 350 euros a estudantes nacionais e internacionais de todos os ciclos de estudos.

RELATÓRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL 2020

E11 | EP9 | C6



O Grupo de Trabalho para a Responsabilidade Social Universitária coordenado pela Prof. Isabel Menezes, da FPCEUP, realizou o levantamento das práticas de responsabilidade social em curso na U.Porto, avaliando a implementação dos padrões de referência para esta área, e elaborou propostas de políticas, estratégias e ações. Foi elaborado o primeiro Relatório de Responsabilidade Social da U.Porto, que é o primeiro resultado do trabalho do grupo. Com o envolvimento de um grande número de pessoas que intervém nesta temática, foi feito um levantamento exaustivo das práticas em curso. Posteriormente, foram selecionados e integrados no relatório os exemplos com maior impacto. Destacou-se ainda o trabalho de mapeamento do contributo das atividades para a Agenda 2030, evidenciando o grande contributo que a U.Porto já desenvolve para a prossecução de todos os ODS.

PRÉMIO CIDADANIA ATIVA

EP7 | TI1 | C6



Em 2020 foi dinamizada mais uma edição do Prémio Cidadania Ativa da Universidade do Porto, uma iniciativa que premiou os estudantes que mais se destacaram na participação em atividades extracurriculares que desenvolvam práticas de cidadania ativa. Valorizou-se o mérito da participação estudantil em atividades e ações de cidadania ativa em quatro dimensões: na vertente humanitária ou solidária; no campo do empreendedorismo; na vertente pedagógica e no domínio desportivo ou ambiental.



CAPACITAÇÃO DIGITAL DA U.PORTO

E11 | EP4 | EP6 | EP7 | C2 | C3



A suspensão em março de 2020, por tempo indeterminado, de todas as atividades letivas presenciais na U.Porto, decorrente da situação pandémica vivida em Portugal, obrigaram à rápida implementação de um conjunto de ações por parte das equipas da UPdigital em resposta à pandemia e à necessidade de assegurar o bom funcionamento da atividade da U.Porto a distância (seja na educação e formação, investigação ou nos serviços de apoio).



Em particular, destacou-se a instalação, configuração e distribuição de mais de 300 equipamentos configurados com VPNs para teletrabalho de forma segura, a organização de uma campanha para angariar e reciclar portáteis para doar a estudantes com necessidades desse apoio, o reforço da infraestrutura Moodle de apoio ao ensino, conferindo-lhe capacidade para suportar mais de 2.000 exames simultâneos, a desmaterialização do pedido de renovação do passe do estudante sub23, com uma integração entre a U.Porto e os Transportes

Intermodais do Porto, evitando-se as filas a mais de 8 mil estudantes.



MATRÍCULAS ONLINE

C2 | C3



Considerando as regras de distanciamento e as limitações de segurança e higiene em vigor, tornava-se necessário evitar os habituais ajuntamentos das matrículas dos novos estudantes colocados pelo Concurso Nacional de Acesso. Em junho, tomou-se a decisão de implementar um processo de matrículas *online* (acessível em www.up.pt/matriculas), que foi usado nas 3 fases do Concurso Nacional de Acesso. O sucesso desta iniciativa ficou patente quando 70%, 3.302 estudantes colocados na Universidade do Porto na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso, realizaram a respetiva matrícula *online* nas primeiras 24 horas do período de matrículas. A realização das matrículas em ambiente online melhorou substancialmente a agilidade, rapidez e eficiência deste processo.



Não obstante, a realização das matrículas em ambiente *online* (com os benefícios já identificados), continuou a ser uma preocupação o desenvolvimento de iniciativas que facilitem os primeiros contactos e a integração dos estudantes que chegam à U.Porto pela

primeira vez. Excepcionalmente, devido à pandemia, estas iniciativas tiveram que realizar-se em ambiente *online*.

FATURAÇÃO ELETRÓNICA NA U. PORTO

C2 | C3



A U.Porto foi pioneira na implementação e integração nos seus sistemas de informação dos processos decorrentes das obrigações legais associadas à faturação eletrónica. Com efeito, em julho de 2020 a U.Porto foi a primeira instituição de ensino superior público portuguesa a conseguir ser registada junto da eSPap I.P, como estando habilitada a emitir e receber faturas eletrónicas (para os seus clientes e dos seus fornecedores) de acordo com estes normativos Europeus. Estes novos mecanismos vêm assim simplificar e agilizar os processos financeiros na U.Porto, apresentando-se como mais um avanço importante da transformação digital da Universidade.

GESTÃO INTEGRADA DE PROCESSOS (GIP)

C2 | C3



Foi concluída em 2020 a 1ª fase do desenvolvimento do GIP para o Serviço de Compras e Gestão Contratual, que já suporta integralmente o ajuste direto simplificado. O GIP permite a validação e tramitação dos pedidos de autorização de despesa de forma célere e completamente integrada com a funcionalidade de pedidos de autorização de despesa (PADs) do SIGARRA. O GIP também produz e gere de forma automática todos documentos necessários para a tramitação dos processos de compra e depois o pedido de recolha automática de autorização do procedimento pelos órgãos tutelares. Possui mecanismos e funcionalidades que permitem a auditabilidade dos processos de compras realizados pelos serviços, incluindo a consulta imediata do estado em que se encontra a tramitação dos processos, bem como todo o histórico das ações realizadas por parte de todos os envolvidos nesse processamento. O GIP torna assim todo o processo de compras mais ágil,

eficiente e promove a total transparência de todo o processo de tramitação.

EDIFICADO E INFRAESTRUTURAS

C1



A reabilitação e valorização de infraestruturas continuou a ser uma das prioridades da Universidade, concluindo-se um conjunto de intervenções que representa um investimento superior a 4 milhões de euros.



Destacam-se a conclusão da 1.ª fase de reabilitação do Estádio Universitário, a reabilitação do bar da Faculdade de Economia, e a requalificação da Residência Universitária Novais Barbosa.



2020 foi também um ano de lançamento de intervenções de grande envergadura, como a requalificação do Edifício de Escultura e a construção do Edifício de Conexão da Faculdade de Belas Artes, a extensão da intervenção no Parque Central da Asprela, ou a reabilitação da Residência Universitária do Campo Alegre I.

Em sentido inverso, em 2020 foi concluída a alienação (em conjunto com a Universidade de Lisboa) do edifício pertencente ao legado do Arquiteto Miguel Ventura Terra, sendo a respetiva receita aplicada em fins compatíveis com o legado.

Destacaram-se ainda os esforços desenvolvidos no sentido de melhorar a eficiência energética e a sustentabilidade dos edifícios, analisando propostas para autoconsumo partilhado na U.Porto, explorando a possibilidade de instalação de centrais fotovoltaicas na cobertura de edifícios e adoção de modelos de partilha de energia elétrica por diversos edifícios.



PLANO ESTRATÉGICO U.PORTO 2030

C1



Em 2020 foram dados avanços significativos na elaboração do plano estratégico da U.Porto. Foi promovido um amplo processo de auscultação aos representantes das UOs, Serviços Autónomos e Entidades Participadas.

Em função deste processo de auscultação foi possível identificar uma nova proposta de visão estratégica para a U.Porto, alinhada com as novas agendas europeias em matéria de educação, investigação e inovação, reforçando a importância da transformação institucional da U.Porto no sentido de construir uma Universidade sem muros, que promova o desenvolvimento de uma sociedade baseada no conhecimento, acompanhe os desafios da Agenda 2030 e da transição digital e transição verde, ao mesmo tempo que forma cidadãos mais preparados para o futuro e coloca o conhecimento ao serviço da sociedade, do crescimento inteligente e sustentável e do bem-estar comum. Ao longo do ano, foram desenvolvidos trabalhos no sentido de declinar esta visão em objetivos de posicionamento global e

objetivos estratégicos específicos. A proposta desenvolvida ao longo de 2020 será apresentada à comunidade e amplamente discutida no início do próximo ano, para posterior implementação do novo plano estratégico.

PRESIDÊNCIA DO CRUP

C1



Em 2020, o Reitor da Universidade do Porto, António de Sousa Pereira, foi eleito Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) para os próximos três anos, liderando o órgão que reúne os reitores das 13 universidades públicas portuguesas. A estas juntam-se ainda o ISCTE, a Universidade Católica Portuguesa e o Instituto Universitário Militar.



3. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

No domínio da Educação e Formação, o ano 2020 evidenciou a resiliência da U.Porto e a capacidade da instituição em promover os elevados níveis de excelência da sua formação a nível nacional e internacional. Nesta secção, detalham-se algumas atividades e apresenta-se a evolução dos indicadores de desempenho associados a cada um dos objetivos estratégicos estabelecidos no Plano U.Porto 2016-2020 para quadriénio que agora termina.

No plano da formação e organização académica, continuaram os esforços para **melhorar a qualidade e a empregabilidade da educação e formação (EI1)**. Este objetivo acaba assim por emergir de forma natural nas muitas atividades que a U.Porto dinamiza na área da educação e a sua omnipresença é uma das razões pelas quais a U.Porto continua a ser reconhecida pela excelência da oferta formativa ministrada nas várias áreas do conhecimento. Em 2020, destacou-se:

- criação de novos ciclos de estudos, tendo em vista, por um lado, a resposta a necessidades formativas em algumas áreas científicas (7 ciclos de estudos) e, por outro, a adequação da oferta existente a novos modelos formativos, como sucedeu com os processos que resultaram da necessidade de adequação de todos os mestrados integrados à organização em primeiros e segundos ciclos, de que resultou a criação formal de 23 novos ciclos de estudos.
- alteração curricular dos ciclos de estudos em funcionamento tendo em vista a melhoria do seu desempenho científico-pedagógico e a adaptação a novas necessidades formativas.
- autoavaliação dos ciclos de estudos para posterior submissão à avaliação pela A3ES. Neste âmbito, foi preparado e dinamizado, em estreita colaboração com as faculdades, o processo de preenchimento dos guiões de autoavaliação de 49 ciclos de estudo mantendo-se a tónica na atualização curricular e pedagógica, na flexibilização e na multidisciplinaridade dos programas, na racionalização da oferta formativa e na integração de créditos de escolha livre dos estudantes por via da Opção U.Porto, e/ou em competências transversais e/ou na oferta formativa agora disponibilizada pela aliança EUGLOH.

A reflexão no seio da comunidade académica relativamente à qualidade da formação acabou por ser fortemente condicionada pelas condições adversas causadas pela pandemia da COVID-19, nomeadamente em termos dos processos de ensino aprendizagem dos estudantes, incluindo da sua avaliação, e do funcionamento das Faculdades. As preocupações com a prossecução dos resultados de aprendizagem previstos e com a qualidade da formação dominaram essa reflexão e alguns debates, tendo em vista encontrar soluções para os problemas identificados. Neste âmbito destacaram-se em particular os debates promovidos pelo CCMEUP e por outros órgãos científico-pedagógicos da Universidade com vista à mitigação dos efeitos da pandemia, quer nos processos de ensino-aprendizagem, quer de avaliação e apoio aos estudantes. Não obstante todos os constrangimentos, os inquéritos aplicados aos estudantes (incluindo os inquéritos pedagógicos e outros inquéritos específicos) revelam o seu reconhecimento do esforço que a U.Porto realizou para minimizar o impacto da pandemia.

● E11 - Melhorar a qualidade e a empregabilidade da educação e formação

	2016	2017	2018	2019	PA2020	2020
● % Unidades Curriculares com avaliação muito favorável pelos estudantes	24%	24%	25%	28%	30%	30%
● % Unidades Curriculares com avaliação menos favorável pelos estudantes	7%	8%	9%	8%	5%	8%

Nota: Nos indicadores que se referem a resultados nos inquéritos pedagógicos, consideram-se apenas as UCs que, cumulativamente, tenham pelo menos 10 inquéritos respondidos e um mínimo de 20% de respostas relativamente aos estudantes inscritos.

QUADRO 5 | E11 - MELHORAR A QUALIDADE E A EMPREGABILIDADE DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Os desafios da sociedade contemporânea, as mudanças profundas que têm vindo a ocorrer nos planos económico, social e cultural, têm sido acompanhados na U.Porto, nomeadamente por via da sua especial atenção e visão crítica da oferta formativa para manter a sua adequação a essas mudanças e **diversificar a oferta formativa (EP7)** em função dos novos desafios da contemporaneidade, dos métodos de ensino-aprendizagem mais inovadores, das novas necessidades do mercado de trabalho (em termos de *upskilling* e *reskilling*) e do desenvolvimento integral dos estudantes. Esse olhar tem vindo a incidir em diversos planos da área da formação:

- (i) na formação conferente de grau, através da referida atualização científica e revisão periódica dos planos de estudos às necessidades formativas dos estudantes, considerando os vários perfis e a importância da sua boa preparação académica e científica para o futuro desempenho profissional;
- (ii) na área da formação ao longo da vida, através do investimento na oferta de cursos de especialização (para diplomados) e de formação contínua (para públicos mais amplos), tendo em vista a requalificação e/ou (re)capacitação de profissionais do mundo do trabalho, tirando partido da investigação que se realiza na U.Porto e da experiência formativa dos seus docentes;
- (iii) através do alargamento do recurso e uso das novas tecnologias educativas, não só para permitir a resposta rápida e eficiente aos desafios provocados pela COVID-19, mas também, numa perspetiva de médio e longo prazo, para a resposta às necessidades de atualização constante de conhecimentos, à requalificação de profissionais e de conciliação da aprendizagem com o trabalho e emprego. Esse alargamento tem abrangido não só a formação de grau, mas também em cursos ou formações em regime de *b-learning* ou de *e-learning*, em português e em inglês;
- (iv) no incentivo e dinamização da oferta de cursos conferente de grau a distância, aproveitando o novo enquadramento legislativo e o procedimento específico criado pela A3ES para o efeito.

● EP7 – Diversificar a Oferta Formativa

	2016	2017	2018	2019	PA2020	2020
● N.º estudantes inscritos em cursos não conferentes de grau	3 853	4 215	5 737	4 511	6 000	4 871
● N.º cursos não conferentes de grau	ND	163	312	247	170	253
● % Unidades Curriculares de cursos conferentes de grau com conteúdos <i>online</i> na plataforma Moodle	31%	36%	38%	33%	45%	51%

QUADRO 6 | EP7 - DIVERSIFICAR A OFERTA FORMATIVA

Os esforços desenvolvidos no sentido de melhorar, diversificar e modernizar a oferta formativa da U.Porto têm beneficiado muito das atividades realizadas com o objetivo de **promover a cooperação interinstitucional (EP10)**. No âmbito deste objetivo têm-se desenvolvido e consolidado parcerias nacionais e internacionais, que têm permitido consolidar a capacidade da U.Porto desenvolver uma oferta formativa inovadora e diferenciadora. Tem-se procurado contribuir para a melhoria do funcionamento dos cursos multiunidade orgânica, apoiando a articulação de áreas científicas diferenciadas de várias faculdades na oferta de ciclos de estudos conjuntos, tirando partido da existência de um sistema de informação integrador, sobretudo no plano da gestão académica. Tanto no plano da Formação de grau quanto da formação contínua ou especializada, deu-se continuidade às colaborações já existentes, continuando a sensibilizar a comunidade académica para a importância da colaboração de âmbito regional, mas também nacional e internacional, nomeadamente através da realização de ciclos de estudos conjuntos ou em associação. Destaca-se em particular o arranque das atividades no âmbito da Aliança EUGLOH, que veio reforçar o compromisso com os valores europeus e os objetivos de promoção de uma maior abertura ao exterior, de reforço dos níveis de competitividade, qualidade científica e académica e de internacionalização da formação da U.Porto, abrindo portas a uma comunidade académica de mais de 200.000 estudantes EUGLOH, a um conjunto de recursos e infraestruturas de qualidade superior na Europa, a ações conjuntas nas áreas da educação, investigação e inovação, a novas metodologias pedagógicas, bem como a novos modos e formatos de mobilidade (virtual, *blended*, curta duração).

Destacam-se também os trabalhos no sentido de desenvolver ciclos de estudo em cooperação com outras instituições geograficamente próximas, como se fez, por exemplo com os ciclos de estudos UNISF (em que se registou a colaboração no desenho e aprovação de um mestrado e dois doutoramentos conjuntos com as universidades do Norte de Portugal e da Galiza) ou na área da Engenharia Florestal, entre a FCUP e a UTAD.

Continuou-se ainda a fomentar a mobilidade interna dos estudantes através da frequência de unidades curriculares em outras UOs, assim como a oferta de UCs singulares para livre escolha dos estudantes (Opção U.Porto e Opção EUGLOH). Apoiou-se a participação da comunidade académica em variados projetos Erasmus+, para promover a colaboração na melhoria dos desenhos curriculares, das práticas pedagógicas e no conhecimento das boas práticas. Aprofundou-se ainda a colaboração com prestigiadas universidades internacionais, para mútuo reconhecimento de formação de mestrado e doutoramento, de que são exemplo os diversos acordos de co-tutela assinados e em vigor.

● EP10 – Promover a cooperação interinstitucional

	2016	2017	2018	2019	PA2020	2020
● % programas de 2º e 3º ciclo em colaboração com outras universidades nacionais	11%	12%	14%	14%	14%	13%

⁽¹⁾ Foi retirado o indicador relativo ao Observatório, que não reúne desde 2018.

QUADRO 7 | EP10 - PROMOVER A COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Todos estes esforços que a U.Porto tem desenvolvido no sentido de preservar e ampliar a qualidade e excelência da sua formação têm contribuído positivamente para o crescente reconhecimento e afirmação da U.Porto. No contexto nacional, a Universidade continuou a revelar-se muito atrativa, continuando a **atrair mais e melhores estudantes e potenciar o seu desempenho académico (EP4)**. Neste âmbito, destaca-se que uma vez mais a U.Porto registou a classificação média de acesso mais elevada, com 167,6 pontos para a classificação média ponderada do último colocado, verificando-se uma subida de mais de seis pontos em relação à média de 161,2 alcançada em 2019. Esta classificação é também consideravelmente mais alta que os 163,2 pontos da Universidade Nova de Lisboa, a instituição que ocupa o segundo lugar desta lista em 2020. Também relativamente ao candidatos em 1ª opção por vaga, a U.Porto apresentou o rácio mais elevado, 1,8 (superior ao 1,7 de 2019), seguindo-se a Universidade Nova de Lisboa e o ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa com 1,6. Também ao nível do 2º ciclo e do 3º ciclo, a U.Porto reforçou a sua capacidade de atração de estudantes. Mais precisamente, em 2019/2020, a U.Porto acolheu mais de 30 mil estudantes de graduação e pós-graduação, representando estes últimos 50% do número total de estudantes inscritos para obtenção de grau (Gráfico 1).

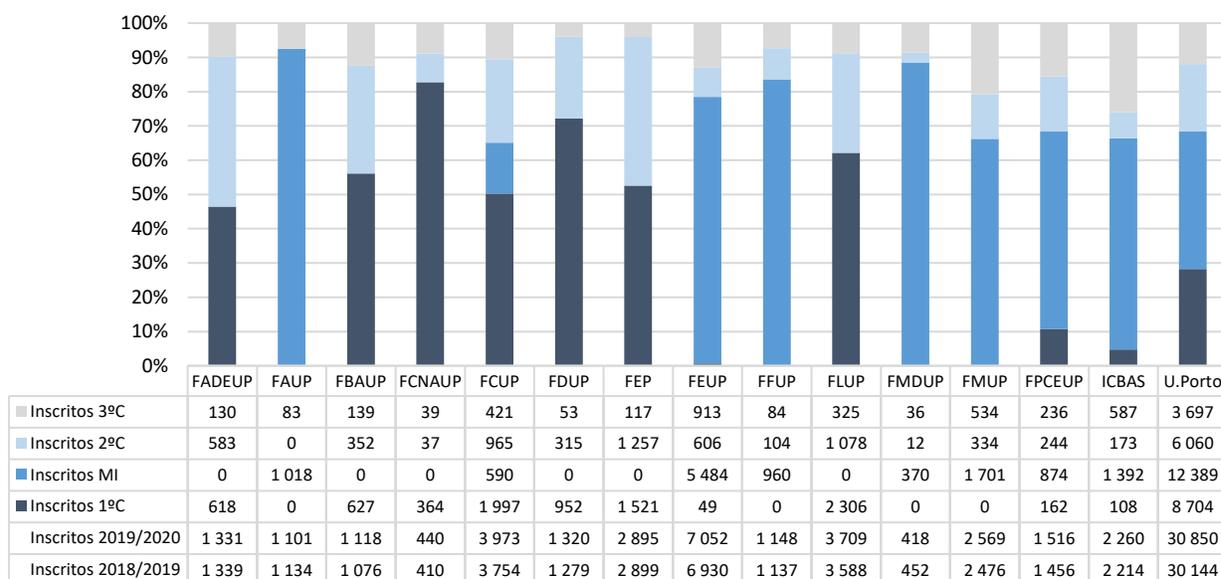


GRÁFICO 1 | INSCRITOS EM 2019/2020, POR CATEGORIA DE CURSO E UNIDADE ORGÂNICA

A evolução do número de estudantes inscritos nos últimos cinco anos, por categoria de curso, é apresentada no Gráfico 2, constatando-se que, no último ano letivo 2019/20, o número total de inscritos aumentou, tendo-se verificado este aumento em todos os ciclos de estudo.

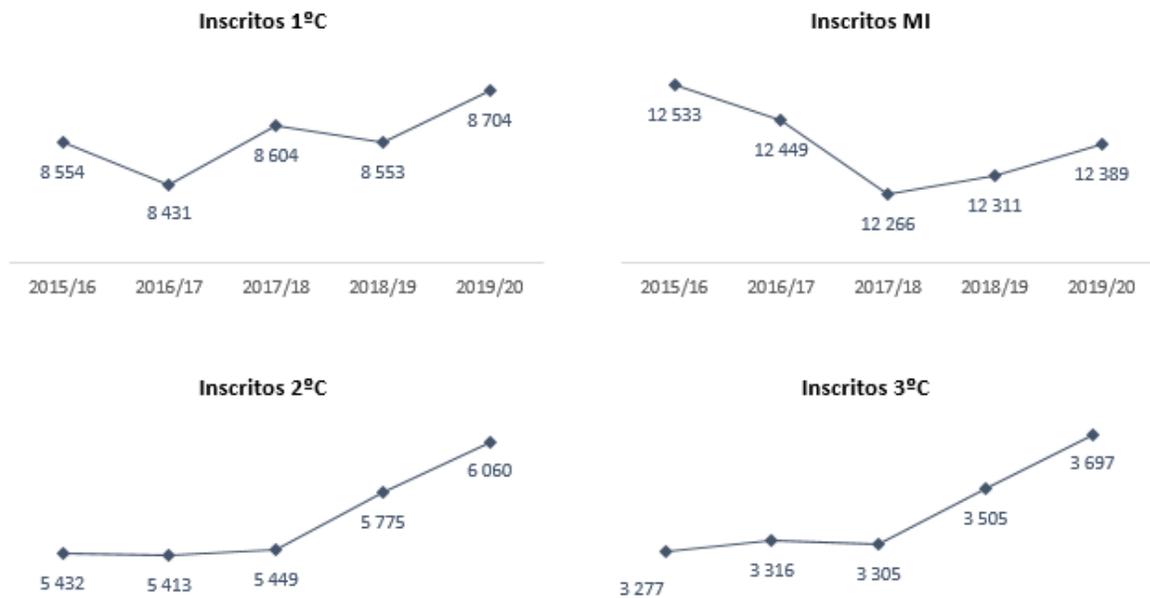


GRÁFICO 2 | EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NO PERÍODO 2015/16-2019/20, POR CATEGORIA DE CURSO

No caso do primeiro ciclo esta tendência foi, em certa medida, reforçada pela decisão do MCTES de _ face ao aumento do número de candidatos nacionais e das condicionantes que a pandemia COVID-19 colocou às deslocações internacionais _ reforçar ou realocar de vagas nos ciclos de estudos com índice de excelência ou nas áreas de ciência de dados. Na análise do Gráfico 3 vale ainda a pena salientar a tendência de aumento ao nível dos estudantes de pós-graduação, o que se alinha com o posicionamento da instituição enquanto Universidade de investigação. Verificou-se uma redução no número de cursos de especialização e de estudos avançados (que ascendeu a 29), englobando um total de 588 estudantes.

Relativamente ao desempenho dos estudantes inscritos no primeiro ano, uma elevada percentagem, 83%, conseguiu aprovação em pelo menos 75% do nº ECTS em que estavam inscritos. Por sua vez, 10% dos estudantes teve aprovação em menos de 50% do nº ECTS em que estavam inscritos. No que respeita aos diplomados, no total de diplomados, cerca de 53% obtiveram o diploma de mestre MI, 2º ciclo ou 3º ciclo (54% em 2019). No Gráfico 3 desagregam-se os diplomados da U.Porto por categoria de curso e por UO.

EP4 - Atrair mais e melhores estudantes e potenciar o seu desempenho académico

	2016	2017	2018	2019	PA2020	2020
Rácio de candidatos em 1ª opção relativamente às vagas oferecidas de 1º ciclo e MI	2	1,8	1,7	1,7	1,7	1,8
N.º estudantes admitidos no 1º ciclo e MI por reingresso e concursos especiais	1 458	1 799	1 589	1 674	2 500	1 855
% estudantes em ciclos de estudo pós-graduados	50%	50%	51%	50%	52%	50%
N.º estudantes de 2º e 3º ciclo inscritos (1ºano, 1ªvez)	3 119	3 121	3 265	3 597	3 300	3 616
N.º estudantes inscritos nos cursos de Especialização e Estudos avançados	429	563	684	684	690	588
N.º cursos de Especialização e Estudos avançados	ND	31	38	38	40	29
% estudantes, inscritos no 1º ano, com aprovação em pelo menos 75% do N.º ECTS em que estavam inscritos	70%	82%	81%	82%	81%	83%
% estudantes, inscritos no 1º ano, com aprovação em menos de 50% do N.º ECTS em que estavam inscritos	20%	11%	11%	11%	10%	10%
% diplomados de 1º ciclo e licenciado MI, MI e 2º ciclo que obtém diploma na duração normal do ciclo de estudos	64%	64%	61%	63%	61%	68%
% diplomados de MI, 2º e 3º ciclo face à totalidade dos diplomados	51%	52%	54%	54%	54%	53%

QUADRO 8 | EP4 - ATRAIR MAIS E MELHORES ESTUDANTES E POTENCIAR O SEU DESEMPENHO ACADÉMICO

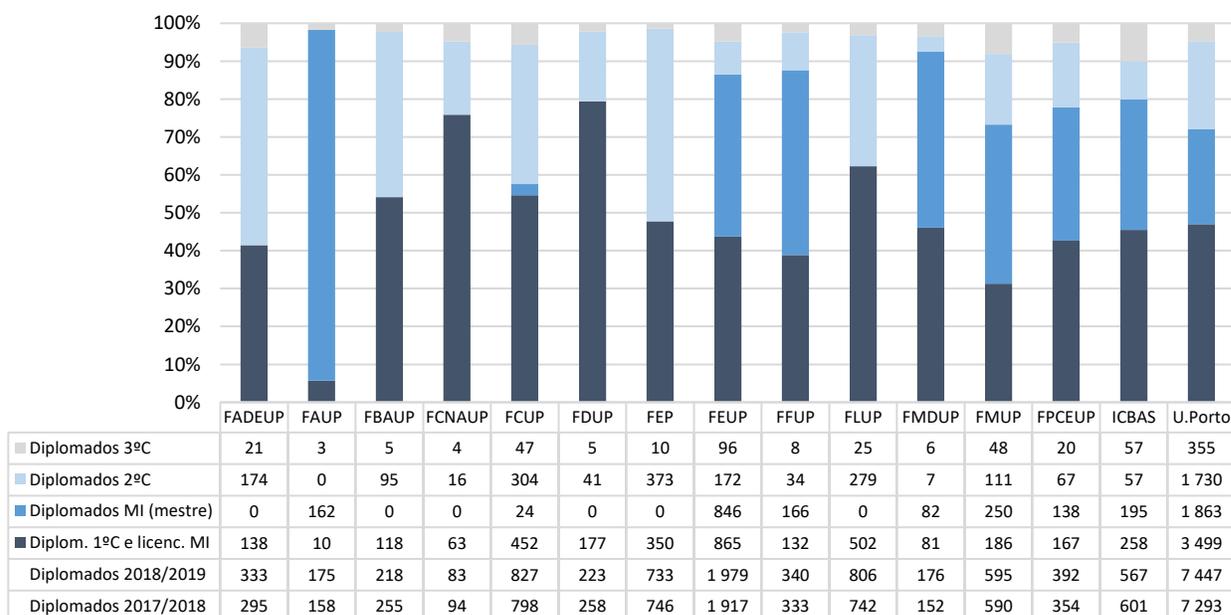


GRÁFICO 3 | DIPLOMADOS EM 2018/2019, POR CATEGORIA DE CURSO E UNIDADE ORGÂNICA

A análise à evolução do número de diplomados desde 2014/15 até 2018/19, evidencia um aumento no número de diplomados do primeiro ciclo e licenciatura do MI e diplomados do segundo ciclo. No caso dos diplomados MI e terceiro ciclo, registou-se um ligeiro decréscimo (Gráfico 4).

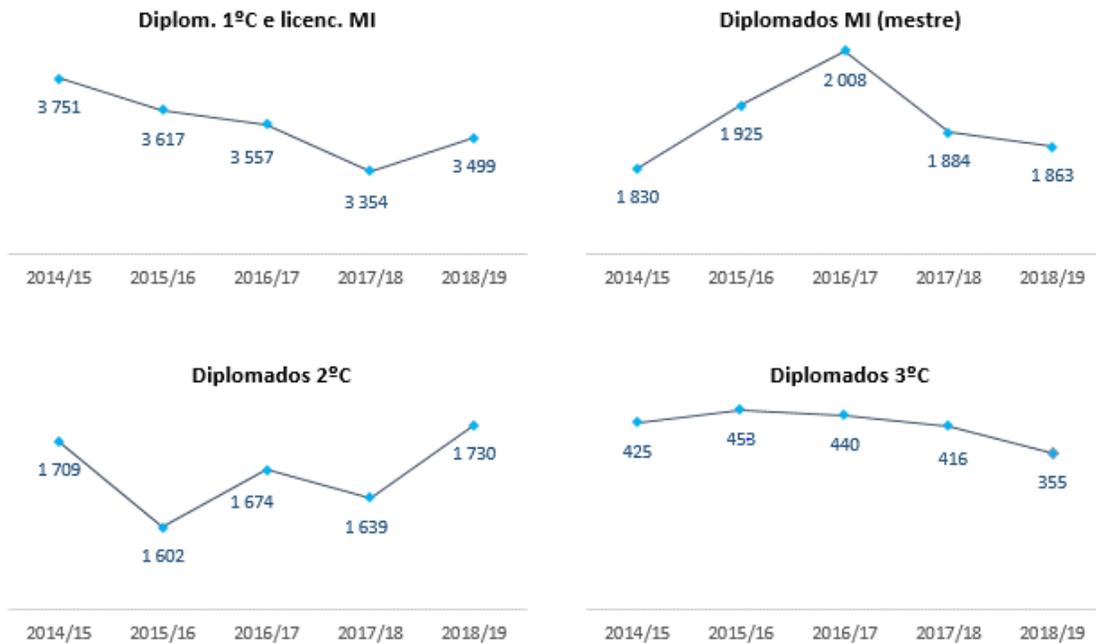
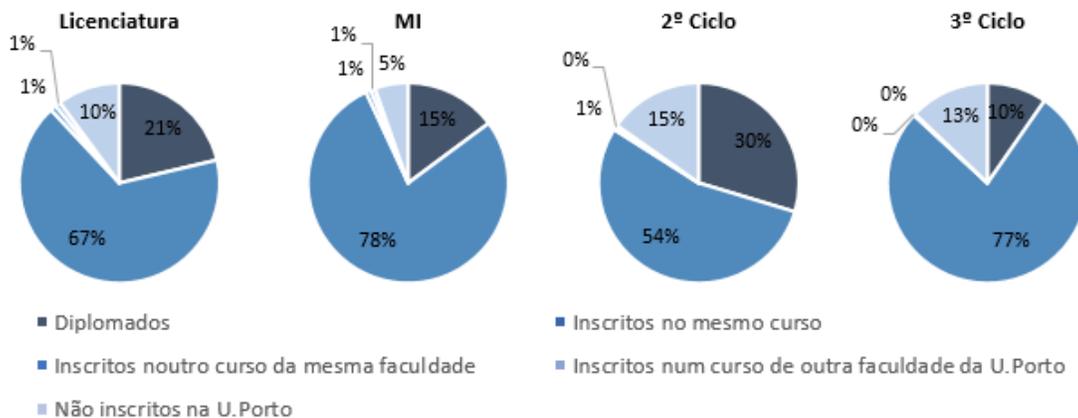


GRÁFICO 4 | EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS NO PERÍODO 2014/15-2018/19, POR CATEGORIA DE CURSO

Relativamente à situação em 2019/20 dos estudantes inscritos em 2018/19 e que não se diplomaram nesse ano, 7% dos estudantes de licenciatura e mestrado integrado não se inscreveram no mesmo ou noutra curso da U.Porto (10% de licenciatura e 5% de mestrado integrado). Esta taxa ascendeu a 15% no caso dos estudantes de 2º ciclo e 13% dos estudantes de 3º ciclo, verificando-se assim uma ligeira redução neste indicador de abandono (em cerca de 1 ponto percentual) para todos os ciclos de estudo considerados na análise.



Nota: Indicador apresentado no relatório anual “Caracterização socioeconómica e escolar dos estudantes inscritos na Universidade do Porto em ciclos de estudos”.

GRÁFICO 5 | PERCENTAGEM DE INSCRITOS EM 2018/19, POR SITUAÇÃO EM 2019/20

No sentido de prevenir as situações de abandono e promover a boa integração dos estudantes, procurou-se identificar mecanismos de detção precoce do abandono e dinamizar programas que mitigassem as dificuldades de integração e acompanhamento dos processos-ensino aprendizagem por parte dos estudantes. Um exemplo destes esforços é o programa transversal de mentoria inter pares, já identificado na secção de destaques e que mobilizou mesmo em contexto de pandemia, um elevado número de mentores e mentorados – superior ao do ano anterior - que reconheceram a importância deste programa para melhorar o seu desempenho académico e promover a sua boa integração. A este nível, é também importante referir as atividades desenvolvidas com o objetivo de mitigar as dificuldades sentidas por estudantes em situação de vulnerabilidade económica, tendo em vista garantir que todos os estudantes, independentemente da sua condição financeira têm condições adequadas para prosseguir os seus estudos na Universidade do Porto (neste âmbito são especialmente relevantes as atividades desenvolvidas no âmbito da ação social, cuja descrição se apresenta mais à frente neste relatório).

É ainda importante referir as atividades promovidas pela U.Porto no âmbito da promoção de uma maior e melhor empregabilidade dos seus graduados. Ainda que a atuação da Universidade nesta matéria se enquadre num propósito mais alargado o reforço das perspetivas de uma carreira profissional bem sucedida e alinhada com as aspirações (profissionais e pessoais) dos estudantes - aliado ao reforço da sua perceção de que o percurso na U.Porto constitui uma oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional - poderá assumir um papel importante não só no combate ao abandono como também no fortalecimento da capacidade de reter e continuar a atrair mais e melhores estudantes (nacionais e internacionais).

A análise aos diplomados da U.Porto evidencia também uma tendência crescente de diplomados estrangeiros, que acompanha o crescimento dos estudantes estrangeiros inscritos em cursos conferentes de grau (Gráfico 6).

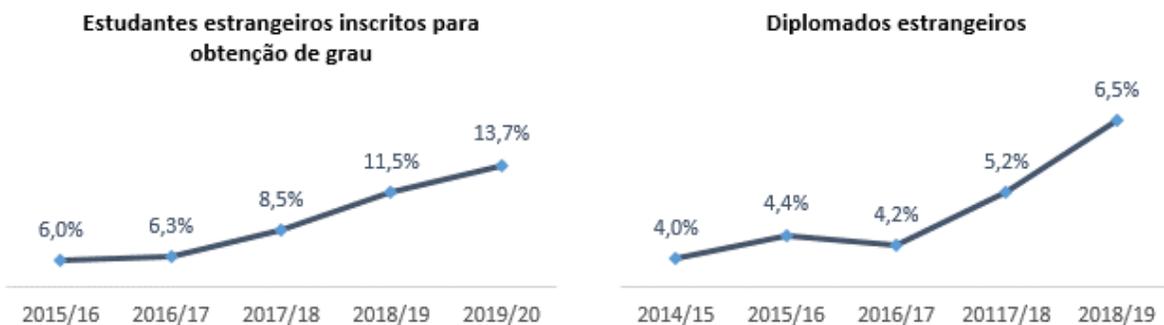


GRÁFICO 6 | PERCENTAGEM DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS INSCRITOS PARA OBTENÇÃO DE GRAU E PERCENTAGEM DE DIPLOMADOS ESTRANGEIROS

Apesar das limitações que a pandemia COVID-19 introduziram em matéria de deslocações e mobilidade internacional, o ano de 2019/2020 consolida a posição da U.Porto no que diz respeito à sua internacionalização académica e aos esforços desenvolvidos com o objetivo estratégico de **reforçar a internacionalização da educação e da formação (EP5)**. Neste âmbito, destaca-se especialmente o significativo número de estudantes internacionais inscritos para a realização de grau, que corresponde já a 13,7% do total de inscritos, registando um aumento

significativo face ao ano anterior. Particularmente no conjunto dos mestrados (segundos ciclos independentes), a U.Porto teve inscritos, em 2019/2020, um total de 6060 estudantes, dos quais 1.675 são internacionais, o que representa 27,6% desse total. Também no caso dos doutoramentos o peso dos estudantes internacionais é muito significativo, representando 26,1% do total de inscritos. Quanto aos diplomados internacionais, espera-se que a % de diplomados possa ainda aumentar nos próximos anos devido ao aumento exponencial de candidatos, de matriculados e inscritos ocorrido nos últimos anos (essencialmente entre 2017 e 2019).

● EP5 – Reforçar a Internacionalização da Educação e Formação

	2016	2017	2018	2019	PA2020	2020
● % programas de 2º e 3º ciclo em colaboração com outras universidades internacionais	9%	9%	8%	9%	12%	11,4%
● N.º acordos/parcerias com Universidades estrangeiras	2 179	2 223	2 543	2 595	2 000	2 558
● % estudantes estrangeiros inscritos para obtenção de grau	6%	6%	8%	12%	11%	13,7%
● % Unidades Curriculares em Inglês	ND	ND	ND	ND	ND	41,9% ⁽¹⁾
● N.º estudantes em mobilidade <i>IN</i>	2 164	2 575	2 960	2 788	2 600	2 869
● Duração média da mobilidade <i>IN</i> de Estudantes (em meses)	ND	5	5	5	5	6
● N.º estudantes em mobilidade <i>OUT</i>	1 171	1 473	1 404	1 522	1 600	1 448
● Duração média da mobilidade <i>OUT</i> de Estudantes (em meses)	ND	4	5	4	5	5
● N.º total estudantes a participar em atividades EUGLOH	ND	ND	ND	ND	ND	455
● N.º total estudantes U.Porto a participar em atividades EUGLOH	ND	ND	ND	ND	ND	173
● N.º docentes em mobilidade <i>IN</i>	174	135	174	244	180	36
● Duração média da mobilidade <i>IN</i> de Docentes (em dias)	ND	5	5	5	5	5
● N.º docentes em mobilidade <i>OUT</i>	63	189	195	190	220	19
● Duração média da mobilidade <i>OUT</i> de Docentes (em dias)	ND	5	5	5	5	3

⁽¹⁾ Foram consideradas as UC exclusivamente lecionadas em inglês (314), em Português - Suitable for English-speaking students (2456) e em português e inglês (259).

QUADRO 9 | EP5 - REFORÇAR A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Em matéria de internacionalização e cooperação interinstitucional o ano de 2020 fica também marcado pelo arranque das atividades da Aliança EUGLOH. No ano académico de 2019/2020, foram realizadas 13 atividades, incluindo 11 de ensino e formação e 2 eventos de cariz sociocultural que contaram com a participação de 455

estudantes durante o primeiro ano de atividade, dos quais 173 da U.Porto (38%). Estas atividades revelaram-se de extrema relevância, na medida em que, em complemento às mobilidades IN e OUT, permitiram aos estudantes beneficiar de experiências de internacionalização e interculturalidade, mesmo em condições muito adversas à mobilidade devido à observância de políticas de confinamento um pouco por todas as regiões do mundo. Apesar destas variáveis estarem especialmente expostas aos efeitos da COVID-19, o desempenho da U.Porto acabou por se revelar bastante razoável, tendo-se mesmo verificado um aumento do número de estudantes em mobilidade IN e uma ligeira redução no número de estudantes em mobilidade OUT. Decorrente do efeito da pandemia, foram intensificados os contactos com os parceiros no sentido de providenciar o melhor apoio possível aos estudantes que se viram forçados a regressar a casa e ainda aos que permaneceram em mobilidade, mas em confinamento.

Ainda no âmbito da estratégia de afirmação internacional da educação e formação, foram realizadas sessões de esclarecimento e apoio à preparação de novas candidaturas a projetos do Programa Erasmus+. Estas iniciativas permitiram aumentar a capacidade de participação da U.Porto em projetos internacionais no domínio da Educação e Formação em todos os níveis de ensino. De salientar ainda a participação no projeto EUNI4ALL, que visa o incremento da mobilidade internacional para estudantes em situação de diversidade funcional.

Para **promover uma formação integral dos estudantes (EP6)**, foi crucial a colaboração com os conselhos científicos e com os conselhos pedagógicos, nomeadamente no âmbito do CCMEUP, no processo de valorização de metodologias de ensino e de avaliação que promovam a participação ativa dos estudantes, o desenvolvimento da sua capacidade crítica e colaborativa em sala de aula, o reforço da inter- e multidisciplinaridade na sua formação, assim como a valorização da sua participação em atividades complementares às estritamente académicas (desportivas, culturais, sociais) que, depois de devidamente avaliadas, poderão ser incluídas no suplemento ao diploma. É igualmente importante destacar todo o trabalho de articulação com diretores dos ciclos de estudos, para garantir alguma flexibilidade nos planos de estudos, incluindo UC's de livre escolha do estudante; a continuidade dada à tendência de compatibilização de créditos ECTS nos ciclos de estudos do mesmo nível, para facilitar a transdisciplinaridade dos percursos formativos dos estudantes; e ainda a oferta conjunta em várias áreas.

Os estudantes foram ainda desafiados para participar em várias iniciativas no âmbito de diferentes projetos a decorrer durante o ano de 2020, desde projetos de iniciação à investigação científica, a projetos em ambiente empresarial, iniciativas na área do voluntariado e responsabilidade social ou projetos na área da cultura e do desporto. No contexto da responsabilidade social universitária, destaca-se a participação de 8% dos estudantes da U.Porto em projetos de voluntariado apoiados pela Comissão de Voluntariado da U.Porto.

Continuou também a trabalhar-se para consciencializar a comunidade académica para a importância de um estilo de vida saudável na promoção da saúde e bem-estar (físico e mental). Apesar da situação epidemiológica ter limitado fortemente a capacidade da U.Porto oferecer serviços desportivos presencialmente (devido às restrições legais vigentes durante praticamente todo o ano), esta continuou a ser uma aposta da Universidade. Em particular, o CDUP disponibilizou mais de 50 atividades desportivas durante o ano, reformulando o Programa UPFit devido à COVID para um programa totalmente *online* com mais de 300 sessões abertas a toda a comunidade, incentivando à prática desportiva durante o confinamento, ao mesmo tempo reforçou a visibilidade da U.Porto e evidenciou o importante

papel da Universidade p no serviço à sociedade em todas as áreas da sua missão. Foram ainda abertas as instalações desportivas aos estudantes de forma gratuita e disponibilizadas bicicletas no âmbito do Projeto U-Bike.

● EP6 – Promover uma formação integral dos estudantes

	2016	2017	2018	2019	PA2020	2020
● % programas de formação conferente de grau envolvendo várias UOs	16%	14,7%	15,7%	15,9%	15,5%	16,4%
● N.º entradas registadas nas instalações desportivas do CDUP (Estudantes)	ND	81 275	79 678	81 267	85 000	20 527
● N.º estudantes participantes no Programa de Desporto da U.Porto (promovido pelo CDUP)	2 424	4 759	4 948	4 721	5 000	2 411
● % estudantes que participa em projetos de voluntariado apoiados pela Comissão de Voluntariado da U.Porto	10%	5,5%	7,8%	9,0%	8%	8,4%

QUADRO 10 | EP6 - PROMOVER UMA FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ESTUDANTES

Os bons resultados alcançados pela U.Porto nos últimos anos nas várias dimensões anteriormente identificadas têm-se refletido nos bons resultados alcançados pela U.Porto no domínio da empregabilidade e acompanhamento do desenvolvimento de carreiras. A Universidade tem-se afirmado pela elevada empregabilidade dos seus graduados e também pela qualidade das suas colocações, sobretudo no 2º e 3º ciclos de estudo. Em 2020 foram conhecidos os resultados do O Inquérito aos diplomados⁵, que aborda os processos de transição para o trabalho e a situação ocupacional dos diplomados (licenciados, mestres e doutores) da U.Porto, que concluíram a sua formação académica no ano letivo de 2016-2017 (os inquéritos relativos aos diplomados em 2017-2018 encontram-se em apuramento). Este inquérito abrangeu 5.355 diplomados repartidos por 14 Faculdades, 34 licenciaturas (1º ciclo), 136 mestrados (2º ciclo), 18 mestrados integrados e 77 doutoramentos (3º ciclo).⁶ Pode-se considerar que a maioria dos indicadores são globalmente positivos quanto ao emprego dos diplomados da U.Porto, em termos de quantidade e qualidade (Gráfico 7).

Relativamente aos licenciados verifica-se que na data mais recente em avaliação (1 de outubro de 2019), o estado “emprego” regista um valor elevado, acompanhado pelas categorias de estudantes (que provavelmente ainda não tinham terminado o mestrado em que ingressaram dois anos antes) e formandos/estagiários. Considerando o conjunto daqueles que acederam ao emprego, o tempo médio de procura desse emprego foi de 4,7 meses e 43,8% dos inquiridos salientaram que enfrentaram dificuldades. No que respeita aos mestres, merece destaque a elevada proporção de graduados empregados. Entre eles observa-se mudanças (em cerca de 12 meses): aumento da proporção de empregados, ligeira redução do desemprego e decréscimo dos mestres exclusivamente em formação

⁵ Gonçalves, Carlos Manuel (2020), *Situação Ocupacional dos diplomados da Universidade do Porto*

⁶ Os inquéritos foram aplicados *online* entre finais do mês de outubro de 2019 e meados de janeiro de 2020, sendo balizados, quanto à situação ocupacional, em termos cronológicos, 12 meses após a conclusão do curso e a 1 de outubro de 2019 (uma temporalidade de cerca de 24 meses).

ou a estudar. Em geral, os resultados seguem o mesmo padrão para os dois tipos de mestrado, com exceção do aumento do desemprego nos diplomados dos mestrados integrados e uma substancial descida do mesmo nos restantes mestrados (2º ciclo). Para os que acederam ao primeiro emprego, o tempo médio de inserção foi 2,5 meses para os mestrados integrados e 3,0 meses para os mestrados (2º ciclo). A maioria dos inquiridos que acederam ao primeiro emprego regular (67,2% no total, 76,6% nos mestrados integrados e 48,9% nos mestrados–2ºciclo) declara que não sentiu dificuldades na procura do primeiro emprego.

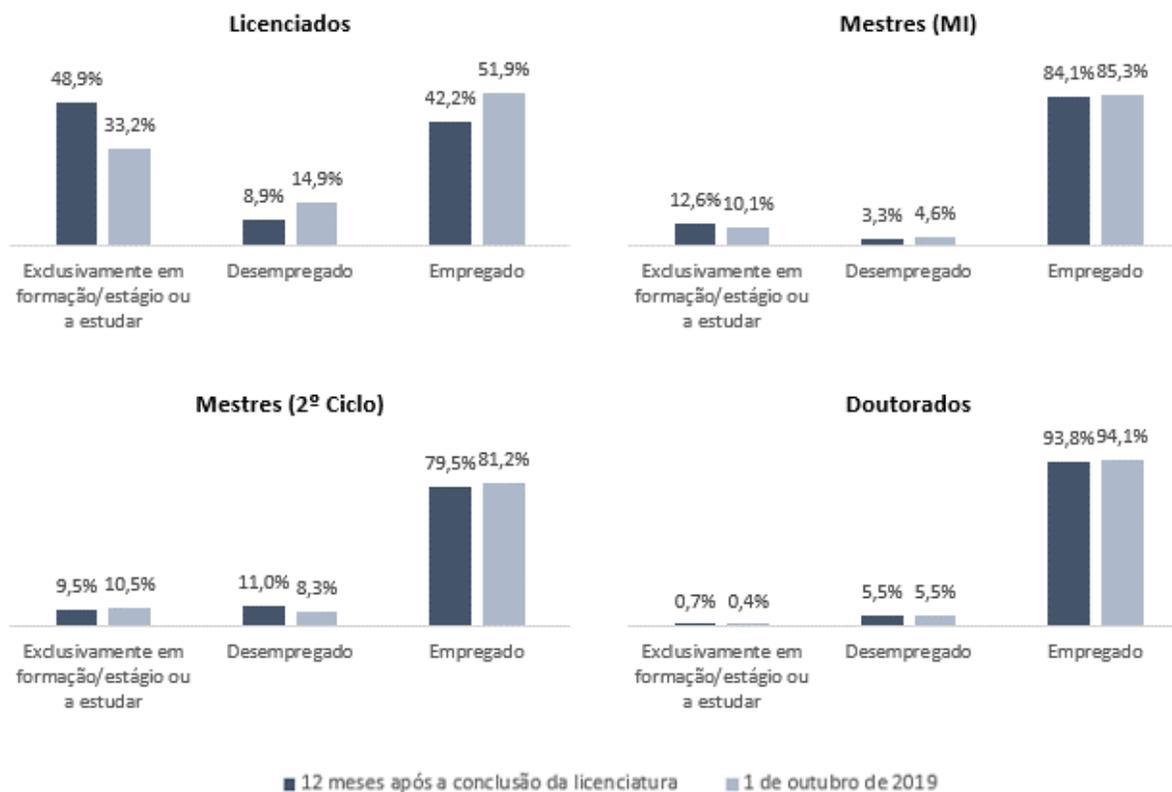


GRÁFICO 7 | SITUAÇÃO OCUPACIONAL DOS DIPLOMADOS (LICENCIADOS, MESTRES E DOUTORADOS)

Por fim, relativamente aos doutorados, prevalecia a situação de empregado (emprego regular mais bolsheiro de investigação) nos dois momentos. Registe-se o decréscimo relevante do peso dos bolsheiros e, simultaneamente, o movimento inverso para os doutorados na situação “emprego”. Nos resultados deste estudo da situação ocupacional dos diplomados, destaca-se a imagem positiva que os licenciados têm da U.Porto, considerando que a maioria (61,0%) reafirmava a sua opção, em termos de escolha de curso e Faculdade, 24 meses após terem terminado a formação. Também a maioria dos mestres inquiridos (68,6% no total, 69,1% nos mestrados integrados e 67,9% nos mestrados–2ºciclo) reafirmou a sua opção pelo curso e pela UO em que obteve a sua titulação académica. Não obstante os resultados positivos que o estudo da situação ocupacional dos diplomados tem revelado, os trabalhos nesta área continuaram a merecer especial relevância, considerando as fortes mudanças a ocorrer no mercado de trabalho, cada vez mais global e exigente e atendendo à perspetiva de uma possível crise económica global no rescaldo dos efeitos da pandemia COVID-19. Promoveu-se assim a realização de mais uma edição do programa de

natureza extracurricular de desenvolvimento de competências transversais – UPgrade, promoveu-se a 3ª edição do Career Day U. Porto, foi ainda realizado apoio individual ao desenvolvimento de carreiras e trabalhou-se em modelos de acompanhamento específico a estudantes em situação de vulnerabilidade.

A participação da U.Porto na aliança EUGLOH alavancou também a atividades na área do desenvolvimento integral dos estudantes, num ambiente internacional e intercultural. Esta área, coordenada pela U.Porto no contexto da aliança foi especialmente trabalhada permitindo organizar atividades inovadoras (e.g. *Digital Media in Health Communication and Literacy, Innovation4Health, Ageing, Climate Change and Citizenship*). Adicionalmente, foram abertas às comunidade de estudantes da U.Porto atividades de outras Universidades da aliança, com destaque para escolas de empreendedorismo, workshops dedicados ao desenvolvimento de competências transversais no 3º ciclo e alargamento dos horizontes profissionais dos doutorados, *Meet&Greets*. De destacar também a participação no projeto BEESE no âmbito do programa Erasmus+, o qual visa responder a necessidades específicas de uma ONG, selecionada para o efeito, e com o envolvimento de profissionais (mentores) e docentes (formadores) para a formação dos participantes e assessoria. A longa lista de atividades e iniciativas apresentada, demonstra o dinamismo da temática da educação e formação ao longo do último ano, não obstante todos os condicionalismos. Estas atividades, foram naturalmente acompanhadas por iniciativas direcionadas para a valorização dos recursos humanos que sustentam a capacidade da U.Porto responder proactivamente (e antecipar) os muitos desafios.

● EP8 – Motivar e Qualificar o Pessoal Docente

	2016	2017	2018	2019	PA2020	2020
● % docentes com avaliação muito favorável pelos estudantes	50%	57%	60%	61%	70%	61%
● % docentes com avaliação menos favorável pelos estudantes	17%	16%	17%	15%	10%	15%
● Índice de envelhecimento dos docentes	15	21	25	26	27	25,6
● Média etária dos docentes de carreira	52	53	54	54	55	54,4
● Média etária de contratação para a carreira docente	40	41	41	40	40	40,5
● N.º docentes que participam em ações de formação pedagógica	720	909	745	350 ⁽¹⁾	800	3 774
● N.º docentes participantes no programa de desporto da U.Porto (promovido pelo CDUP)	ND	115	199	67	230	70
● N.º entradas registadas nas instalações desportivas do CDUP (docentes)	ND	3 446	3 033	2 697	3 600	1 012
● N.º docentes (ETI)	1 687	1 710	1 716	1 720	1757	1 717
● % docentes e investigadores doutorados (ETI)	89%	89%	89%	90%	91%	90%

⁽¹⁾ Em 2019, verificou-se uma alteração na metodologia de cálculo deste indicador. Nos restantes anos, docentes que participaram em mais do que uma ação de formação, foram contabilizados tantas vezes quantas o número de ações de formação frequentadas.

QUADRO 11 | EP8 - MOTIVAR E QUALIFICAR O PESSOAL DOCENTE

No âmbito do objetivo estratégico **motivar e qualificar o pessoal docente (EP8)**, em 2020 verificaram-se desenvolvimentos especialmente relevantes em matéria de promoção na carreira docente. Em particular, concluíram-se concursos relativos a 83 vagas para progressão na carreira docente ao abrigo do artigo 77.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, aproximando o rácio de Professores Catedráticos e Associados do previsto no ECDU.

Foi também aprovado o novo Regulamento de Concessão de Títulos e Distinções Honoríficas da Universidade do Porto e elaborado o projeto de novo Estatuto de Professor Afiliado da U.Porto. cifrou-se 25,6, abaixo do objetivo anual definido para 2020 (27).

No que respeita ao objetivo estratégico **dinamizar a Ação Social na U.Porto (EP9)**, reconhecendo a importância de uma ação social de qualidade para assegurar a igualdade de oportunidades e a criação de condições adequadas para o desenvolvimento das atividades pelos estudantes, foram desenvolvidas múltiplas iniciativas. Com o objetivo de melhorar o atendimento à comunidade, em 2020, foi: (i) implementado o novo modelo de atendimento - o “Balcão Único”, (ii) executado o projeto co-financiado "Capacitação Organizacional - CO3+", em regime de consórcio, com os SASUM e os SASUTAD, para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, o aumento do grau de profissionalização da gestão dos SAS, a promoção da capacitação dos recursos internos e qualidade dos serviços prestados e o aumento da satisfação dos utentes, (iii) obtida a certificação como *Effective CAF User*.

No plano do apoio ao alojamento de estudantes, continuaram a ser executados os projetos de recuperação e requalificação das residências universitárias de modo a alargar a oferta de camas bem como a melhorar as respetivas condições de segurança, higiene e conforto e a promover, em parceria com outras entidades públicas e privadas, a disponibilização de camas a preços suportáveis pelos estudantes. No âmbito da saúde e face ao aumento da procura de apoio principalmente na área da saúde mental, os SASUP reforçaram a oferta de consultas de modo a reduzir o tempo de resposta aos pedidos. Em resposta à pandemia, os SASUP adotaram também diversos procedimentos destinados a mitigar o risco de contágio, incluídos no Plano de Resposta Operacional. Além disso, foram adotadas várias medidas de âmbito social, como a redução do pagamento das residências pelos estudantes que foram para as suas residências durante o período de confinamento, a suspensão do pagamento das consultas do núcleo de saúde, a adaptação ao regime de *take-away* do funcionamento das cantinas, entre outros.

Não obstante todos os esforços desenvolvidos no sentido de minorar os efeitos adversos da pandemia COVID-19, alguns indicadores acabaram por registar um desempenho fortemente negativo que fica a dever-se essencialmente à situação epidemiológico. Em particular, destaca-se a enorme quebra no número de refeições servidas nas Unidades de Alimentação; a redução do número de camas disponíveis nas residências universitárias (e respetiva taxa de ocupação) e ainda uma redução nas atividades associadas à dinamização da bolsa de colaboradores (em resultado da redução da atividade presencial na U.Porto).

● EP9 – Dinamizar a Ação Social na U.Porto

	2016	2017	2018	2019	PA2020	2020
● N.º refeições servidas nas Unidades de Alimentação	805 407	772 990	736 191	739 237	700 000	183 377
● N.º camas nas Residências Universitárias	1 055	1 059	1 051	994	1 067	862
● Taxa ocupação das Residências Universitárias	94%	95%	96%	95%	96%	85%
● N.º consultas realizadas (SASUP)	3 570	3 570	3 879	4 687	5 850	4 913
● N.º atividades implementadas no âmbito da bolsa de colaboradores	ND	27	20	37	33	27
● N.º candidatos a bolsa de colaboradores	ND	150	158	171	180	157

QUADRO 12 | EP9 - DINAMIZAR A AÇÃO SOCIAL NA U.PORTO

Por fim, importa ainda sublinhar as atividades para **salvaguardar a sustentabilidade financeira da U.Porto (EF2)** e **aumentar as fontes de receita e eficiência das atividades de educação e formação (EF3)**. Em particular, destacam-se os esforços para a diversificação de receitas, nomeadamente através da oferta de cursos e formações na área da educação contínua e, sobretudo, da formação pós-graduada, bem como a organização de "formações à medida" não conferentes de grau em articulação com entidades externas. Manteve-se e fortaleceu-se ainda a aposta na apresentação de candidaturas a projetos europeus na área da educação e formação, nomeadamente *Erasmus Mundus Joint Master Degree*, com potencial aumento de receitas nos mestrados aprovados e de divulgação internacional da oferta formativa da U.Porto. Contribuíram ainda para aumentar as receitas próprias os cursos de curta duração.

Neste domínio, foram também realizados esforços de monitorização da cobrança de propinas e de outras taxas, quer preventivamente (avisos de notificação aos estudantes), quer para recuperação de valores em dívida (validação de notas de liquidação e acompanhamento regular dos valores recebidos pela AT, bem como do cumprimento dos acordos de pagamento ao abrigo da Lei n.º75/2019, de 2 setembro). Como contributo para a mitigação dos efeitos da pandemia por COVID19 na situação financeira dos estudantes e das suas famílias, no âmbito da preparação do ano letivo 2021/2022 iniciada já em 2020, foi decidido não propor aumentos de valores de propinas, mantendo-se, assim, os valores que foram aprovados para 2019/2020. Esta opção, conjugada com os efeitos da redução da propina máxima legalmente admitida, resultou numa ligeira redução da % de recebimentos obtidos via propinas.

● EF3 – Aumentar as fontes de receita e a eficiência das atividades de Educação e Formação

	2016	2017	2018	2019	PA2020	2020
● % Recebimentos obtidos via propinas	16%	17%	17%	17%	17%	16%

QUADRO 13 | EF3 - AUMENTAR AS FONTES DE RECEITA E A EFICIÊNCIA DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

4. INVESTIGAÇÃO

No domínio da Investigação, a U.Porto aprofundou as iniciativas de reforço da qualidade da atividade científica e de desenvolvimento de áreas de investigação estratégicas. Continuou igualmente a promover a aproximação e concretização de sinergias entre as UIs do ecossistema U.Porto. Numa perspetiva de crescente abertura da ciência à sociedade, procurou-se também amplificar a divulgação dos resultados das atividades científicas a um público mais alargado, fomentando uma cultura de I&D junto da sociedade. Em 2020, destacou-se a pronta resposta do ecossistema de investigação da U.Porto aos muitos e diversificados desafios inerentes à pandemia COVID-19 e aos seus efeitos sanitários, sociais e económicos.

No quadro do objetivo estratégico **promover a investigação de excelência (II1)**, reforçou-se a quantidade e qualidade da produção científica da U.Porto. O rácio de documentos ISI-WoS (Scopus) por ETI entre 2014-2018 aumentou de 12,6 em 2017 (14,6) para 14,5 (16,5) em 2020, verificando-se que destes documentos cerca de 50% são publicados em jornais no 1º Quartil da área científica e registam um crescente impacto, uma vez que 13,5% (15,6%) dos documentos publicados na ISI-WoS (Scopus) estão entre os 10% mais citados da área, evidenciando o bom desempenho da U.Porto, que tem vindo a aumentar sustentadamente.

● II1 - Promover a Investigação de excelência

	2016	2017	2018	2019	PA2020	2020
● Rácio documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago), por doutorado (ETI) (em n-6 a n-2, por média doutorado ETI n-7 a n-3)	I:11,7 S:ND	I:12,6 S:14,6	I:13,5 S:15,6	I:14,1 S:16,3	I:14,1 S:16,3	I:14,5 S:16,5
● % documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago) no período n-6 a n-2, medido no ano n, entre os 10% mais citados da área	I:11,9% S:ND	I:12,3% S:14,3%	I:12,3% S:15,2%	I:12,9% S:15,3%	I:12,9 S:15,3	I: 13,5% S:15,6 %
● % documentos ISI-WoS citados (no período n-6 a n-2, medido no ano n)	71%	74%	75%	77%	77%	78%
● N.º documentos <i>ISI-WoS</i> e <i>Scopus</i> (SCImago) (período n-6 a n-2, medido no ano n)	I:17 422 S:ND	I:18 812 S:21 868	I:20 388 S:23 562	I:21 491 S:24 725	I:21 491 S:24 725	I:22 364 S:25 335
● % documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago) no 1º Quartil da área científica (período n-6 a n-2, medido no ano n)	I:49% S:ND	I:48% S:49%	I:49% S:50%	I:48% S:50%	I:49% S:50%	I:47,4% S:50,7%
● Impacto Normalizado ISI-WoS e Scopus (SCImago) (período n-6 a n-2, medido no ano n)	I:1,11 S:ND	I:1,19 S:1,03	I:1,22 S:1,01	I:1,32 S:1,02	I:1,32 S:1,02	I:1,39 S:1,06

QUADRO 14 | II1 - PROMOVER A INVESTIGAÇÃO DE EXCELÊNCIA

No período 2014-2018 a U.Porto publicou 22 364 documentos de todos os tipos (dos quais, 18 220 documentos citáveis, tipos *article* e *review*) indexados na *Web of Science* (Gráfico 8). A U.Porto participou em 23,6% (todos os tipos de documentos) e 24,1% (documentos citáveis) da produção científica nacional no período referido, tendo crescido à taxa média anual de 3,7% (todos os tipos de documentos) e de 4,4% (documentos citáveis).

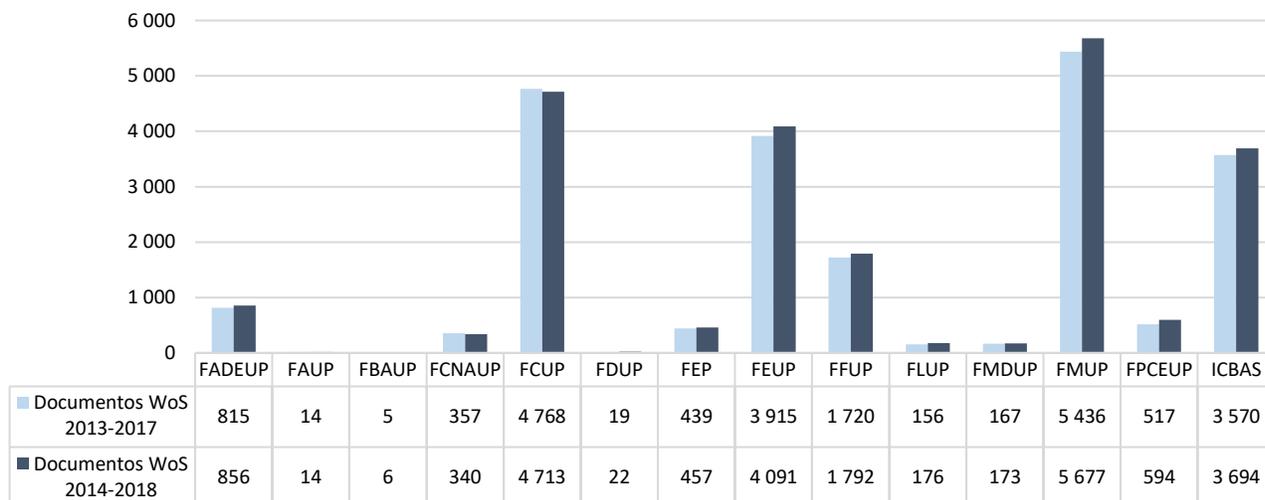


GRÁFICO 8 | DOCUMENTOS ISI-WoS PUBLICADOS NOS QUINQUÊNIOS 2013-2017 E 2014-2018, POR UNIDADE ORGÂNICA

Em 2018, em média, cada doutorado ETI publicou 2,9 documentos (de todos os tipos). Se considerarmos o período alargado, o quinquênio 2014-2018, em média, cada doutorado ETI da U.Porto publicou 14,5 documentos (de todos os tipos) - Gráfico 9.

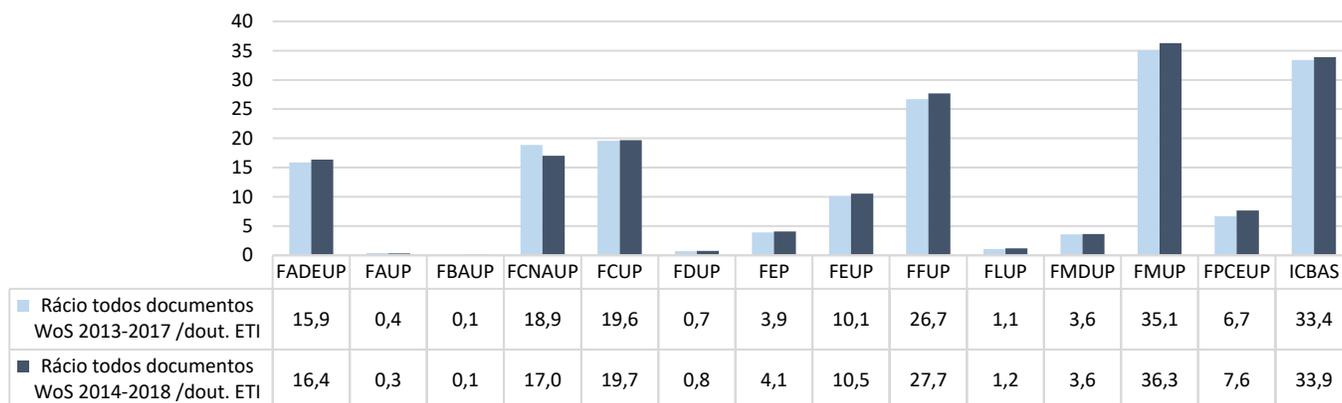


GRÁFICO 9 | RÁCIO DOCUMENTOS ISI-WoS POR MÉDIA DOUTORADO (ETI), NOS QUINQUÊNIOS 2013-2017 E 2014-2018, POR UO

A melhoria das condições e infraestruturas dedicadas à I&D constitui outro domínio de intervenção prioritária para assegurar as condições necessárias à promoção de investigação de excelência. Neste âmbito, destacou-se o reforço do apoio à apresentação de candidaturas e o acompanhamento dos processos relativos ao desenvolvimento e reforço de estruturas com elevado potencial para mobilizar massas críticas e promover a realização de atividades científicas de reconhecida qualidade. Foi particularmente relevante o acompanhamento dos processos de constituição e implementação dos Laboratórios Colaborativos participados pela U.Porto, a apresentação de candidaturas para atribuição do estatuto e financiamento a Laboratórios Associados (concurso nacional FCT 2020), envolvendo diversas unidades de investigação do ecossistema de I&D U.Porto, e, ainda, a captação de bolsas de excelência Starting/Consolidator Grants no âmbito do European Research Council (Horizonte 2020/ERC).

Esta dinâmica contribui para **desenvolver áreas estratégicas de Investigação (IP4)**. Com este propósito, é também importante salientar as atividades desenvolvidas no apoio à submissão de candidaturas em consórcio entre as unidades de investigação do ecossistema a projetos estruturados de I&D alinhados com as áreas de missão do Horizonte Europa (concurso Norte 2020) e a apresentação de candidaturas a projetos de reequipamento científico integrados no Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação (concurso Norte 2020). Atendendo ao potencial mobilizador de diferentes UIs do ecossistema U.Porto e aos benefícios potenciados pelo reequipamento científico, estas candidaturas contribuíram decisivamente para o desenvolvimento de uma política de investigação integrada, baseada nas múltiplas competências existentes na U.Porto e nas oportunidades de valorização do conhecimento e expectativas detetadas na Sociedade. Os esforços desenvolvidos a este nível resultaram num desempenho francamente positivo, com o montante de financiamento, nacional e internacional, contratualizado via projetos de I&D+i nas áreas estratégicas a elevar-se para 40 milhões de euros, consideravelmente acima da meta estabelecida para 2020 (34 milhões de Euros), superior ao valor registado em 2016 (29 milhões de Euros).

● IP4 - Desenvolver áreas estratégicas de Investigação

	2016	2017	2018	2019	PA2020	2020
● Montante de financiamento, nacional e internacional, contratualizado via projetos de I&D+i nas áreas estratégicas definidas (M€)	29	23	26	17	34	40

QUADRO 15 | IP4 - DESENVOLVER ÁREAS ESTRATÉGICAS DE INVESTIGAÇÃO

O desenvolvimento na investigação tem estado alinhado com o objetivo estratégico de **promover a cooperação interinstitucional na investigação (IP8)**. Nesta área decorreu o arranque dos projetos estruturados de investigação, desenvolvimento e inovação nas áreas agroalimentar, mar e saúde, no âmbito do consórcio UNorte.pt foi feita a promoção e acompanhamento de projetos de interesse estratégico de investigação e desenvolvimento em co-promoção com o setor empresarial (projetos BOSCH-U.Porto, concurso Portugal 2020), foram desenvolvidas ações de aproximação entre as Instituições de Ensino Superior da Aliança EUGLOH (com a apresentação da candidatura EUGLOHRIA, aceite para financiamento no âmbito do H2020-SwafS), esperando-se que esta cooperação institucional possa reforçar a dinamização de projetos de investigação conjuntos. No âmbito da cooperação interinstitucional foi dado apoio à implementação das atividades promovidas pelo EIT HEALTH HUB na área da saúde e pelo centro de excelência europeu em envelhecimento ativo e saudável (Porto4Ageing), estimulada a participação da comunidade científica nas iniciativas de estadias de investigação e apoiadas as publicações científicas no âmbito do programa de cooperação e intercâmbio IACOBUS promovido pela Eurorregião Galicia – Norte de Portugal. Foi dado apoio à participação institucional nas redes colaborativas (nacional e europeia) de Polos de Inovação Digital, que incluem centros de competências digitais, visando a disseminação e adoção das tecnologias digitais pelas empresas, em especial, PME.

● IP8 - Promover a cooperação interinstitucional na investigação

	2016	2017	2018	2019	PA2020	2020
● % novos projetos de I&D+i em consórcio, nacionais e internacionais (no total de novos projetos nacionais e internacionais)	57%	57% 36/63	77% 176/229	60% 59/98	34% 27/80	47% 59/98
● N.º projetos de I&D+i em consórcio, nacionais e internacionais, em execução	156	178	354	371	268	314

QUADRO 16 | IP8 - PROMOVER A COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL NA INVESTIGAÇÃO

A vitalidade da investigação realizada na U.Porto tem-se assim refletido no reforço da capacidade de captação de financiamento competitivo, contribuindo para **salvaguardar a sustentabilidade financeira da U.Porto (IF2)** e **reforçar a captação de fundos e a eficiência das atividades de investigação (IF3)**.

● IF3 - Reforçar a captação de fundos e a eficiência das atividades de Investigação

	2016	2017	2018	2019	PA2020	2020
● % Receitas próprias do ano	46%	44% 95,4/216,1	47% 109,5/232,2	47% 109,4/233,8	49% 124/252,4	45% 104,6/234,4
● % Recebimentos obtidos via financiamento à I&D+i	13%	12% 26,5/216,1	16% 36,8/232,2	18% 41,2/233,8	20% 50,1/252,4	18% 42/234,4
● Recebimentos obtidos via projetos de I&D+i nacionais e internacionais (M€)	29,1	26,5	36,8	41,2	50,1	42,0
● Recebimentos obtidos via projetos de I&D+i nacionais (M€)	15,7	10,8	9,9	18,8	19,3	20,9
● Recebimentos obtidos via projetos de I&D+i internacionais (M€)	13,4	15,6	26,8	22,4	30,9	21,1

QUADRO 17 | IF3 - REFORÇAR A CAPTAÇÃO DE FUNDOS E A EFICIÊNCIA DAS ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO

A este nível verificou-se em 2020 um desempenho muito positivo, com a % de recebimentos obtidos via financiamento à I&D+i a manter-se em 18% dos recebimentos totais da U.Porto. Este resultado evidencia os esforços que têm sido desenvolvidos no sentido de reforçar o apoio à elaboração de candidaturas a programas de I&D+i nacionais e internacionais (FCT, Norte 2020, Portugal 2020, H2020, La Caixa, EEA Grants, etc.). Destacaram-se ainda iniciativas como o estabelecimento de protocolo de colaboração entre a FCT e a U.Porto para criação de Centro de Competências Nacional distribuído na área das competências de Computação de Alto Desempenho (HPC), Análise de Dados de Alto Desempenho (HPDA) e Inteligência Artificial (IA) (H2020 e FCT) e, ainda, o estabelecimento de protocolo de colaboração entre a FCT e a U.Porto para operação de Centro de Competência de Visualização de Computação Avançada (CCVCA), integrado na Rede Nacional de Computação Avançada (RNCA).

Foi também realizado o habitual acompanhamento e promoção da execução financeira de projetos financiados. Os recebimentos obtidos no âmbito dos projetos em execução foram de 42 ME (41,2 ME em 2019). Analisando a discriminação entre financiamento nacional e internacional (atendendo à origem dos fundos em questão e não ao âmbito geográfico em que é angariado o financiamento), verifica-se que a componente nacional representava, em 2020, cerca de 50% do total de financiamento recebido (ou seja, 20,9 ME provinham de fundos nacionais) – Gráfico 10. O valor dos recebimentos acabou por ficar aquém do planeado (cerca de 50 ME). Em parte, tal pode ser explicado pelos atrasos na execução de alguns projetos em resultado da COVID-19.

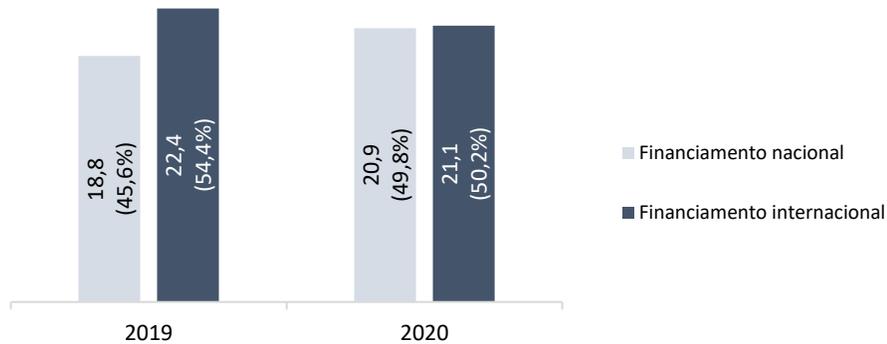


GRÁFICO 10 | RECEBIMENTOS OBTIDAS VIA PROJETOS DE I&D+i, POR ORIGEM, EM MILHÕES DE EUROS (2019 E 2020)

A desagregação por UO das receitas obtidas via projetos I&D+i (financiamento nacional *versus* internacional) é apresentada no Gráfico 11. Esta desagregação evidencia que a maioria das UOs conseguiu aumentar os seus recebimentos de I&D+i. A grande exceção é a Reitoria, onde se verifica uma contração nos rendimentos de I&D+i, em resultado da constituição formal do i3S no final de 2019 e do facto de em 2020, ao contrário dos anos anteriores, o financiamento que lhe era atribuído ter deixado de passar pela Reitoria.

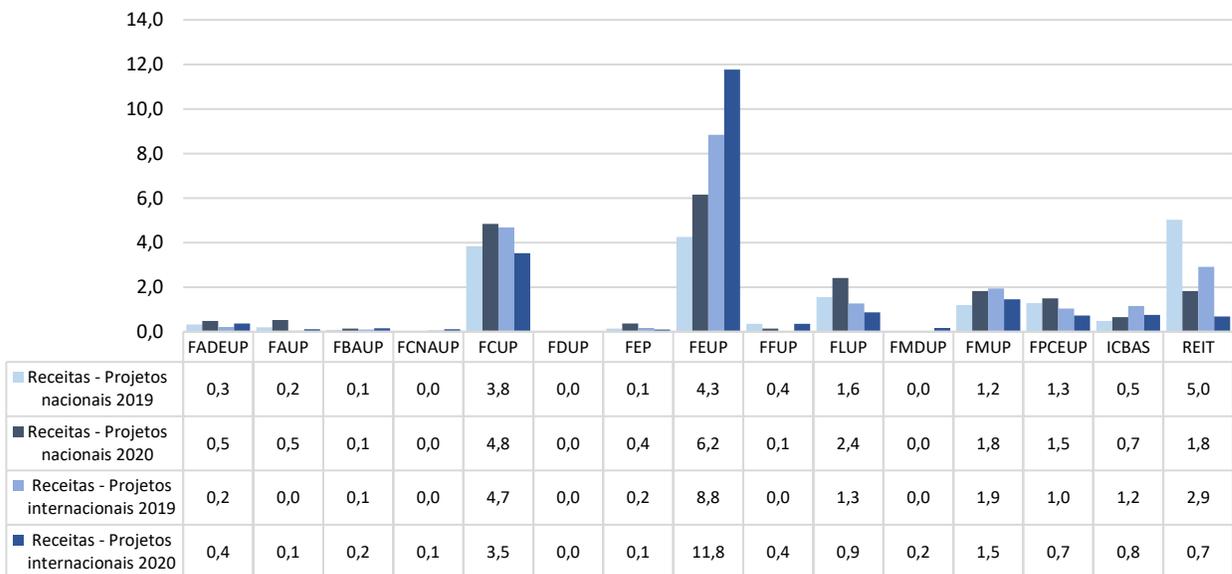


GRÁFICO 11 | RECEBIMENTOS OBTIDAS VIA PROJETOS DE I&D+i, POR ORIGEM E POR ENTIDADE CONSTITUTIVA, EM MILHÕES DE EUROS (2019 E 2020)

Com o objetivo de **promover a articulação da investigação e potenciar sinergias (IP5)** foram promovidas iniciativas de aproximação e colaboração conjunta entre as UIs do ecossistema U.Porto (ex. envolvimento de UIs sedeadas nas unidades orgânicas e nos institutos de investigação associados em propostas conjuntas para projetos de investigação e inovação e laboratórios associados), a promoção de atividades de investigação e inovação conjuntas no âmbito da EUGLOH, a apresentação de candidaturas e acompanhamento ao processo de constituição e implementação dos Laboratórios Colaborativos participados pela U.Porto e as candidaturas a Laboratórios Associados. Assumiu ainda particular relevância as atividades no âmbito do grupo de trabalho para a investigação e angariação de financiamento (GT IAF), que conta com a participação de todo o ecossistema U.Porto, das unidades orgânicas aos institutos de investigação associados. De toda esta dinâmica resultou num desempenho superior ao previsto para 2020. O número de projetos de I&D+i, com financiamento nacional e internacional, em execução foi superior ao planeado (quer no caso dos projetos liderados, quer no caso dos projetos participados) e muito superior (quase o dobro) ao que se registava em 2016.

IP5 - Promover a articulação da Investigação e potenciar sinergias

	2016	2017	2018	2019	PA2020	2020
% unidades de I&D+i classificadas pela FCT com pelo menos "Muito Bom"	71%	71%	73%	82%	82%	82%
N.º projetos de I&D+i, com financiamento nacional e internacional, liderados e em execução	166	196	295	325	265	323
N.º projetos de I&D+i, com financiamento nacional e internacional, participados e em execução	111	121	187	214	186	220

QUADRO 18 | IP5 - PROMOVER A ARTICULAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO E POTENCIAR SINERGIAS

Os Gráficos 12 e 13 apresentam, por UO, os projetos em execução, liderados e participados, apresentando-se no Gráfico 12 os projetos em execução relativos a concursos de âmbito nacional, e no Gráfico 13 os projetos relativos a concursos de âmbito internacional.

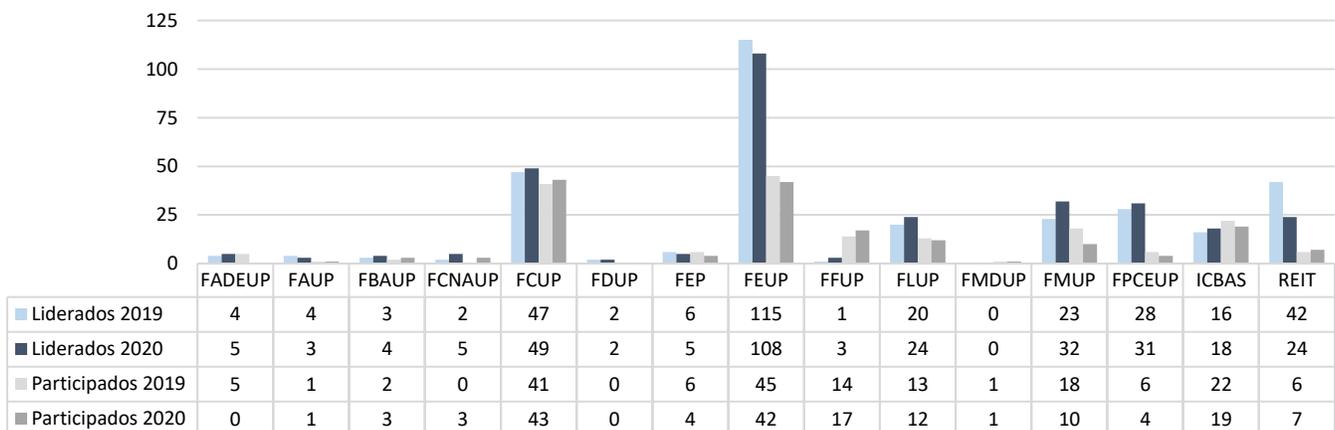


GRÁFICO 12 | PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO NACIONAIS, LIDERADOS E PARTICIPADOS, POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (2019 E 2020)

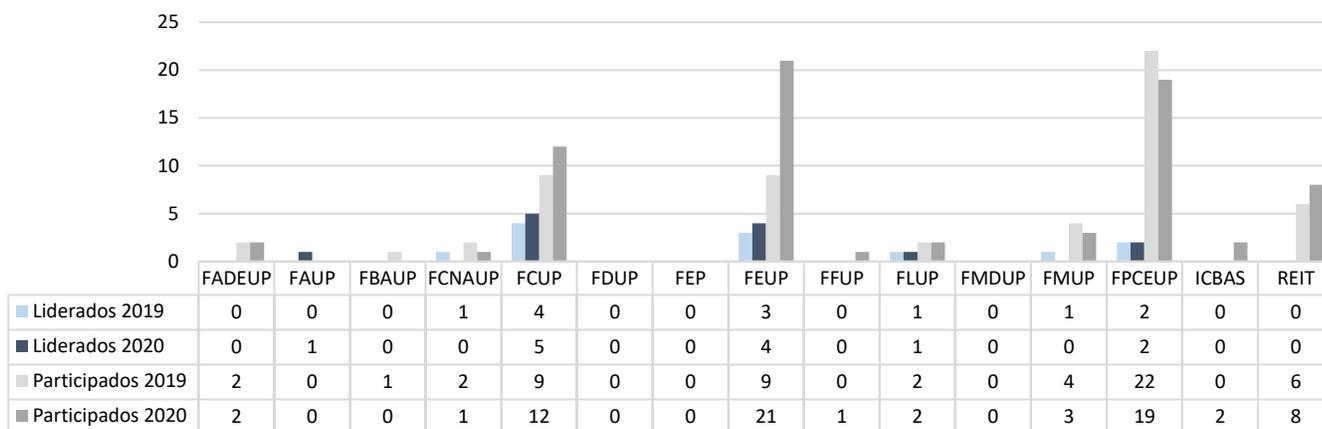


GRÁFICO 13 | PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO INTERNACIONAIS, LIDERADOS E PARTICIPADOS, POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (2019 E 2020)

Os gráficos evidenciam que o aumento do número de projetos executados é essencialmente explicado por um crescimento no número de projetos internacionais (com mais incidência nos projetos participados, mas também nos projetos liderados). Este resultado reflete os esforços desenvolvidos no âmbito do objetivo estratégico orientado para **promover parcerias e o acesso a redes de conhecimento internacionais (IP6)**.

A crescente internacionalização da investigação “made in U.Porto” tem efetivamente contribuído de forma decisiva para melhor a qualidade da atividade científica e também para consolidar a capacidade de angariação de financiamento. Em 2020, foram muitas as atividades que contribuíram para a concretização deste objetivo estratégico e que se refletiram no bom desempenho global dos indicadores selecionados no Plano Estratégico U.Porto 2016-2020 para monitorizar esta área. Em particular, registe-se a elevada % de documentos publicados em coautoria com entidades internacionais entre 2014-2018 (que ascende a cerca de 50% no caso dos documentos ISI-WoS e 40,9% no caso do Scopus).

● IP6 - Promover parcerias e acesso a redes de conhecimento internacionais

	2016	2017	2018	2019	PA2020	2020
● % documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago), publicados em coautoria com entidades internacionais (período n-6 a n-2, medido no ano n)	I:45% S:ND	I:46,0% S:45,3%	I:47,2% S:46,4%	I:48,6% S:47,2%	I:48,6% S:47,2%	I: 50,3% S: 49,0%
● % novos projetos de I&D+i com financiamento internacional (no total de novos projetos)	12% 19/154	51% 32/63	7% 17/229	23% 23/98	15% 12/80	19% 26/137
● % novo financiamento internacional contratualizado via projetos de I&D+i (no total do financiamento via projetos I&D+i)	11%	33%	7%	19%	13%	9%
● % recebimentos referentes a projetos de I&D+i internacionais	46% 13,4/29,1	59% 15,6/26,5	73% 26,8/36,8	54% 22,4/41,2	62% 30,9/50,1	50% 21,1/42,0

QUADRO 19 | IP6 - PROMOVER PARCERIAS E O ACESSO A REDES DE CONHECIMENTO INTERNACIONAIS

Registe-se também o aumento no número de novos projetos de I&D+i com financiamento angariado em concursos de âmbito internacional. A redução na % de novo financiamento contratualizado via projetos de I&D+i internacionais fica essencialmente a dever-se ao grande aumento do valor do financiamento contratualizado via projetos de I&D+i de âmbito nacional. Apesar do aumento no novo financiamento internacional (que passou de 2,3 milhões de Euros para 3,8 milhões de Euros), verificou-se uma redução na % do novo financiamento angariado em projetos de I&D+i internacionais, devido à subida mais que proporcional do denominador face ao aumento do numerador.

No contexto da internacionalização da investigação, destacou-se a promoção e apoio à participação da comunidade académica e científica em programas e redes de cooperação (ex. projetos conjuntos no âmbito do programa Erasmus+), a apresentação, com aprovação, da candidatura EUGLOHRIA (Horizonte 2020/SwafS), promovida pela Aliança EUGLOH, com extensão à participação dos institutos de investigação associados à U.Porto e UPTEC, o apoio à participação de docentes e investigadores em programas de mobilidade internacional (incluindo no âmbito da aliança EUGLOH), o apoio à participação institucional em comunidades de conhecimento e inovação de referência, através da integração de uma candidatura nos domínios da cultura e indústrias criativas, a submeter ao Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT KIC CCI), e participou-se no evento “*Infoday Science with and for Society Brokerage Event 2020*” (Bruxelas), que incluiu sessão de *networking* entre diversas entidades europeias onde se alicerçaram potenciais futuras sinergias em termos de candidaturas a projetos conjuntos.

Em 2020, os recebimentos obtidos de projetos de I&D+i internacionais (considerando agora a origem dos fundos em questão e não o âmbito geográfico do concurso no momento da angariação), representaram cerca de 54% dos recebimentos totais de projetos de I&D+i. No Gráfico 14 desagrega-se a informação por EC (2019 e 2020).

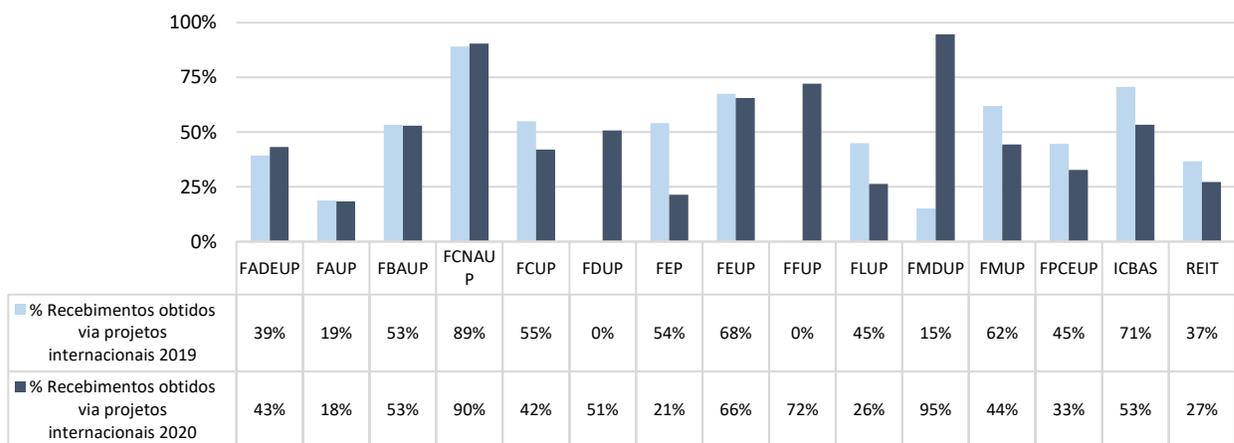


GRÁFICO 14 | % RECEBIMENTOS OBTIDOS VIA PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO INTERNACIONAIS, POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (2019 E 2020)

Este bom desempenho apenas foi possível devido ao empenho e esforço de toda a comunidade de investigação do ecossistema U.Porto. Mesmo em condições adversas e alguns constrangimentos decorrentes da pandemia COVID-19, a comunidade continuou muito ativa e continuou a assumir-se como prioritária a necessidade de **motivar e qualificar o pessoal investigador (IP7)**. No sentido de criar as condições para promover a renovação e qualificação do corpo de investigadores, e para que estes desenvolvam a sua atividade de investigação de forma empenhada, foi

elaborado o projeto do Regulamento de Bolsas de Investigação da Universidade do Porto, entrou em vigor o Regulamento do Pessoal de Investigação de Ciência e de Tecnologia da Universidade do Porto, em regime de direito privado, foi atribuído o 3.º Prémio de Excelência na Investigação Científica da Universidade do Porto, organizou-se a 13ª edição do Encontro de Jovens Investigadores da U.Porto, foi estabelecido o protocolo entre a Agência Nacional de Inovação e a U.Porto para análise e avaliação de projetos de investigação e inovação por peritos da comunidade científica U.Porto e foi feita a promoção e organização de *mock interviews* para apoio e treino dos investigadores de candidaturas europeias que passam à 2ª fase de avaliação em concursos de reconhecido impacto e excelência científica (programa Horizonte 2020/ERC). Para a promoção de uma maior motivação e qualificação do pessoal investigador, destacam-se ainda as atividades relacionadas com a dinamização de ações de divulgação sobre oportunidades de financiamento para docentes e investigadores, como forma de promover o conhecimento sobre linhas de financiamento para a investigação, mobilidade e publicação científica. De referir também que foi dada continuação à regularização de vínculos precários com processos homologados no âmbito do PREVPAP.

● IP7 - Motivar e Qualificar o Pessoal Investigador

	2016	2017	2018	2019	PA2020	2020
● % docentes e investigadores (ETI) da U.Porto integrados em unidades de I&D+i classificadas pela FCT com pelo menos "Muito Bom"	61%	61%	65%	66%	66%	68%

QUADRO 20 | IP7 - MOTIVAR E QUALIFICAR O PESSOAL INVESTIGADOR

5. TERCEIRA MISSÃO

O tema estratégico Terceira Missão enquadra um conjunto muito diversificado de atividades que pretendem contribuir, de múltiplas formas, para o reforço do posicionamento da U.Porto enquanto interveniente central na promoção do desenvolvimento económico, social e cultural.

A área temática da terceira missão vem registando uma importância crescente no posicionamento das IES à escala global, contribuindo para **promover o desenvolvimento social e económico e potenciar o impacto da U.Porto na sociedade (T11)**. Começa assim a afirmar-se um paradigma de universidade aberta e sem muros, apostada em contribuir para a construção de sociedades baseadas no conhecimento, para a ampla divulgação científica, para a valorização e enriquecimento cultural dos cidadãos e para a transferência do conhecimento para a sociedade e consequente valorização socioeconómica. Em estreito alinhamento com o objetivo estratégico de **diversificar a oferta formativa (TP8)**, foram desenvolvidos esforços de adequação da formação graduada e pós-graduada às necessidades da comunidade empresarial envolvente e aos atuais desafios sociais, procurando corresponder às expectativas da sociedade em relação à U.Porto e às suas UOs. Continuou-se a promover os doutoramentos em ambiente empresarial e a fomentar cooperações multidisciplinares e multi-institucionais, conducentes a desenvolvimento e comunicação de conhecimento científico, apoiando essa atividade através das unidades de investigação associadas ao ecossistema U.Porto.

Foi também valorizado o papel central dos estudantes e dos seus movimentos associativos no processo de construção de uma universidade com mais impacto. Foram neste âmbito apoiadas diversas iniciativas estudantis e foi dado apoio à Federação Académica do Porto para o desenvolvimento de atividades de interesse comum nas áreas da cultura, desporto, empreendedorismo, empregabilidade, responsabilidade social, promoção da saúde, transferência de tecnologia, disseminação de conhecimento e cultura académica.

O importante contributo da U.Porto para o desenvolvimento económico e social e o impacto da Universidade não se esgota no seu contributo para o tecido produtivo e para um crescimento económico mais inteligente. No âmbito da missão da Universidade é igualmente relevante o impacto nas áreas da cultura, divulgação científica, promoção de estilos de vida saudável, desporto, responsabilidade social universitária, entre outros.

Considerando os constrangimentos provocados pela pandemia, foi necessário reformular muitas das atividades planeadas, reinventando-as para continuar a concretizar a importante missão da U.Porto neste domínio. Como tal, continuou-se a dinamizar o programa Cultural da U.Porto, afirmando a Casa Comum da U.Porto como espaço de encontro da comunidade académica e plataforma de interação com a cidade.

Na área do desporto, disponibilizaram-se os espaços desportivos da U.Porto às Escolas, Clubes e Associações desportivas da cidade; consolidou-se o Programa de Desporto adaptado a toda a comunidade; realizou-se a organização de Campos de Férias Desportivas para jovens entre os 5 e os 14 anos e ainda cursos específicos de aprendizagem de Natação para crianças. Destaca-se ainda o programa UPFit em casa, o programa Pausa Ativa, o programa UPRunning e o projeto U-Bike, a reabilitação e ampliação do Estádio Universitário da U.Porto (EU), a

certificação *Healthy Campus* da Federação Internacional do Desporto Universitário (FISU) e a construção do Centro de Fitness Outdoor.

● **TI1 - Promover o desenvolvimento social e económico e potenciar o impacto da U.Porto na sociedade**

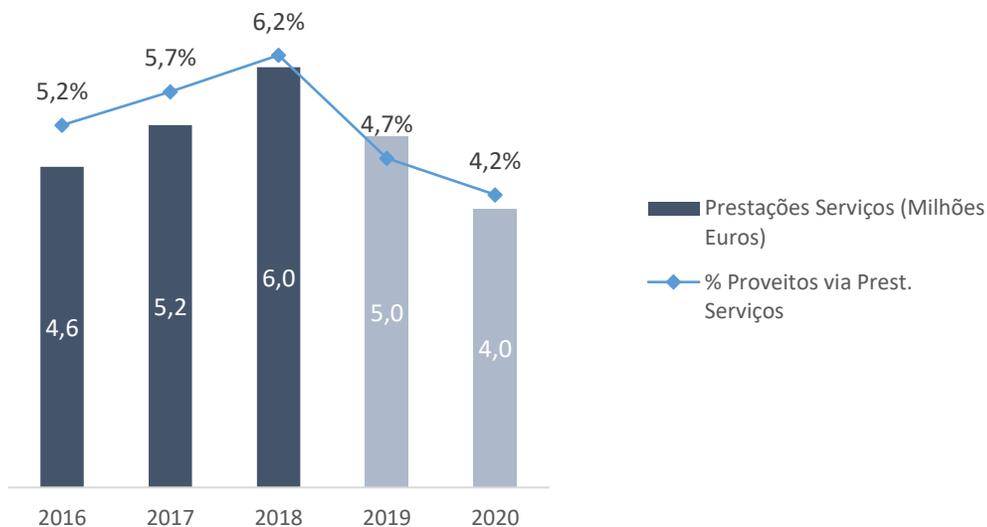
	2016	2017	2018	2019	PA2020	2020
● N.º participantes em atividades organizadas pela U.Porto	185 724	236 549	260 685	346 748	300 000	-
● N.º total participantes no programa de desporto da U.Porto (promovido pelo CDUP)	ND	8 919	9 223	9 955	9 100	7 105
● N.º entradas registadas nas instalações desportivas do CDUP (Total)	ND	149 179	154 214	179 237	171 000	93 135

QUADRO 21 | TI1 - PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÓMICO E POTENCIAR O IMPACTO DA U.PORTO NA SOCIEDADE

No âmbito da impacto social promoveram-se e divulgaram-se as práticas de voluntariado enquanto exercício de cidadania ativa e responsável, incentivando a participação dos estudantes nessas atividades; apoiaram-se projetos de voluntariado, a nível local, pelas Associações de Estudantes e outros grupos de estudantes, como o projeto “EnVOLVe-te” da Associação Salvador, o programa de Voluntariado COVID 19 – Hospital de Campanha do Porto (promovido e coordenado pelo ICBAS) e o programa de Voluntariado COVID 19 – Zonas de Concentração e Apoio à População da Maia (promovido e coordenado pelo ICBAS em parceria com a CM Maia e ACES Maia Valongo). No âmbito da celebração do Dia Internacional do Voluntariado, a Universidade do Porto e o Santander Universidades celebraram juntos as ações de voluntariado e impacto social desenvolvidas pelos jovens universitários em 2020.

As atividades desenvolvidas pela U.Porto no âmbito da sua terceira missão têm contribuído por também para a prossecução dos objetivos estratégicos que visam **salvaguardar a sustentabilidade financeira da U.Porto (TF2)** e **assegurar a diversificação de receitas e a eficiência das outras atividades (TF3)**. Neste âmbito, destacam-se em particular as atividades de prestação de serviços (e em particular consultoria científica e tecnológica) bem como os projetos de I&D+i desenvolvidos em parceria com empresas. No primeiro caso, fruto da pandemia, verificou-se uma quebra moderada nos proveitos correspondentes, cifrados em 4 ME (4,9 ME em 2019) – Gráfico 15.

Espera-se que, ultrapassados os condicionalismos impostos pela pandemia, estas atividades possam aumentar para os níveis habituais, considerando a sua especial importância enquanto veículo de transferência de conhecimento, que permite fazer chegar ao tecido produtivo novos conhecimentos desenvolvidos na U.Porto, aplicando-os na solução de problemas reais. Por outro lado, estas atividades estimulam o surgimento de novas linhas de investigação, colocando a comunidade académica perante problemas concretos que poderão despoletar novas linhas de investigação, aplicada ou fundamental. A desagregação dos proveitos obtidos via consultadoria científica e tecnológica por entidade constitutiva nos dois últimos anos é evidenciada no Gráfico 16.



Em 2019 foi feita uma reclassificação dos rendimentos obtidos com a Universidade Júnior, deixando de fazer parte deste indicador.

GRÁFICO 15 | PROJEITOS OBTIDOS VIA CONSULTORIA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, EM MILHÕES DE EUROS (2016 - 2020)

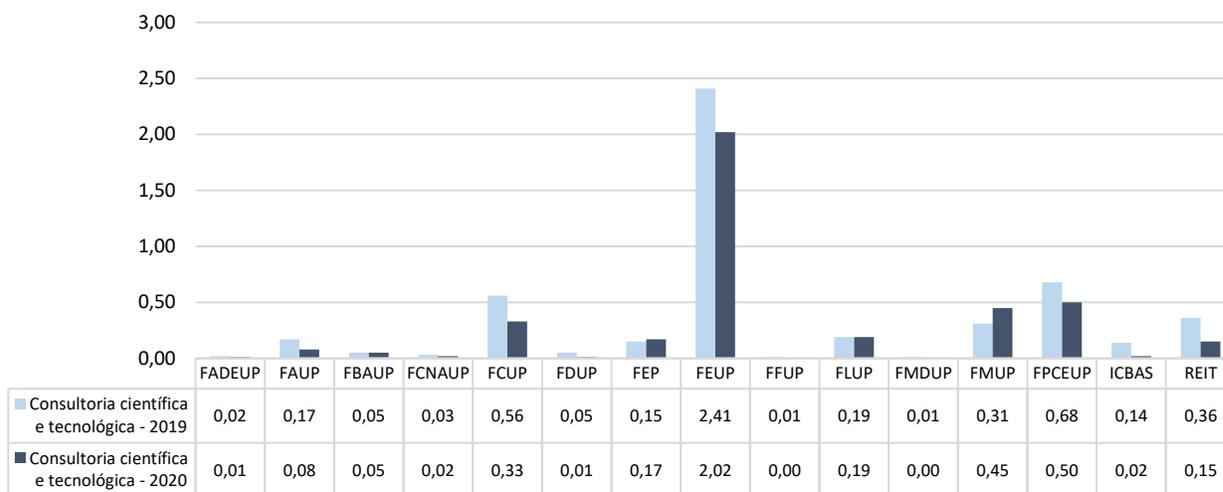


GRÁFICO 16 | PROJEITOS OBTIDOS VIA CONSULTORIA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, EM MILHÕES DE EUROS, POR EC (2019 E 2020)

Em 2020 registou-se novamente um desempenho positivo na evolução dos projetos de I&D+i com empresas, nacionais e internacionais, reforçando o financiamento às atividades de I&D+i. Em complemento, promoveu-se também o acompanhamento e monitorização da concretização das iniciativas de mecenato, como, por exemplo, as previstas no acordo de cooperação celebrado com a Fundação Amadeu Dias.

Em termos globais, a U.Porto obteve 25,5 ME de receitas, excluídas as verbas provenientes do Orçamento de Estado (OE), das propinas dos ciclos de estudo e dos projetos de investigação (28,4 ME em 2019). Nesta rubrica estão incluídas as receitas provenientes da terceira missão (e.g. prestações de serviços, receitas provenientes de donativos

e mecenato, receitas de projetos financiados por empresas, receitas de contratos de licenciamento). Pelo seu elevado peso, destacam-se nesta rubrica as receitas referentes aos Projetos Erasmus+.

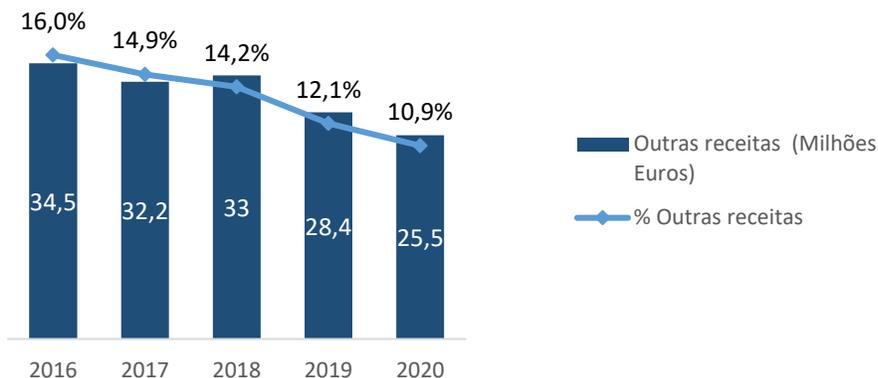


GRÁFICO 17 | RECEITAS, EXCLUINDO OE, PROPINAS CICLOS DE ESTUDO E PROJETOS I&D+, EM MILHÕES DE EUROS (2016 - 2020)

O gráfico anterior evidencia que ao longo dos últimos anos, tem-se registado uma contração na percentagem de outras receitas no total do orçamento. Esta percentagem foi acompanhada em 2019 e 2020 por uma redução em valor absoluto. Esta situação é em parte explicada por uma tendência recente de maior colaboração enquadrada no contexto de projetos de I&D+i (também para aproveitar oportunidades de financiamento nesse sentido). Em 2020, esta situação é reforçada pela questão da COVID-19, verificando-se uma forte redução nas receitas dos SASUP.

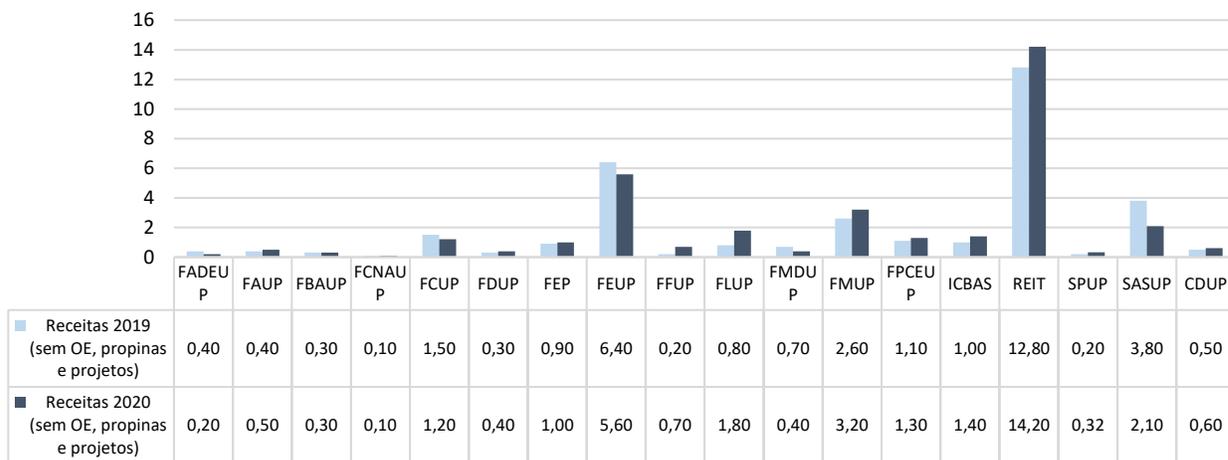


GRÁFICO 18 | RECEITAS, EXCLUINDO OE, PROPINAS DOS CICLOS DE ESTUDO E PROJETOS DE I&D+, EM ME, POR EC(2019 E 2020)

Os rendimentos provenientes da área da propriedade intelectual e industrial da U.Porto ascenderam a 152 mil EUR de proveitos provenientes de direitos de propriedade intelectual, nomeadamente via recuperações externas de custos de patentes (suportados por empresas e outras entidades externas à U.Porto), faturação de *royalties* e de outras contrapartidas estabelecidas em contratos de transferência de conhecimento. A este propósito, importa sublinhar que a U.Porto é já detentora de um alargado portfólio de patentes, tendo desenvolvido esforços para assegurar assegurar a sua sustentabilidade (e.g. acordos de opção, licenças e projetos de financiamento). Concretamente, a U.Porto encerrou o ano de 2020 com um total de 382 processos de patente ativos, 104 nacionais

e 278 internacionais. Nestes processos há a assinalar 271 patentes concedidas ativas. Destas, 65 patentes foram concedidas em Portugal e 206 em territórios internacionais. Foram efetivados três novos contratos de transferência de conhecimento, chegando-se ao final do ano com 26 contratos de transferência de conhecimento ativos, com potencial de gerarem inovadores produtos, serviços ou processos que beneficiem a sociedade.

No que respeita à relação com as empresas nascidas no seio da U.Porto ou que utilizam conhecimento aí gerado, em 2020, foram contempladas com a chancela "spin-off U.Porto" mais 10 empresas". Ao todo, a U.Porto chegou ao final de 2020 com 98 chancelas *spin-off* atribuídos. Realizaram-se ainda várias iniciativas orientadas para a capacitação empreendedora de docentes e investigadores, técnicos, estudantes e Alumni, com destaque para os programas internos como o *BIP – Business Ignition Programme*, que iniciou mais uma edição em 2020. Destaque também para os programas desenvolvidos de capacitação na área do empreendedorismo oferecidos à comunidade U.Porto no âmbito da EUGLOH. No âmbito da estratégia gizada pela U.Porto para a área do empreendedorismo, assume especial destaque a UPTEC, que continuou a acolher um conjunto de *start-ups* empreendedoras, oferecendo um conjunto de valências e uma série de iniciativas orientadas para a capacitação. Em 2020 realizou-se a aquisição pela U.Porto da participação da APCTP na UPTEC, permitindo à U.Porto deter agora 100% do fundo social da UPTEC.

Continuou também a ser dada especial relevância à promoção do emprego científico e recrutamento de diplomados experientes e doutorados por empresas de base tecnológica; ao desenvolvimento, em articulação com as UOs, de iniciativas que possam atrair à U.Porto, empresas para projetos conjuntos, no âmbito da valorização das dissertações de mestrado e doutoramento em ambiente empresarial.

● TP4 - Potenciar a valorização social e económica do conhecimento

	2016	2017	2018	2019	PA2020	2020
● N.º patentes nacionais e internacionais ativas ⁽¹⁾	195	243	280	339	300	382
● N.º patentes nacionais e internacionais concedidas ⁽¹⁾	92	131	203	257	150	271
● N.º comunicações de invenção processadas	25	31	33	18	35	42
● N.º empresas <i>startups</i> existentes (UPTEC)	106	119	130	125	150	137
● N.º empresas âncoras/maduras existentes (UPTEC)	22	21	21	21	25	23
● N.º centros de inovação existentes (UPTEC)	37	41	35	35	40	43
● N.º empresas graduadas existentes (UPTEC)	51	64	73	79	80	86
● N.º postos de trabalho existentes no UPTEC (em 31.12.n)	2 300	2 400	2 700	2800	3 000	3 000 ⁽²⁾

⁽¹⁾ Foi realizada uma pesquisa extensa de todas as patentes da U.Porto nas bases de dados nacionais e internacionais e foram corrigidas datas de submissão, concessão e abandono de patentes em alguns territórios, tendo os valores reportados anteriormente para 2017 e 2018 sofrido uma ligeira alteração. ⁽²⁾ 1828, sem empresas graduadas.

QUADRO 22 | TP4 - POTENCIAR A VALORIZAÇÃO SOCIAL E ECONÓMICA DO CONHECIMENTO

Em 2020 continuou a assumir especial relevância o objetivo estratégico de **reforçar as relações com instituições e empresas (TP5)**. As UOs procuraram estabelecer programas formais e informais de colaboração com as empresas nas diferentes áreas em que atuam. Adicionalmente, mantiveram-se iniciativas destinadas a aproximar a comunidade académica e a comunidade científica. A U.Porto manteve a organização de sessões A2B - *Academia to Business*, agora de forma remota. Estas duas sessões para além de terem contribuído para a aproximação da U.Porto ao tecido empresarial também aumentaram a notoriedade do programa IJUP Empresas junto da comunidade, tendo expandido o número de empresas e o financiamento envolvido neste programa.

A relação com empresas foi também amplamente trabalhada nos domínios da empregabilidade e do desenvolvimento de carreiras. Foi criado e implementado o novo Portal Talento & Carreira da U.Porto - portal de emprego da U.Porto, realizou-se a 5ª edição da FINDE.U - FIND YOUR CAREER e a U.Porto participou em diversos projetos como “(D) de EFICIÊNCIA”, “GEMCAT” e “EMPLE-AP”. Ao nível da cooperação institucional, destacam-se igualmente inúmeras parcerias e atividades desenvolvidas com instituições do setor da saúde, setor social e setor cultural (e.g. centros hospitalares, Câmara Municipal do Porto, CCDR-N, a Área Metropolitana do Porto, Instituto Camões, o Ciência Viva, Sociedades e Ordens Profissionais, Museus e instituições culturais, entre muitos outros).

● TP5 – Reforçar as relações com instituições e empresas

	2016	2017	2018	2019	PA2020	2020
● Proveitos obtidos via donativos, patrocínios e legados (milhares €)	640	712	1 231	1 307	1 388	1 415
● % novos projetos de I&D+i financiados, nacionais e internacionais, em parceria com empresas	15%	35%	13%	29%	23%	21%
● N.º projetos de I&D+i com financiamento nacional e em parceria com empresas, em execução	37	51	75	91	80	102
● N.º projetos de I&D+i com financiamento internacional e em parceria com empresas, em execução	30	43	52	58	59	63

QUADRO 23 | TP5 - REFORÇAR AS RELAÇÕES COM INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

As iniciativas desenvolvidas no contexto da aproximação às empresas e a um vasto conjunto de instituições contribuem também para aprofundar a ação da U.Porto na concretização do objetivo estratégico vocacionado para **dinamizar a rede Alumni e a sua relação com a U.Porto (TP6)**. Por um lado, o contacto próximo com os Alumni pode ser uma importante mais valia no acesso privilegiado às instituições (nacionais e internacionais) a que estes estão ligados. Por outro lado, as atividades desenvolvidas no contexto destas parcerias poderão facilitar o processo de aproximação da U.Porto aos Alumni, alargando e intensificando a cooperação com este importante corpo da comunidade académica, incluindo na área da formação ao longo da vida.

Efetivamente, as sucessivas gerações de estudantes da U.Porto representam um capital acumulado extremamente significativo. Envolver os Alumni significa mantê-los informados sobre a universidade e fazer com que participem nas atividades de forma a demonstrar o seu orgulho. Assim, foi assegurada uma comunicação institucional eficiente e promoveu-se a criação e publicação de conteúdos informativos de forma articulada e adequada aos destinatários. Procurou-se dar visibilidade e notoriedade ao sucesso profissional da comunidade Alumni. Foi enviada semanalmente uma *newsletter* com as notícias atualizadas da U.Porto, para uma comunidade de cerca de 9 200 Alumni. Na rede social LinkedIn, a página Alumni U.Porto tem desde a sua criação, mais de 6 300 seguidores, tendo o Grupo “Universidade do Porto Alumni” 8 650 integrantes e cerca de 1 340 conexões. O Portal Alumni é o pilar fundamental da comunicação institucional. Estas plataformas são ainda complementadas por páginas e portais de algumas UOs que contribuem para reforçar o sentido de pertença à Universidade.

● TP6 –Dinamizar a rede *Alumni* e a sua relação com a U.Porto

	2016	2017	2018	2019	PA2020	2020
● N.º inscritos na base de dados <i>Alumni</i>	95 338	99 627	101 000	115 000	101 000	118 247
● N.º participantes <i>alumni</i> no programa de desporto da U.Porto (promovido pelo CDUP)	ND	857	1 160	769	1 250	682
● N.º entradas registadas nas instalações desportivas do CDUP (<i>alumni</i>)	ND	15 099	18 173	24 038	19 000	10 064

QUADRO 24 | TP6 - DINAMIZAR A REDE ALUMNI E A SUA RELAÇÃO COM A U.PORTO

Considerando a grande importância das UOs no cultivo da relação com os Alumni e os benefícios decorrentes de uma maior aproximação entre áreas do conhecimento (cada vez mais relevantes num contexto de crescente navegação profissional entre diferentes setores da atividade económica) iniciaram-se as conversações para a disponibilização e partilha de uma base de dados de acesso comum por todos os Gabinetes Alumni da U.Porto, facilitando a colaboração e aproximação entre estas estruturas. Na base de dados Alumni contabilizou-se até ao final do ano 2020 cerca de 118 000 registos com informação relativa aos antigos estudantes da U.Porto, sendo a sua distribuição, por UO, plasmada no Gráfico 19.

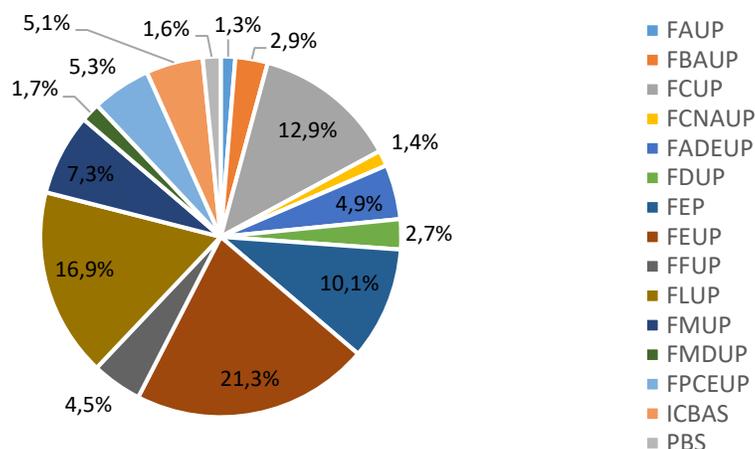


GRÁFICO 19 | DISTRIBUIÇÃO DOS ALUMNI REGISTADOS NA BASE DE DADOS, POR UO

Foram ainda realizadas outras atividades, destacando-se o impulso à rede de Embaixadores da U.Porto; a criação e lançamento do primeiro *podcast* “*Alumni Mundus*”, que visa abordar diferentes temas e que pretende dar a conhecer a vida e os percursos dos alumni da Universidade Porto. Destaque ainda para a promoção do cartão Alumni U.Porto como forma de fidelizar os antigos estudantes através da oferta de vantagens em serviços prestados pela universidade. A comunidade Alumni foi também chamada a participar nas muitas atividades desenvolvidas ao longo de 2020 com o objetivo de **estimular a cultura científica e a divulgação cultural e artística (TP7)**.

A U.Porto continuou a contribuir de forma decisiva para a dinamização dos novos espaços de Cultura da Universidade, com especial destaque para a Casa Comum, cuja vastíssima programação se havia afirmado, em 2019, como uma âncora essencial das atividades culturais na cidade. Não obstante as limitações causadas pela pandemia, o programa cultural da U.Porto destacou-se pela sua capacidade de adaptação ao novo contexto pandémico, primeiro através da oferta de um número alargado de atividades em contexto online e, logo que possível, através da oferta de atividades presenciais (dentro das possibilidades previstas pelas normas sanitárias), afirmando-se como um importante ator na vida cultural da cidade nesta fase mais complexa. Foram desenvolvidas, em particular, as seguintes iniciativas: Semana Beethoven; Música na Cidade (ciclo); Porto PianoFest; Ciência, religião e conhecimento (ciclo tertúlias); Germen (ciclo de tertúlias); Ciclo de Aulas Abertas à Cidade; Direito à cidade (ciclo conferências); Exposição “*Monstros Marinhos*” (CIIMAR); Exposição “*Lirismo ou Vontade de Resistência*” (Telmo Castro); Exposição “*Porto Cartoon*”; Exposição “*100 Anos Nadir, Inéditos*”; Exposição “*Galeria X*” (Ana Aragão); Dias da História Alternativa – Winepunk & Companhia (exposição e encontro); NOITES DO PÁTIO DO MUSEU (durante todo o mês de julho e nas primeiras duas semanas de setembro: música, cinema, poesia); Paula Guerra à conversa com... ; FEST na U.Porto (ciclo de cinema); Kino Doc (ciclo de cinema); 16. DOC INDEX: Documentários Proibidos (ciclo de cinema); Festival Porto Femme (ciclo cinema); *Queer* na U.Porto (ciclo cinema); Cinanima da Reitoria (ciclo cinema); 1.º Encontro Nacional “Universidade e Cultura”; OUVIR (ciclo de sessões de poesia). O grande projeto de reação às restrições colocadas às atividades presenciais pela pandemia de COVID-19 foi, contudo, o da criação de *podcasts* sobre os mais variados temas. Este projeto envolveu um vastíssimo número de parceiros, internos e externos à

U.Porto, e resultou na publicação de mais de 300 episódios de 35 podcasts. Para efeitos de enquadramento dos *podcasts* foi criado o Website *Casa Comum – Projeto de Intervenção Cultural*, que se tornou a âncora da nova *Newletter* semanal e um canal dinâmico de divulgação da agenda da Casa Comum.

Também a editora da U.Porto “regressou” em 2020 com um novo nome, um Website com loja *online* e ainda mais apostada na difusão da língua portuguesa. O Website, totalmente remodelado, passou a possibilitar a aquisição direta dos mais de 150 livros produzidos e distribuídos pela U.Porto Press. É também possível encontrar um catálogo renovado de títulos, conhecer os autores da U.Porto e aceder, de forma totalmente livre e gratuita, a um repositório de jornais, revistas e outras edições da Universidade. 2020 foi também marcado por uma forte campanha da editora nas redes sociais. Foram lançadas 3 novas coleções, publicados 17 títulos, estando ainda em edição mais 15 títulos. A editora organizou a participação em 2 eventos – Feira do Livro de Lisboa (29 de maio a 16 de junho) e Feira do Livro do Porto (6 a 22 de setembro). Realizaram-se uma apresentação de livro e três sessões de autógrafos (*Poemas Irracionais e Transcendentes*, de António Machiavelo; *Filosofia da Mente*, de Sofia Miguens e *Tratado das Cousas da China*, de Frei Gaspar da Cruz, com edição de Luís Sá Fardilha e Zulmira Santos). A U.Porto Press obteve receitas através da venda para livrarias (à consignação) e venda direta (site e Feiras) que reverteram para o financiamento da editora, cuja produção foi assegurada, por este meio, em mais de 75%. A editora contou ainda com o apoio especial à publicação de cinco títulos por parte do Fundação Nadir Afonso e com o apoio do Gabinete de Promoção da Língua Portuguesa para a publicação de um título. Começou também a apostar, através da Coleção Transversal, numa política de parceria com as UIs, assegurando assim a sua participação nos custos de produção dos livros.

Foi também desenvolvido um conjunto diversificado de atividades nas infraestruturas museológicas da U.Porto, nomeadamente da Galeria da Biodiversidade, do Jardim Botânico e do Polo Central do MHNC-UP. Para além da exposição permanente na Galeria destacam-se: três exposições temporárias no Polo Central; uma exposição temporária na Galeria da Biodiversidade; o desenvolvimento de visitas virtuais; palestras e *podcasts*; eventos temáticos/sazonais – Dia de Darwin, Carnaval, Nascimento de Humboldt, Dia Nacional da Cultura Científica, Aniversário da exposição Culturas e Geografias, Férias de Natal); o programa Verão no Museu, que agregou as iniciativas Noites no Pátio do Museu, em colaboração com a Casa Comum; Circuitos Ciência Viva no Verão em Rede e ações de promoção da cultura científica; desafio online – “Objetos de companhia”; a divulgação *online* do documentário produzido pela TVU. – “A Balaenoptera da Praia do Paraíso” – acerca do processo de restauro e montagem do esqueleto de baleia do MHNC-UP; a divulgação *online* de diversos espetáculos e concertos; o acolhimento de uma *hackathon* de comunicação de ciência organizada pelos estudantes do Programa Doutoral em Media Digitais da U.Porto; uma sessão do Festival de Curtas “O Dia Mais Curto”, em colaboração com o Planetário e a Casa Comum; três programas de oferta educativa para escolas – O Museu vai à Escola, O Museu em Linha com a Escola e Novas Visitas de Estudo e outros programas educativos, incluindo sessões de formação para professores.

Em termos de comunicação institucional e posicionamento de marca, foi feita a intensificação da presença online do MHNC-UP como resposta às medidas de contenção da pandemia. Foi também desenvolvido um trabalho de aprofundamento do estudo da viabilidade do projeto museológico. Neste âmbito, destaca-se a renovação do apoio, em regime de mecenato, da Fundação “la Caixa” e da Sonae ao Museu; a atribuição de *Small Collection Grant*

(*International Association of Plant Taxonomy*) a Cristiana Vieira; e a colaboração na submissão de candidaturas H2020 para reforçar as fontes de financiamento do museu e promover a sustentabilidade deste importante projeto.

● TP7 – Estimular a cultura científica e a divulgação cultural e artística

	2016	2017	2018	2019	PA2020	2020
● N.º publicações científicas e pedagógicas da U.Porto Press	15	10	8	21	15	17
● N.º inscritos nos Cursos de Verão	228	244	244	808	250	151
● N.º inscritos em Estudos Universitários para Seniores	213	342	301	325	300	174

QUADRO 25 | TP7 - ESTIMULAR A CULTURA CIENTÍFICA E A DIVULGAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA

6. CAPACIDADES ORGANIZACIONAIS

Além das áreas estratégicas abordadas anteriormente, há na U.Porto estruturas e capacidades adicionais que sustentam o desenvolvimento de processos ao nível dos três temas estratégicos, e que, como tal, assumem um carácter transversal a todos eles.

Apresentam-se de seguida as atividades desenvolvidas em 2020, neste âmbito, enquadradas nos respetivos estratégicos.

No âmbito do modelo de governo da U.Porto, num contexto de autonomias e equilíbrio relacional entre Faculdades, destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas com o objetivo de **consolidar o modelo de governo da U.Porto (C1)**:

- Preparação do Plano Estratégico U.Porto 2030;
- Participação ativa nos trabalhos do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas;
- Consolidação do modelo de repartição interna da dotação de Orçamento do Estado, baseada em critérios de estabilidade e sustentabilidade;
- Reforço da retenção orçamental para recuperação de património, fundamental para a prossecução do plano de investimentos e redução de exposição à existência e tipologia de financiamentos ao investimento;
- Alienação de património imobiliário não estratégico (Legado Ventura Terra) e realização de estudo sobre património imobiliário não afeto à exploração;
- Prorrogação do direito de superfície com a UPTEC para os terrenos dos edifícios Asprela I e Asprela II, e cumprimento pela UPTEC do reembolso de suprimentos, em alinhamento com o previsto no Estudo de Viabilidade Económico-Financeira;
- Preparação de plano de negócios para o desenvolvimento do projeto museológico;
- Elaboração do orçamento consolidado, destacando-se no plano de atividades consolidado os contributos das entidades do ecossistema, favorecendo o alinhamento estratégico entre as várias entidades;
- Elaboração de relatórios trimestrais de contas e de apoio à gestão, incluindo monitorização de desequilíbrios económico-financeiros;
- Alteração ao Regulamento Orgânico da Reitoria da U.Porto;
- Apresentação de Relatório de Gestão Financeira da Reitoria, um exercício de transparência acrescida que permite uma melhor compreensão da atividade da Reitoria;
- Implementação de medidas destinadas a garantir a melhoria do controlo de verificação do regime de dedicação exclusiva;
- Realização de auditoria às tesourarias das entidades constitutivas;
- Revisão das participações em entidades de direito privado;
- Melhoria da prestação de informação aos órgãos de governo e supervisão, disponibilizando gravações que sintetizam de forma mais eficiente e apelativa os Planos e Relatórios de Atividades, Orçamento e Contas.

No reforço das capacidades da U.Porto foram também desenvolvidas diversas atividades com o objetivo de **consolidar os serviços de apoio à estratégia e operações (C2)**. Neste domínio, destaca-se o arranque da a Unidade de Estudos Institucionais que tem como principal função a produção de estudos sobre o ensino superior nacional e internacional e sua contextualização no seio da U.Porto e das entidades do seu perímetro. No âmbito desta estrutura

destaca-se a elaboração de estudos sobre rácios Estudante/Docente, comparando-os com as restantes congéneres nacionais, e sobre as taxas de empregabilidade dos vários ciclos de estudos da U.Porto, comparando-as com as taxas médias nacionais em cada área científica. Paralelamente, procedeu-se ao acompanhamento e monitorização da performance das entidades participadas da U.Porto, recolhendo informação sobre os seus níveis de atividade, desempenho económico-financeiro, sustentabilidade e recursos humanos e disponibilizou-se esta informação aos representantes da U.Porto nos órgãos sociais, atualizando-se a informação do Módulo de Gestão das Participações Sociais e efetuando-se o acompanhamento do cumprimento da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas (LOPTC), particularmente no que concerne ao dever de prestar contas.

Ao nível dos serviços de apoio à operação destacou-se o reforço dos serviços na área da higiene e segurança. De forma a manter o cumprimento das exigências legais em matéria de higiene, saúde e segurança no trabalho, prestou-se apoio às medidas de combate à pandemia da COVID-19, tendo sido aplicado em toda a Universidade o plano de contingência da U.Porto, onde se incluíram diversas ações alinhadas com as recomendações das autoridades públicas, tendo em vista a higienização das instalações e equipamentos e o devido cumprimento das regras de distanciamento social. Nesta área garantiu-se planeamento, avaliação e prevenção dos riscos no âmbito de uma política concertada com o ISPUP.

Relativamente aos Serviços Partilhados, o Serviço Jurídico melhorou a capacidade de análise em termos de maior consistência em relação às múltiplas informações produzidas. A área de Recursos Humanos apoiou os diversos processos de recrutamento e os concursos de contratação e progressão de docentes. Este serviço implementou ainda novas diretrizes a que a U.Porto está obrigada e apoiou o processo de regularização dos vínculos precários no âmbito do PREVPAP. O Serviço Económico-Financeiro prosseguiu à implementação e melhoria dos sistemas de controlo interno e promoveu o aperfeiçoamento de processos contabilístico-financeiros, cumprindo os prazos e reportes junto de todas as Entidades Institucionais (internas e externas). Reforçou-se também a prestação de informação de gestão, através do envio mensal de um conjunto de indicadores financeiros, de projetos financiados e de controlo da massa salarial. No Serviço de Compras, para além da atividade corrente da Universidade em matéria de *procurement* e aquisição de serviços, registou-se uma colaboração ativa com a UPDigital para levar à concretização de um Modelo Integrado de Gestão Processos, com ganhos de eficácia, eficiência e ambientais.

O papel da UP Digital foi também muito relevante em outras áreas de atuação da Universidade, contribuindo para a prossecução do objetivo estratégico de **garantir sistemas de informação alinhados com a estratégia e operações (C3)**.

Em particular, na área de infraestruturas tecnológicas e sistemas de informação realizaram-se atividades no âmbito do planeamento, do desenvolvimento, da implementação e da manutenção de redes e sistemas, desenvolvendo-os de forma articulada e integrada no ecossistema aplicacional da Universidade, proporcionando assim o suporte tecnológico necessário à gestão estratégica da informação da U.Porto, à monitorização do seu funcionamento e à melhoria contínua. Destacam-se as seguintes atividades:

- Operacionalização das matrículas on-line para o Concurso Nacional de Acesso;

- Concretização da integração do sistema de informação com os TIP para a renovação do passe sub23, evitando as filas presenciais a mais de 8000 estudantes junto dos serviços académicos e junto dos TIP;
- Disponibilização de uma Declaração, gerada automaticamente pelo sistema de informação, para estudantes e trabalhadores para justificar a deslocação até à faculdade ou local de trabalho na U.Porto, para dar resposta à Resolução do Conselho de Ministros n.º 89-A/2020;
- Concretização da faturação eletrónica, contribuindo para a simplificação, desmaterialização, economia e sustentabilidade ambiental deste procedimento e garantindo o cumprimento da legislação em vigor;
- Disponibilização da funcionalidade de fidelização dos dados pessoais de contacto e operacionalização da recuperação de senha *on-line* usando os dados pessoais validados;
- Concretização e disponibilização da plataforma de gestão integrada de processos para suporte ao processo de compras e contratação pública;
- Deu-se continuidade ao desenvolvimento e melhoria de funcionalidades do módulo de avaliação docente adequando os módulos específicos às alterações de regulamento de várias UO;
- Disponibilização de 933 versões de código, nos vários módulos do sistema de informação;
- Conclusão de vários módulos e funcionalidades, nomeadamente, inclusão de melhoramentos no módulo das mobilidades de estudantes IN e OUT, cartão U.Porto, entre outros;
- Concretização da integração de sistemas de informação, informação das inscrições em unidades curriculares, com o Microsoft Teams;
- Estruturação e desenvolvimento de portais comunicacionais, nomeadamente para U.Porto Press, Revistas Científicas, Voluntariado e Pro-Skills (FEP);
- Continuação do desenvolvimento e melhoria de funcionalidades do SIGARRA.
- Implementação da migração do correio eletrónico dos estudantes para a Cloud Microsoft, iniciada com os novos estudantes colocados pelo Concurso Nacional de Acesso, preservando nos endereços de email a referência às Faculdades;
- Implementação de infraestrutura e serviço de correio eletrónico unificado para todos os docentes e não-docentes, devendo a migração de contas iniciar-se em 2021;
- Instalação da rede da FCNAUP;
- Continuação da reestruturação das redes administrativas nas ECs com vista a assegurar níveis de segurança e fiabilidade dos computadores administrativos que acedem a sistemas críticos como sejam GRH, ERP-Primavera, e GA.
- Continuou-se a integração dos postos de trabalho na AD CAMPUS com o SCCM (System Center Configuration Manager), garantindo a atualização do sistema operativo e anti-vírus; atualmente a AD Campus tem mais de 2870 computadores institucionais registados;
- Receção, instalação, configuração e distribuição de cerca de 300 portáteis ou computadores institucionais em resposta à emergência devida ao COVID, preparados para teletrabalho com o nível de segurança adequado e VPN para permitir, por exemplo, o acesso aos backoffices administrativos;

O número de acessos ao SIGARRA (acumulado de todos os SIGARRAS) continua a crescer, como se pode verificar pelo Gráfico 20. De destacar, a média diária de páginas geradas, que atingiu em 2020, o valor 2.739.793.

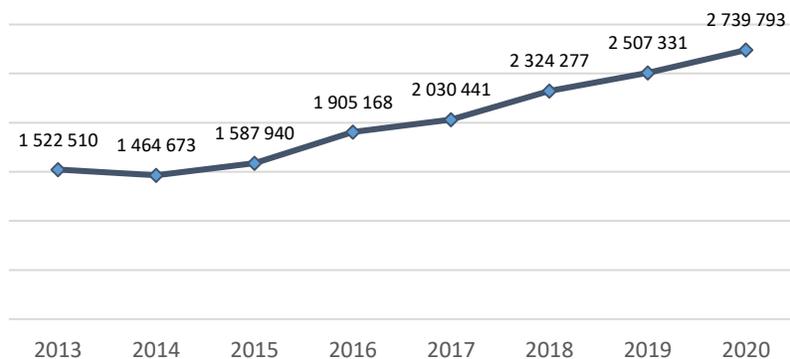


GRÁFICO 20 | SIGARRA - MÉDIA DE PÁGINAS GERADAS DIARIAMENTE (2013 A 2020)

Na área da gestão da documentação e informação, a cooperação com os arquivos da U.Porto foi melhorada, tendo sido adicionado ao sistema, migração e revisão dos metadados dos arquivos da FCUP, FEP, FADEUP, FBAUP, FCNAUP e da FMUP. No apoio à investigação e bibliotecas foi disponibilizada a ferramenta de pesquisa e descoberta, foram estabelecidas parcerias com os editores de revistas e livros científicos para disponibilizar acesso gratuito a conteúdos de investigação em COVID-19, agilizou-se o processo de aprovação de descontos em APCs (*Article Processing Charges*) nos principais editores para a comunidade U.Porto e iniciou-se o processo de revisão de afiliações na base Scopus. Na área de conservação e restauro efetuaram-se intervenções de higienização nos acervos do Arquiteto Raúl Hestnes Ferreira e Arquiteto Francisco Granja, tratamento de desenhos Nadir Afonso, preparação de peças para as exposições IBERCARTO e “Aula de Desenho”, higienização dos documentos da Biblioteca do Fundo Antigo e do Arquivo.

De salientar ainda a atividade desenvolvida na área de segurança de informação de que se destaca a implementação de um novo sistema de deteção de incidentes de segurança, o *Security Information and Event Management*, que permite atualmente uma visão mais alargada dos eventos de segurança da U.Porto e uma monitorização mais ativa dos mesmos, com geração automática de alertas. Ainda no âmbito das tarefas de segurança ou cibersegurança realizadas para proteção da U.Porto, salientamos que foram tratados mais de 2200 possíveis incidentes de segurança recebidos; foi feita uma monitorização ativa da rede da U.Porto, alertando e sensibilizando os utilizadores e gestores para uma maior segurança dos seus sistemas de informação; dada uma resposta rápida aos sistemas comprometidos, efetuando análises forenses e contactos com as entidades nacionais responsáveis, dando assim o suporte devido às pessoas e instituições afetadas; foram efetuadas análises de código-fonte e segurança das aplicações antes destas serem colocadas em produção, fortificando os sistemas da U.Porto; foram realizadas de perícias forenses por solicitação de tribunais e serviços de segurança da informação requisitados por entidades externas; assegurou-se a gestão do ciclo de vida dos Certificados Pessoais, SSL e GRID, tendo sido alterada a plataforma de gestão durante o ano de 2020; foi implementado um sistema de Web Application Firewall (WAF) para mitigação de ataques DDOS (*Distributed Denial of Service*) e proteção alargada dos serviços da U.Porto, incluindo todo alojamento Web da UP.Digital; assegurou-se a participação em projetos nacionais e internacionais na fronteira do conhecimento científico em áreas relevantes ligadas à cibersegurança.

Os objetivos estratégicos estabelecidos no Plano U.Porto 2016-2020 reconhecem também a importância de **motivar e qualificar o pessoal não docente e não investigador (C4)**. Este é reconhecidamente um dos fatores decisivos para o sucesso da Universidade e, como tal, enquadrou um conjunto de ações e iniciativas relevantes ao longo de 2020. Em particular, deu-se o início do processo de análise e harmonização dos regulamentos dos sistemas de avaliação de desempenho dos trabalhadores não docentes; foi criado o novo Regulamento para os Cargos de Direção Intermédia da Universidade do Porto, reforçando a avaliação das comissões de serviço, estabelecendo dois níveis remuneratórios por grau, e criando um novo grau (5.º) destinado à coordenação de equipas de carácter permanente, mantendo funções de execução; implementou-se um plano de formação a distância; foi feita a promoção da mobilidade interna, conciliando as necessidades das entidades constitutivas com os interesses dos trabalhadores; concluiu-se o processo de integração definitiva dos trabalhadores com vínculos precários (PREVPAP); e foi feita a distribuição de material de proteção sanitária, máscaras e outros equipamentos como resposta à pandemia da COVID-19.

● C4 - Motivar e qualificar o pessoal não docente e não investigador

	2016	2017	2018	2019	PA2020	2020
● N.º Técnicos em mobilidade <i>IN</i>	82	123	166	171	170	50
● Duração média da mobilidade <i>IN</i> de Técnicos (em dias)	ND	5	5	6	5	3
● N.º Técnicos em mobilidade <i>OUT</i>	38	62	174	199	180	11
● Duração média da mobilidade <i>OUT</i> de Técnicos (em dias)	ND	5	5	5	5	4
● N.º colaboradores participantes no programa de desporto da U.Porto (promovido pelo CDUP)	ND	219	455	241	500	213
● N.º entradas nas instalações desportivas do CDUP (colaboradores)	ND	6 156	7 372	8 847	8 000	2 998
● N.º de colaboradores não docentes participantes no programa Pausa Ativa no ano n	ND	ND	ND	391	500	443

QUADRO 26 | C4 - MOTIVAR E QUALIFICAR O PESSOAL NÃO DOCENTE E NÃO INVESTIGADOR

A pandemia COVID-19 limitou de forma decisiva a capacidade de técnicos da U.Porto concretizarem as mobilidades internacionais que haviam sido aprovadas e financiadas. O processo de seleção das candidaturas apresentadas privilegiou a multiplicidade de áreas funcionais dentro de toda a Universidade, garantindo equidade e diversidade no acesso ao financiamento disponível. Deu-se prioridade ao financiamento de atividades que permitissem aos participantes adquirir ou desenvolver as suas capacidades profissionais e facilitar a partilha de experiências. As mobilidades selecionadas para terem lugar em 2020, das quais apenas uma pequena fração conseguiu ser implementada, pretendiam promover a participação de técnicos em encontros internacionais de formação

(*International Weeks*), encontros bilaterais com colegas da mesma área funcional em instituições parceiras, conferências e eventos relevantes e enquadrados nas funções por eles desempenhadas na U.Porto.

Ainda no âmbito deste objetivo estratégico, destacou-se em 2020 o início da implementação do projeto Conciliação@U.Porto – Sistema para a Conciliação da vida Profissional, Familiar e Pessoal. No sentido de promover a adoção de estilos de vida saudável, com os desejáveis ganhos no bem-estar e consequentemente na produtividade de todos os trabalhadores, consolidou-se o Programa Pausa Ativa na maior parte das Unidades Orgânicas e Serviços da U.Porto, disponibilizaram-se bicicletas no âmbito do Projeto U-Bike.

As infraestruturas físicas constituem outro ativo da maior importância para o bom desenvolvimento das atividades da U.Porto. Esta importância está plasmada no objetivo estratégico orientado para **assegurar infraestruturas físicas de qualidade (C5)**. Neste domínio, destacou-se o elevado nível de execução de investimento, dando cumprimento ao previsto no acordo interorgânico para a recuperação do património (2016).

Em matéria de gestão de projetos e empreitadas, foi garantida a gestão e acompanhamento de diversas operações (ações de continuidade e novas operações) nos diferentes Polos da Universidade, designadamente:

- Execução de rede de gás exterior da FAUP;
- Remodelação do pavilhão de escultura e construção do pavilhão de conexão;
- Reabilitação da cobertura do edifício localizado na Rua da Boa Hora, n.º 18 Porto;
- Requisição de serviços de simulação energética do edifício FC6 da FCUP e substituição da impermeabilização de parte da cobertura do edifício FC1 da FCUP;
- Reabilitação da antiga cozinha, bar e anexos afins da FEP; conservação e reabilitação da escultura do Mestre José Rodrigues - Obelisco e realização de diversos trabalhos de reabilitação da FEP;
- Reformulação do projeto para instalação da REIT/ICBAS no edifício Abel Salazar Monoblocos para salas provisórias do ICBAS;
- Resolução do problema de infiltrações nas coberturas em terraço acessível do piso 2 e 4 do ICBAS e FFUP;
- Reabilitação do Palacete Burmester;
- Verificação da viabilidade estrutural da instalação de um sistema fotovoltaico na cobertura da FPCEUP;
- Instalação da UPDigital no edifício Parcauto e remodelação das suas instalações elétricas;
- Remodelação de salas na Rua de Ceuta para instalação do Instituto Confúcio;
- Requalificação das instalações do MHNC – Polo Central – concurso de empreitada;
- Realização de diversas obras de reabilitação e melhoria da eficiência energética em diversas residências, nomeadamente a reabilitação construtiva e energética da Residência Universitária Alberto Amaral, requalificação da Residência Universitária Novais Barbosa, conservação e reabilitação da Residência Campo Alegre, substituição da cobertura em painéis térmicos da Residência Universitária Jaime Rios de Sousa;
- Adaptação de edifício na Travessa da Carvalhosa para uma Residência Universitária;
- Reabilitação e ampliação dos equipamentos desportivos e edifícios de apoio de todo o complexo do Estádio Universitário da U.Porto;
- Parque da Asprela Poente (protocolo com AdP; CMP; IPP).

Na gestão da manutenção foi criada uma base de dados para apoio à decisão em matéria de manutenção das infraestruturas físicas da U.Porto. Na listagem de operações para melhoria da qualidade das infraestruturas físicas

destacaram-se, para além dos investimentos de requalificação, os esforços para melhorar a eficiência energética, que contribuem também para a concretização do objetivo estratégico orientado para **promover a responsabilidade social e ambiental (C6)**.

Em causa está o compromisso da U.Porto com a sua comunidade académica, nas dimensões pessoal e social e ambiental. Dada a abrangência do seu conteúdo poderão estar aqui em causa dimensões e iniciativas comuns a outros objetivos já identificadas ao longo do presente relatório. (e.g. *Healthy Campus*, projeto U-Bike). Destacam-se também as atividades de gestão energética, que incluíram recolha e tratamento de dados de telecontagem de eletricidade, análise dos consumos/custos de energia reativa das UOs, elaboração de relatórios de acompanhamento das UOs e Reitoria: evolução dos consumos, indicadores energéticos e medidas de eficiência implementadas; elaboração do relatório de auditoria energética a algumas instalações, incluindo propostas de melhoria; apoio nos processos de certificação energética de edifícios; estudos para estabelecimento de centrais fotovoltaicas na cobertura de alguns edifícios e de modelos de partilha de energia elétrica por diversos edifícios da U.Porto.

Na área da responsabilidade social universitária foi desenvolvido um conjunto alargado de atividades. Procedeu-se à divulgação de iniciativas promovidas/dinamizadas por Associações de Estudantes e outros grupos de estudantes (ex: Ação de Voluntariado Jovem "Apoio Maior", IPDJ) e apoiou-se a UDREAM no seu processo de recrutamento, no sentido de promover e divulgar as práticas de voluntariado enquanto exercício de cidadania ativa e responsável. Estabeleceram-se protocolos e acordos de cooperação com entidades vocacionadas para a ajuda humanitária e para o apoio a grupos sociais ou etários especialmente necessitados ou carenciados: protocolo entre a U.Porto e o SPEAK - Share Your World (programa linguístico e cultural criado com o objetivo de aproximar pessoas, através da partilha de línguas e culturas entre migrantes e locais, quebrando barreiras, promovendo o multilinguismo e a igualdade e democratizando a aprendizagem das línguas); acordo de parceria com a Associação UDREAM no âmbito das Academias do Conhecimento Gulbenkian; e assinatura do acordo de adesão da Universidade do Porto à Rede de Voluntariado no Ensino Superior, através de protocolo. Reforçou-se a articulação entre a Comissão de Voluntariado da U.Porto e os diversos grupos e associações de voluntariado existentes na Universidade, bem como com grupos e associações externas à U.Porto. Incrementaram-se os projetos de parceria de apoio ao estudo, numa perspetiva de valorização dos atos de voluntariado tendo em vista o combate ao abandono e insucesso escolar no ensino básico. Promoveu-se a realização de ações de formação para a promoção do voluntariado na U.Porto e foi atribuído o Prémio de Cidadania Ativa (sétima edição). De realçar ainda a implementação de medidas de prevenção, combate e mitigação da pandemia COVID-19 e a implementação de projeto-piloto de mobilidade como serviço para deslocações críticas.

FADEUP - FACULDADE DE DESPORTO DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Educação e Formação

- Conclusão dos concursos e provimento dos lugares para professores associados e catedráticos disponíveis no quadro da FADEUP.
- Envolvimento de especialistas de prestígio internacional na supervisão dos nossos estudantes de doutoramento e de pós-doutoramento. Manteve-se a promoção de eventos internacionais e reforço da implantação internacional da rede de docentes e investigadores na comunidade científica internacional.
- Promoção de ensino e aprendizagem a distância através da modalidade *online*, com recurso a plataformas de *e-learning* e *b-learning*, permitindo aumentar a participação de colegas internacionais neste processo.
- Adesão e aumento das competências dos docentes relativamente à utilização de ferramentas para o desenvolvimento de programas de formação a distância, aplicando estratégias de e-learning mais adequadas.

Investigação

- Promoção de sinergias entre os centros de investigação da FADEUP e da U.Porto e de outras universidades nacionais e internacionais para a criação de novas oportunidades e de maior visibilidade internacional.
- Incentivo a programas de iniciação à investigação e de captação de jovens talentos para a investigação ao nível dos primeiros ciclos. Promoveu-se o envolvimento de todos os agentes da FADEUP, no processo de desenvolvimento de estratégias de investigação, aliando-os à capacidade da U.Porto nesse mesmo processo.
- Preparação e organização de conferências e seminários nacionais e internacionais.
- Apresentação de candidaturas a projetos de investigação nacionais e internacionais com financiamento externo tendo, no entanto, diminuído o número de programas financiados.
- Publicação regular da Revista Portuguesa de Ciências do Desporto e da *The Archives of Exercise in Health and Disease*, promovendo a sua indexação em mais sistemas de indexação internacionais. A FADEUP incrementou a produção e a divulgação científica no espaço nacional, mas sobretudo internacional.

Terceira Missão

- Angariação de financiamento nacional e internacional de projetos de investigação e intervenção, bem como reforço da entrada de verbas decorrentes da prestação de serviços à comunidade.
- Promoção, dentro dos condicionalismos impostos pela pandemia, de programas de intervenção comunitária com diferentes objetivos (e.g., melhoria do rendimento desportivo, promoção da inserção social, promoção da saúde, recreativo, terapêutico).
- Consolidação dos mecanismos de comunicação e de interação com as estruturas associativas, profissionais e empresariais que operam nos diferentes contextos relacionados com o Desporto, promovendo a divulgação da qualidade e da utilidade da atividade desenvolvida na FADEUP.
- Sensibilização da comunidade académica para uma maior participação no voluntariado universitário.
- Incentivo a áreas de investigação relacionadas com o desenvolvimento de instrumentos de avaliação e de melhoria da performance desportiva; bem como a melhoria das condições e acessórios para a prática desportiva da população em geral.

Capacidades

- Progressão na carreira dos funcionários docentes e não docentes.
- Definição e adaptação dos planos de resposta à emergência, assegurando a manutenção dos mecanismos técnicos, de formação e informação dos colaboradores sobre este tema.
- Conclusão das obras de um novo auditório, aumentando a capacidade letiva da FADEUP.
- Promoção da interligação entre as diferentes estruturas de direção da FADEUP e dos ciclos de estudo em funcionamento, no contexto do modelo funcional da U.Porto.
- Melhoria da qualidade das ferramentas disponíveis, bem como da capacidade de resposta face a eventuais falhas, articulando com os serviços centrais da U.Porto, de forma a potenciar todo o conhecimento existente.

Atividades transversais

- Contacto entre as UIs da FADEUP e as de outras UOs, tanto da U. Porto como de outras IES. Procurou-se propagar o envolvimento de colegas de outras UOs nas atividades letivas e de supervisão científica de estudantes da FADEUP, designadamente no que se refere ao 3º ciclo.
- Incentivo aos estudantes para a realização de UCs noutras UOs da U. Porto. Manteve-se a cooperação com outras instituições no sentido da elaboração de programas conjuntos de formação em áreas de interface com o Desporto, aproveitando o recurso do ensino a distância, muito aumentado em 2020.
- Aumento da participação de docentes parceiros de outras escolas na lecionação de UC dos nossos cursos.
- Cooperação com outras instituições na elaboração de programas conjuntos de formação de 2º e 3º ciclos. Foram apoiados estágios internacionais no âmbito da qualificação de estudantes de doutoramento e pós-doutoramento, bem como a participação de docentes em atividades de mobilidade IN e OUT.
- Aumento do número de protocolos com universidades e centros de investigação de prestígio internacional com os quais existem relações de natureza mais informal.

Prémios e distinções

- Docentes Isabel Mesquita e Cláudio Farias distinguidos com prémio internacional de excelência na investigação em Educação Física.
- Projeto das docentes Luísa Estriga e Paula Batista foi um dos vencedores do concurso Projetos de Inovação Pedagógica da Universidade do Porto 2020.
- Estudante Dinis Santos distinguido com o Prémio Incentivo 2020 da U.Porto/ IJUP'20 distinguiu trabalhos de quatro estudantes FADEUP.

FAUP - FACULDADE DE ARQUITETURA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Educação e Formação

- Submissão à A3ES da proposta de criação do Mestrado Profissionalizante em Inovação e Práticas de Projeto em colaboração com o ISCTE-IUL.
- Implementação do novo plano de estudos do Programa de Doutoramento em Arquitectura (PDA).
- Submissão do projeto ARCHI-SCAPES, *Pedagogical Approaches Through Emerging Technologies in Architectural Design Education* - KA Strategic Partnerships do Erasmus+, coordenado pela Universidade Técnica de Istanbul (em avaliação).
- Submissão do Projeto *CoVHer - Computer-based visualization of Architectural Cultural Heritage* – KA Strategic Partnership Erasmus+, coordenado pela Universidade de Bolonha (em avaliação).
- Criação da estrutura coordenadora da oferta de educação contínua FAUP+.

Investigação

- Candidatura a Laboratório Associado FCT - RADAR em parceria com as unidades de I&D, CITUA e I2ADS.
- Participação do CEAU em projetos de investigação e dos seus investigadores em diversos eventos científicos nacionais e internacionais.
- Candidaturas a projetos de investigação, nomeadamente, concurso FCT em todos os domínios científicos.
- Integração de novos membros na equipa de investigação, nomeadamente, alunos do Programa de Doutoramento da FAUP.
- Número significativo de publicações resultantes de projetos de investigação.

Terceira Missão

- Nomeação do Diretor do CEFA e definição do respetivo Regulamento; início dos projetos encomendados pelos SASUP.
- Criação da estrutura de apoio INOV FAUP que visa a construção de condições internas para apoio e estímulo à inovação, internacionalização e empreendedorismo nas áreas da Investigação e do Ensino na FAUP.
- Estabelecimento de protocolos com diversos municípios com vista à elaboração de pareceres, estudos e projetos que têm permitido a implementação de medidas que contribuem para a melhoria das condições habitacionais, arquitetónicas e urbanísticas, com real impacto na área de influência da FAUP.
- Entre os 74 eventos de âmbito culturais realizados em 2020, destacam-se as iniciativas sob a égide da comemoração dos 40 Anos da FAUP.
- Plataforma arquivo-exposição Anuária: Exposição Anuária'20 "*Experiências: diálogos entre o analógico e o digital*".

Capacidades

- Recrutamento de Técnico Superior para o secretariado do Conselho Executivo; reforço da equipa dos Serviços Académicos com um Assistente Técnico.
- Conclusão da obra de instalação da rede de gás natural e da obra de reparação do sistema hidráulico da parede elevatória de subdivisão do Auditório Fernando Távora.
- Adaptação das instalações de acordo com as medidas da DGS, compreendendo sinalética, dispensadores de gel, equipamento e material de proteção, revestimento de tampos de mesas e estiradores e reorganização dos espaços.
- Lançamento do concurso para aquisição de televisões e minicomputadores para equipamento das salas de aulas.
- Disponibilização de computadores portáteis a estudantes e funcionários, em contexto de pandemia e implementação de ferramentas para a dinamização das aulas online disponibilizadas pela U.Porto (Moodle) e pela FCCN (Zoom).

Atividades transversais

- Atribuição da Cátedra UNESCO "*Património, Cidades e Paisagens. Gestão Sustentável, Conservação*" à Universidade do Porto, através da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto.
- Atribuição pela Fundação Getty de financiamento para o desenvolvimento do plano para a gestão e conservação da Piscina de Marés, em Leça da Palmeira, projetada por Álvaro Siza.
- Encontro anual da Rede internacional PHI (Património Histórico e Cultural Iberoamericano).
- "*Colóquio Internacional | Filippo Juvarra - Domenico Scarlatti e o Papel das Mulheres na Promoção da Ópera e do Teatro em Portugal*" no âmbito do projeto de investigação homónimo.
- 2º Encontro de Investigação Salvaguarda e Desenvolvimento - Estudo internacional sobre as cidades e habitação "*A Cidade Emergente*".

Prémios e distinções

- Prémio Secil de Arquitetura atribuído a Estudantes, Docente e Alumni da FAUP | Flora di Martino, Rita Martins e Saule Grybenaite; Francisco Vieira de Campos, Cristina Guedes e João Mendes Ribeiro.
- 16.º Prémio Fernando Távora | Pedro Abranches Vasconcelos e Carlos Machado e Moura.
- Prémio de Boas Práticas 'Associativismo Estudantil' para a revista MA II - Compor da AEFAUP.

FBAUP - FACULDADE DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Educação e Formação

- Reformulação, ao abrigo da Autonomia U.Porto, dos planos de estudo dos 1º ciclos em Artes Plásticas e em Design e do 3º ciclo em Artes Plásticas.
- Reformulação, no âmbito da avaliação pela A3ES, dos planos de estudo do 1º ciclo em Design de Comunicação, dos 2ºs ciclos em Design da Imagem e Design Industrial e de Produto, e do 3º ciclo em Design.
- Participação no Consórcio EUGLOH com nomeação do representante no Comité Académico e candidatura a mobilidade de três docentes, com financiamento aprovado.
- Produção de ferramentas e conteúdos digitais com vista a melhorar o ensino a distância: manuais técnicos e tutoriais.
- Oferta de duas UCs INOVPED: Educação Artística, Tecnologia e Sociedade; Representações, Desenho e Imagens do Território.

Investigação

- Participação na candidatura ao Laboratório Associado – RADAR.
- Participação no projeto ERAMUS+ financiado: YUCUNET – *Establishment of a Yucatan-Cuba Network of MA Programmes in Contemporary Art and Cultural Management*.
- Organização do I Congresso Internacional “*Diálogos entre Brasil e Portugal*”.
- Participação na Rede ERASMUS+ *Arts and Humanities Entrepreneurship Hubs*.
- Organização, com o IHA da FCSH da UNova, do IV Fórum Ibérico em Estudos Museológicos.

Terceira Missão

- Exposições no Pavilhão de Exposições: O Cartaz – para uma coleção de Design e Vistas de Exposição – exposições Magnas da ESBAP 1952-68.
- Parceria da Licenciatura em Design com a UPTEC e a empresa EVERYTHINK com vista ao desenvolvimento de ideias, projetos e protótipos, por estudantes finalistas.
- Exposição, workshop e seminário *A New Life After a Tree*, promovida pela FBAUP em parceria com o Museu Nacional de Soares dos Reis e o apoio da Japan Foundation.
- Participação de docentes e estudantes na CONTEXTILE - Bienal de Arte Têxtil Contemporânea, Guimarães.
- Organização do projeto de intervenção artística no espaço público Primeira Avenida, Duplo Sentido, em parceria com a GAIURB, envolvendo docentes e estudantes.

Capacidades

- Acompanhamento das obras de requalificação do Pavilhão de Escultura e Pintura e da Torre.
- Ações e projeto para a estabilização do Muro de S. Vitor.
- Identificação das ações prioritárias no que respeita a segurança nas instalações.
- Projeto de requalificação do Jardim.

- Contratação de três técnicos superiores para as Oficinas, um técnico superior para a Comunicação e dois Assistentes Técnicos para a Biblioteca.

Atividades transversais

- Colaboração no 1.º ciclo em Ciências da Comunicação (coord. FLUP).
- Colaboração com outras UOs nos 2.º ciclos em: Design Industrial e de Produto (coord. FBAUP) Ciências da Comunicação (coord. FLUP); Ensino das Artes Visuais no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (coord. FPCEUP); Multimédia (coord. FEUP).
- Colaboração com outras UOs nos 3.º ciclos em: Educação Artística (coord. FBAUP): Media Digitais (coord. FEUP); Segurança e Saúde Ocupacionais (coord. FEUP).
- Coordenação do Curso de Especialização em Design de Interação, Web e Jogos com colaboração da FEUP e UPTEC.
- Participação no projeto de informatização do Arquivo da U.Porto.

Prémios e distinções

- Prémio Viana de Lima - atribuído pela Câmara Municipal de Esposende no âmbito do Mestrado em Artes Plásticas - estudante Ivan Postiga.
- Prémio Infanta Dona Maria Francisca - premeia 2 obras, uma na área da escultura e outra na área da pintura, no âmbito do Mestrado em Artes Plásticas da FBAUP: Prémio de Escultura atribuído à estudante Maria Beatriz Dias. Prémio de Pintura atribuído à estudante Maria Luzia Silva.
- Prémio de Aquisição FBAUP 2019/2020 – Design de Comunicação, atribuído à estudante Inês Costa; Prémio de Aquisição FBAUP 2019/2020 – Artes Plásticas, atribuído à estudante Catarina Bach.

FCNAUP - FACULDADE DE CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Educação e Formação

- 1.ª edição do 2.º Ciclo de Estudos (CE) em Nutrição Comunitária e Saúde Pública 2020/2021 e do 2.º Ciclo de Estudos em Ciências Gastronómicas 2019/2020 e acreditação de novos CE em 2020: Mestrado em Nutrição Pediátrica e Mestrado em Educação Alimentar.
- Estudo sobre a caracterização da procura do primeiro ciclo de estudos da FCNAUP.
- Manutenção do Programa de Mentoria FCNAUP, integrado no Programa Transversal de Mentoria Interpares da U.Porto.
- Acompanhamento e avaliação da mobilidade de estudantes na FCNAUP.
- Aumento da rede de parcerias com instituições externas, dos quais destacamos 7 novos locais de estágio no âmbito do 1.º Ciclo de Estudos em Ciências da Nutrição.
- Colaboração da FCNAUP para a existência de uma estratégia de saúde e bem-estar para a comunidade académica da U.Porto.

Investigação

- "Docentes da FCNAUP participam em 20 projetos com financiamento.

Projetos da FCNAUP: *AGRIFOOD-XXI*; *Best-ReMaP*; *cLabel+*: Alimentos inovadores "clean label" naturais, nutritivos e orientados para o consumidor; *Consumo de alimentos ultraprocesados, perfil nutricional e obesidade em Portugal*; Desenvolvimento de Snacks Sustentáveis, Saudáveis e Crocantes; *Dose-response relationships in health risk assessment of nutritional and toxicological factors in foods: development and application of novel biostatistical methods*; *Risk assessment related to food additives and contaminants exposure during infancy and adolescence*; *Fortalecimento da Resiliência e da Segurança Alimentar e Nutricional em Angola*; *HEALTH-UNORTE*; *iMC Salt*; *Produção de Kombucha Portuguesa*; *SafestPoultry: understanding the impact of organic versus inorganic zinc and copper formulas use at farm level in the safe of marketed poultry-meat*.

Projetos participados pela FCNAUP: *"Body and Brain"*: efeitos de uma intervenção de exercício multicomponente na função física e cognitiva em idosos com Alzheimer; *DietImpact*: impacto da dieta na prevenção de doenças crónicas: uma nova abordagem; Dinâmica, optimização e modelação; *FOCACia*: Exposição a aditivos alimentares e a contaminantes resultantes do processamento e embalagem de alimentos: definir padrões e os seus efeitos na adiposidade e na função cognitiva da infância; *Food Environment Description in cities from Central Asia and Eastern European countries*; *Modelação, dinâmica e jogos*; *Portuguese Dietary Survey (2012-2015)* | *Support to national dietary surveys in compliance with the EFSA Guidance*; Programa de Literacia Alimentar de base Tecnológica nas Escolas: a prevenção da obesidade na adolescência.

- Estudo "Contributo para a análise da produção científica da FCNAUP; 2010-2018", elaborado com o objetivo de consolidar o mapeamento das áreas científicas da FCNAUP.
- Definição de uma estratégia científica na qual são definidos objetivos e áreas de atuação, com base no mapa científico definido.
- Divulgação de instrumentos de financiamento à comunidade de docentes/investigadores (109 divulgações na área das Ciências da Nutrição) e submissão de candidaturas a financiamento (12 candidaturas).

Terceira Missão

- Promoção da uniformização da imagem da FCNAUP na comunicação interna e externa através da divulgação do manual de imagem da FCNAUP, criado em 2019 e da divulgação da designação da FCNAUP como "Escola de Nutrição do Porto".
- Manutenção do site de divulgação científica e combate à desinformação nutricional da FCNAUP, "Pensar Nutrição".
- A FCNAUP fomentou a parceria com o tecido empresarial e civil nomeadamente através do estabelecimento: de 2 novos contratos de prestação de serviços; 4 novos protocolos de cooperação; 7 novos protocolos para locais de estágio académico.
- Dinamização do Curso de Educação Contínua Nutrição em Geriatria, ministrado online/ via telemática.
- Participação da FCNAUP no Healthy Campus da FISU.
- Colaboração com a sociedade civil na dinamização de eventos, dos quais se destaca o Congresso de Dieta Mediterrânica.

Capacidades

- Entrada em funcionamento das novas instalações da FCNAUP.
- Planeamento estratégico participado pelos vários Órgãos de Gestão e Serviços da FCNAUP.
- Estudo anual de viabilidade económica dos cursos FCNAUP no ano n-1/n.
- Estudo sobre a caracterização do perfil dos candidatos LCN.
- Elaboração de inquérito de satisfação dos serviços ao utilizador para os Serviços da FCNAUP com atendimento ao público.
- Criação de uma estratégia digital para os serviços da FCNAUP.
- Criação de um grupo de acompanhamento para a otimização das instalações da FCNAUP (GO-FCNAUP).

Atividades transversais

- Protocolos de Ensino com outras UOs da U.Porto, a saber FMUP, FCUP, FLUP, FFUP, ICBAS.
- Protocolos de I&D com outras UOs da Uporto, a saber FMUP, FEUP, FLUP, FFUP.
- Protocolo da FCNAUP com os SASUP para a Consulta de Nutrição.

Prémios e distinções

- A FCNAUP conta com 10 prémios (número em atualização), obtidos em 2020 por docentes e investigadores, sendo que a designação dos prémios e dos trabalhos premiados poderão ser consultados na ligação seguinte: https://sigarra.up.pt/fcnaup/pt/PREMIOS_GERAL.VER

FCUP - FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Educação e Formação

- Criação de novos ciclos de estudo, em associação com a FEUP, em consequência da reestruturação dos mestrados integrados da FCUP: Licenciaturas em Engenharia Física e Redes e Sistemas informáticos, criação do 1º ciclo em Inteligência Artificial e Ciência de Dados, e criação de Mestrado em Engenharia Física
- Fortalecimento da oferta de cursos de formação contínua: para formação de professores e cursos de especialização; implementação de regime de *b-learning* nos vários cursos.
- Fortalecimento de parcerias com universidades nacionais: proposta de criação do 1º ciclo de estudos conjunto em Engenharia e Biotecnologia Florestal em associação com a Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e com universidades nacionais e estrangeiras: proposta de criação do 3º ciclo em Matemática e Aplicações - projeto UNISF (em associação com UMinho, UTAD, Universidade de Santiago de Compostela, Universidade da Corunha e Universidade de Vigo).
- Aprovação da Consórcio das Escolas de Biodiversidade e Ciências Naturais (CEBiCNa), mediante a assinatura de Protocolo com a FCT, visando a dinamização do Centro Ciência LP (Centro Internacional para a Formação Avançada em Ciências Fundamentais de Cientistas oriundos dos Países de Língua Portuguesa) na área da biodiversidade e ciências naturais, nas suas múltiplas vertentes, incluindo o estudo da ecologia, etologia e evolução, da biodiversidade e serviços dos ecossistemas, da biologia da conservação, da genética, genómica

e bioinformática, assim como as ciências fundamentais subjacentes, num contexto de alterações climáticas e de evolução social, económica e demográfica.

- Execução de financiamentos Erasmus + da FCUP: “TERRATECH” tipologia KA2: *cooperation for innovation and the exchange of good practices - Knowledge Alliances* em que a FCUP/GreenUPorto é a coordenadora do consórcio europeu com mais 13 instituições beneficiárias. A FCUP faz também parte do projeto “GeoPlaNet” Erasmus + *strategic partnership for higher education* KA2, liderado pela Universidade de Nantes.

Investigação

- Apoio à participação em projetos de I&D e I&D&T de docentes e investigadores da FCUP, promovendo a qualidade global das candidaturas apresentadas, resultando em 22 novos projetos de investigação nacionais e europeus iniciados em 2020, num montante global de 3,6 milhões de Euros de financiamento.
- Consolidação do Serviço de Apoio à Investigação, Tecnologia e Inovação, reforçando o apoio às atividades de investigação, à divulgação de oportunidades de financiamento, apoio na preparação e contratualização de financiamentos à I&D.
- Incentivo à publicação de resultados de investigação e definição de normas para inclusão de referência (uniforme) à U.Porto e à FCUP em todas as publicações científicas, facilitando o reconhecimento das mesmas nas bases de dados bibliográficas e reforçando o seu reconhecimento nacional e internacional.
- Início do processo de mapeamento de competências de I&D nas várias áreas de investigação da FCUP, através do levantamento de informação junto das unidades de investigação sediadas na FCUP.
- Implementação de medidas para facilitar a colaboração dos investigadores na lecionação de UCs nos vários ciclos de estudos.

Terceira Missão

- Celebração de acordos de colaboração com outras entidades (Universidades, UIs) nacionais e internacionais tendo em vista reforçar as relações de parceria e potenciar a captação de financiamento: *Faculty of Physics - Lomonosov Moscow State University*, Protocolo com a Fundação *Calouste Gulbenkian* e a Universidade de Cabo Verde, Protocolo de Colaboração com a PORTO EDITORA, S.A.
- Concessão de 3 patentes, submissão de 4 comunicações de invenção, depósito de 2 pedidos de prioridade e realização de 13 extensões internacionais.
- Celebração de acordos de colaboração com Empresas, nacionais e internacionais para reforçar as relações de parceria e potenciar a captação de financiamento através de prestações de serviços ao exterior: Unilabs.
- Dinamização da divulgação em Ciência de docentes e investigadores nos media (incluindo a participação em programa televisivos) e nas redes sociais; Continuação da divulgação em Ciência relacionada com a pandémica COVID-19 nos media e outros meios de divulgação.
- Criação de formulário para atualização de dados e dinamização de contínua ligação e contacto com os Alumni. Aposta numa maior divulgação do trabalho desenvolvido e de prémios alcançados pelos Alumni da FCUP.

Capacidades

- Processo de promoção dos docentes no âmbito do Artigo 77.º do Decreto-Lei n.º 84/2019 de 28 de junho, integração dos investigadores no âmbito do PREVPAP e contratação de mais investigadores no âmbito de atividades financiadas e Conclusão dos processos de contratação e nomeação dos Dirigentes Intermédios no âmbito do novo Regulamento Orgânico da FCUP

- Adequação do sistema de informação interno às necessidades dos Serviços em particular nas áreas académica e recursos humanos, a fim de agilizar os processos e eliminar progressivamente o papel.
- Criação das Comissões Coordenadoras da FCUP de: i) Segurança e Higiene no Trabalho, ii) Gestão de Resíduos, e iii) *Task Force* FCUP (para coordenação da implementação das medidas sanitárias na resposta à COVID-19).
- Início da obra de substituição da cobertura do Avançado Sul do Edifício FC1; melhoria das condições ambientais, de eficiência energética e de habitabilidade do Edifício FC6 - estudo prévio/simulações energéticas e definição do cenário base para o projecto de execução;
- Adequação das instalações da FCUP às exigências sanitárias impostas pela pandemia COVID-19; melhorias na recolha e gestão dos resíduos químicos e biológicos.

Atividades transversais

- Fortalecimento de parcerias académicas inter-UOs da U.Porto: reestruturação dos mestrados integrados em associação com a FEUP, inclusão da FEP no Mestrado Erasmus+ Wintour, início de conversações com o ICBAS para a reestruturação da Licenciatura em Ciências do Meio Aquático.
- Oferta de 2 UC InovPed: i) Biolaboratório - Projeto de Experimentação Multidisciplinar (ICBAS, FCUP), ii) Desenvolvimento de Competências Pessoais (FPCEUP e FCUP).
- Fortalecimento de parcerias científicas (projetos de investigação) envolvendo várias UOs da U.Porto i) EUROHPC04-2019: *HPC Competences Centers – Research and Innovation*, participam como third party da FCT que é a coordenadora da Rede Nacional de Computação Avançada, ii) projeto com a Bosch Ovar - Safe Cities, iii) Projeto com a Bosch Braga - Theia.
- Execução em 2020 do financiamento obtido pela FCUP em parceria com o Jardim Botânico da U.Porto relativo ao “Projeto de Valorização do Parque Botânico do Campo Alegre” apoiado pelo Fundo Ambiental, do Ministério do Ambiente.
- Colaboração com a Unidade de Saúde Pública do Porto - Porto Ocidental, através da Task Force FCUP no âmbito da monitorização e gestão de casos de COVID-19 na U.Porto e FCUP.

Prémios e distinções

- António Fernando Silva distinguido com título de Professor Emérito da U.Porto.
- Ana Cristina Freire eleita *Fellow* da Academia Europeia das Ciências (EurASc), uma nomeação baseada exclusivamente no mérito científico e independente de qualquer outra entidade.
- Tomás Santiago, estudante da Licenciatura em Ciência de Computadores da FCUP vence concurso internacional da Apple - *Swift Student Challenge 2020*.

FDUP - FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Educação e Formação

- Organização da *FDUP Career Days 2020* em formato online. Esta iniciativa contou com a participação de 23 empresas numa *Recruitment lounge virtual* / feira de emprego virtual com a finalidade de integrar nos seus processos de recrutamento, estudantes finalistas e graduados de direito e criminologia. Contou ainda com a participação de *18 alumni*, os quais dinamizaram diversos debates em torno das saídas profissionais disponíveis e mecanismos de acesso às mesmas, prestando o seu testemunho de carreira.
- Implementação do projeto de Mentoria da FDUP 2020 - no ano em causa, o projeto de mentoria da FDUP foi um dos mais participados da U.Porto, em numero de mentores e mentorados (217 mentores para 241 mentorados).

Investigação

- A Faculdade reviu a política organizacional, em termos de Centros de Investigação, podendo agora contar com 2 Centros: Centro de Investigação Jurídico-Económica - CIJE e, Centro de Investigação Interdisciplinar sobre Crime, Justiça e Segurança - CJS. O CIJE tem, no total, 40 investigadores, dos quais 26 são docentes da FDUP. O CJS tem, no total, 42 investigadores, dos quais 21 são docentes da FDUP.
- Projeto de investigação MiscRISK – *Risk for misconduct in entrepreneurship: developing a risk assessment and guideline program for incubators*. Financiamento total: 230.678,85 Euros.

Terceira Missão

- Realização de diversas Conferências, Colóquios e Congressos, alguns, adaptados à circunstância pandémica, ocorreram totalmente em formato digital. Permitimo-nos destacar os seguintes: Congresso Luso-Brasileiro - Direito, Desenvolvimento e Inovação; I Jornadas Luso-Brasileiras de Direito Privado; Colóquio Internacional - Liberdade de Expressão, Liberdade de Imprensa e Discurso de Ódio; IX Conferência CJS - *Understanding and enhancing children's and self-regulation*; X conferência CJS - *Shooting poachers on site: ethnography, photography and ethics in active offender research*; Coronavírus: lições e novos rumos para o Direito Privado; Jornadas de Direito Privado da FDUP; *Stories of injustice: towards a narrative victimology*; Vulnerabilidade e direitos: género e diversidade; XI Conferência CJS - *Safety from a place-oriented public health perspective*.

Capacidades

- Adaptação do funcionamento das atividades letivas presenciais e à distância, em conformidade com os estados de emergência que foram decretados. Foi instalada sinalética de forma a acautelar as medidas de distanciamento social necessárias ao combate ao COVID. Foram facultadas ferramentas de trabalho aos funcionários, nomeadamente através da atribuição de PC portáteis, que permitiram continuar o trabalho administrativo a partir de casa. Foram adaptadas e reorganizadas as salas às medidas de segurança divulgadas pela DGS, bem como pela *task force* da Universidade do Porto.
- Primeiros passos, através do planeamento e consulta, de adaptação tecnológica do edifício aos desafios provocados pela necessidade de ensino à distância. A FDUP espera, já em 2020, ter a Faculdade apetrechada para funcionar à distância.
- Realização de procedimentos concursais para a intervenção no edifício, designadamente buscando soluções de arquitetura adequadas a um melhor e mais eficaz funcionamento da Faculdade.

Atividades transversais

- Comemoração do Dia da Faculdade no dia 12 de dezembro e início das comemorações dos 25 ANOS DA FDUP, sob o lema "25 anos a caminhar pela Justiça". A cerimónia que decorreu telematicamente, teve a honra de poder contar com a intervenção de sua Excelência o Presidente da República, Membro da Comissão Instaladora da Faculdade, Doutorado Honoris Causa pela FDUP, bem como do Professor Doutor Alberto Amaral, Reitor da U.Porto entre 1985-98, responsável pela criação da Faculdade. Foi nomeada uma Comissão para as comemorações e gizado um plano de atividades que se prolongará pelo ano de 2021, com atividades culturais e científicas de prestígio para a Universidade, envolvendo diversos parceiros institucionais e personalidades de renome. Entre as várias iniciativas propostas, destaca-se o "Prémio Ribeiro de Faria", aprovado pelo Conselho Científico.

Prémios e distinções

- Aprovação em Conselho de Científico da intuição de um prémio, "Prémio Doutor Ribeiro de Faria".
- Distinção à melhor tese de doutoramento defendida no ano 2020.

FEP - FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Educação e Formação

- Lançamento de novo ciclo de estudos - Mestrado em Economia da Empresa e da Estratégia.
- Adaptação de todas as atividades letivas ao regime a distância no 2º semestre de 2019/20 e ao regime presencial com restrições no 1º semestre de 2020/21.
- Edições anuais dos projetos de desenvolvimento de competências pessoais e sociais (*Pool de Talentos*, *FEP Master's Challenge* e, em colaboração com a AAAFEP, *Career Mentoring*).
- Edição 2020 do Porto de Emprego e FEP *International Case Competition 2020*.
- Acompanhamento individual de estudantes; programa de bolsas solidárias em conjunto com AAAFEP e SASUP

Investigação

- Disponibilização da base de dados sobre investidores em instrumentos financeiros (colaboração com CMVM).
- Escola de Inverno 'Economia, Inovação e Território'.
- Programa de Seminários de Investigação e Webinars.
- Revisão do plano de estudos do curso de Doutoramento em Gestão.
- Plano de ação para a investigação e a transferência de conhecimento.

Terceira Missão

- Programa de Educação Financeira - em parceria com a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (promotor do programa).
- Dinamização da rede Alumni e cooperação com a AAAFEP.

- Primeira atualização do estudo de impacto da FEP (BSIS label).
- Participação direta e indireta (via organismos de estudantes) em iniciativas diversas com instituições da região.
- Prestação de serviços ao exterior.

Capacidades

- Renovação da identidade visual da FEP e desenvolvimento de suportes comunicacionais.
- Preparação do procedimento para lançamento do projeto de requalificação do casario rural da Quinta de Lamas.
- Reforço da equipa nas áreas do Gabinete de Apoio à Direção e Serviços Académicos.
- Adaptação das instalações às exigências de segurança no contexto da pandemia COVID 19.
- Conclusão das obras nas zonas anteriormente ocupadas pela cantina e pela cafetaria.

Atividades transversais

- Lançamento do consórcio UPBE entre a FEP e a PBS.
- Colaboração com a PBS no domínio da formação não conferente de grau em Gestão.
- Participação no curso partilhado (com FLUP e FCUP) *WinTour - International Master on Wine Tourism Innovation*.
- Colaboração com os cursos partilhados com outras Faculdades da U.Porto.
- Colaboração docente em vários cursos de outras Faculdades da U.Porto.

Prémios e distinções

- João Gama, EurAI fellow da Associação Europeia de Inteligência Artificial.
- Fernando Silva, Prémio José da Silva Lopes, pela dissertação “Determinants of Export persistence with a focus on geographical location: a firm level analysis for Portugal”.
- Rui Leite, Prémio António Simões Lopes 2019, pela melhor tese de Doutoramento na área de Ciências Económicas e Empresariais. ‘Essays on Dynamic Macroeconomics and Risk Attitudes’.

FEUP - FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Educação e Formação

- Continuidade do processo de adaptação, com otimização e consolidação dos planos de estudos atuais de MIs, convertendo-os para 2 ciclos, L + M, face à necessidade de desintegração dos atuais MIs. Também devido aos novos cursos, foi desenvolvido um projeto de *microsites* com vista à comunicação dos cursos da FEUP.
- Continuidade de ações de captação de estudantes internacionais, nomeadamente estudantes brasileiros para ingresso em cursos de grau, sendo de realçar o estabelecimento de uma nova parceria com a EduPortugal para um reforço na divulgação dos cursos da FEUP no Brasil. Desde o início da parceria (abril 2020) até ao final do ano, foram recolhidos 416 contactos de potenciais estudantes com interesse num curso da FEUP, publicados

posts e realizados *lives* e outras ações de esclarecimento direcionadas a alunos, encarregados de educação e responsáveis de colégios. De realçar, ainda, atividades realizadas no âmbito do projeto EUGLOH, nomeadamente na definição de iniciativas para formação em competências transversais e transferíveis.

- Promoção de um programa contínuo de formação pedagógica para docentes (formações com periodicidade mensal, mesmo na altura da pandemia, tendo-se adotado o regime remoto/online). Neste âmbito organizaram-se: i) 4 webinars: 'Motivação no ensino universitário – o que faz andar a roda'; 'Estratégias para avaliação remota de estudantes de medicina da U.Minho'; 'Aprendizagem Online no Ensino Superior em tempos de COVID-19: um estudo com alunos do Ensino Superior (apresentação dos dados da FEUP)', 'Estratégias para avaliação remota de estudantes' (em parceria com a ESS-IPP); ii) presencialmente, o Workshop '1ª aula do semestre: estratégias para o sucesso', e a Formação 'Modelos híbridos de ensino em contexto universitário: articular o presencial e o online' ; iii) o workshop '*Good Practices in Doctoral Supervision*' com a Pró-Reitoria para a Inovação Pedagógica; iv) 2 Cursos 'CTE FP: formação pedagógica para lecionar no ensino superior destinado a doutorandos e investigadores da FEUP que colaboram em atividades de lecionação com 46 participantes.
- Desenvolvimento de iniciativas com vista à promoção do ensino a distância como parte da solução para os problemas da pandemia, tendo sido disponibilizada formação pela Unidade de Tecnologias Educativas da U.Porto, visando aulas online, produção de conteúdos gravados e acessíveis e, mesmo, avaliações online.
- Promoção de competências transversais para estudantes. Neste âmbito desenvolveram-se: i) 9 cursos de competências transversais; ii) 2 unidades de Competências Transversais: Liderança e Gestão de Desempenho (módulo avançado) e Técnicas de Negociação Profissional ; iii) o workshop de LaTeX, promovido pelo Núcleo de Estudantes de Bioengenharia FEUP/ICBAS; iv) o workshop '*Get the most of your PhD to become an independent researcher: tricks of the trade*', organizado com a Pró-Reitoria para a Inovação Pedagógica; v) 3 Seminários para doutorandos e investigadores: 'Comunicar com inteligência Intercultural', 'Cientistas e jornalistas: que relação?' e 'Divulgar Ciência e Saúde: porquê, para quem, como e com que resultados?'
- Promoção de diversas iniciativas para integração dos novos estudantes. De destacar: i) o programa de mentorias destinado a melhorar a integração dos estudantes do 1º ano. O programa está já implementado em todos os cursos de L e MI da FEUP e funciona em coordenação com o programa de mentorias da U.Porto; ii) prosseguiu-se com o curso intensivo de nivelamento em Matemática para estudantes brasileiros com o intuito de minimizar diferenças nos conteúdos programáticos de ensino secundário nos dois países, este ano com uma parte lecionada a distância; iii) lançamento do programa Well@FEUP em parceria com a InterUp, com vista à integração dos novos estudantes estrangeiros chegados à FEUP; iv) organização de um ciclo de seminários online dedicados à temática do bem-estar (Xenofobia, Racismo, Choque Cultural, Igualdade e Identidade de Género, Alimentação Saudável e Desporto e Espiritualidade e Saúde Mental), em conjunto com a Associação de Estudantes e com a participação de convidados externos, especialistas nas várias matérias - no total, as sessões contaram com mais de 500 participantes em tempo real e até ao momento perto de 5 mil visualizações no Youtube; v) WeareOne, programa de voluntariado criado em parceria com a InterUp, de apoio aos estudantes em risco durante o 1º confinamento COVID-19. O Programa contou com 38 voluntários, incluindo estudantes, técnicos e docentes da FEUP, e apoiou cinco estudantes na entrega de bens e medicamentos e quatro estudantes ao nível do apoio psicológico.

Investigação

- Captação de fundos através de I&D. No âmbito do quadro de apoio comunitário PORTUGAL 2020, de acordo com os resultados obtidos até ao momento, apurou-se um investimento elegível total em projetos aprovados só em 2020, para a FEUP, de mais de 7 milhões de euros. Até ao momento, no programa Horizonte 2020, a FEUP é parceira em 35 projetos financiados e é coordenadora de 8 projetos. A FEUP é ainda parceira associada em 4 projetos. No que diz respeito a outros fundos internacionais, para o período 2014-2020, a FEUP

assegurou 5,7 Milhões de Euros de orçamento. Em termos agregados, para o mesmo período, a FEUP assegurou cerca de 19 Milhões de Euros em programas internacionais.

- No âmbito, das atividades de internacionalização, é de salientar a participação da FEUP em atividades do CESAER e do EIT, fomentando e apoiando iniciativas de procura de projetos internacionais em parceria com as instituições Europeias mais avançadas em I&D, bem como com o Brasil, CPLP e norte de África. A FEUP participou na organização do evento internacional BIN@ 2020 (totalmente online devido à pandemia), cuja organização no Brasil ficou a cargo da Agência de Inovação da PUC-Rio e da FIRJAN, e que foi dedicado ao tema central "Inovação para o futuro da Humanidade". De realçar ainda a manutenção de organização de conferências internacionais de alto nível científico (mantidas em formato *online*).
- Manutenção do prémio de incentivo científico e reformulação do prémio de excelência de forma a responder melhor à avaliação das atividades de I&D dos docentes e investigadores da FEUP.
- No âmbito do FEUP Prime, destaca-se o esforço de aumento do nº de doutoramentos em ambiente empresarial.
- Disponibilização à comunidade da FEUP de indicadores que traduzem a atividade científica realizada pelos docentes e investigadores da FEUP e através dos quais é possível fazer *benchmarking* com outras IES.

Terceira Missão

- No âmbito do programa "FEUP PRIME – *Corporate Membership Programme*", as empresas Águas do Douro e Paiva e Rangel Logistics Solutions juntaram-se aos parceiros estratégicos, designados como "FEUP PRIME Partners". Destaca-se, ainda, o início da realização de webinários internacionais.
- Foi anunciado o segundo vencedor do Prémio Carreira da FEUP (Eng. António Segadães Tavares).
- Criação de duas novas rubricas: a "Alumni Voice", que pretende dar a conhecer a opinião dos Alumni da FEUP acerca de várias questões da atualidade dentro e fora do mundo da engenharia e a "Alumni a Dar Música - The FEUP Alumni Playlist", uma rubrica musical em formato *podcast* criada em parceria com a Engenharia Rádio e que pretende, não só, desvendar a playlist dos Alumni FEUP, mas também o seu percurso profissional criando "*engagement*" entre a comunidade dos atuais e antigos alunos.
- Atribuição da chancela "Spin-off FEUP" à Pixel Voltaic e à AZITEK.
- Apesar das restrições associadas à pandemia, manteve-se a intensa atividade cultural. Através do Comissariado Cultural e do SDInf, foram promovidos 10 concertos *via live streaming*, 1 concerto no auditório da FEUP e exposições. De realçar o lançamento de algumas iniciativas online, como o 'Café FEUP Com Vida' (com 11 sessões); o 'FEUPtogether'; o início do ciclo de debates que assinala os 20 anos de instalação da FEUP na Asprela 'Destino Asprela - A Obra de Engenharia e a Mudança de Instalações da FEUP'.

Capacidades

- Renovação e rejuvenescimento do conjunto de docentes de carreira através da abertura de concursos para contratação de novos docentes. Continuou-se a melhorar a relação entre o número de docentes do quadro e de carreira. Assim, foram abertos 10 lugares para Professor Auxiliar; 6 para Professor Associado; e 2 para Professor Catedrático. De destacar ainda a abertura de concursos e assinatura de contratos que decorreram em 2020 para pessoal investigador: 4 contratos no âmbito do concurso ao Emprego Científico Individual 2018; 20 contratos de doutorados do Regime Geral no âmbito de projetos; 3 contratos de investigadores não doutorados no âmbito de projetos; 1 contrato de investigador Marie Curie.

- No que diz respeito ao pessoal técnico, realiza-se a abertura de 27 lugares, dos quais 18 referem-se a concursos para Técnico Superior; 6 para Assistente Técnico; 3 para Assistente Operacional.
- No que concerne ao contributo da FEUP para o desenvolvimento sustentável, destacam-se as seguintes iniciativas: i) a assinatura do Pacto Para os Plásticos, bem como as iniciativas realizadas neste âmbito, sendo a FEUP um membro fundador do referido Pacto; ii) a comemoração do Dia Mundial da Engenharia para o Desenvolvimento Sustentável em colaboração com os núcleos e associação de estudantes da FEUP; iii) a implementação do Armário Solidário, cujo objetivo é ajudar de uma forma simples as pessoas carenciadas; iv) a implementação de uma plataforma que permitisse responder de forma eficiente às diversas solicitações de natureza social e humanitária que surgiram no âmbito da crise COVID-19. Desta ação resultou o desenvolvimento de alguns produtos que foram utilizados por hospitais e ARS.
- Implementação de medidas de eficiência energética, designadamente a instalação de painéis fotovoltaicos para a produção de energia elétrica para autoconsumo (em fase de licenciamento) e a continuação da substituição de dispositivos de iluminação por LED's.
- Elaboração e submissão à Câmara Municipal do Porto de Pedido de Informação Prévia para a construção de três novos edifícios no Campus da FEUP (aprovado em outubro/2020).

Atividades transversais

- Preparação da oferta conjunta com a FCUP da nova licenciatura em Engenharia Informática e de Computação.
- Preparação da oferta conjunta com a FCUP da nova licenciatura em Inteligência Artificial e Ciência de Dados.
- Manutenção de ofertas conjuntas de educação em vários ciclos de estudos com as outras UOs.
- Realização de projetos de I&D conjuntos com outras UOs, bem como com UIs autónomas.
- Colaboração com a Reitoria, UOs e serviços autónomos em atividades de índole variada, nomeadamente de carácter social e cultural.

Prémios e distinções

- Investigadora da FEUP vence Medalha de Honra L'Oréal (https://sigarra.up.pt/feup/pt/noticias_geral.ver_noticia?P_NR=100910).
- Professor da FEUP distinguido com o Prémio Robert Moskvic 2020 (https://sigarra.up.pt/feup/pt/noticias_geral.ver_noticia?P_NR=104210).
- Maestro da Orquestra Clássica da FEUP vence prémio europeu de direção de orquestra (https://sigarra.up.pt/feup/pt/noticias_geral.ver_noticia?P_NR=100030).

FFUP - FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Educação e Formação

- Reforço da oferta no âmbito da formação contínua (Plantas Medicinais; Marketing Farmacêutico; Saúde Digital; Envelhecimento e Inovação para a Saúde).
- Reforço da internacionalização da FFUP através da participação na EUGLOH.
- Reforço da atração de estudantes para os diferentes ciclos de estudo, através de atividades de comunicação e divulgação digitais.
- Reedição do Programa Mentoria Interpares FFUP.
- Reforço do apoio aos estudantes na aproximação ao mercado de trabalho (ações do Gabinete de Apoio ao Aluno).

Investigação

- Reforço do financiamento externo decorrente de candidaturas a programas nacionais e internacionais.
- Integração no Laboratório Colaborativo Colab4Food.
- Projetos financiados no âmbito de *calls* específicas dedicadas à COVID-19.
- Realização de duas iniciativas integradas de I&D e formação superior "Verão com Ciência" (FCT).
- Investimento em equipamento de alta tecnologia para apoio de atividades de investigação.

Terceira Missão

- Desenvolvimento do processo de criação da Comunidade "Alumni FFUP".
- Adaptação das instalações e capacitação dos recursos humanos para ensino a distância.
- 2ª edição do Projeto Micromundo@Portugal (projeto baseado na estratégia pedagógica de aprendizagem-serviço).
- Celebração de protocolos com a bioMérieux Portugal para atribuição de prémio e com a BIAL para prestação de serviços.
- Desenvolvimento do produto Sprelive, patenteado e distinguido em concursos de inovação.

Capacidades

- Conclusão dos processos de avaliação docente de 2017, 2018 e 2019.
- Reforço do número de trabalhadores não docentes para áreas de apoio à Direção.
- Adaptação dos processos administrativos ao atendimento não presencial.
- Optimização na gestão de custos de manutenção das instalações.
- Recolha e disponibilização de equipamento informático para estudantes sem este recurso.

Atividades transversais

- 8º Ciclo de Palestras de Divulgação Científica ICBAS/FFUP.
- Participação em sessões virtuais sobre acesso ao Ensino Superior com a U.Porto.

- Implementação do Programa "Riscos e Desafios" em colaboração com a FPCEUP e a DGS.
- Exposição da peça "Jardim Suspenso" da artista Mona Hatoum, em articulação com a FAP e Fundação de Serralves.

Prémios e distinções

- Marcela Segundo, docente e investigadora da FFUP, distinguida como "*Female role model in analytical chemistry*" por publicação internacional.
- Artigo publicado por estudantes da FFUP distinguido pela Sociedade Japonesa de Geriatria.
- Atribuição de prémio de Inovação Pedagógica 2020 da U.Porto a duas equipas de docentes da FFUP.
- Prémio de melhor dissertação de Mestrado em Química Medicinal atribuído pela Sociedade Portuguesa de Química.

FLUP - FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Educação e Formação

- Continuação do processo de autoavaliação dos cursos de 1º, 2º e 3º Ciclos, tendo estado em avaliação nove cursos.
- Ajustamento das cargas horárias dos ciclos de estudo aos novos planos curriculares, tendo seis cursos já funcionado segundo o novo modelo (três do 1º Ciclo, três do 2º Ciclo).
- Promoção de todas as medidas tendentes a um normal funcionamento dos cursos (formação graduada e contínua) durante o período de confinamento no quadro da pandemia do SARS-Cov-2, adaptando a prática letiva ao ensino *online*, nomeadamente com a criação de cursos de educação contínua integralmente a distância.
- Adaptação dos espaços para permitir um regresso às atividades letivas presenciais em segurança, a implementação de modelo de ensino misto (presencial e online), a adaptação dos horários e das regras de funcionamento dos serviços, etc.).
- Implementação do programa de recuperação de propinas em atraso.

Investigação

- Os centros de investigação sediados na FLUP, com o apoio da Unidade de Projetos e do REMA, submeteram um número elevado de candidaturas a financiamento (31 como instituição proponente e 30 como parceira).
- Apesar dos constrangimentos impostos pela pandemia, a FLUP acolheu grandes reuniões científicas, muitas convertidas em formato digital, como foi o caso do V Colóquio Internacional MEDINFOR – A Medicina na Era da Informação (coorganização FLUP, CITCEM e Universidade Federal da Bahia) ou do III Congresso de Arqueologia Portuguesa (coorganização FLUP, CITCEM e Associação dos Arqueólogos Portugueses).
- Promoção de uma política de divulgação das suas edições em *open access* e esforços para assegurar a indexação das suas publicações em bases de referência internacionais.

- Ao longo de todo o ano de 2020 esteve patente, no Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto, a Exposição Culturas e Geografias, inaugurada a 6 de dezembro de 2019 e comemorativa do Centenário da FLUP, cujo catálogo foi distinguido com o Prémio de Melhor Catálogo do Ano 2020, pela APOM.
- Na sequência da publicação do Regulamento do Pessoal de Investigação de Ciência, de Tecnologia da U.Porto, a FLUP promoveu a adaptação do Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes da FLUP, para integrar também a avaliação do desempenho dos Investigadores.

Terceira Missão

- Regular edição das revistas da FLUP, tendo editado vinte números no ano de 2020 (repartidos entre doze títulos diferentes).
- Atividades de revisão e validação científica de manuais do Ensino Secundário, na qualidade de entidade creditada junto da Direção-Geral da Educação e do Ministério da Educação. Em 2020 foram analisados seis manuais, de Geografia e de História.
- Dinamização do PEUS (Programa de Estudos Universitários para Seniores) e outras formações não conferentes de grau.
- Reforço da ligação à sociedade através da celebração de vários contratos de prestações de serviços com entidades externas.
- Apesar das condições suscitadas pela pandemia, a FLUP continuou a assegurar um elevado número de iniciativas científicas e culturais, tendo sido organizados perto de 250 eventos (45 presenciais, 191 online e 7 em formato misto), que envolveram cerca de 11.000 participações.

Capacidades

- Conclusão do programa de Eficiência Energética (que implicou a substituição de todas as lâmpadas por LED, a substituição de caixilharia e vidros e a instalação de painéis fotovoltaicos), tendo submetido novo processo de certificação energética junto da DGEG, alcançado a classificação energética «B-» (certificado ADENE_SCE-SCE0000234748230).
- Requalificação dos espaços tendo procedido, em 2020, à requalificação dos passadiços de acesso do edifício principal às Torres A e B; à instalação de estores interiores nos diferentes espaços dos Blocos 3 e 4 (1º, 2º, 3º e 4º pisos); à implementação, em todos os espaços letivos, de sistemas de sensores com trinco elétrico e leitura de cartão UP para registo de presenças; e à substituição da sua central de segurança e de todo o sistema de deteção de incêndio.
- Obras de requalificação do Palacete Burmester, tendo em vista a instalação do Centro de Estudos da Cultura em Portugal da Universidade do Porto. Procedeu-se, ainda, à instalação de estantes compactas e à transferência dos primeiros fundos bibliográficos.
- Promoção de política de atualização de conteúdos e de otimização do SIGARRA, procedendo à tradução sistemática de conteúdos para inglês e implementando novas funcionalidades.
- Tendo em consideração as novas necessidades criadas pela pandemia do SARS-Cov-2, a FLUP adquiriu novos equipamentos portáteis e estáticos (computadores, projetores, web-cams, etc).

Atividades transversais

- Participação na oferta de ciclos de estudo em parceria com outras unidades orgânicas da U.Porto (FAUP, FBAUP, FEP, FEUP, FCUP, FPCEUP, FMUP, ICBAS, etc.).

- Lecionação do Doutoramento internacional MOVES (*Migration and Modernity: Historical and Cultural Challenges*), em parceria com as Universidades de Berlin, Paul Valery (Montpellier 3), de Kent e Univ. Karlova (Praga), bem como o Mestrado Erasmus Mundus Wintour (U. Bayreut, U. Bordeaux 3, U. Rovira i Virgili (Tarragona), etc.) e início de um novo Mestrado internacional EIMAS (*European Interdisciplinary Master African Studies*) (U. Bayreut e U. Bordeaux 1).
- Criação e realização de cursos de Português para Estrangeiros (PLE) inteiramente a distância, em parceria com o Camões – Instituto da Língua e Cultura Portuguesa e quatro universidades Portuguesas (UAveiro, UMinho, UNL-FSCH e UCoimbra – Faculdade de Letras).
- Funcionamento da 2ª edição do Curso de Especialização em Interpretação de Conferência, como o apoio da Comissão Europeia.
- Desenvolvimento de parcerias e colaborações com entidades nacionais (DRCN, CMP, CMVG, etc.) e internacionais (Fundación Santa Maria La Real del Património Histórico, Google Cultural Institute, etc.).

Prémios e distinções

- Amélia Polónia da Silva, Paula Pinto Costa e Ana Luísa Amaral, docentes da FLUP, receberam cinco prémios, tendo a primeira sido distinguida com Doutoramento Honoris Causa pela Université de Bretagne Sud.
- As teses de doutoramento de Mónica Palma e de Luís Pedro Sousa Silva, defendidas na FLUP, foram distinguidas com prémios.
- As dissertações de mestrado de Diana Felícia Pinto e de Joana Castro Teixeira, defendidas na FLUP, bem como trabalhos das investigadoras Ana Cardoso, Joana Sequeira, Maria Pimentel e Ana Sofia Ferreira, foram agraciados com prémios.

FMDUP - FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Educação e Formação

- Adaptação da Clínica Pedagógica para as atividades de ensino clínico no contexto da pandemia por COVID-19.
- Alargamento da oferta formativa no âmbito da pós-graduação, em particular nos Cursos de Especialização.
- Implementação do novo plano curricular do Mestrado Integrado em Medicina Dentária, aprovado pela A3ES.
- Acreditação incondicional, pela A3ES, dos cursos de Mestrado Integrado em Medicina Dentária e Doutoramento em Medicina Dentária.
- Dinamização dos programas de mobilidade docente e discente (IN e OUT) com destaque para o acordo de dupla titulação com a Universidade de São Paulo.

Investigação

- Início do processo de certificação dos laboratórios de investigação.
- Aquisição de equipamentos para a dinamização da investigação clínica e laboratorial.
- Dinamização, divulgação e comunicação orientada das oportunidades de financiamento a atividades de I&D.

- Dinamização das atividades de investigação integradas e transversais aos diferentes Ciclos de Estudo da FMDUP.
- Promoção das atividades de iniciação à investigação - investigação na pré-graduação.

Terceira Missão

- Adaptação da clínica pedagógica para prestação de cuidados de saúde oral no contexto da COVID-19.
- Dinamização do protocolo com os SASUP para a prestação de cuidados de saúde oral aos membros da comunidade académica da U. Porto.
- Aumento da oferta de consultas de especialidade médico-dentária aos utentes da Clínica Pedagógica.
- Realização de rastreios e atividades de promoção da saúde oral em populações carenciadas.
- Estabelecimento de acordos com instituições de solidariedade social para a prestação de cuidados de saúde oral a indivíduos carenciados.

Capacidades

- Desenvolvimento das infraestruturas para a criação do Museu da FMDUP.
- Promoção de atividades de formação contínua para colaboradores docentes e não-docentes.
- Desenvolvimento de atividades de promoção da eficiência energética e sustentabilidade ambiental para a comunidade académica.
- Desenvolvimento de atividades de manutenção preventiva nas infraestruturas edificadas e Clínica Pedagógica.
- Atualização do Regulamento Orgânico da FMDUP.

Atividades transversais

- Estabelecimento de um protocolo de colaboração científico-pedagógico com o ICBAS para a dinamização do ensino e atividades de investigação conjuntas.
- Alargamento da oferta formativa (ciclos de estudo) em colaboração com outras UOs da U Porto.
- Dinamização do protocolo com os SASUP para a prestação de cuidados de saúde oral aos membros da comunidade académica da U. Porto.
- Dinamização de atividades de promoção da atividade formativa junto de públicos selecionados.
- Estabelecimento de protocolos colaborativos com diferentes entidades para o desenvolvimento sinérgico das atividades de investigação.

Prémios e distinções

- Admissão da FMDUP como membro da *International Association for Dental Research – IADR*.
- Admissão da FMDUP como membro da *Association of Dental Education in Europe – ADEE*.

FMUP - FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Educação e Formação

- Substituição dos contratos de docentes a 0% por contratos de docentes com percentagem mínima de 3%, valorizando os contributos formativos de todos.
- Prossecução da revisão curricular do Mestrado Integrado em Medicina (MMED), com aprovação pela Reitoria da Universidade do Porto do novo plano de estudos.
- Elaboração do projeto do novo Regulamento Pedagógico da FMUP, aprovado pelo Conselho Pedagógico da FMUP, em reunião de 21 de julho de 2020, colocado em consulta pública, conforme publicitação de 04/08/2020, no sítio institucional.
- Revisão e aprovação das normas uniformizadas para funcionamento dos Programas Doutorais.
- Adaptação das atividades de ensino-aprendizagem ao quadro pandémico da COVID-19, com (i) celebração entre a FMUP e o Centro Hospitalar Universitário de São João, de protocolo no âmbito do ensino clínico, para o ano letivo 2020/2021; (ii) constituição da FMUP Online enquanto entidade responsável por assegurar a lecionação de aulas a distância; (iii) utilização da telessimulação e aulas clínicas à distância por instrutores/docentes e técnicos de simulação, como complemento dos cenários físicos utilizados na área da educação médica; (iv) reforço de plataformas de apoio ao ensino como sendo a AMBOSS e *Clinical Key*; e (v) aquisição de fardas e construção de vestiários para os estudantes do ciclo clínico do MMED.

Investigação

- Desenvolvimento de estudos científicos e de projetos de investigação, no âmbito da iniciativa RESEARCH 4 COVID-19 da FCT, em colaboração com a AICIB, entre outras linhas de financiamento, em articulação com instituições prestadoras de cuidados de saúde e centros de I&D+i.
- Valorização de espaços laboratoriais da FMUP para a instalação de grupos de investigação externos à FMUP, nomeadamente provenientes do i3S, potenciando sinergias científicas.
- Estruturação de uma equipa profissionalizada dedicada aos Projetos de Investigação na FMUP.
- Apoio à apresentação de uma candidatura a laboratório associado, envolvendo as duas Unidades de Investigação sediadas na FMUP (CINTESIS e UnIC).
- Participação numa candidatura a projetos de infraestruturas de investigação clínica no âmbito da Rede Nacional de Centros Académicos Clínicos (PtCAC).

Terceira Missão

- Participação em atividades de prestação de serviços tendo por base projetos de investigação contratada.
- Participação no esforço nacional para o diagnóstico da COVID-19, através de acordo com a ARS para a realização de mais de 100 testes diários nas instalações da FMUP.
- Participação de estudantes de Medicina da FMUP na Linha SNS24, no atendimento, triagem e aconselhamento a casos suspeitos de COVID-19 e bem assim, na linha de apoio da ARSN no sentido de reforçar o contacto com pessoas em isolamento profilático que ainda não tivessem sido contactadas pela Saúde Pública.
- Realização de ações de voluntariado por finalistas de Medicina da FMUP, no Hospital de Campanha do Porto (Hospital Porto), instalado no Super Bock Arena-Pavilhão Rosa Mota, no Porto, destinado a receber doentes

infetados com COVID-19, assintomáticos ou com sintomas ligeiros, mas sem possibilidade de isolamento no domicílio.

Capacidades

- Elaboração do projeto de revisão dos Estatutos da FMUP, em consulta pública, conforme Despacho n.º 421/2021, publicado no D.R., 2.ª série, de 12 de janeiro, aprovado pelo Conselho de Representantes da FMUP, em reunião de 11 de dezembro de 2020.
- Elaboração do projeto do novo Regulamento Orgânico da FMUP, em consulta pública, conforme Despacho n.º 230/2021, publicado no D.R., 2.ª série, de 7 de janeiro, aprovado pelo Conselho de Representantes da FMUP, em reunião de 11 de dezembro de 2020.
- Elaboração do projeto do novo Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da FMUP, conforme Regulamento n.º 748/2019, publicado no D.R., 2.ª série, de 27 de setembro, aprovado pelo Conselho Científico da FMUP, em reunião de 16 de dezembro de 2020, e publicitado em 05/01/2021, no sítio institucional.
- Elaboração e aprovação das propostas de Regulamento dos Centros Pluridisciplinares, e de Protocolo da FMUP com os Hospitais Afiliados.
- Requalificação da entrada da FMUP (piso 01 do edifício partilhado com o Centro Hospitalar Universitário de São João) e da Sala do Conselho, bem como renovação do parque de impressoras da FMUP, aquisição de equipamentos informáticos para o teletrabalho e aquisição de novos cacifos para os estudantes do Mestrado Integrado em Medicina.

Atividades transversais

- Aprofundamento das relações entre as diferentes Escolas Médicas, consumado com a criação do Conselho das Escolas Médicas enquanto associação sem fins lucrativos.
- Liderança de docentes da FMUP nos serviços clínicos e de gestão do Centro Hospitalar Universitário de São João e em outros centros hospitalares com os quais esta Faculdade tem protocolos.
- Participação ativa da FMUP - através da Universidade do Porto - na Aliança EUGLOH (através da participação em propostas de projetos científicos e em atividades formativas), visando o reforço da internacionalização da FMUP.
- Participação da FMUP enquanto membro fundador da Rede de Cooperação das Escolas Médicas de Língua Portuguesa (CODEM-LP), englobando Faculdades de Portugal, Brasil, Angola, Moçambique e Macau.
- Otimização da lecionação das áreas científicas comuns a vários cursos ou departamentos, nomeadamente nos processos de criação e acreditação de ciclos de estudos, potenciando a colaboração entre UOs.

Prémios e distinções

- Agraciamento da FMUP, publicado em Diário da República, através de louvor do Governo de Portugal, pelo contributo para a Transição Digital, concedido pelo Secretário de Estado para a Transição Digital, conjuntamente com outras entidades que integraram e cooperaram voluntariamente com o Gabinete de Resposta Digital à COVID-19.
- Atribuição do Prémio Saúde Sustentável (categoria de Replicabilidade), ao projeto de desenvolvimento de uma escala de risco COVID-19, através de análise I&D probabilística de Monte Carlo, coordenado por investigador do CINTESIS, com o patrocínio do Ministério da Saúde, e com o alto patrocínio do Presidente da

República, visando a promoção e divulgação de boas práticas para a sustentabilidade da saúde em Portugal, cuja edição de 2020 foi especialmente dedicada a distinguir as “Boas Práticas em Contextos COVID-19”.

- Atribuição de prémios de Inovação Pedagógica, inseridos no âmbito do programa "Promover a Excelência Pedagógica na U.Porto", a docentes e investigadores da FMUP, no projeto intitulado "Uma Aprendizagem Autónoma e Interativa da Fisiologia Médica", relativo a um modelo educativo que tem como principal objetivo lecionar as aulas teóricas e teórico-práticas da UC de Fisiologia Médica em formato virtual.

FPCEUP - FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Educação e Formação

- Organização pelo Conselho Pedagógico da FPCEUP, em conjunto com a Associação de Estudantes, da formação “Diálogo II: Adequação dos processos de ensino-aprendizagem a distância”. A sessão decorreu em formato online, com o intuito de criar oportunidades de discussão e partilha de ideias entre estudantes e docentes, sobre as experiências e práticas pedagógicas no ensino a distância, com o objetivo de fornecer pistas e sugestões de melhoria a implementar.
- Elaboração e publicação em Diário da República do Regulamento de Incentivos para Estudantes Internacionais da FPCEUP (Regulamento n.º 1105/2020, publicado em Diário da República, n.º 247, a 22 de dezembro de 2020).
- Realização da Edição 2020 do Programa de Mentoria Profissional da FPCEUP, visando promover a interação e a criação de *networking* profissional entre *Alumni* (com experiência profissional nacional e internacional) e estudantes, com avaliação da experiência pelos participantes por inquérito online.
- Realização da Edição 2019/2020 do Inquérito Anual Online aos Estagiários em Estágio Curricular, abordando variáveis sociodemográficas, de avaliação e de impacto do estágio na futura vida profissional dos estudantes.
- Estabelecimento de um Acordo de Cooperação entre a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, a Escola de Psicologia da Universidade do Minho e a Escola de Ciências Humanas e Sociais da Universidade de Trás-os-Montes de Alto Douro, visando articular conjuntamente a oferta educativa, mobilidade de estudantes, investigação, partilha de RH, bases de dados ou infraestruturas científicas, bem como a representação conjunta em redes transnacionais, promovendo a Região Norte como espaço de formação superior de referência e de investigação no país e no estrangeiro.

Investigação

- Disponibilização pública da produção científica da comunidade académica, com o registo de 298 publicações de docentes e investigadores da FPCEUP no módulo de publicações do Sigarra, das quais 120 indexadas na Web of Science e 144 na Scopus.
- Organização, indexação e exposição de dois espólios de professores eméritos, Professor Joaquim Bairrão Ruivo (Psicologia) e Professor Rogério Fernandes (Ciências da Educação), doados à FPCEUP e disponíveis para consulta na Biblioteca.
- Reforço do apoio aos investigadores na procura de novas oportunidades de financiamento, resultando no aumento do nº. de candidaturas nacionais (+360%) e internacionais (+71%), por comparação com 2019.

- Aprovação de 10 novos projetos internacionais com diferentes fontes de financiamento, tais como: *New ABC: Networking the Educational World: Across Boundaries for Community-building* (H2020-IA); *FEM-UnitED: UnitED Prevent IPV/DV Femicide in Europe* (DGJustice); *ANATHEMA: Technology for ageless sexual health* (AAL Program); *Vigilant Citizens Against Hate* (Fundação La Caixa); *COSI edu: Social inclusion and common values: the contribution in the field of education and training* (ERASMUS +); MARKA: inovação e inclusão na construção de um currículo identitário (ERASMUS +); *#NarcissusMeetsPandora: young people's portrait in social media* (ERASMUS +); *Learning Inclusion In a Digital Age - To Belong and Find a Voice in a Changing Europe* (ERASMUS +); ProW: *Promoting Teachers Well-being through Positive Behavior Support in Early Childhood Education* (ERASMUS +) e *Citizenship Education in the Context of European Values* (ERASMUS +). Em 2020 tiveram início 2 novos Projetos Internacionais, coordenados pela FPCEUP: (i) Projeto bridGES: Empresas do Alto-Minho pela Igualdade de Género (EEA Grants) e (ii) *Projeto Media literacy towards youth social inclusion* (Erasmus+), com a participação de 3 parceiros com origem na Noruega, Turquia e Bulgária.
- Manutenção de elevadas taxas de execução dos projetos encerrados em 2020 (taxa média de execução 91,01%), projetos nacionais (92,09%) e projetos internacionais (90,6%).

Terceira Missão

- Reestruturação da página do SIGARRA FPCEUP e criação de páginas *web* de suporte: p. ex., *webpage* com informação exclusivamente direcionada para estudantes FPCEUP; *webpage* com a história da FPCEUP e comemoração dos seus 40 anos de história.
- Dinamização de 15 ações de formação contínua com recurso a novas tecnologias educativas em *formato b-learning*, algumas com várias edições ao longo do ano, nas áreas de Psicologia e de Ciências da Educação.
- Aumento de 17% nas receitas com contratos de prestações de serviços por comparação com 2019, com um aumento de 14% no volume total de contratos.
- Aumento de 44% de donativos ao abrigo da Lei do Mecenato (e.g. Águas do Porto).
- Coordenação do Projeto bridGES: Empresas do Alto-Minho pela Igualdade de Género (EEA Grants) que contará com a parceria de diversas empresas do setor do vestuário e da construção.

Capacidades

- Produção de Inquéritos de Avaliação da Satisfação dos serviços administrativo-académicos e de Biblioteca pelos estudantes, para implementação em 2021.
- Elaboração de plano de contingência da FPCEUP, com divulgação e aplicação de medidas de segurança e higiene sanitária nas instalações da FPCEUP, com criação de página *web* para a comunidade FPCEUP.
- Preparação do edifício para a inspeção da ANEPC, com a melhoria do desempenho energético, incluindo a substituição da iluminação tradicional por iluminação LED.
- Abertura e conclusão de concursos para promoção docente para as categorias de professor associado e professor catedrático (progressões Internas no quadro do Artigo 77.º).
- Substituição de equipamentos de duas salas de informática, num total de 46 computadores, e substituição de um projetor e respetivos equipamentos de ligação para o auditório principal da FPCEUP.

Atividades transversais

- Oferta de UC de competências transversais, em temas de *expertise* da FPCEUP (Empregabilidade ao Longo da Vida, Negociação e Gestão de Conflitos, Liderança), que passarão a integrar a oferta formativa disponibilizada

aos estudantes da FEUP. A UC sobre Empregabilidade ao Longo da Vida tem como principal objetivo desenvolver competências nos estudantes para construir e reconstruir, de forma intencionalizada, contextualizada e autónoma, os seus percursos profissionais ao longo da vida, a disponibilizar pela primeira vez no 2.º semestre do ano letivo 2020/2021 numa versão protótipo com cerca de 100 estudantes.

- Creditação e disponibilização à Comunidade UP de duas UCs InovPed: "A comunidade com prática: um espaço transdisciplinar e colaborativo de intervenção" e "Desenvolvimento de competências pessoais".
- Continuidade da monitorização da Mentoria FPCEUP à Mentoria U.Porto, incluindo a sua participação na organização e dinamização de workshop de formação docente no âmbito da Mentoria U.Porto, para 30 docentes, no Salão Nobre da Reitoria.
- Disponibilização pela FPCEUP de Consultas Psicológicas para estudantes de UOs do polo da Asprela (parceria FMDUP e FADEUP - https://sigarra.up.pt/fpceup/pt/noticias_geral.ver_noticia?p_nr=50537). Ainda durante o ano de 2020 foi desenvolvida a plataforma Psic.ON – Suporte Psicológico Online da Universidade do Porto, criada pela FPCEUP, em articulação com a Linha de Apoio Psicológico da Universidade do Porto (LAPUP) e com o suporte dos serviços da U.Porto
- Elaboração e divulgação de manuais de apoio à modalidade de ensino a distância, através do recurso às tecnologias digitais, na modalidade de *e-learning*, desenvolvidos por Investigadores da FPCEUP. (materiais disponíveis aqui: https://sigarra.up.pt/fpceup/pt/web_gessi_docs.download_file?p_name=F600351859/brochuraEaD.pdf e https://sigarra.up.pt/fpceup/pt/web_gessi_docs.download_file?p_name=F-1178649121/Manual_elearning_ensino_superior.pdf).

Prémios e distinções

- Sarah Catherine Pole-Baker Maggioli Gouveia, estudante da FPCEUP, venceu o 3.º prémio pela apresentação de um poster científico na temática "Envelhecimento e Demência", no âmbito da iniciativa "*EUGLOH Annual Student Research Conference*", que decorreu entre 28 e 30 de setembro de 2020.
- Francisco Emanuel Gonçalves de Almeida, antigo aluno do Mestrado Integrado em Psicologia (MIP) da FPCEUP, foi o vencedor do Prémio Ano Profissional Júnior 2019, promovido pela Ordem dos Psicólogos Portugueses.
- Paula Rita Gonçalves Marinho Mendes Veloso, antiga aluna da FPCEUP, foi uma das 17 jovens gestoras internacionais na área da saúde, da iniciativa "*YOUNG EXECUTIVE LEADERS*" da *International Hospital Federation*, com mérito excepcional em gestão na área da saúde.
- MINDtheGaps - *Media Literacy Towards Youth Social Inclusion*, financiado pelo programa Erasmus+ (ref. 2019-2-PT02-KA205-006226), que foi considerado Projeto Inspirador CES 2020 pela Agência Erasmus+ Juventude em Ação.
- Atribuição Prémio Santander Universitário UNI-COVID19 à Prof. Doutora Margarida Isabel Rangel Santos Henriques, de apoio à implementação da plataforma Psic.ON – Suporte Psicológico Online da Universidade do Porto.

ICBAS - INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Educação e Formação

- Estabelecimento de protocolo com a Faculdade de Medicina Dentária da U.Porto para a colaboração no ensino do Mestrado Integrado em Medicina Dentária.
- Reestruturação da Licenciatura em Ciências do Meio Aquático: a Direção iniciou um processo de reflexão com vista à criação de uma nova Licenciatura na área, a submeter em 2022, em parceria com a FCUP e o CIIMAR.
- Implementação do ERASMUS MUNDUS Joint Master Degree in *Environmental Contamination and Toxicology*, aprovado para financiamento e para funcionamento pela A3ES, com a primeira edição em 2020/2021.
- Aquisição, para reforço das metodologias de ensino e aprendizagem da formação em Medicina, as plataformas AMBOSS e Body Interact, que permitirão a utilização de modelos interativos de aprendizagem, quer teórica, quer prática.
- Dia aberto do ICBAS Online: face ao cancelamento da Mostra da UP, o ICBAS organizou uma sessão para potenciais candidatos, na qual foi apresentada a principal oferta formativa.

Investigação

- Constituição de uma nova "*core facility*" de metabolónica no âmbito da atividade da UMIB, com equipamento de tecnologia de ponta.
- Integração de 3 projetos de grande envergadura no âmbito do consórcio UNorte (Projetos AgriFood, Health - UNorte e Atlântida).
- Angariação, por parte das Unidades de Investigação sedeadas no ICBAS de novo financiamento da FCT no valor de cerca de 1,4 milhões de euros.
- Operacionalização da rede internacional de registo oncológico veterinário (VetOncoNet), no âmbito do projeto OneHealth
- Foi atribuído apoio especial a 3 projetos de investigação no âmbito do SARS-COV2 (SARSBLOODsafe, fta4COVID19 e PURINOME).

Terceira Missão

- A Escola de Reanimação iniciou, no 1.º trimestre, a formação em Suporte Básico de Vida dos trabalhadores docentes e não docentes do ICBAS. No entanto, por força da situação pandémica, foi suspenso o calendário de ações de formação.
- Aprovação de duas UCs InovPed com a participação do ICBAS (Biolaboratório - Projeto de Experimentação Multidisciplinar - proponente; Saúde Digital - participante).
- No âmbito das atribuições do Gabinete de Apoio ao Estudante, foram definidos procedimentos de acompanhamento próximo, com especial ênfase nos estudantes com necessidades educativas especiais; estudantes que solicitam anulação de inscrição/matricula ou em riscos de prescrição e ainda estudantes que apresentem quadros de perturbação do humor.

- Estabelecimento de protocolos com o INIAV e com a Associação dos Picudos para realização de necropsias, aumentando assim a capacidade instalada para a formação dos estudantes do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária e a prestação de serviços na área.
- Voluntariado COVID-19: 42 estudantes do Mestrado Integrado em Medicina do ICBAS participaram como voluntários no Hospital de Campanha do Porto nas Zonas de Concentração e Apoio à População do município da Maia, tendo sido integrados, consoante o ano curricular em que se encontravam, em equipas de médicos e logística.

Capacidades

- No âmbito da estratégia de renovação do pessoal docente, com vista à substituição de professores que atingem o limite de idade e ao reforço das suas áreas científicas, foram realizadas contratações de docentes nas áreas de Bioengenharia e Anatomia.
- Realização de investimentos de renovação e melhoramento nas instalações do ICBAS no Pólo de Vairão, com ênfase na Sala de Cirurgia de Equinos de Vairão, nos quais se inclui a aquisição do sistema audio-vídeo, para transmissão das cirurgias em *streaming*.
- Implementação do Regulamento Orgânico: foi promovida a reorganização dos serviços e dos espaços, tendo também sido contratados novos recursos humanos nas áreas do apoio à investigação, gestão da qualidade, secretariados e comunicação e imagem.
- Reforço de equipamentos informáticos para transmissão de aulas, reuniões e provas académicas a distância
- No âmbito da simplificação, desmaterialização e sistematização dos processos administrativos, foram adotados os requerimentos *online* para todas as áreas de gestão académica.

Atividades transversais

- Estabelecimento de protocolo com a Ordem dos Psicólogos, para realização de um estudo sobre o bem-estar dos trabalhadores do ICBAS.
- Renovação dos protocolos com cerca de 5 hospitais afiliados ao ensino da Medicina.
- Disponibilização das instalações e serviços de apoio à realização dos testes serológicos da comunidade académica da U.Porto, dinamizada pelo ISPUP.
- O ICBAS, através do GAE, participou no Programa Transversal de Mentoria Interpares da Universidade do Porto.
- Foi organizada a "Sessão 50 dias/50 noites como estudantes do ICBAS - reflexão e partilha de experiências" - destinada aos estudantes do 1º ano do ICBAS. A atividade contou com a participação do Serviço de Psiquiatria do CHUP.

Prémios e distinções

- Investigador Marco Alves - 1.ª posição do *ranking* de melhores especialistas do mundo na área da fertilidade, pela plataforma Expertscape.
- Professor Mário Barbosa - vencedor do Prémio Klaas de Groot 2020, atribuído pela Sociedade Europeia de Biomateriais (ESB).
- Professor Ricardo Marcos - Vencedor do prémio "Projetos de Inovação Pedagógica" 2020 da U.Porto.

8. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

8.1 ASPETOS RELEVANTES EM 2020

No ano de 2020, destacam-se os seguintes aspetos mais relevantes:

- Apesar das circunstâncias relacionadas com a pandemia da COVID-19 que condicionaram a atividade da U.Porto em 2020, o Resultado líquido foi positivo em 8.983 milhares de Euros, tendo aumentado 2.397 milhares de Euros, cerca de 36% face ao período homólogo do ano anterior. A U.Porto gerou ainda um EBITDA no montante de 18.832 milhares de Euros e a capacidade de libertar fundos na sequência da atividade de exploração evoluiu favoravelmente, tendo o Cash-flow ascendido a 18.702 milhares de Euros. O grau de autonomia financeira foi de 78%, deteriorando-se 1 p.p. (-1%) face a 31/12/2019. Esta evolução derivou do aumento do Ativo (+20.258 milhares de Euros), associado a um acréscimo menos significativo do Património líquido (+8.399 milhares de Euros).
- A rubrica de rendimentos com maior expressão consistiu nas Transferências e subsídios correntes obtidos, que ascendeu a 165.170 milhares de Euros, representando 74% do total dos rendimentos. Esta rubrica compreendeu em 79% a dotação do Orçamento de Estado, que totalizou 129.864 milhares de Euros, sendo superior em 5.467 milhares de Euros face à atribuída em 2019, que se tinha cifrado em 124.397 milhares de Euros. Em 2020 ocorreu um reforço face à dotação inicial atribuída, no montante de 1.453 milhares de Euros, que se destinou a compensar o impacto decorrente da medida de redução de propinas, estabelecida no estabelecida no artigo 198.º da Lei do Orçamento de Estado para 2019, e no artigo 233.º da Lei do Orçamento de Estado para 2020. De referir que a dotação do Orçamento de Estado permitiu cobrir 82% dos gastos com pessoal.
- Os rendimentos provenientes de Impostos, contribuições e taxas ascenderam a 39.798 milhares de Euros, apresentando como principal componente as propinas reconhecidas no período, no montante de 37.244 milhares de Euros, que em 2020 verificaram uma diminuição de 2.625 milhares de Euros. A variação negativa verificada nos rendimentos dos Cursos de 1.º ciclo (Licenciaturas) e dos Cursos de Mestrados Integrados, no montante de 2.590 milhares de Euros, em resultado da redução do valor das propinas, assim como dos Cursos não conferentes de grau, no montante de 343 milhares de Euros, foi apenas parcialmente compensada pelo aumento dos rendimentos dos Cursos de 2.º ciclo (Mestrados) e dos Cursos de 3.º ciclo (Doutoramentos), num montante total de 308 milhares de Euros.
- A rubrica com maior expressão nos gastos, representando 73% do seu total, correspondeu aos Gastos com pessoal, que ascendeu a 158.365 milhares de Euros e evidenciou um acréscimo de 2% face ao período anterior, no montante de 2.411 milhares de Euros, essencialmente devido ao seguinte:
 - às alterações de posição remuneratória, cujo impacto ao nível do pessoal docente, não docente e não investigador ascendeu a 1.009 milhares de Euros⁷;
 - às medidas destinadas a estimular o emprego científico e tecnológico e às regularizações no âmbito do PREVPAP, cujos montantes se cifraram em, respetivamente, cerca de 3.191 milhares de Euros⁷ e 307 milhares de Euros⁷. Em sentido oposto, a redução verificada no que respeita aos contratos de pessoal afeto à investigação fora do âmbito do emprego científico, no montante de 481 milhares de Euros⁷.

⁷ Valor indicativo, pois reflete o impacto em termos de processamento salarial, que pode diferir do respetivo gasto, por via da relevação dos correspondentes acréscimos de gastos.

- à repercussão dos constrangimentos decorrentes da pandemia da COVID-19, em particular nas rubricas das ajudas de custo (-739 milhares de Euros), por via da redução das deslocações no âmbito de projetos, das colaborações técnicas (-349 milhares de Euros), assim como dos gastos com a formação dos colaboradores (-327 milhares de Euros).

Ainda neste âmbito, de destacar a variação positiva de 68,09 no número de ETIs, representativo de um aumento de 2% face a 2019. A evolução ocorrida resultou do acréscimo de 34,13 ETIs (+2%) verificado no pessoal Docente/ Investigador e do incremento de 33,96 ETIs (+2%), que se verificou no pessoal Não docente/ Não investigador.

- A evolução do financiamento de projetos de I&D+i é fortemente influenciada pelos concursos de projetos de I&D+i em todos os domínios científicos, promovidos pela FCT. A celebração de novos contratos de financiamento continuou a assumir especial relevância na U.Porto. Não obstante o aumento relativo a 173 novos projetos financiados, contratualizados em 2020, o decréscimo de 5.108 milhares de Euros dos rendimentos de projetos financiados é explicado fundamentalmente pelos fortes constrangimentos ao funcionamento da U.Porto provocados pela pandemia da COVID-19, que levaram a uma redução significativa na execução dos projetos financiados.
- As intervenções no património imobiliário, que ascenderam a cerca de 14.790 milhares de Euros, tiveram um impacto muito relevante nos investimentos levados a cabo pela U.Porto no ano agora findo, sendo os mais relevantes, a obra de remodelação do Pavilhão de Escultura e Edifício de Conexão da FBAUP (1,3 milhões de Euros), a empreitada de reabilitação da Residência Alberto Amaral (858 milhares de Euros), a obra de reabilitação do Estádio Universitário (720 milhares de euros), a empreitada da reabilitação da Cafeteria da FEP (479 milhares de Euros), a empreitada de requalificação da Residência Novais Barbosa (221 milhares de Euros) e a empreitada de requalificação da Residência do Campo Alegre (220 milhares de Euros).
- Em 2020 foi concretizada a alienação do imóvel relativo ao legado “Ventura Terra”, com um impacto negativo no Balanço, no Ativo não corrente, no montante de 843 milhares de Euros, e uma variação positiva de rendimentos em investimentos não financeiros, em resultado da correspondente mais valia relevada na Reitoria, no montante de 1.182 milhares de Euros.

Em resumo, a U.Porto apresenta uma situação económico-financeira favorável e equilibrada, tal como se constata pela análise efetuada nos pontos seguintes.

8.2 RECURSOS HUMANOS

A 31 de dezembro de 2020, a U.Porto contava com um total de 3.719,95⁸ trabalhadores em ETIs, distribuídos por 2.061,85 Docentes/ Investigadores e 1.658,10 Não docentes/ Não investigadores, representando, respetivamente, 55% e 45%. Ao total dos trabalhadores da U.Porto acresciam ainda 461 bolseiros, 113 prestadores de serviços e 4 estágios profissionais.

Em 2020 verificou-se um aumento de 68,09 ETIs, representativo de uma variação positiva de 2% face a 2019. A evolução ocorrida resultou do acréscimo de 34,13 ETIs (+2%) verificado no pessoal Docente/ Investigador e do incremento de 33,96 ETIs (+2%) que se verificou no pessoal Não docente/ Não investigador.

Em ETIs

	2020		2019		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Docentes/ Investigadores	2 061,85	55%	2 027,72	56%	34,13	2%
Não docentes/ Não investigadores	1 658,10	45%	1 624,14	44%	33,96	2%
Total	3 719,95	100%	3 651,86	100%	68,09	2%

QUADRO 27 | TRABALHADORES, SEGUNDO O GRUPO DE PESSOAL – 2020 E 2019

GÉNERO

O género feminino continuou a ser predominante na U.Porto, representando em 2020 cerca de 56%, tendo totalizado 2.074,00 ETIs. Já o género masculino representou cerca de 44%, tendo somado 1.645,95 ETIs.

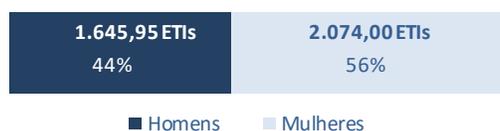


GRÁFICO 21 | TRABALHADORES, SEGUNDO O GÉNERO – 2020

A distribuição por género, afigura-se bastante distinta dentro de cada grupo de pessoal. Conforme evidenciado no gráfico seguinte, em 2020 não se verificaram alterações face a 2019, sendo que 56% dos Docentes/ Investigadores eram homens e 70% dos Não docentes/ Não investigadores eram mulheres.

⁸ Estes dados divergem daqueles que constam do Balanço Social da U.Porto de 2020, uma vez que este documento foi preparado com pressupostos distintos, de acordo com o Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, e com as instruções da Direção-Geral da Administração e Emprego Público. No Balanço Social cada trabalhador conta como 1 unidade, mesmo que esteja contratado a tempo parcial.

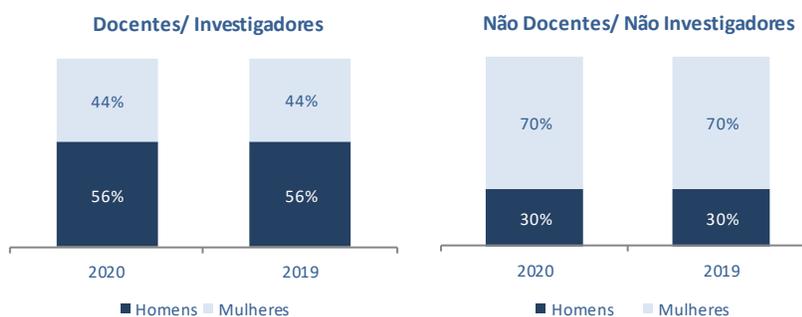


GRÁFICO 22 | TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O GÉNERO (EM %) – 2020 E 2019

CATEGORIA/CARREIRA PROFISSIONAL

Em relação às categorias/carreiras profissionais, entre os Docentes/Investigadores a categoria com maior representatividade foi a de Professor Auxiliar, com 38%, seguida da categoria de Professor Associado, com 20%, e das categorias de Professor Catedrático e de Professor Convidado, ambas com 9%. Em 2020, os Investigadores representaram 17%.

No que concerne aos Não docentes/ Não investigadores, as carreiras mais representadas foram as de Técnico Superior e de Assistente Técnico com, respetivamente, 50% e 25% do total do grupo. Em 2020, a carreira de Assistente Operacional representou 15%.

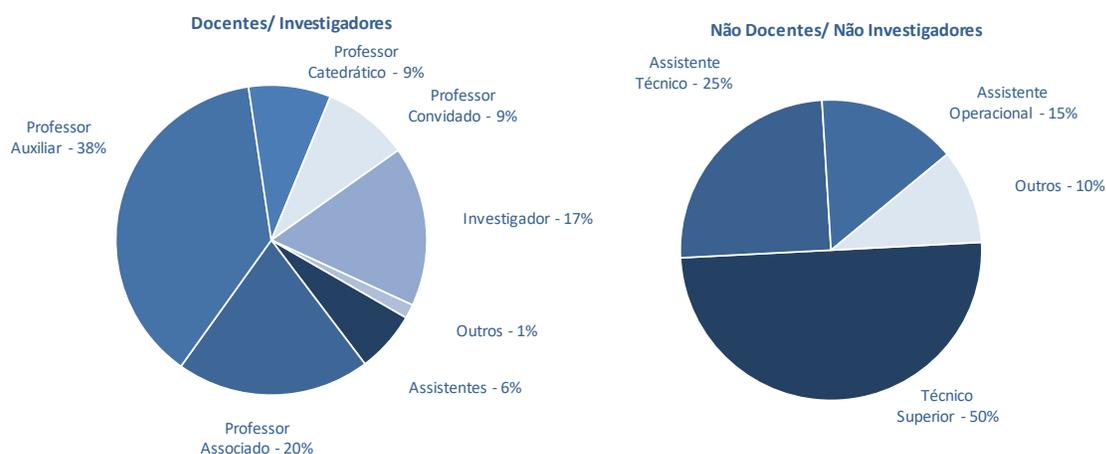


GRÁFICO 23 | TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A CATEGORIA (EM %) – 2020

Face a 2019, destaca-se um aumento do peso relativo da categoria de Investigador (+2 p.p.) no pessoal Docente/Investigador, em resultado das medidas no âmbito das políticas públicas de emprego científico e tecnológico. Do mesmo modo, também se verificou um incremento do peso relativo da categoria de Professor Associado (+2 p.p.), em resultado da conclusão, no ano de 2020, de um número significativo de concursos internos de promoção para Professor Associado, abertos ao abrigo do artigo 77.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho. Por outro lado, a categoria de Professor Auxiliar perdeu algum relevo, tendo-se verificado uma redução (-4 p.p.), na sequência da passagem de trabalhadores nesta categoria para a de Professor Associado. As categorias de Professor

Catedrático e de Professor Convidado não sofreram alterações no seu peso relativo. No que respeita aos Não Docentes/ Não Investigadores constatou-se um aumento do peso relativo da carreira de Técnico Superior (+2 p.p.), em detrimento da carreira de Assistente Operacional (-2 p.p.) e de Assistente Técnico (-1 p.p.).

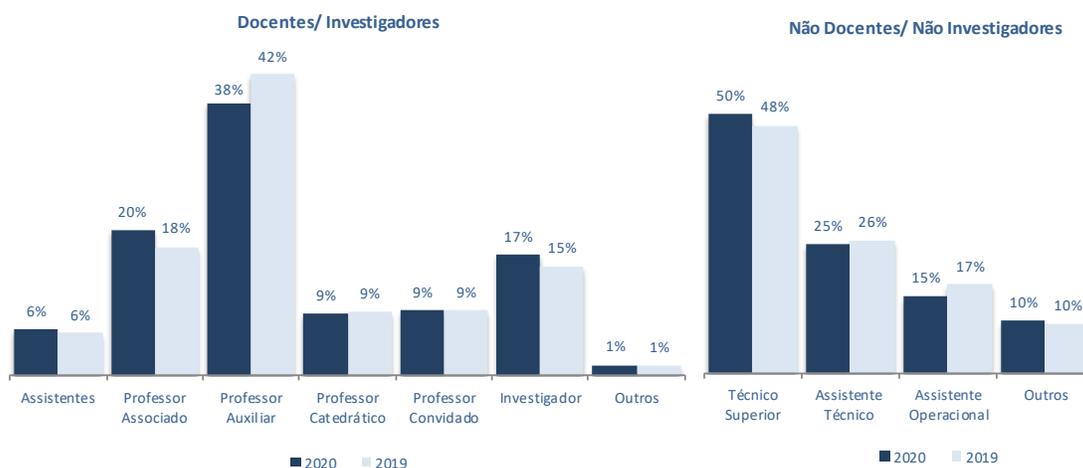


GRÁFICO 24 | TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A CATEGORIA (EM %) – 2020 E 2019

RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO

A relação jurídica de emprego com maior expressão na U.Porto consiste no contrato de trabalho em funções públicas, tanto nos Docentes/ Investigadores, como nos Não Docentes/ Não Investigadores, representando, em 2020, 64% do total dos trabalhadores. Os contratos de trabalho ao abrigo do Código do trabalho representaram 36% do total.

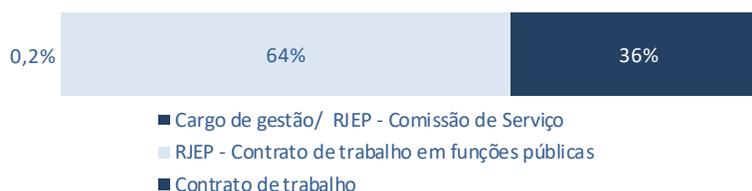


GRÁFICO 25 | TRABALHADORES, SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO (EM %) – 2020

Tal como se pode verificar no gráfico seguinte, em 2020, no que respeita aos Docentes/ Investigadores, constatou-se uma diminuição do peso relativo dos contratos de trabalho em funções públicas (-2 p.p.), em detrimento do aumento dos contratos de trabalho ao abrigo do Código do trabalho. De igual modo, na categoria de Não Docentes/ Não Investigadores, apurou-se uma diminuição do peso relativo dos contratos de trabalho em funções públicas (-4 p.p.), em contrapartida do aumento do peso relativo dos contratos de trabalho ao abrigo do Código do trabalho.

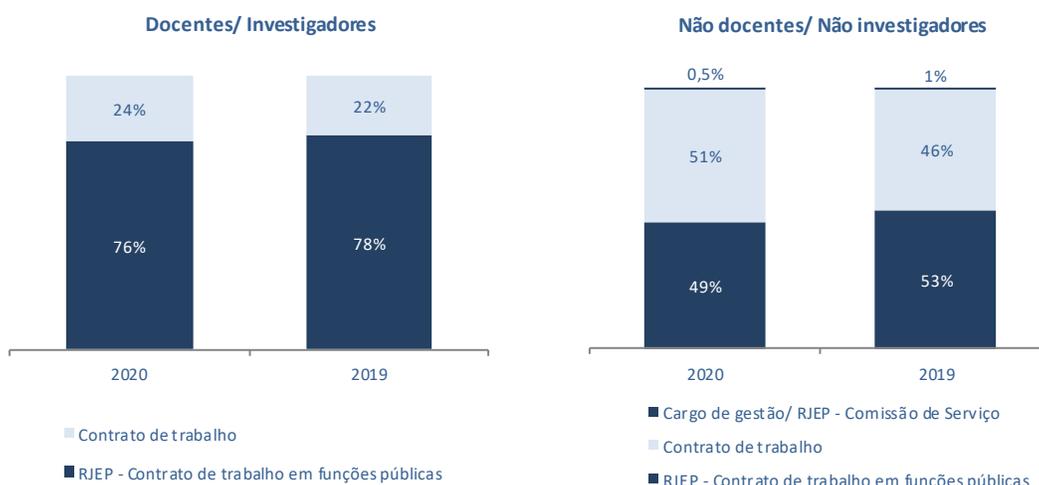


GRÁFICO 26 | TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO (EM %) – 2020 E 2019

ESCOLARIDADE

No final de 2020, cerca de 82% dos trabalhadores da U.Porto possuíam habilitação superior. O nível de escolaridade predominante continua a ser o Doutoramento (51%), seguido da Licenciatura (22%) e do Mestrado (10%). Cerca de 17% dos trabalhadores em 2020 possuíam habilitações entre o 4º e o 12º ano de escolaridade.

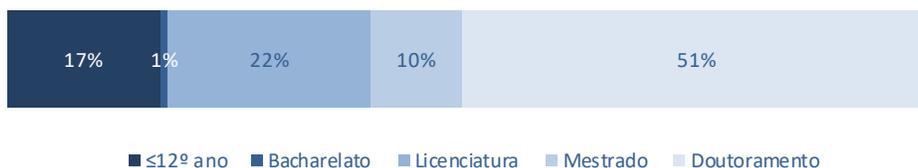


GRÁFICO 27 | TRABALHADORES, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE (EM %) – 2020

No gráfico seguinte, pode constatar-se que não ocorreram alterações no nível de escolaridade no corpo Docente/ Investigador, sendo que 90% eram Doutorados, 5% detentores do grau de Mestre e 4% detentores do grau de Licenciado.

Entre os Não docentes/ Não investigadores, à semelhança de anos anteriores, verificaram-se mais assimetrias ao nível da escolaridade. Cerca de 43% dos trabalhadores Não Docentes/ Não Investigadores eram titulares do grau de Licenciado, 15% detinham o grau de Mestre e 3% eram Doutorados. As habilitações entre o 4º e o 12º ano de escolaridade, com um significado bastante relevante, representaram 37% do total em 2020, tendo diminuído o seu peso relativo face a 2019 (-2 p.p.), em detrimento dos detentores do grau de Mestre (+2 p.p.).

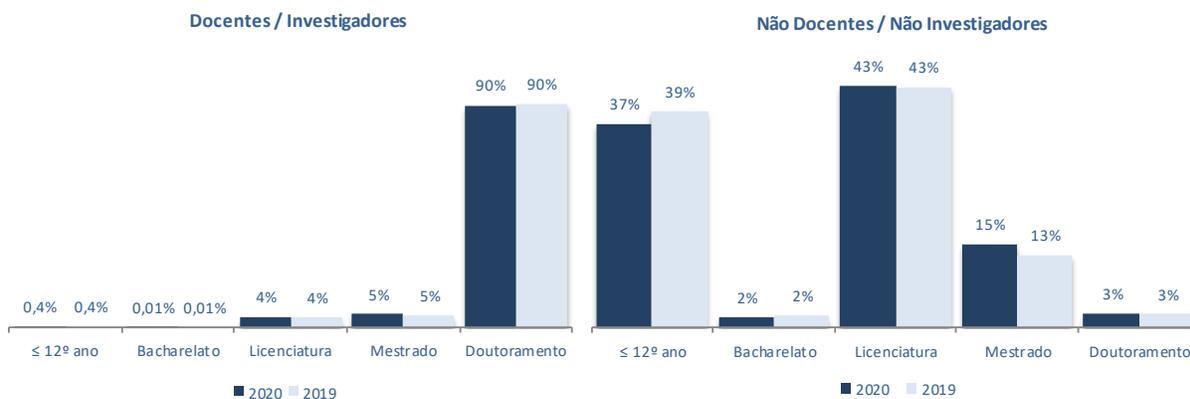


GRÁFICO 28 | TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE (EM %) – 2020 E 2019

ESTRUTURA ETÁRIA

Em 2020, a grande maioria dos trabalhadores da U.Porto tinha entre 30 e 59 anos (78%), cerca de 18% tinha 60 anos ou mais e apenas 4% tinha idade inferior a 30 anos.



GRÁFICO 29 | TRABALHADORES, SEGUNDO A ESTRUTURA ETÁRIA (EM %) – 2020

A faixa etária predominante no corpo Docente/ Investigador foi a dos 50-59 anos (30%), seguida dos trabalhadores com 40-49 anos (28%). A faixa etária dos 30-39 anos manteve-se nos 16%. A faixa etária dos trabalhadores com mais de 60 anos elevou-se a 24%, aumentando 1 p.p face a 2019.

A faixa etária preponderante nos Não docentes/ Não investigadores foi a compreendida entre os 40-49 anos (39%), seguida dos trabalhadores com 50-59 anos e com 30-39 anos, ambos com um peso relativo de 22%. A faixa etária dos trabalhadores com mais de 60 anos elevou-se a 12%, aumentando 1 p.p. face a 2019.

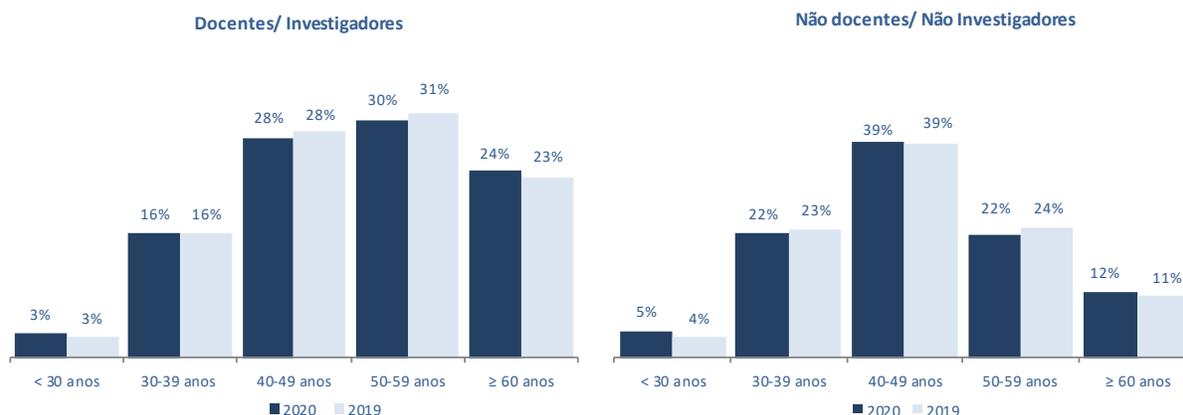


GRÁFICO 30 | TRABALHADORES POR GRUPO DE PESSOAL, SEGUNDO A ESTRUTURA ETÁRIA (EM %) – 2020 E 2019

A idade média dos trabalhadores da U.Porto em 2020 foi de 47 anos, sendo que entre os Docentes/ Investigadores esta foi de 47 anos e entre os Não docentes/ Não investigadores foi de 46 anos.

	Docentes / Investigadores	Não docentes / Não investigadores	Global U.Porto
Idade Média	47	46	47

QUADRO 28 | IDADE MÉDIA DOS TRABALHADORES – 2020

DISTRIBUIÇÃO NA U.PORTO

Em 2020 não se verificaram alterações estruturantes ao nível da distribuição na U.Porto.

A generalidade das Unidades Orgânicas apresenta um peso superior a 65% no que diz respeito aos Docentes/ Investigadores, destacando-se a FLUP e a FPCEUP, com um peso relativo de 73% e 74%, respetivamente. Os SASUP, o CRSCUP e o CDUP, pela natureza da sua atividade, apenas apresentam trabalhadores Não docentes/ Não investigadores.

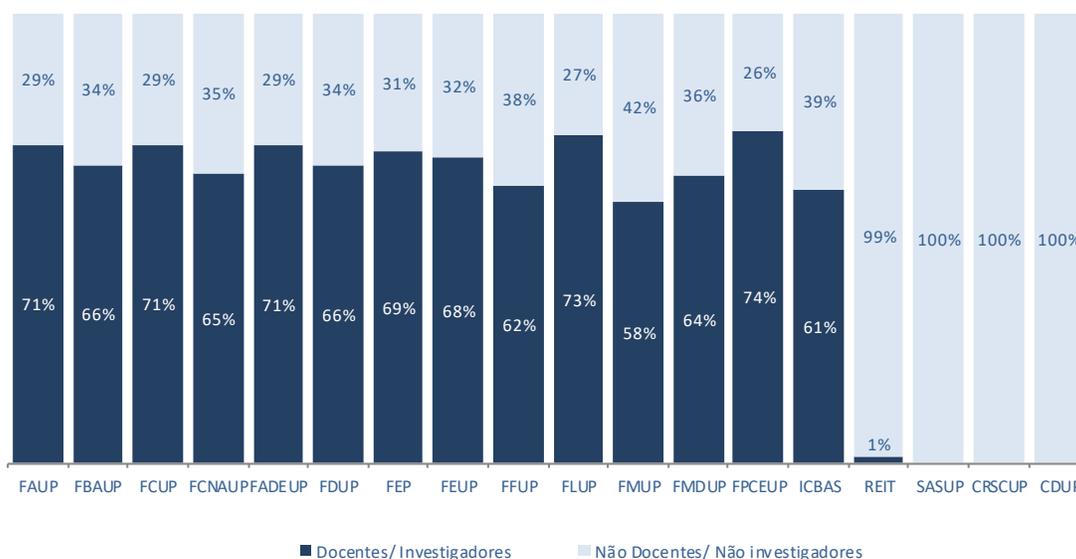


GRÁFICO 31 | TRABALHADORES POR ENTIDADE CONSTITUTIVA, SEGUNDO O GRUPO DE PESSOAL (EM %) – 2020

O gráfico seguinte apresenta a distribuição do pessoal Docente/ Investigador por entidade constitutiva. Em 2020, a FEUP, à semelhança de anos anteriores, consiste na Unidade Orgânica com o maior número de trabalhadores, representando 26% do total da U.Porto. Destacaram-se ainda a FCUP e FMUP com 15% e 12%, respetivamente. Cerca de 53% do pessoal Docente/ Investigador em 2020 estava afeto às três Unidades Orgânicas anteriormente referidas, tal como no ano anterior.

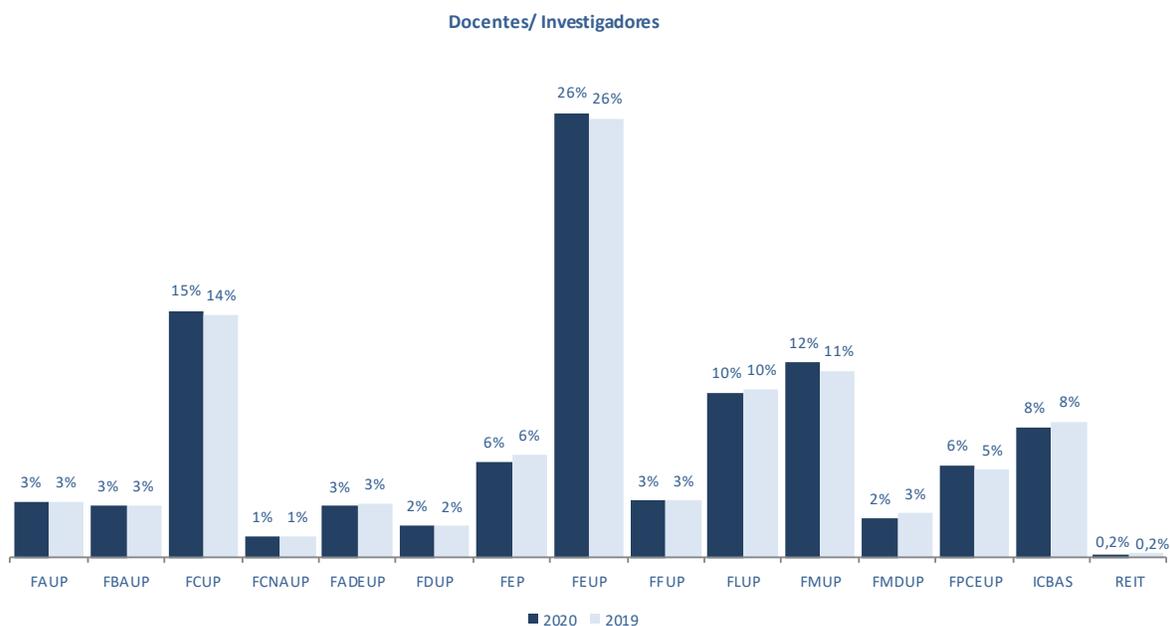


GRÁFICO 32 | TRABALHADORES DOCENTES/ INVESTIGADORES, SEGUNDO A ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2020 E 2019

O gráfico abaixo evidencia a distribuição na U.Porto ao nível dos trabalhadores Não Docentes/ Não Investigadores, que praticamente não apresentou alterações face ao ano anterior. Das entidades constitutivas da U.Porto, a Reitoria foi quem evidenciou o maior número de trabalhadores Não Docentes/ Não Investigadores (18%), seguida da FEUP (16%), do CRSCUP (10%), da FMUP (10%) e dos SASUP (10%). Em 2020, cerca de 64% do corpo Não docente/ Não investigador estava afeto à Reitoria, à FEUP, ao CRSCUP, à FMUP e aos SASUP.

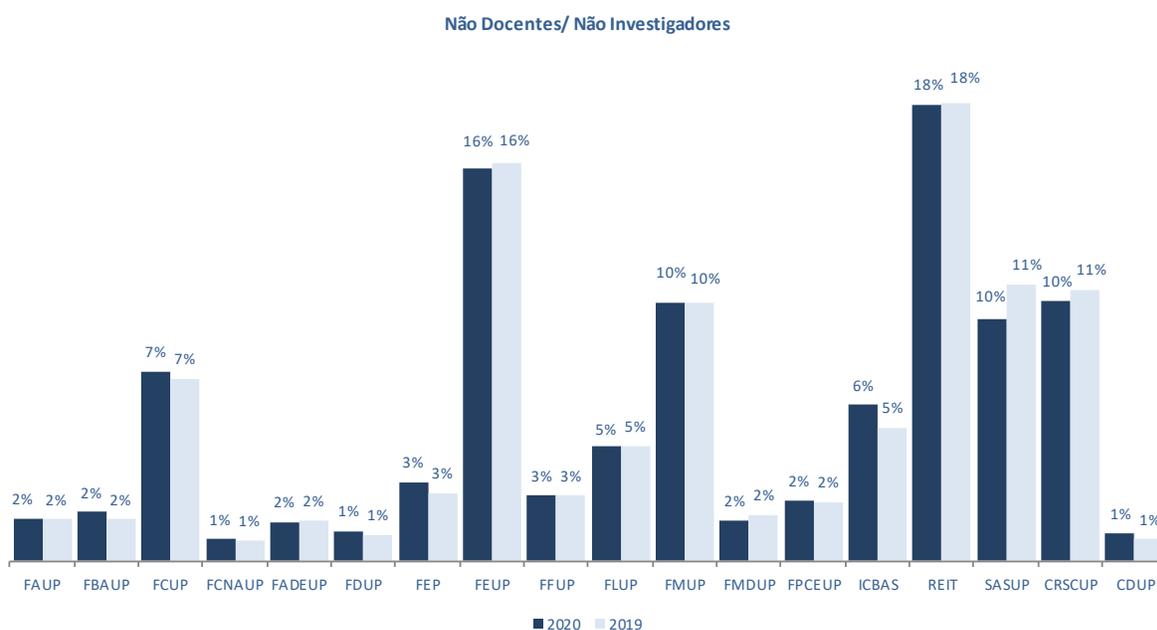


GRÁFICO 33 | TRABALHADORES NÃO DOCENTES/ NÃO INVESTIGADORES, SEGUNDO A ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2020 E 2019

8.3 ANÁLISE FINANCEIRA

BALANÇO

PRINCIPAIS INDICADORES

Em milhares de Euros

Ativo	Património Líquido	Passivo
847 019	658 847	188 172
▲2%	▲1%	▲7%

2020 ← 2019

QUADRO 29 | EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO BALANÇO – 2020

ATIVO

Em milhares de Euros

Rubricas	31/12/2020		31/12/2019		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Ativos fixos tangíveis	516 193	61%	515 381	62%	813	0,2%
Propriedades de investimento	14 278	2%	13 424	2%	854	6%
Ativos intangíveis	1 403	0,2%	1 244	0,2%	159	13%
Participações financeiras	14 306	2%	15 780	2%	(1 474)	(9%)
Diferimentos	58	0,01%	-	-	58	100%
Outros ativos financeiros	8 089	1%	8 296	1%	(207)	(2%)
Outras contas a receber	486	0,1%	133	0,02%	354	266%
Ativo não corrente	554 813	66%	554 256	67%	557	0,1%
Inventários	1 326	0,2%	1 266	0,2%	60	5%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	142 686	17%	130 355	16%	12 331	9%
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	16	0,002%	78	0,01%	(62)	(79%)
Clientes, contribuintes e utentes	27 660	3%	27 802	3%	(142)	(1%)
Estado e outros entes públicos	1	0,0001%	1	0,0002%	(0,3)	(26%)
Outras contas a receber	1 290	0,2%	3 018	0,4%	(1 728)	(57%)
Diferimentos	948	0,1%	970	0,1%	(22)	(2%)
Outros ativos financeiros	255	0,03%	255	0,03%	-	-
Caixa e depósitos	118 022	14%	108 759	13%	9 263	9%
Ativo corrente	292 205	34%	272 504	33%	19 701	7%
Total do Ativo	847 019	100%	826 760	100%	20 258	2%

QUADRO 30 | ESTRUTURA DO ATIVO DA U.PORTO – 2020 E 2019

Em 2020, o Ativo da U.Porto ascendeu a 847.019 milhares de Euros, o que representou um acréscimo de 2% face a 2019, no montante de 20.258 milhares de Euros, não se tendo verificado alterações significativas em termos de estrutura.

O Ativo não corrente elevou-se a 554.813 milhares de Euros, evidenciando um inexpressivo acréscimo de 0,1%, no montante de 557 milhares de Euros. Inclui os Ativos fixos tangíveis, rubrica com maior expressão do Ativo, que totalizou 516.193 milhares de Euros, representando 61% do total. No ano que agora finda, os Ativos fixos tangíveis verificaram um aumento de 0,2%, no montante de 813 milhares de Euros, contudo, expurgando o efeito dos gastos de depreciação e de amortização, no montante de 13.058 milhares de Euros, constata-se um aumento bruto no montante de 13.871 milhares de Euros. Esta variação justifica-se pelo investimento efetuado durante o ano de 2020, no montante de cerca de 14.790 milhares de Euros, grande parte com origem nas obras e empreitadas realizadas nos edifícios da U.Porto, sendo as mais relevantes a obra de remodelação do Pavilhão de Escultura e Edifício de Conexão da FBAUP (1,3 milhões de Euros), a empreitada de reabilitação da Residência Alberto Amaral (858 milhares de Euros), a obra de reabilitação do Estádio Universitário (720 milhares de Euros), a empreitada da reabilitação da Cafeteria da FEP (479 milhares de Euros), a empreitada de requalificação da Residência Novais Barbosa (221 milhares de Euros), a empreitada de requalificação da Residência do Campo Alegre (220 milhares de Euros) e a empreitada de reabilitação da Escultura do Mestre José Rodrigues-Obelisco da FEP (189 milhares de Euros). Inclui ainda a instalação de uma unidade de produção fotovoltaica de autoconsumo na FEUP, no montante de 185 milhares de Euros. O acréscimo verificado encontra-se ainda associado ao equipamento básico, essencialmente destinado à investigação e ao ensino, cujas aquisições totalizaram 6.606 milhares de Euros. No que diz respeito ao equipamento administrativo, efetuaram-se aquisições de equipamento informático para remodelação do parque informático da U.Porto no montante de 1.752 milhares de Euros, e de equipamento de transporte, no montante de 158 milhares de Euros. Com um impacto contrário, refira-se a alienação do imóvel relativo ao legado “Ventura Terra”, com um efeito líquido negativo, no montante de 843 milhares de Euros.

A rubrica de Participações financeiras, que totalizou 14.306 milhares de Euros, evidenciou um decréscimo de 1.474 milhares de Euros em virtude, fundamentalmente, da relevação dos ajustamentos nas participações de capital das entidades sobre as quais a U.Porto exerce controlo (INEGI, INESC TEC, NET, UPTEC e Loja UP) em função dos respetivos fundos patrimoniais e resultados, derivados da aplicação do método de equivalência patrimonial.

A rubrica de Outros ativos financeiros elevou-se a 8.089 milhares de Euros e compreende, fundamentalmente, a dívida da UPTEC no montante de 8.064 milhares de Euros no âmbito do *Contrato de pagamento de créditos resultante de suprimentos* celebrado entre a U.Porto e a UPTEC⁹, na sequência do Estudo de Viabilidade Económico-Financeiro¹⁰ desta entidade e das recomendações do Tribunal de Contas¹¹. A variação no período reflete o recebimento no montante de 207 milhares de Euros estipulado no respetivo *Plano de reembolso dos suprimentos e juros vencidos*.

⁹ Datado de 14 de maio de 2020.

¹⁰ Datado de 11 de outubro de 2019.

¹¹ Relatório de Auditoria n.º 14/2013 relativo à “Auditoria às relações técnicas, institucionais e financeiras da UP, UM e do IPP com entidades de direito privado”.

O Ativo corrente ascendeu a 292.205 milhares de Euros, representando um acréscimo de 7%, no montante de 19.701 milhares de Euros.

A rubrica de Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, onde se encontra autonomizada a dívida das entidades financiadoras no âmbito dos contratos de financiamento dos projetos¹² nos quais a U.Porto se encontra envolvida, somou 142.686 milhares de Euros, registando um acréscimo de 9%, no montante de 12.331 milhares de Euros. A variação ocorrida nesta rubrica, representativa de 17% do Ativo, justificou-se, essencialmente, pelo aumento da dívida das entidades financiadoras, resultante da relevação de novos projetos contratados em 2020, sobretudo das Unidades de Investigação e Desenvolvimento, financiadas pela FCT, cujo financiamento registado em 2020 diz respeito a 4 anos (2020-2023), salientando-se ao nível da investigação, área na qual foram contratualizados 173 novos projetos em 2020, a FCUP¹³, a FLUP¹⁴, a FMUP¹⁵ e a FPCEUP¹⁶. Ao contrário da tendência global da U.Porto, na Reitoria e na FEUP verificou-se uma diminuição desta rubrica, justificada, no caso da Reitoria¹⁷, com a redução do número de novos contratos e respetivo financiamento e com o facto de a U.Porto ter deixado de ser a instituição proponente da Unidade de Investigação i3S. No caso da FEUP¹⁸, a redução justifica-se pelo recebimento de adiantamentos significativos relativos não só às Unidades de Investigação, mas também a projetos europeus e a projetos ANI.

A rubrica de Clientes, contribuintes e utentes, que somou 27.660 milhares de Euros, representando 3% do Ativo, inclui a dívida de estudantes, no montante de 25.788 milhares de Euros, a dívida de clientes, no montante de 1.748 milhares de Euros, e de utentes, no montante de 124 milhares de Euros. A variação negativa de 1% verificada nesta rubrica, no montante de 142 milhares de Euros, derivou, fundamentalmente, do decréscimo de 27% da dívida de clientes, no montante de 660 milhares de Euros, tendo este efeito sido parcialmente compensado pelo acréscimo de 2% da dívida de estudantes, no montante de 545 milhares de Euros. Neste contexto, importa referir que, se por um lado a redução do valor das propinas aprovado pela U.Porto para o ano letivo 2019/2020 e para o ano letivo 2020/2021¹⁹, potenciou uma redução da dívida dos estudantes²⁰, por outro lado, um conjunto de circunstâncias

¹² Projetos de investimento, investigação, mobilidade e cooperação.

¹³ Contratos mais significativos - FCUP: CMUP - Financiamento base - 2020-2023 (1.021 milhares de Euros), TerraTech (990 milhares de Euros), CIQ/UP (711 milhares de Euros), CMUP - Financiamento Programático - 2020-2023 (682 milhares de Euros) e M2EX (663 milhares de Euros).

¹⁴ Contratos mais significativos - FLUP: CITCEM - Financiamento Base - 2020-2023 (1.848 milhares de Euros), Instituto de Filosofia - Financiamento Base - 2020-2023 (690 milhares de Euros), Instituto de Filosofia - Financiamento Programático - 2020-2023 (570 milhares de Euros), Instituto de Sociologia - Financiamento Programático - 2020-2023 (523 milhares de Euros) e Instituto de Sociologia - Financiamento Base - 2020-2023 (518 milhares de Euros).

¹⁵ Contratos mais significativos - FMUP: CINTESIS - Financiamento Base - 2020-2023 (2.519 milhares de Euros), CINTESIS - Financiamento Programático - 2020-2023 (803 milhares de Euros), U.NORTE HEALTH (750 milhares de Euros), UNIC - Financiamento Programático (696 milhares de Euros) e UNIC - Financiamento Base - 2020-2023 (637 milhares de Euros).

¹⁶ Contratos mais significativos - FPCEUP: CPUP - Financiamento Base - 2020-2023 (958 milhares de Euros), CIIE - Financiamento Base - 2020-2023 (950 milhares de Euros), CIIE - Financiamento Programático - 2020-2023 (662 milhares de Euros), CPUP - Financiamento Programático - 2020-2023 (335 milhares de Euros) e BridGES - Empresas do Alto-Minho pela Igualdade de Género (241 milhares de Euros).

¹⁷ Contratos mais significativos - Reitoria: Programa Erasmus + 2020 (1.880 milhares de Euros), Work4all 3 (640 milhares de Euros), SI+AGILE (562 milhares de Euros), Mobile To Be (399 milhares de Euros) e xSOC (391 milhares de Euros).

¹⁸ Contratos mais significativos - FEUP: 112CO2 - Low temperature catalytic methane decomposition for COx-free hydrogen production (3.585 milhares de Euros), LEPABE - Financiamento base e Programático - 2020-2023 (2.077 milhares de Euros), CITTA - Financiamento base e Programático - 2020-2023 (1.792 milhares de Euros), LSRE-LCM - Financiamento base e Programático - 2020-2023 (1.700 milhares de Euros) e SurfSAFE - Surface modification to increase microbial SAFETY in the food industry (898 milhares de Euros).

¹⁹ Na sequência do estabelecido no artigo 198.^º e artigo 233.^º da Lei do Orçamento de Estado para 2019 e Lei de Orçamento de Estado para 2020, respetivamente.

²⁰ As propinas são faturadas em setembro, aquando do arranque do ano letivo, ocorrendo os respetivos pagamentos faseadamente nos meses seguintes.

promoveram o seu crescimento, em particular a diminuição dos recebimentos da FCT relativos às propinas dos Cursos de 3.º ciclo (Doutoramentos), as dificuldades económicas e sociais decorrentes da pandemia da COVID-19, que levou a que muitos estudantes deixassem de pagar as propinas, a legislação que criou mecanismos extraordinários de regularização de dívida de propinas, e que permitiu a elaboração de novos planos de pagamentos, diluindo a dívida no futuro²¹, assim como o adiamento para 2021 do processo que teria sido despoletado em 2020 relativo à recuperação de dívidas com recurso a processos de cobrança. Este processo, iniciado em 2014, já permitiu a recuperação de cerca de 6.331 milhares de Euros²², num total de cerca de 12.764 milhares de Euros de notas de liquidação enviadas, tendo este sido acelerado desde o final 2017 com o envio das notas de liquidação não pagas para execução fiscal.

Em Número/Em milhares de Euros

Unidade orgânica	N.º de notas de liquidação enviadas	Valor das notas de liquidação enviadas	Valor recebido		
			Notas de liquidação	Certidões de dívida	Total
FAUP	359	380	100	72	172
FBAUP	804	827	127	146	273
FCUP	1 524	1 304	315	189	503
FCNAUP	82	68	25	19	43
FADEUP	887	840	148	66	214
FDUP	869	512	119	109	228
FEP	1 600	1 567	435	199	634
FEUP	1 720	1 755	587	348	936
FFUP	183	125	51	46	97
FLUP	3 570	3 120	877	1 028	1 905
FMUP	948	1 118	399	169	568
FMDUP	56	62	36	7	43
FPCEUP	814	781	234	255	489
ICBAS	250	304	124	99	224
Total	13 666	12 764	3 578	2 753	6 331

QUADRO 31 | NOTAS DE LIQUIDAÇÃO ENVIADAS E VALORES RECEBIDOS

As Outras contas a receber ascenderam a 1.290 milhares de Euros, tendo verificado um decréscimo de 57% face ao ano anterior, no montante de 1.728 milhares de Euros, resultante, maioritariamente, de valores significativos a receber de entidades do Grupo U.Porto no final de 2019, entretanto liquidados em 2020.

Finalmente, importa realçar a rubrica de Caixa e depósitos, que em 2020 atingiu o montante de 118.022 milhares de Euros, representativo de 14% do Ativo, e que evidenciou um crescimento de 9% face ao período anterior, no montante de 9.263 milhares de Euros.

²¹ A Lei n.º 75/2019, de 2 de setembro, que estabeleceu os mecanismos de regularização de dívidas por não pagamento de propinas em IES, tinha como prazo de vigência a data de 30 de abril de 2020, porém, devido à pandemia da COVID-19, este foi alargado até 27 de agosto de 2020.

²² Valores recuperados acumulados até ao dia 16 de fevereiro de 2020 (Notas de Liquidação) e até ao dia 31-12-2020 (Certidão de Dívida), relativos aos anos letivos 2009/2010 até 2018/2019.

O detalhe de Caixa e depósitos por entidade constitutiva apresenta-se no gráfico seguinte:

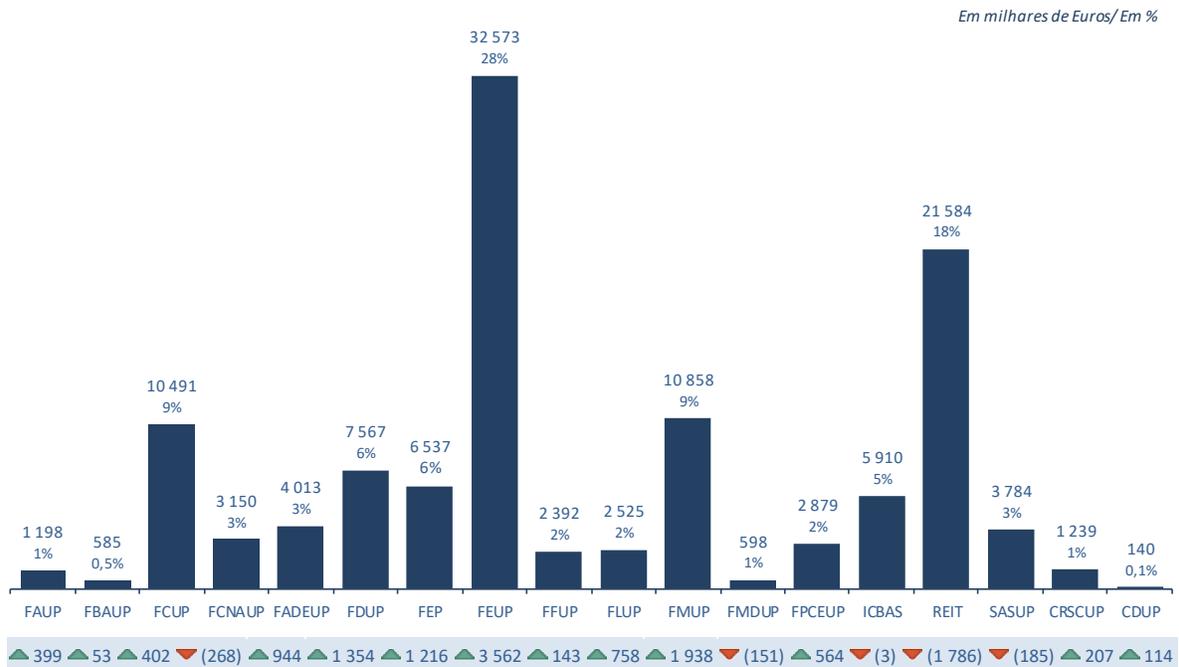


GRÁFICO 34 | CAIXA E DEPÓSITOS - DETALHE POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2020

No período em análise, a maioria das entidades constitutivas (FAUP, FBAUP, FCUP, FADEUP, FDUP, FEP, FFUP, FEUP, FLUP, FMUP, FPCEUP, CRSCUP e CDUP) verificou um aumento de Caixa e depósitos, sendo que apenas um conjunto reduzido de entidades constitutivas (FCNAUP, FMDUP, ICBAS, Reitoria e SASUP) apresentou uma variação negativa. O acréscimo foi particularmente expressivo na FEUP, na FMUP, na FDUP e na FEP, tendo sido determinante para o aumento da rubrica de Caixa e depósitos ocorrido na U.Porto no ano agora findo. Em 2020, pela sua relevância, destacou-se o saldo de Caixa e depósitos da FEUP, que totalizou 32.573 milhares de Euros, e da Reitoria que, apesar do decréscimo, somou 21.584 milhares de Euros, conjuntamente representando 46% do total da rubrica.

No que diz respeito à afetação de Caixa e depósitos, constatou-se que cerca de 86.332 milhares de Euros (73%) correspondem a verbas consignadas, nomeadamente de encargos assumidos, processados e não pagos por não se encontrarem vencidos, verbas consignadas de investigação e de investimentos em curso, assim como aos encargos da entidade e aos descontos dos trabalhadores decorrentes do processamento salarial do mês de dezembro (pagos em janeiro de 2021), conforme o seguinte detalhe:

Em milhares de Euros

Caixa e depósitos	Valor	Peso relativo
Consignado	86 332	73%
Enc. assumidos, processados e não pagos	10 266	9%
.Faturas ou documentos equivalentes	8 430	7%
.Encargos da entidade patronal	1 836	2%
Legados	424	0,4%
Projetos em curso	32 523	28%
Empreitadas	2 259	2%
Outros saldos consignados	40 859	35%
.De prestação de serviços passíveis de serem pagas como colaborações técnicas	7 582	6%
.Fundos alheios	12 610	11%
.Outros	20 667	18%
Não consignado	31 690	27%
Total	118 022	100%

QUADRO 32 | CAIXA E DEPÓSITOS - AFETAÇÃO – 2020

No que diz respeito à estrutura do Ativo das entidades constitutivas da U.Porto constata-se que esta não é homogénea. Contudo, e com exceção do CRSCUP que não possui instalações próprias, o Ativo não corrente (fundamentalmente investimento) evidencia um peso extremamente significativo no total do Ativo, na maior parte dos casos superior a 65%.

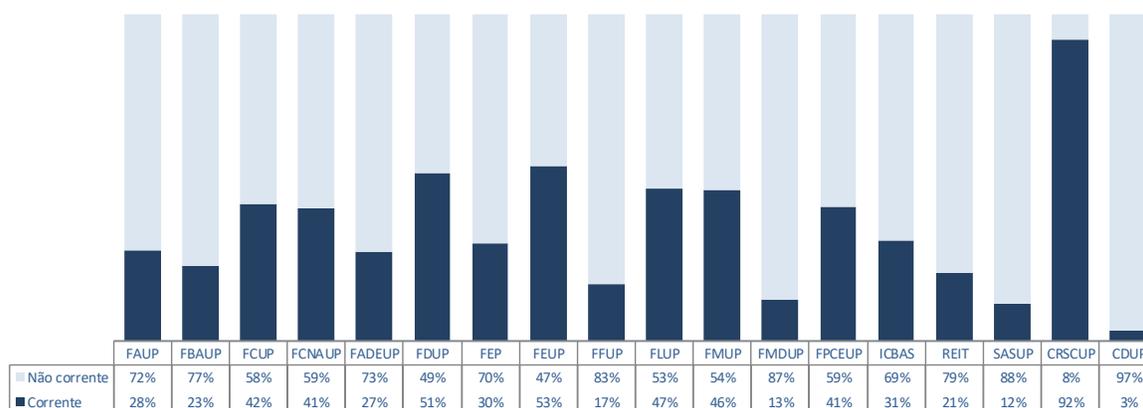


GRÁFICO 35 | ESTRUTURA DO ATIVO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2020

PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO

Em 2020 não se verificaram alterações significativas ao nível da estrutura do Património Líquido e Passivo face a 2019.

Em milhares de Euros

Rubricas	31/12/2020		31/12/2019		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Património/Capital	445 961	53%	445 911	54%	50	0,01%
Reservas	1 951	0,2%	1 951	0,2%	-	-
Resultados transitados	70 996	8%	58 714	7%	12 283	21%
Ajustamentos em ativos financeiros	3 661	0,4%	5 841	1%	(2 180)	(37%)
Outras variações no património líquido	127 295	15%	131 446	16%	(4 151)	(3%)
Resultado líquido do período	8 983	1%	6 586	1%	2 397	36%
Total do Património Líquido	658 847	78%	650 448	79%	8 399	1%
Provisões	618	0,1%	-	-	618	100%
Financiamentos obtidos	309	0,04%	309	0,04%	-	-
Diferimentos	513	0,1%	133	0,02%	380	286%
Passivo não corrente	1 440	0,2%	442	0,1%	998	226%
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	234	0,03%	12	0,001%	222	1 865%
Fornecedores	821	0,1%	1 759	0,2%	(938)	(53%)
Estado e outros entes públicos	5 450	1%	5 384	1%	67	1%
Financiamentos obtidos	-	-	1	0,0001%	(1)	(100%)
Fornecedores de investimentos	627	0,1%	1 116	0,1%	(489)	(44%)
Outras contas a pagar	37 139	4%	36 968	4%	170	0,5%
Diferimentos	142 461	17%	130 631	16%	11 830	9%
Passivo corrente	186 732	22%	175 870	21%	10 862	6%
Total do Passivo	188 172	22%	176 312	21%	11 859	7%
Total do Património Líquido e Passivo	847 019	100%	826 760	100%	20 258	2%

QUADRO 33 | ESTRUTURA DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E DO PASSIVO DA U.PORTO – 2020 E 2019

No ano em análise, o Património Líquido elevou-se a 658.847 milhares de Euros, constatando-se um ligeiro acréscimo de 1%, no montante de 8.399 milhares de Euros.

A rubrica de Outras variações no património líquido, no montante de 127.295 milhares de Euros, inclui as Transferências e subsídios para aquisição de ativos depreciáveis, no montante de 125.177 milhares de Euros, que evidenciam os financiamentos afetos à aquisição de ativos, que serão transferidos para resultados, através do seu reconhecimento como rendimento, na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização durante a vida útil dos ativos. Face a 2019 verificou um decréscimo de 4.327 milhares de Euros resultante do reconhecimento de rendimentos em função dos respetivos gastos, associado a uma menor dinâmica da relevação de novos contratos de financiamento neste contexto. Nesta rubrica, tal como nos anos anteriores, destacaram-se os financiamentos afetos à construção e equipamentos dos edifícios do i3S, da FMUP, da FFUP e do ICBAS, num total de cerca de 69 milhões de Euros.

A rubrica de Resultados transitados, no montante de 70.996 milhares de Euros, compreende os resultados líquidos acumulados de períodos anteriores, as regularizações que não afetaram os resultados do período, assim como os ajustamentos que decorreram da aplicação pela primeira vez do SNC-AP. A variação desta rubrica em 2019 resultou, maioritariamente, da aplicação do resultado líquido de 2019, positivo em 6.586 milhares de Euros.

A rubrica de Ajustamentos em ativos financeiros, no montante de 3.661 milhares de Euros, contém a contrapartida aos ajustamentos decorrentes da utilização do método de equivalência patrimonial.

Relativamente ao Passivo, que ascendeu a 188.172 milhares de Euros, verificou-se uma variação positiva de 7%, no montante de 11.859 milhares de Euros.

No que concerne ao Passivo corrente, destaca-se a rubrica de Diferimentos, que totalizou 142.461 milhares de Euros, tendo evidenciado um acréscimo de 11.830 milhares de Euros, correspondente a um aumento de 9%. Esta rubrica inclui os financiamentos afetos a despesas correntes e à depreciação e amortização de ativos, no montante de 116.558 milhares de Euros, que serão transferidos para resultados, através do seu reconhecimento como rendimento, na proporção, respetivamente, dos correspondentes gastos incorridos e dos gastos de depreciação e de amortização dos ativos durante a vida do projeto. Face a 2019 verificou um aumento de 12.818 milhares de Euros resultante da relevação de novos contratos de financiamento, associado à dinâmica de reconhecimento de rendimentos em função dos gastos dos projetos, com maior expressão na FLUP, na FMUP e na FPCEUP. A rubrica de Diferimentos compreende ainda as propinas faturadas em 2019, cujo rendimento será reconhecido em 2021, no montante de 25.237 milhares de Euros.

No que respeita à rubrica das Outras contas a pagar, esta elevou-se a 37.139 milhares de Euros, tendo-se mantido estável face a 2019, verificando um acréscimo pouco significativo no montante de 170 milhares de Euros, correspondente a 0,5%. Esta rubrica inclui a dívida a entidades parceiras no âmbito de contratos de financiamento, que ascendeu a 13.949 milhares de Euros, destacando-se, no final de 2020, a dívida da Reitoria ao IPATIMUP, ao INEB e ao IBMC relativa à Unidade de Investigação i3S, no montante de 2 milhões de Euros, e a dívida de diversas entidades constitutivas à Universidade de Coimbra, à Universidade Nova de Lisboa, à Universidade de Aveiro, à Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, referente a projetos diversos, num total de 3,5 milhões de Euros. A rubrica de Outras contas a pagar inclui ainda as remunerações e correspondentes encargos a pagar aos trabalhadores da U.Porto em 2021, relativamente às férias e subsídio de férias referentes ao trabalho prestado em 2020, num total 21.368 milhares de Euros.

A rubrica de Estado e outros entes públicos, no montante de 5.450 milhares de Euros evidencia, essencialmente, o montante dos descontos retidos aos trabalhadores no processamento salarial do mês de dezembro, bem como os respetivos encargos da U.Porto enquanto entidade patronal.

Por fim, refira-se o Passivo não corrente, no montante de 1.440 milhares de Euros, que inclui as Provisões, no montante de 618 milhares de Euros, decorrentes de responsabilidades, de ocorrência provável, no âmbito de processos judiciais em curso na U.Porto. A rubrica de Diferimentos, no montante de 513 milhares de Euros compreende os direitos de superfície constituídos pela U.Porto a favor da UPTEC, do INESC-TEC e do Instituto de Pernambuco, no montante de 446 milhares de Euros, que serão transferidos para resultados após 2021, através do seu reconhecimento como rendimento em função do respetivo prazo de duração. Já a rubrica de Financiamentos obtidos, no montante de 309 milhares de Euros, respeita ao subsídio reembolsável contratualizado pela FLUP no âmbito do POSEUR, relativo ao projeto *EE+@FLUP – Promoção de uma maior eficiência e sustentabilidade energética na Faculdade de Letras da Universidade do Porto*, cujo reembolso está previsto ocorrer entre 2022 e 2031.

Relativamente à estrutura do Património Líquido e do Passivo das entidades constitutivas na U.Porto, verifica-se que esta é também um pouco heterogénea. As Transferências de ativos²³ e as Transferências e subsídios para aquisição de ativos depreciáveis no Património Líquido, assim como os Diferimentos no Passivo, são os fatores determinantes da estrutura de cada entidade.

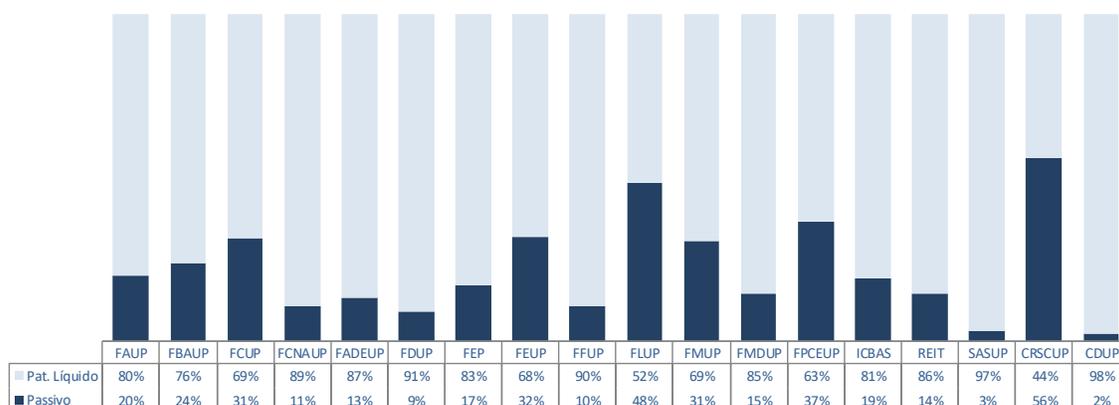


GRÁFICO 36 | ESTRUTURA DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E DO PASSIVO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2020

²³ Valor líquido atribuído aos ativos transferidos temporariamente e a título gratuito pela Reitoria.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PRINCIPAIS INDICADORES

Em milhares de Euros

Rendimentos	Gastos	Resultado líquido
224 614	215 631	8 983
▼ (3%)	▼ (4%)	▲ 36%

2020 ◀ 2019

QUADRO 34 | EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS – 2020

RENDIMENTOS

Em 2020, e face a 2019, não se verificaram alterações significativas na estrutura dos rendimentos da U.Porto, destacando-se apenas o aumento de 3 p.p. do peso relativo das Transferências e subsídios correntes obtidos, em detrimento do peso relativo de Impostos, contribuições e taxas, que diminuiu 1 p.p..

Em milhares de Euros

Rubricas	2020		2019		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Impostos, contribuições e taxas	39 798	18%	42 883	19%	(3 085)	(7%)
Vendas	577	0,3%	1 847	1%	(1 270)	(69%)
Prestações de serviços e concessões	8 669	4%	11 830	5%	(3 161)	(27%)
Transferências e subsídios correntes obtidos	165 170	74%	164 597	71%	573	0,3%
Rendimentos de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	655	0,3%	393	0,2%	261	66%
Trabalhos para a própria entidade	46	0,02%	-	-	46	100%
Reversões de imparidade de inventários e ativos biológicos	9	0,004%	29	0,01%	(19)	(68%)
Reversões de imparidade de dívidas a receber	210	0,1%	839	0,4%	(629)	(75%)
Aumentos de justo valor	-	-	2	0,001%	(2)	(100%)
Outros rendimentos	9 366	4%	8 605	4%	761	9%
Juros e rendimentos similares obtidos	115	0,1%	129	0,1%	(14)	(11%)
Total dos Rendimentos	224 614	100%	231 152	100%	(6 538)	(3%)

QUADRO 35 | ESTRUTURA DOS RENDIMENTOS DA U.PORTO – 2020 E 2019

No exercício agora findo, os rendimentos ascenderam a 224.614 milhares de Euros, o que representou uma variação negativa de 3%, no montante de 6.538 milhares de Euros. Tal como se pode constatar, esta redução resultou, na maior parte, da variação negativa da rubrica de Prestações de serviços e concessões, no montante 3.161 milhares de Euros, e da variação negativa da rubrica de Impostos, contribuições e taxas, no montante de 3.085 milhares de Euros.

Em 2020, as Transferências e subsídios correntes obtidos representaram 74% do total dos rendimentos. Face ao período anterior, verificou-se um aumento de 573 milhares de Euros, resultante, essencialmente, do efeito do aumento do Orçamento de Estado, que ascendeu a 5.467 milhares de Euros, do aumento dos Donativos, que ascendeu a 214 milhares de Euros²⁴, e em sentido oposto, a redução dos rendimentos de projetos financiados, no âmbito dos financiamentos correntes, que ascendeu a 5.108 milhares de Euros.

A rubrica de Transferências e subsídios correntes obtidos compreende em 79% a dotação do Orçamento de Estado, que totalizou 129.864 milhares de Euros, sendo superior em 5.467 milhares de Euros face à atribuída em 2019.

A distribuição do Orçamento de Estado pelas Entidades constitutivas encontra-se detalhada no quadro seguinte:

Em Euros

Entidades constitutivas	Dotação inicial	Reforço por conta da redução das propinas	TOTAL
FAUP	3 604 581	72 014	3 676 595
FBAUP	2 990 879	41 492	3 032 371
FCUP	15 532 633	174 824	15 707 457
FCNAUP	1 598 351	22 960	1 621 311
FADEUP	3 697 430	54 028	3 751 458
FDUP	2 417 740	64 996	2 482 736
FEP	6 811 823	103 490	6 915 313
FEUP	27 077 639	375 878	27 453 517
FFUP	4 919 974	64 656	4 984 630
FLUP	8 317 594	164 194	8 481 788
FMUP	11 315 386	113 710	11 429 096
FMDUP	2 412 119	26 980	2 439 099
FPCEUP	4 414 374	72 764	4 487 138
ICBAS	10 882 722	100 560	10 983 282
REIT	12 644 247	-	12 644 247
SASUP	3 280 605	-	3 280 605
CRSCUP	4 573 030	-	4 573 030
CDUP	420 260	-	420 260
Retenção ^a	1 500 000	-	1 500 000
Total	128 411 387	1 452 546	129 863 933

^a Retenção para recuperação e conservação do património

QUADRO 36 | DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO DE ESTADO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2020

Conforme se pode constatar pelo quadro supra, em 2020 ocorreu um reforço face à dotação inicial atribuída (128.411 milhares de Euros), no montante de 1.453 milhares de Euros. Este montante visou fazer face ao impacto decorrente da medida de redução de propinas, estabelecida no artigo 198.º da Lei do Orçamento de Estado para 2019, e no artigo 233.º da Lei do Orçamento de Estado para 2020.

²⁴ A FMUP registou um incremento de 98 milhares de Euros, que decorreu do aumento dos donativos obtidos para apoio a trabalhos laboratoriais e formação de diversos estudantes, bem como para apoio a um simpósio e, ainda, para apoio para aquisição de equipamento.

No que se refere aos rendimentos de projetos financiados, estes são reconhecidos em função dos gastos incorridos no âmbito dos contratos de financiamento de projetos nos quais a U.Porto participa, nomeadamente de investigação e de mobilidade e cooperação, que representaram 21% da rubrica Transferências e subsídios correntes obtidos, e ascenderam a 34.103 milhares de Euros, tendo-se constatado um decréscimo, tal como anteriormente referido, de cerca de 5.108 milhares de Euros. Não obstante o aumento relativo a 173 novos projetos financiados, contratualizados em 2020, o decréscimo dos rendimentos de projetos financiados é explicado fundamentalmente pelos fortes constrangimentos ao funcionamento da U.Porto provocados pela pandemia da COVID-19, que levaram a uma redução significativa na execução dos projetos financiados. Destacaram-se a Reitoria (-3 milhões de Euros, com especial incidência na redução da execução relativa aos projetos de mobilidade, onde o confinamento teve o maior impacto), a FEUP (-667 milhares de Euros), a FMUP (-599 milhares de Euros), a FLUP (-575 milhares de Euros) e o ICBAS (-452 milhares de Euros).

Igualmente, também a rubrica de Impostos, contribuições e taxas registou uma diminuição de 3.085 milhares de Euros, afigurando-se como uma das principais componentes dos rendimentos, com um peso relativo de 18%, sendo objeto de uma análise detalhada neste relatório.

Os rendimentos provenientes de Impostos e taxas, que em 2020 ascenderam a 39.798 milhares de Euros, compreendem, essencialmente, as propinas reconhecidas no período. Tal como anteriormente referido, esta rubrica verificou um decréscimo de 3.085 milhares de Euros, correspondente a uma variação negativa de 7%, essencialmente resultante do redução do valor das propinas aprovado pela U.Porto para o ano letivo 2019/2020 e para o ano letivo 2020/2021, na sequência do estabelecido, respetivamente, no artigo 198.º e artigo 233.º da Lei do Orçamento de Estado para 2019 e Lei de Orçamento de Estado para 2020, que contribuiu para a variação negativa dos rendimentos relativos aos Cursos de 1.º ciclo (Licenciaturas) e aos Cursos de Mestrados integrados (-2.590 milhares de Euros, com especial destaque para o impacto registado na FEUP (-636 milhares de Euros), na FPCEUP (-239 milhares de Euros), no ICBAS (-239 milhares de Euros), na FCUP (-226 milhares de Euros), na FMUP (-222 milhares de Euros) e na FEP (-208 milhares de Euros)), parcialmente compensados pelo aumento dos rendimentos relativos aos Cursos de 2.º ciclo (Mestrados) (+261 milhares de Euros, com especial destaque para a FCUP (+117 milhares de Euros, resultante do aumento do valor da propina), para a FEUP²⁵, a FMUP²⁶ e a FLUP²⁷ (+294 milhares de Euros, resultante do lançamento de novos mestrados e da realização de novas edições dos mestrados existentes)). Em sentido inverso, verificou-se uma variação negativa nos rendimentos deste ciclo de estudos na FEP (-115 milhares de Euros devido à redução dos estudantes inscritos em regime de tempo integral e da alteração dos regimes de propinas, que passou de dois²⁸ para quatro²⁹, pese embora o aumento dos estudantes inscritos no ano letivo 2019/2020 em regime parcial).

²⁵ Mestrado em Engenharia e Ciência de Dados; Mestrado em Gestão da Mobilidade Urbana; Mestrado em Projeto Integrado na Construção de Edifícios Mestrado em Visão por Computador.

²⁶ Mestrado em Cuidados de Saúde Primários; Mestrado em Metabolismo - Biopatologia e Experimentação; Mestrado em Psiquiatria e Psicoterapia e Psicodinâmica.

²⁷ Mestrado em Estudos Africanos - Mestrado Europeu Interdisciplinar; Mestrado em Estudos Alemães

²⁸ No ano letivo 2018/2019 apenas existiam 2 regimes de propinas: Nacional TI: valor da propina - 1.500 Euros; Nacional TP: valor da propina - 1.125 Euros.

²⁹ No ano letivo 2019/2020 passaram a existir 4 regimes de propinas: Nacional TI: valor da propina - 1.500 Euros; Nacional TP (entre 1 e 18 ECTS): valor da propina - 525 Euros; Nacional TP (entre 18 e 37,5 ECTS): valor da propina - 1.050 Euros; Dissertação/Tese: valor da propina - 750 Euros.

Os rendimentos dos Cursos de 3º ciclo (Doutoramentos) mantiveram-se estáveis, tendo registado um ligeiro acréscimo face ao ano de 2019 (+47 milhares de Euros). Ao nível dos Cursos não conferentes de grau, decorrente do confinamento e das dificuldades económicas decorrentes da pandemia da COVID-19, foi registada uma diminuição de rendimentos de 343 milhares de Euros, com especial impacto na FLUP (-244 milhares de Euros)³⁰.

Por fim, de salientar na rubrica em análise, os rendimentos de juros de mora cobrados aos estudantes que ascenderam a 199 milhares de Euros, e que registaram um decréscimo de 212 milhares de Euros face ao ano de 2019, essencialmente devido aos mecanismos de regularização de dívidas por não pagamento de propinas em instituições de ensino superior públicas, constantes da Lei n.º 75/2019, de 2 de setembro. Ao abrigo desta lei, a formulação do plano de pagamentos é efetuada sobre o montante total em dívida a título de propina, não se considerando os valores referentes aos juros. Não obstante, na sua redação original, a lei estaria em vigor até 30 de abril de 2020, o prazo foi alargado até 27 de agosto de 2020, abrangendo um maior número de estudantes, em grande parte do ano de 2020.

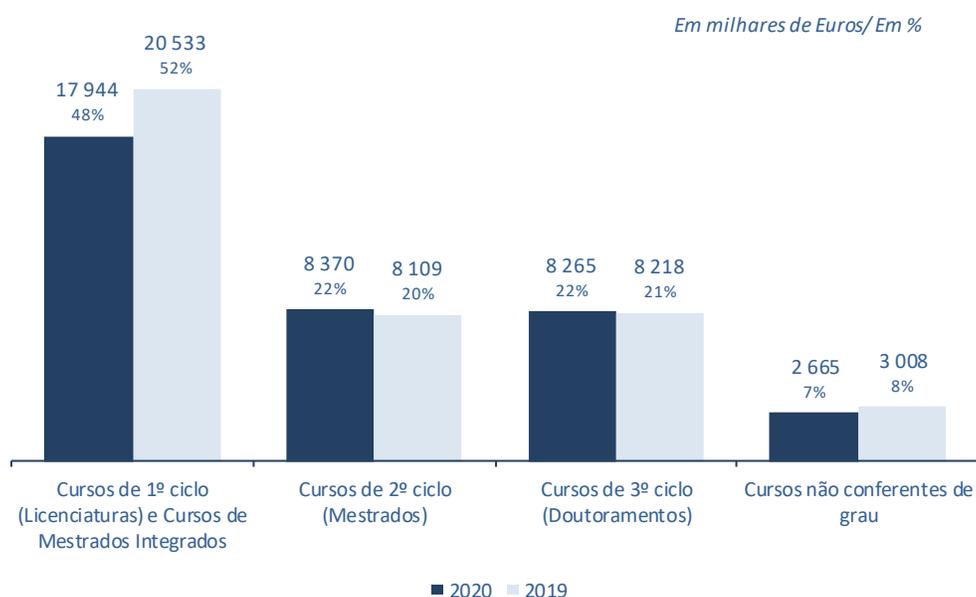


GRÁFICO 37 | RENDIMENTOS DE PROPINAS POR CICLO DE ESTUDO – 2020 E 2019

³⁰ Essencialmente decorrente da diminuição da procura de cursos de português para estudantes estrangeiros.

A distribuição das propinas de 2020 por Unidade orgânica e por ciclo de estudo apresenta-se no quadro seguinte:

Em milhares de Euros

Unidade orgânica	Cursos de 1º ciclo (Licenciaturas)	Cursos de 2º ciclo (Mestrados)	Cursos de 3º ciclo (Doutoramentos)	Cursos de Mestrados Integrados	Cursos não conferentes de grau	Total
FAUP	-	-	210	793	24	1 028
FBAUP	521	410	299	-	50	1 280
FCUP	1 626	1 219	1 064	512	107	4 528
FCNAUP	308	93	101	-	7	509
FADEUP	543	709	275	-	15	1 541
FDUP	800	353	117	-	17	1 287
FEP	1 266	1 794	247	-	41	3 349
FEUP	40	1 201	2 043	4 979	278	8 540
FFUP	-	150	227	810	22	1 209
FLUP	2 031	1 383	781	-	640	4 836
FMUP	-	539	1 212	1 374	1 249	4 374
FMDUP	-	32	145	310	156	642
FPCEUP	132	279	462	681	52	1 606
ICBAS	131	207	1 083	1 086	17	2 525

QUADRO 37 | RENDIMENTOS DE PROPINAS POR UNIDADE ORGÂNICA E POR CICLO DE ESTUDO – 2020

A distribuição das propinas na U.Porto por ciclo de estudo consta do gráfico seguinte:

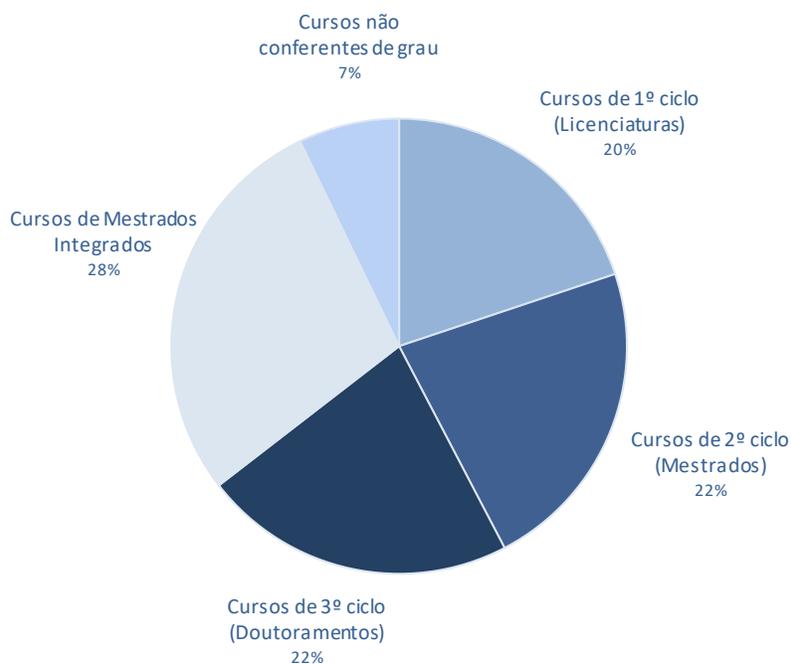


GRÁFICO 38 | DETALHE DOS RENDIMENTOS DE PROPINAS POR CICLO DE ESTUDO (%) – 2020

As Prestações de serviços e concessões, que evidenciaram um peso relativo de 4%, revelaram um decréscimo no montante de 3.161 milhares de Euros face a 2019, tendo ascendido a 8.669 milhares de Euros. A variação negativa verificada deveu-se, essencialmente, à repercussão dos constrangimentos decorrentes da pandemia da COVID-19 na quebra da atividade da U.Porto, com sequência no decréscimo dos serviços prestados ao exterior.

As áreas de ensino e de investigação constituem as principais atividades da U.Porto. Os restantes serviços prestados por cada Unidade Orgânica são vastos e muito diferenciados, uma vez que cada uma desenvolve a sua atividade em áreas muito específicas e distintas. De uma forma genérica, salientaram-se em 2020 as prestações de serviços relacionadas com Estudos, pareceres, projetos e consultadoria (3.340 milhares de Euros), os Serviços laboratoriais (1.291 milhares de Euros), a Alimentação e alojamento (1.003 milhares de Euros), os Serviços clínicos, consultas e exames (883 milhares de Euros), e os Serviços de docência (445 milhares de Euros). No que se refere aos Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto, destacou-se o decréscimo de 1.368 milhares de Euros essencialmente devido à não realização de Universidade Júnior e encerramento do Museu e Galeria da Biodiversidade, em função da decretação de estado de confinamento obrigatório (-781 milhares de Euros), assim como a redução dos serviços de alimentação e alojamento dos SASUP (-263 milhares de Euros). Ao nível dos Estudos, pareceres, projetos e consultadoria registou-se uma diminuição de 897 milhares de Euros associada, essencialmente, à contração da economia relacionada com a pandemia da COVID-19, ao término de contratos em 2019 e ao adiamento de novos contratos em 2020 decorrente do contexto pandémico. Igualmente também nos Serviços clínicos, consultas e exames verificou-se um decréscimo de 386 milhares de Euros, destacando-se a FMDUP (-279 milhares de Euros) e FPCEUP (-95 milhares de Euros) pela interrupção e condicionamento da atividade das respetivas clínicas. Por último, a diminuição nos serviços de Formação e inscrições em seminários/workshops no montante de 272 milhares de Euros, associada aos constrangimentos subjacentes à pandemia da COVID-19, que impôs condicionalismos às atividades desenvolvidas pelas UO's, nomeadamente no que diz respeito à frequência de ações de formação, seminários e workshops.

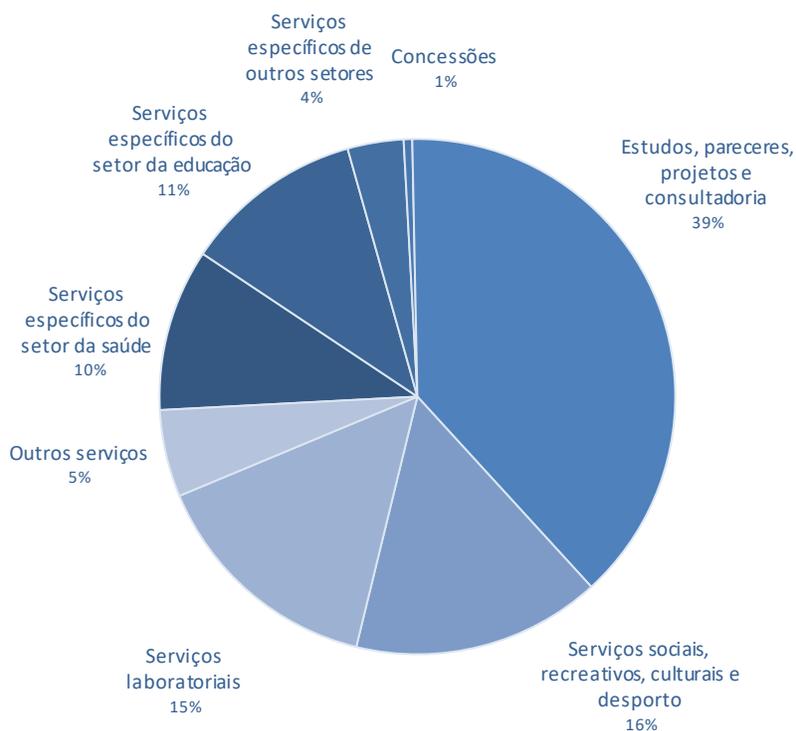


GRÁFICO 39 | DETALHE DOS RENDIMENTOS DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONCESSÕES (%) – 2020

Em 2020, as vendas corresponderam fundamentalmente às refeições nos estabelecimentos dos Serviços de Ação Social, tendo-se cifrado em 534 milhares de Euros, registando um decréscimo de 1.255 milhares de Euros. O período de confinamento obrigatório imposto, em concreto a suspensão das atividades letivas presenciais em março de 2020, conduziu ao encerramento da grande maioria das cantinas e, por conseguinte, a uma redução significativa das vendas de refeições.

Por fim, importa destacar o montante de 9.366 milhares de Euros evidenciado em 2020 na rubrica de Outros rendimentos, sendo que 4.566 milhares de Euros (49%) correspondem ao reconhecimento dos rendimentos relativos aos financiamentos afetos à aquisição de ativos, na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização durante a vida útil dos ativos. O acréscimo verificado (+9%) em 2020 na rubrica de Outros rendimentos decorreu, maioritariamente, do efeito conjugado da variação positiva da rubrica de Rendimentos em investimentos não financeiros, em resultado da mais-valia relevada na Reitoria referente à alienação do imóvel relativo ao legado “Ventura Terra”, no montante de 1.182 milhares de Euros, e da rubrica de Rendimentos em investimentos financeiros, no montante de 247 milhares de Euros, respeitante à partilha parcial de ativos na sequência da liquidação da AUP - Associação das Universidades Portuguesas, com a redução de 326 milhares de Euros dos rendimentos de arrendamento de espaços, decorrente das limitações impostas pela pandemia da COVID-19.

A Reitoria e os Serviços Autónomos (SASUP, CRSCUP e CDUP) evidenciam uma estrutura de rendimentos distinta das Unidades Orgânicas, essencialmente, devido à inexistência da componente das propinas³¹. O peso relativo das Transferências e subsídios correntes obtidos, onde se inclui maioritariamente o Orçamento do Estado, constitui também um fator diferenciador entre as entidades. Contrariamente ao que se observa nas restantes entidades constitutivas da U.Porto, nos SASUP e no CDUP, as Prestações de serviços e concessões têm um peso relativo no total dos rendimentos muito considerável. Os rendimentos do CRSCUP compreendem, na sua quase totalidade, o Orçamento do Estado.

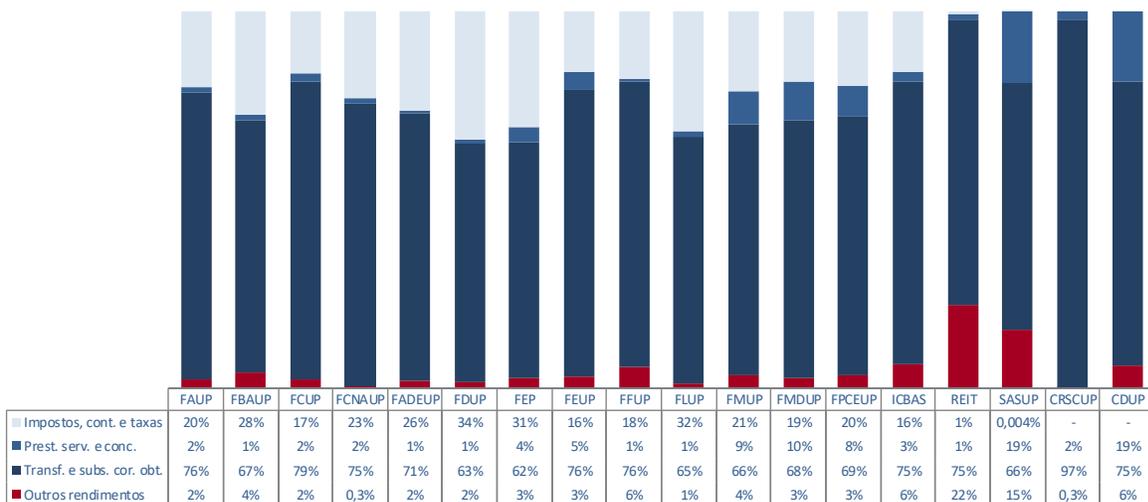


GRÁFICO 40 | ESTRUTURA DOS RENDIMENTOS POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2020

³¹ Consideradas em Impostos, contribuições e taxas.

GASTOS

No ano que findou não se verificaram alterações relevantes na estrutura de gastos da U.Porto face ao ano anterior.

Em milhares de Euros

Rubricas	2020		2019		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	766	0,3%	(766)	(100%)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	303	0,1%	735	0,3%	(432)	(59%)
Fornecimentos e serviços externos	29 538	14%	37 356	17%	(7 818)	(21%)
Gastos com pessoal	158 365	73%	155 954	69%	2 411	2%
Transferências e subsídios concedidos	9 854	5%	12 454	6%	(2 600)	(21%)
Prestações sociais	409	0,2%	449	0,2%	(41)	(9%)
Perdas por imparidade de inventários e ativos biológicos	38	0,02%	11	0,005%	27	250%
Perdas por imparidade de dívidas a receber	374	0,2%	289	0,1%	86	30%
Aumentos de provisões	618	0,3%	-	-	618	100%
Outros gastos	2 414	1%	2 356	1%	58	2%
Gastos de depreciação e amortização	13 474	6%	13 950	6%	(476)	(3%)
Juros e gastos similares suportados	244	0,1%	247	0,1%	(3)	(1%)
Total dos Gastos	215 631	100%	224 567	100%	(8 936)	(4%)

QUADRO 38 | ESTRUTURA DOS GASTOS DA U.PORTO – 2020 E 2019

Em 2020, o total dos gastos da U.Porto ascendeu a 215.631 milhares de Euros, o que representou uma variação negativa de 4% face a 2019.

A rubrica com maior expressão consiste nos Gastos com pessoal, que representou 73% dos gastos da U.Porto em 2020 e verificou um acréscimo de 2% face a 2019, no montante de 2.411 milhares de Euros. As alterações legislativas aplicáveis aos trabalhadores da U.Porto têm conduzido a um acréscimo significativo dos gastos com pessoal. A este respeito refiram-se as alterações de posição remuneratória, cujo impacto ao nível do pessoal docente, não docente e não investigador ascendeu a 1.009 milhares de Euros³². No ano em análise, destacaram-se ainda as medidas destinadas a estimular o emprego científico e tecnológico e as regularizações no âmbito do PREVPAP, cujos montantes se cifraram em, respetivamente, cerca de 3.191 milhares de Euros³² e 307 milhares de Euros³². Em sentido oposto, refira-se a redução verificada no que respeita aos contratos de pessoal afeto à investigação fora do âmbito do emprego científico, no montante de 481 milhares de Euros³².

Acresce ainda a repercussão dos constrangimentos decorrentes da pandemia da COVID-19, em particular nas rubricas das ajudas de custo (-739 milhares de Euros), por via da redução das deslocações no âmbito de projetos, das colaborações técnicas (-349 milhares de Euros), assim como dos gastos com a formação dos colaboradores (-327 milhares de Euros).

³² Valor indicativo, pois reflete o impacto em termos de processamento salarial, que pode diferir do respetivo gasto, por via da relevação dos correspondentes acréscimos de gastos.

No que diz respeito à distribuição dos gastos com pessoal por grupo de pessoal, o Pessoal docente apresentou em 2020 um peso relativo de 66%, correspondente a cerca de 104,2 milhões de Euros. O Pessoal não docente e não investigador, com um peso de 25% do total da rubrica, evidenciou gastos de 40,2 milhões de Euros, enquanto o Pessoal de investigação representou 9%, tendo os respetivos gastos totalizado 14 milhões de Euros.

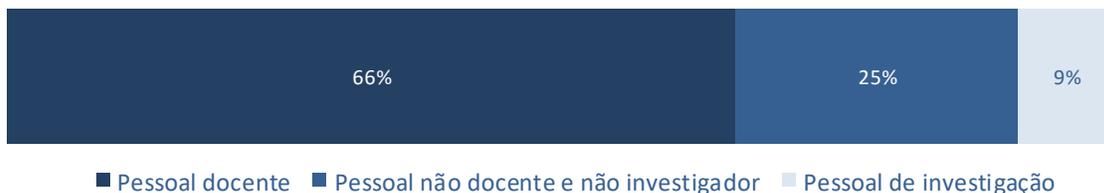


GRÁFICO 41 | GASTOS COM PESSOAL POR GRUPO DE PESSOAL (EM %) – 2020

Relativamente aos Fornecimentos e serviços externos, no montante de 29.538 milhares de Euros, no ano transato representaram 14% do total dos gastos, tendo registado um decréscimo de 21% face a 2019, no montante de 7.818 milhares de Euros.

Os Fornecimentos e serviços externos apresentaram como principais componentes as rubricas relativas aos Encargos com as instalações (Eletricidade, Limpeza, higiene e conforto, Vigilância e segurança, Água e Outros fluídos) (8.926 milhares de Euros), aos Trabalhos especializados (6.271 milhares de Euros), aos Produtos químicos e de laboratórios (2.982 milhares de Euros), aos Honorários (2.454 milhares de Euros), à Conservação e reparação (2.229 milhares de Euros), aos Materiais diversos de consumo (1.008 milhares de Euros), aos Royalties (841 milhares de Euros), aos Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais (727 milhares de Euros), às Rendas e alugueres (662 milhares de Euros), às Deslocações e estadas (358 milhares de Euros) e aos Outros serviços (691 milhares de Euros). O decréscimo generalizado dos gastos com fornecimentos e serviços externos é justificado pelos fortes constrangimentos ao funcionamento da U.Porto provocados pela pandemia da COVID-19, que levaram a uma redução significativa da atividade letiva e não letiva, bem como ao abrandamento na execução dos projetos financiados. Face a igual período de 2019 verificou-se uma variação negativa relevante nas rubricas de Trabalhos especializados e Outros serviços (-3.190 milhares de Euros, no total), nas Deslocações e Estadas (1.707 milhares de Euros), na rubrica de Produtos químicos e de laboratórios (-888 milhares de Euros), na rubrica de Honorários (-616 milhares de Euros), na rubrica de Eletricidade (-561 milhares de Euros) e na rubrica de Rendas e alugueres (-312 milhares de Euros).

Por Unidade Orgânica, o impacto na U.Porto foi mais visível na FEUP (-1.858 milhares de Euros), na Reitoria (-1.697 milhares de Euros), nos SASUP (-748 milhares de Euros) e na FLUP (-677 milhares de Euros).

Em sentido oposto, destaca-se o incremento dos gastos com Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais, no montante de 421 milhares de Euros, e da Limpeza, higiene e conforto, no montante de 354 milhares de Euros, decorrente da maior necessidade de desinfeção e limpeza por efeito da pandemia da COVID-19.

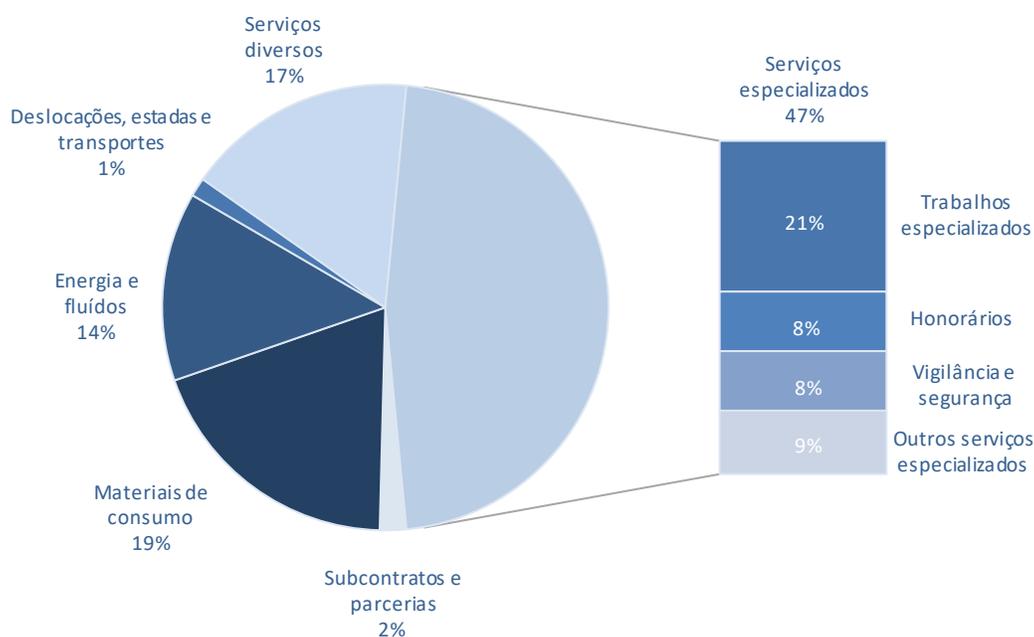


GRÁFICO 42 | DETALHE DOS GASTOS DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (%) – 2020

No que diz respeito aos Gastos de amortização e depreciação, que ascenderam em 2020 a 13.474 milhares de Euros, o seu peso relativo ascendeu a 6% no total dos gastos.

As Transferências e subsídios concedidos, que evidenciaram um montante de 9.854 milhares de Euros em 2020 corresponderam a 5% do total dos gastos e compreenderam, essencialmente, as transferências para os bolseiros de investigação, assim como as transferências para bolseiros no âmbito de projetos de mobilidade, tendo diminuído 21%, no montante de 2.600 milhares de Euros. Para esta variação contribuiu o decréscimo verificado na Reitoria de 1.706 milhares de Euros, maioritariamente nas subrubricas de Bolseiros e de Estudantes nas quais se incluem as bolsas pagas no âmbito dos projetos de mobilidade, e cuja redução se encontra relacionada com a pandemia da COVID-19, que condicionou de forma muito significativa as mobilidades. Também na FEUP e na FMUP se verificou um decréscimo relevante desta rubrica (-352 milhares de Euros e -216 milhares de Euros, respetivamente), nas quais se incluem as bolsas pagas a bolseiros de investigação, decorrente da substituição de contratos de bolsa por contratos de trabalho de investigadores no âmbito das medidas para estimular o emprego científico e tecnológico, bem como da alteração do regulamento de contratação de bolseiros, que fixou regras mais restritas para a sua contratação. Na FMUP de salientar ainda o término, em dezembro de 2019, do projeto NanoSTIMA, que contava com 16 bolseiros.

Também ao nível dos gastos, a Reitoria e os Serviços autónomos evidenciam uma estrutura distinta das Unidades Orgânicas. Na Reitoria destaca-se o peso relativo das transferências no âmbito dos programas de mobilidade³³. No CRSCUP ressalta o facto dos gastos com pessoal evidenciarem um peso relativo de 94%, enquanto o CDUP, que evidencia a menor percentagem de gastos com pessoal (41%), apresenta o maior peso relativo dos fornecimentos e serviços externos (40%).

³³ Relevadas em Transferências e subsídios concedidos.

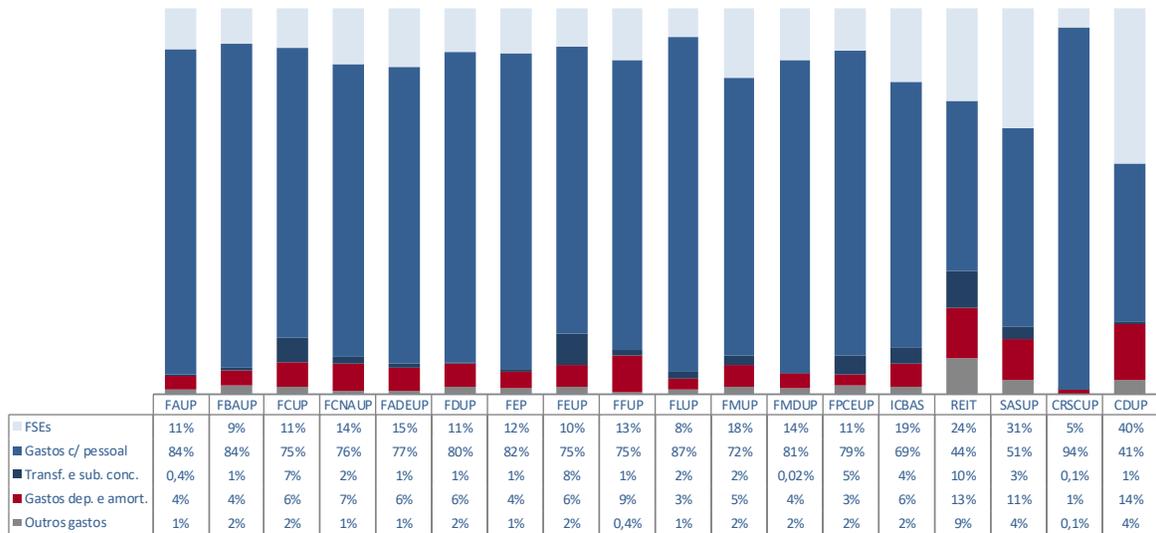


GRÁFICO 43 | ESTRUTURA DOS GASTOS POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2020

RESULTADOS

Resultados	Em milhares de Euros			
	2020	2019	Variação	
			Absoluta	Relativa
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	22 586	20 654	1 932	9%
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	9 112	6 704	2 408	36%
Resultado líquido do período	8 983	6 586	2 397	36%

QUADRO 39 | RESULTADOS DA U.PORTO – 2020 E 2019

Em 2020, os resultados da U.Porto evidenciaram um comportamento significativamente favorável face ao período anterior. O Resultado líquido do período ascendeu a 8.983 milhares de Euros, tendo aumentado 2.397 milhares de Euros.

O contributo de cada entidade constitutiva para o Resultado líquido da U.Porto apresenta-se no gráfico seguinte:

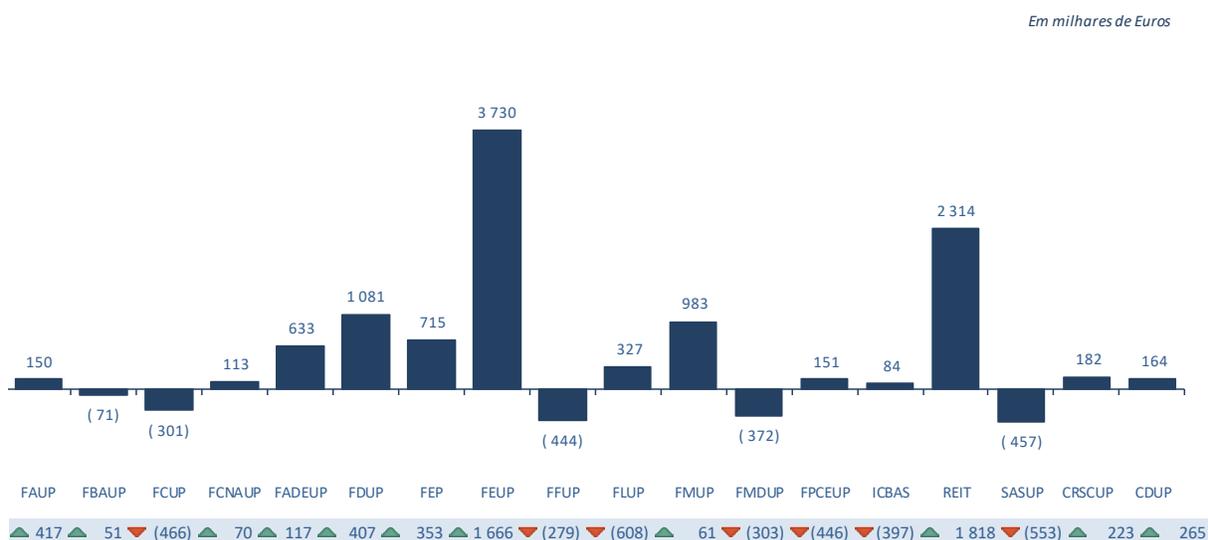


GRÁFICO 44 | RESULTADO LÍQUIDO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2020

Na análise do contributo de cada entidade constitutiva, destacou-se a FEUP, com um Resultado líquido de 3.730 milhares de Euros, seguido da Reitoria, com 2.314 milhares de Euros, a FDUP, com 1.081 milhares de Euros e da FMUP, com 983 milhares de Euros. Com exceção da FCUP, da FFUP, da FLUP, da FMDUP, da FPCEUP, do ICBAS e dos SASUP, nas restantes entidades constitutivas constatou-se uma melhoria do Resultado líquido face a 2019. Importa referir que o resultado líquido da Reitoria, positivo em 2.314 milhares de Euros, inclui o rendimento de 1,5 milhões de Euros relativo à dotação do Orçamento de Estado afeta à *Retenção para recuperação e conservação do património*, cujos benefícios revertem a favor das Unidades orgânicas nas quais o património se encontra a ser, ou ainda vai ser, intervencionado.

Os rendimentos e gastos que estiveram na origem do Resultado líquido apurado em 2020 por entidade constitutiva, detalham-se no quadro seguinte:

Em milhares de Euros

	Rendimentos	Gastos	Resultado líquido
FAUP	5 332	5 183	150
FBAUP	4 865	4 936	(71)
FCUP	28 616	28 917	(301)
FCNAUP	2 319	2 206	113
FADEUP	6 270	5 637	633
FDUP	4 042	2 960	1 081
FEP	11 621	10 906	715
FEUP	54 990	51 260	3 730
FFUP	6 973	7 416	(444)
FLUP	16 105	15 778	327
FMUP	21 364	20 381	983
FMDUP	3 580	3 952	(372)
FPCEUP	9 339	9 187	151
ICBAS	16 304	16 219	84
REIT	23 913	21 599	2 314
SASUP	5 377	5 834	(457)
CRSCUP	4 770	4 588	182
CDUP	989	825	164

QUADRO 40 | DETALHE DO RESULTADO LÍQUIDO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2020

Em milhares de Euros

	2017	2018	2019	2020	Acumulado
U.PORTO	64	4 624	6 586	8 983	20 257
FAUP	(339)	(365)	(267)	150	(821)
FBAUP	(137)	(152)	(122)	(71)	(481)
FCUP	(870)	(342)	165	(301)	(1 348)
FCNAUP	58	45	44	113	260
FADEUP	(117)	(13)	516	633	1 020
FDUP	368	601	675	1 081	2 725
FEP	406	368	362	715	1 851
FEUP	712	288	2 064	3 730	6 795
FFUP	(441)	(819)	(165)	(444)	(1 868)
FLUP	(628)	53	935	327	687
FMUP	729	333	921	983	2 966
FMDUP	(70)	(56)	(70)	(372)	(567)
FPCEUP	(503)	27	597	151	272
ICBAS	(494)	22	482	84	94
REIT	1 104	4 777	496	2 314	8 691
SASUP	309	(133)	95	(457)	(186)
CRSCUP	104	(89)	(41)	182	155
CDUP	(127)	78	(101)	164	13

QUADRO 41 | RESULTADO LÍQUIDO POR ENTIDADE CONSTITUTIVA ACUMULADO – 2017 A 2020

Analisando o Resultado Líquido acumulado do período compreendido entre 2017 e 2020, conclui-se que a realidade por entidade constitutiva é bastante heterogénea. Algumas entidades constitutivas evidenciaram um histórico de resultados sempre positivos (FCNAUP, FDUP, FEP, FEUP, FMUP e Reitoria), contrariamente a outras que apresentaram resultados continuamente negativos (FBAUP, FFUP e FMDUP). Ainda assim, a maioria das entidades (FCNAUP, FADEUP, FDUP, FEP, FEUP, FLUP, FMUP, FPCEUP, ICBAS, Reitoria, CRSCUP e CDUP) apresentou resultados positivos, em termos acumulados, entre 2017 e 2020.

INDICADORES

Indicadores	Em %/Em pp/Em milhares de Euros			
	2020	2019	Variação	
			Absoluta	Relativa
Orçamento de Estado/ Gastos com pessoal	82%	80%	2	3%
Grau de autonomia financeira ^a	78%	79%	(1)	(1%)
EBITDA ^b	18 832	15 364	3 467	23%
Cash-Flow ^c	18 702	15 246	3 457	23%

^a Património Líquido/ Ativo

^b Resultado operacional + Gastos/reversões de depreciação e amortização + Imparidades (perdas/reversões) + Provisões (aumentos/reduções) - Imputação de subsídios e transferências para investimentos

^c Resultado líquido do período + Gastos/reversões de depreciação e amortização + Imparidades (perdas/reversões) + Provisões (aumentos/reduções) - Imputação de subsídios e transferências para investimentos

QUADRO 42 | INDICADORES DA U.PORTO – 2020 E 2019

No ano de 2020, a dotação do Orçamento de Estado permitiu cobrir 82% dos gastos com o pessoal, sendo superior em 2 p.p. face ao período anterior, pelo que se constata que o acréscimo verificado na dotação do Orçamento de Estado, no montante de 5.467 milhares de Euros, se mostrou suficiente para compensar o aumento dos gastos com pessoal, no montante de 2.411 milhares de Euros. A este respeito refira-se que uma parte do aumento da dotação do Orçamento de Estado, no montante de 1.453 milhares de Euros, se destinou a compensar a redução dos rendimentos das propinas dos Cursos de 1.º ciclo (Licenciaturas) e dos Cursos de Mestrados Integrados, que ascendeu a 2.590 milhares de Euros.

O grau de autonomia financeira elevou-se a 78%, deteriorando-se 1 p.p. face a 2019. Esta evolução derivou do aumento significativo do Ativo, no montante de 20.258 milhares de Euros, muito por via dos novos contratos de financiamento e das disponibilidades, associado ao aumento menos expressivo do Património Líquido, no montante de 8.399 milhares de Euros, como decorre da análise detalhada das principais rubricas desta componente do Balanço.

No período em análise, a U.Porto gerou um EBITDA positivo no montante de 18.832 milhares de Euros, evidenciando um acréscimo de 3.467 milhares de Euros. Também a capacidade de libertar fundos na sequência da sua atividade de exploração melhorou, tendo o *Cash-Flow* ascendido a 18.702 milhares de Euros, aumentando 3.457 milhares de Euros face a 2019.

O contributo de cada entidade constitutiva para os indicadores apresentados detalha-se conforme se segue.



GRÁFICO 45 | OE/GASTOS COM O PESSOAL POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2020

Com exceção da Reitoria, dos Serviços autónomos e da FDUP, nas restantes entidades constitutivas a dotação do Orçamento de Estado não foi suficiente para cobrir os gastos com o pessoal, tendo-se verificado um acréscimo da taxa de cobertura na maioria das entidades face a 2019, destacando-se o CDUP e a FFUP, cuja redução foi de, respetivamente, 13 p.p. e 4 p.p.. Inversamente, a taxa de cobertura da FDUP e da FCNAUP aumentaram, respetivamente, 29 p.p. e 13 p.p.. Em 2020, a FLUP e a FPCEUP, foram as entidades nas quais se apurou uma menor cobertura da dotação do Orçamento de Estado, não superando os 65% dos gastos com o pessoal.

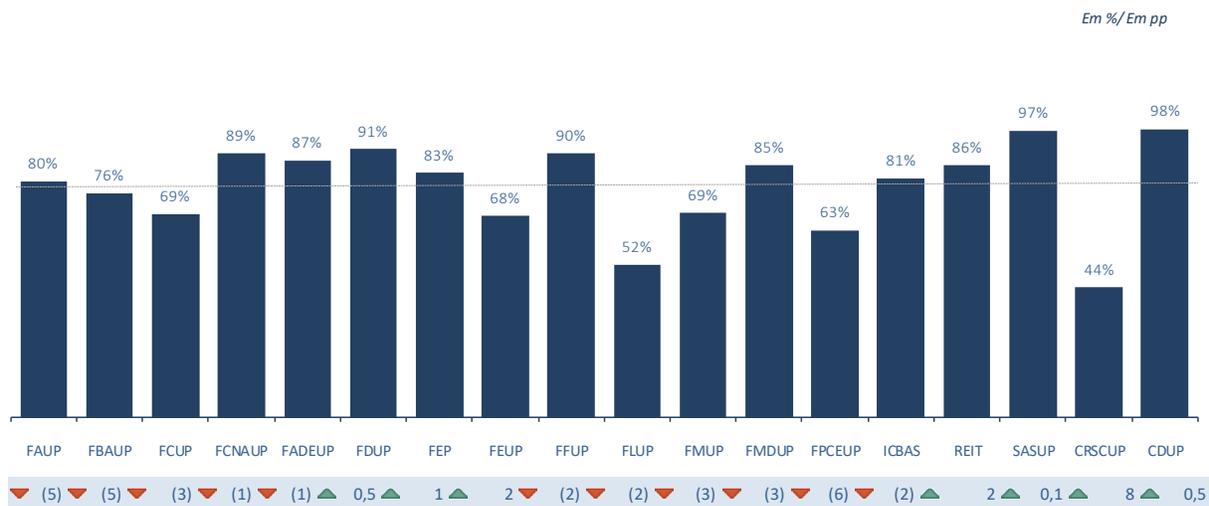


GRÁFICO 46 | GRAU DE AUTONOMIA FINANCEIRA POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2020

A generalidade das entidades constitutivas apurou um rácio de autonomia financeira superior a 75%, tendo-se, contudo, verificado uma deterioração deste rácio em muitas das entidades face ao período anterior, destacando-se a FPCEUP, com um decréscimo de 6 p.p., a FAUP e a FBAUP, ambas com um decréscimo de 5 p.p.. Em 2020, as entidades que evidenciaram uma maior percentagem de ativos financiados pelo Património Líquido foram o CDUP e os SASUP.

Em milhares de Euros

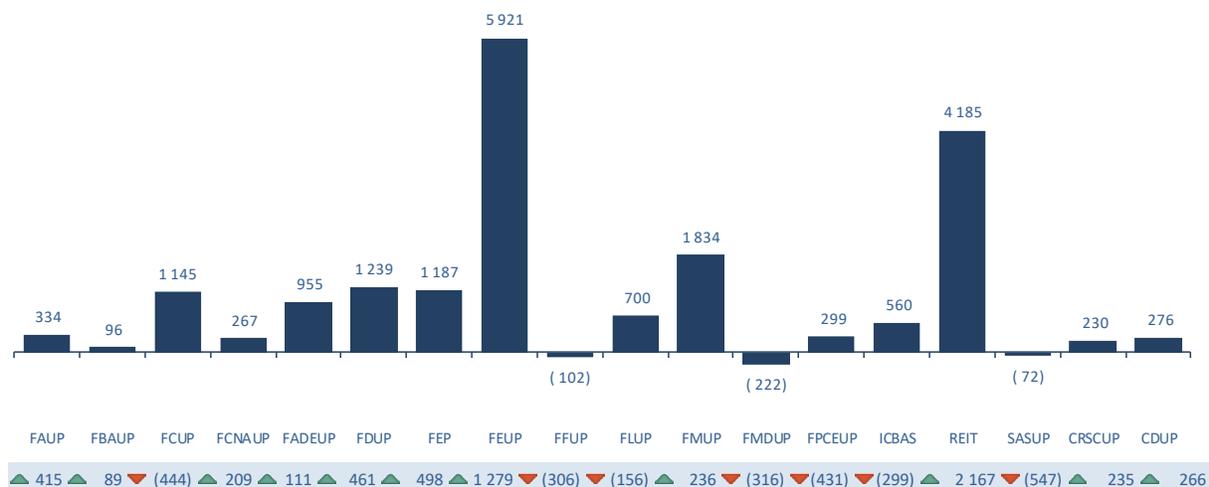


GRÁFICO 47 | EBITDA POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2020

Com exceção da FCUP, da FFUP, da FLUP, da FMDUP, da FPCEUP, do ICBAS e dos SASUP, nas restantes entidades constitutivas constatou-se uma evolução favorável do EBITDA face ao ano transato. A entidade que mais contribuiu para o EBITDA apurado pela U.Porto em 2020 foi a FEUP, cujo EBITDA ascendeu a 5.921 milhares de Euros, seguida da Reitoria, cujo EBITDA ascendeu a 4.185 milhares de Euros, e da FMUP, cujo EBITDA ascendeu a 1.834 milhares de Euros.

Em milhares de Euros

	2017	2018	2019	2020	Acumulado
U.PORTO	10 379	13 838	15 364	18 832	58 413
FAUP	(152)	(167)	(81)	334	(66)
FBAUP	(1)	(64)	7	96	38
FCUP	686	1 145	1 589	1 145	4 565
FCNAUP	61	49	58	267	436
FADEUP	271	367	845	955	2 438
FDUP	522	675	778	1 239	3 213
FEP	810	660	688	1 187	3 345
FEUP	3 655	2 995	4 642	5 921	17 213
FFUP	(59)	(478)	204	(102)	(435)
FLUP	(160)	291	856	700	1 688
FMUP	1 482	939	1 598	1 834	5 853
FMDUP	103	98	94	(222)	73
FPCEUP	(300)	74	730	299	803
ICBAS	(111)	345	859	560	1 653
REIT	2 698	6 494	2 018	4 185	15 395
SASUP	766	298	475	(72)	1 467
CRSCUP	163	(56)	(5)	230	331
CDUP	(57)	173	10	276	403

QUADRO 43 | EBITDA POR ENTIDADE CONSTITUTIVA ACUMULADO – 2017 A 2020

Da análise da evolução do EBITDA acumulado no período compreendido entre 2017 e 2020, conclui-se que a maioria das entidades (FCUP, FCNAUP, FADEUP, FDUP, FEP, FEUP, FMUP e Reitoria) evidenciou um EBITDA positivo em todos os anos. Em termos acumulados, apenas a FAUP e a FFUP apresentaram um EBITDA negativo, pelo que as restantes verificaram um EBITDA positivo.

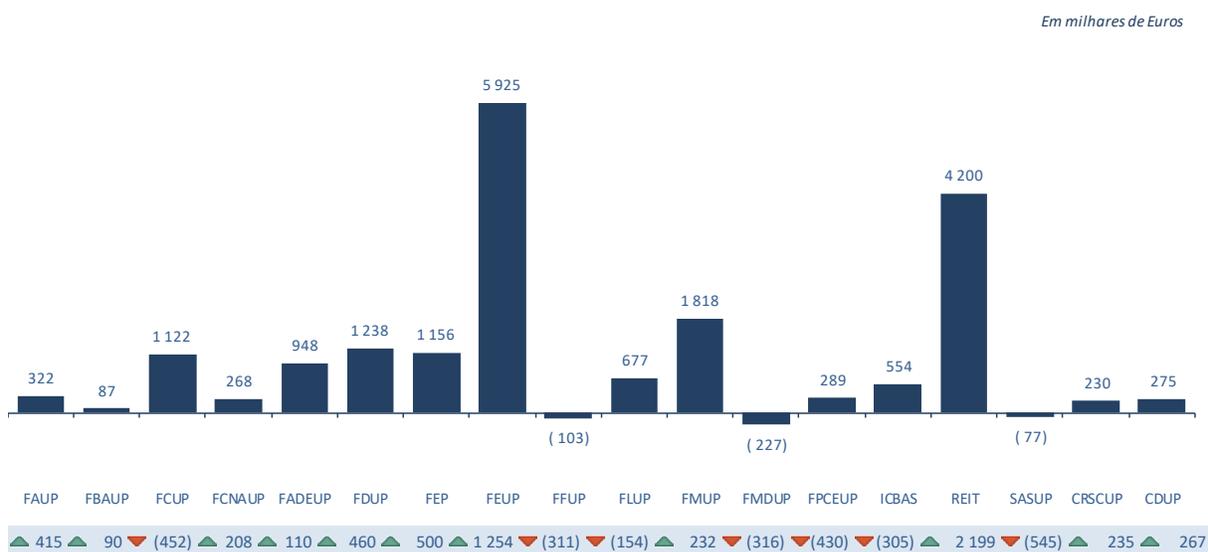


GRÁFICO 48 | CASH-FLOW POR ENTIDADE CONSTITUTIVA – 2020

No que diz respeito ao *Cash-Flow*, a FEUP, com 5.925 milhares de Euros, a Reitoria, com 4.200 milhares de Euros, e a FMUP, com 1.818 milhares de Euros foram as entidades constitutivas que mais contribuíram para o *Cash-flow* apurado pela U.Porto no ano que agora finda. Face a 2019, e com exceção da FCUP, FFUP, FLUP, FMDUP, FPCEUP, ICBAS e SASUP, verificou-se uma melhoria na capacidade das entidades constitutivas libertarem fundos na sequência da sua atividade de exploração.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PRINCIPAIS INDICADORES

Em milhares de Euros

Recebimentos	Pagamentos	Varição de Caixa
234 444	225 180	9 263
▲0,1%	▼(6%)	▲266%

2020 ↔ 2019

QUADRO 44 | EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – 2020

RECEBIMENTOS

Em milhares de Euros

Rubricas	2020		2019		Varição	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Atividades operacionais	228 656	98%	229 981	98%	(1 325)	(1%)
Clientes	9 685	4%	12 398	5%	(2 713)	(22%)
Vendas	67	0,03%	123	0,1%	(57)	(46%)
Prestações de serviços	8 579	4%	10 823	5%	(2 245)	(21%)
Outras atividades	1 040	0,4%	1 451	1%	(411)	(28%)
Transferências e subsídios correntes	169 380	72%	158 777	68%	10 603	7%
Orçamento de Estado	129 864	55%	124 397	53%	5 467	4%
Investigação	34 574	15%	28 830	12%	5 743	20%
Outros	4 942	2%	5 549	2%	(607)	(11%)
Utentes	40 050	17%	47 761	20%	(7 711)	(16%)
Estudantes	37 804	16%	43 700	19%	(5 896)	(13%)
Vendas	522	0,2%	1 743	1%	(1 221)	(70%)
Prestações de serviços	1 725	1%	2 318	1%	(594)	(26%)
Outros recebimentos	9 541	4%	11 045	5%	(1 503)	(14%)
Direitos de propriedade industrial	141	0,1%	99	0,04%	42	43%
Patrocínios	268	0,1%	344	0,1%	(76)	(22%)
Projetos - Entidades parceiras	6 852	3%	8 943	4%	(2 091)	(23%)
Outros	2 280	1%	1 658	1%	622	37%
Atividades de investimento	4 370	2%	1 201	1%	3 169	264%
Ativos fixos tangíveis	2 058	1%	31	0,01%	2 027	6 497%
Propriedades de investimento	53	0,02%	-	-	53	100%
Investimentos financeiros	247	0,1%	0,2	0,0001%	246	-
Outros ativos	207	0,1%	-	-	207	100%
Transferências de capital	1 690	1%	1 118	0,5%	572	51%
Investigação	1 283	1%	483	0,2%	800	166%
Outros	406	0,2%	635	0,3%	(229)	(36%)
Juros e rendimentos similares	116	0,05%	51	0,02%	65	126%
Dividendos	-	-	0,2	0,0001%	(0,2)	(100%)
Atividades de financiamento	1 418	1%	2 998	1%	(1 580)	(53%)
Financiamentos obtidos	62	0,03%	189	0,1%	(127)	(67%)
Doações	-	-	446	0,2%	(446)	(100%)
Outras operações de financiamento	1 356	1%	2 363	1%	(1 007)	(43%)
Total dos Recebimentos	234 444	100%	234 179	100%	264	0,1%

QUADRO 45 | ESTRUTURA DOS RECEBIMENTOS DA U.PORTO – 2020 E 2019

Em 2020, os recebimentos da U.Porto totalizaram 234.444 milhares de Euros, mantendo-se relativamente estáveis face ao ano anterior, tendo verificado um ligeiro de 0,1%, no montante de 264 milhares de Euros.

Os recebimentos provenientes das atividades operacionais representaram 98% (228.656 milhares de Euros), enquanto os provenientes das atividades de investimento corresponderam a 2% (4.370 milhares de Euros). Os recebimentos com origem nas atividades de financiamento foram residuais, representando 1% (1.418 milhares de Euros).

A rubrica de Transferências e subsídios correntes totalizou 169.380 milhares de Euros, representando 72% do total dos recebimentos. Inclui o financiamento das atividades operacionais por parte do Estado, no montante de 129.864 milhares de Euros, com um peso relativo de 55%, o que permitiu apenas cobrir 82% dos pagamentos ao pessoal, consubstanciando-se num acréscimo de 2 p.p. face ao ano anterior. Esta rubrica compreende ainda os financiamentos correntes obtidos no âmbito de projetos de investigação, que no ano em análise se elevaram a 34.574 milhares de Euros, e pese embora o abrandamento da execução da generalidade dos projetos decorrente da pandemia da COVID-19, constatou um significativo acréscimo de 20%, no montante de 5.743 milhares de Euros, destacando-se o contributo da FEUP (+3.272 milhares de Euros), da FCUP (+1.468 milhares de Euros), da FLUP (+573 milhares de Euros) e, em sentido inverso, da Reitoria (-1.627 milhares de Euros). Nos fatores que mais contribuíram para a variação positiva ocorrida salienta-se o recebimento dos adiantamentos das Unidades de Investigação e Desenvolvimento contratualizadas em 2020, para o período 2020-2023, mas também o recebimento de adiantamentos de projetos europeus (na FEUP e na FCUP) e de projetos ANI (na FEUP). Já a variação negativa na Reitoria decorre do abrandamento da execução dos projetos por via da pandemia da COVID-19. Por fim, refiram-se as restantes transferências correntes, associadas, maioritariamente, aos financiamentos dos projetos de mobilidade, que totalizaram 4.942 milhares de Euros, o que se concretizou num decréscimo de 11%, no montante de 607 milhares de Euros, essencialmente explicado pelo abrandamento da execução na sequência da pandemia da COVID-19, que condicionou de forma muito significativa as mobilidades.

No que toca às importâncias recebidas dos estudantes (Utentes), rubrica que traduz uma das principais fontes de autofinanciamento da U.Porto, esta ascendeu a 37.804 milhares de Euros, correspondendo a 16% dos recebimentos. O decréscimo de 13% verificado, num total de 5.896 milhares de Euros, resultou de um conjunto de fatores, nomeadamente, da redução do valor das propinas aprovado pela U.Porto para o ano letivo 2019/2020 e para o ano letivo 2020/2021, da diminuição dos recebimentos da FCT relativos às propinas dos Cursos de 3.º ciclo (Doutoramentos), das dificuldades económicas e sociais decorrentes da pandemia da COVID-19, que levou a muitos estudantes deixarem de pagar as propinas, da legislação que criou mecanismos extraordinários de regularização de dívida de propinas, e que permitiu a elaboração de novos planos de pagamentos, diluindo a dívida no futuro³⁴, assim como do adiamento para 2021 do processo que teria sido despoletado em 2020 relativo à recuperação de dívidas com recurso a processos de cobrança. Note-se que a rubrica de Utentes inclui também as vendas de refeições aos estudantes nas cantinas, bem como o alojamento que lhes é cobrado nas residências (SASUP), e ainda as prestações de serviços clínicos na U.Porto (FCNAUP, FMUP, FMDUP e FPCEUP), que conjuntamente, no ano findo, totalizaram 2.246 milhares de Euros, verificando um expressivo decréscimo no montante de 1.815 milhares de Euros, mais uma vez subsequenciado pela pandemia da COVID-19, em concreto pela suspensão das atividades letivas presenciais em março de 2020 e pelos condicionalismos impostos às atividades clínicas.

³⁴ A Lei n.º 75/2019, de 2 de setembro, que estabeleceu os mecanismos de regularização de dívidas por não pagamento de propinas em IES, tinha como prazo de vigência a data de 30 de abril de 2020, porém, devido à pandemia da COVID-19, este foi alargado até 27 de agosto de 2020.

No que toca aos recebimentos de clientes, estes ascenderam a 9.685 milhares de Euros, tendo-se verificado um decréscimo de 22%, no montante de 2.713 milhares de Euros, também este derivado da pandemia da COVID-19.

Ainda no âmbito das atividades operacionais, os recebimentos das entidades financiadoras relativos a projetos com destino a entidades parceiras, totalizaram 6.852 milhares de Euros, tendo evidenciado um decréscimo de 2.091 milhares de Euros. Para a variação verificada contribuiu significativamente o decréscimo na Reitoria (-3.829 milhares de Euros), em concreto dos recebimentos com destino ao INEB, ao IPATIMUP e ao IBMC, em virtude da U.Porto ter deixado de ser a instituição proponente da Unidade de Investigação i3S. Neste contexto, mas com um impacto inverso, refira-se o aumento na FEUP (+2.017 milhares de Euros) justificado pelo recebimento de adiantamentos com destino a entidades parceiras no âmbito de projetos europeus, destacando-se os projetos 112CO2 (GA n.º 952219) e SurfSAFE (GA n.º 952471).

Os recebimentos respeitantes às atividades de investimento totalizaram 4.370 milhares, consubstanciando-se num aumento de 3.169 milhares de Euros face a 2019, mais do que triplicando face ao ano anterior, e que justifica, essencialmente, pela alienação do imóvel relativo ao legado “Ventura Terra”, evidenciada na rubrica de Ativos fixos tangíveis. O montante de 247 milhares de Euros apresentado na rubrica de Investimentos financeiros respeita à partilha parcial de ativos na sequência da liquidação da AUP - Associação das Universidades Portuguesas, enquanto o montante de 207 milhares de Euros evidenciado na rubrica de Outros ativos reflete o recebimento da UPTEC de acordo com o estipulado no *Plano de reembolso dos suprimentos e juros vencidos* estabelecido no *Contrato de pagamento de créditos resultantes de suprimentos*.

No que concerne às atividades de financiamento, que totalizaram 1.418 milhares de Euros, salientaram-se as Outras operações de financiamento, que compreendem os donativos recebidos pela U.Porto, e que se elevaram a 1.356 milhares de Euros, decrescendo 43% face ao ano anterior. A variação negativa ocorrida, no montante de 1.007 milhares de Euros, derivou do recebimento no ano de 2019 de 980 milhares de Euros relativo à tranche do ano de 2018 no âmbito do protocolo celebrado com o Banco Santander Totta, bem como do recebimento de 885 milhares de Euros relativo à tranche do ano de 2019. Também a rubrica de Doações evidenciou um decréscimo no montante de 446 milhares de Euros, justificado pela doação em 2019 do professor John Bannister Goodenough, com o objetivo de apoiar atividades de I&D na FEUP, não se tendo repetido circunstância análoga em 2020. O valor de 62 milhares de Euros apresentado na rubrica de Financiamentos obtidos, à semelhança de 2019, respeita ao montante recebido pela FLUP referente ao subsídio reembolsável contratualizado no âmbito do POSEUR.

Na maior parte das entidades constitutivas, as verbas com origem no Orçamento de Estado representaram mais de 50% do total dos recebimentos, sendo que no CRSCUP atingiu os 93%, mas no CDUP apenas representou 42%. O peso dos recebimentos dos estudantes foi bastante heterogéneo, variando nas faculdades entre 14% na FEUP e 33% na FDUP. Nos SASUP destacaram-se as vendas e as prestações de serviços, por via dos serviços de alojamento e alimentação prestados, assim como pela venda de refeições nas cantinas, que evidenciaram um peso relativo de 29%, o que, contudo, se consubstanciou numa redução de 19 p.p. face a 2019, pelos motivos já explicados decorrentes da pandemia da COVID-19. As transferências recebidas no âmbito de financiamentos salientaram-se na estrutura dos recebimentos do CDUP, da FEUP, da FCUP, da FPCEUP e da Reitoria, com um peso relativo igual ou superior a 20%.

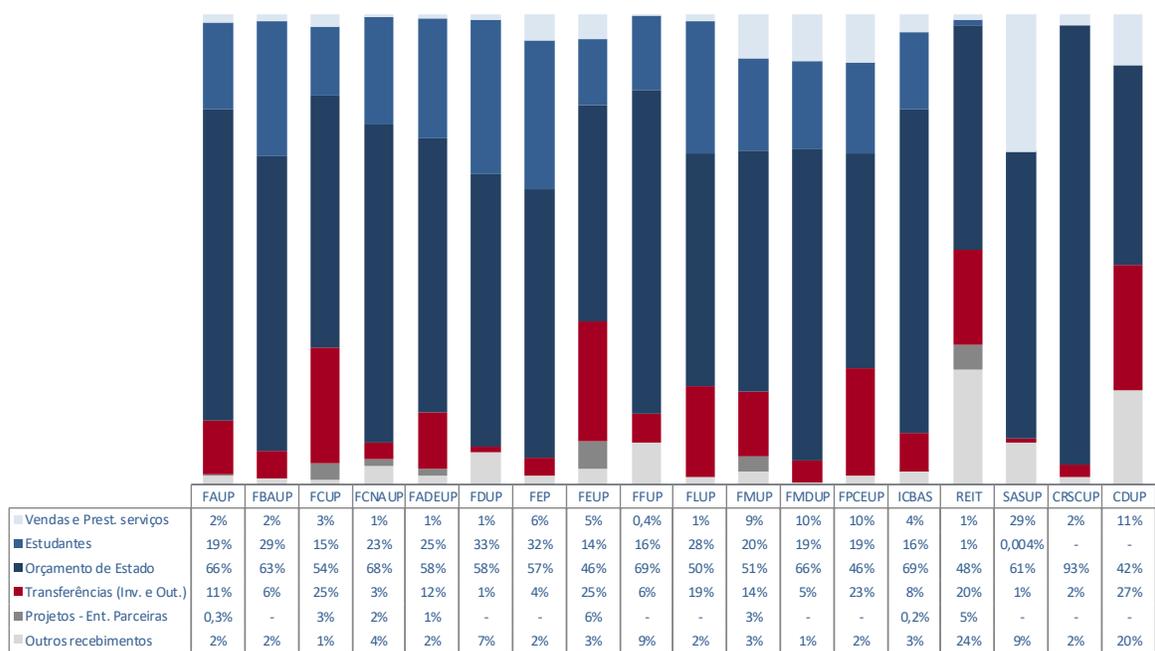


GRÁFICO 49 | ESTRUTURA DOS RECEBIMENTOS POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2020

PAGAMENTOS

Em milhares de Euros

Rubricas	2020		2019		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Atividades operacionais	209 766	93%	222 595	93%	(12 829)	(6%)
Fornecedores	31 501	14%	39 571	17%	(8 070)	(20%)
Aquisição de bens	6 359	3%	7 797	3%	(1 437)	(18%)
Aquisição de serviços	25 142	11%	31 774	13%	(6 633)	(21%)
Pessoal	157 724	70%	154 467	64%	3 257	2%
Remunerações	128 864	57%	126 140	53%	2 724	2%
Encargos sobre remunerações	28 331	13%	27 486	11%	844	3%
Outros	529	0,2%	841	0,4%	(312)	(37%)
Transferências e subsídios	9 719	4%	11 478	5%	(1 759)	(15%)
Estudantes	1 515	1%	2 191	1%	(676)	(31%)
Apoios concedidos	798	0,4%	779	0,3%	19	2%
Bolseiros	7 406	3%	8 508	4%	(1 102)	(13%)
Prestações sociais	349	0,2%	436	0,2%	(87)	(20%)
Imposto sobre o rendimento	7	0,003%	12	0,005%	(5)	(42%)
Outros pagamentos	10 467	5%	16 632	7%	(6 166)	(37%)
Projetos - Entidades parceiras	7 350	3%	11 432	5%	(4 082)	(36%)
Outros	3 117	1%	5 200	2%	(2 083)	(40%)
Atividades de investimento	15 412	7%	17 162	7%	(1 750)	(10%)
Ativos fixos tangíveis	14 627	6%	16 732	7%	(2 105)	(13%)
Ativos intangíveis	608	0,3%	412	0,2%	196	48%
Propriedades de investimento	138	0,1%	-	-	138	100%
Investimentos financeiros	40	0,02%	18	0,01%	22	125%
Atividades de financiamento	2	0,001%	14	0,01%	(11)	(83%)
Total dos Pagamentos	225 180	100%	239 770	100%	(14 590)	(6%)

QUADRO 46 | ESTRUTURA DOS PAGAMENTOS DA U.PORTO – 2020 E 2019

Em 2020, os pagamentos da U.Porto elevaram-se a 225.180 milhares de Euros, compreendendo um decréscimo de 6% face ao período anterior, no montante de 14.590 milhares de Euros.

No que diz respeito aos pagamentos respeitantes às atividades operacionais, estes representaram 93% do total (209.766 milhares de Euros), enquanto os relativos às atividades de investimento corresponderam a 7% (15.412 milhares de Euros). Os pagamentos das atividades de financiamento foram residuais, representando 0,001% (2 milhares de Euros).

À semelhança do que se verificou ao nível dos gastos, a rubrica de pagamentos ao pessoal, com um peso relativo de 70%, totalizou 157.724 milhares de Euros, tendo evidenciado um acréscimo de 2%, no montante de 3.257 milhares de Euros.

Os pagamentos a fornecedores somaram 31.501 milhares de Euros, representando 14% dos pagamentos, tendo-se constatado uma expressiva variação negativa de 20%, no montante de 8.070 milhares de Euros, sustentada nos fatores enumerados na análise dos gastos com fornecimentos e serviços externos.

A rubrica de Transferências e subsídios, que compreende o pagamento a estudantes, a bolsheiros, bem como os apoios concedidos, ascendeu a 9.719 milhares de Euros, representando 4% do total dos pagamentos, tendo diminuído 15%, no montante de 1.759 milhares de Euros. Para esta variação contribuiu o decréscimo verificado na Reitoria nas subrubricas de Bolsheiros (-526 milhares de Euros) e de Estudantes (-754 milhares de Euros), nas quais se incluem as bolsas pagas no âmbito dos projetos de mobilidade, e cuja redução se encontra relacionada com a pandemia da COVID-19, que condicionou de forma muito significativa as mobilidades. Também na FEUP e na FMUP se verificou um decréscimo relevante da subrubrica de Bolsheiros (-348 milhares de Euros e -208 milhares de Euros, respetivamente), nas quais se incluem as bolsas pagas a bolsheiros de investigação, decorrente da substituição de contratos de bolsa por contratos de trabalho de investigadores no âmbito das medidas para estimular o emprego científico e tecnológico, bem como da alteração do regulamento de contratação de bolsheiros, que fixou regras mais restritas para a sua contratação. Na FMUP de salientar ainda o término, em dezembro de 2019, do projeto NanoSTIMA, que contava com 16 bolsheiros.

Por fim, no âmbito das atividades operacionais, destacaram-se os pagamentos a entidades parceiras relativos a projetos que somaram 7.350 milhares de Euros, tendo decrescido 36%, no montante de 4.082 milhares de Euros, e para o qual muito contribuiu o decréscimo dos pagamentos efetuados pela Reitoria (-5.852 milhares de Euros), em particular às entidades parceiras no âmbito da Unidade de Investigação i3S, uma vez que a U.Porto deixou de ser entidade proponente. Tal como na ótica dos recebimentos, salientaram-se os pagamentos efetuados pela FEUP a entidades parceiras (+2.083 milhares de Euros), por via dos adiantamentos recebidos no âmbito de projetos europeus.

No que respeita aos pagamentos das atividades de investimento, em particular no que concerne aos ativos fixos tangíveis, estes totalizaram 14.627 milhares de Euros, verificando-se um decréscimo de 13% face a 2019, no valor de 2.105 milhares de Euros. Para esta variação concorreu a conclusão de um conjunto de obras relacionadas com a recuperação de edifícios que se encontravam em curso em 2019, destacando-se o decréscimo na Reitoria (-5.480 milhares de Euros), por via dos pagamentos efetuados no ano anterior relativos à obra de reabilitação do edifício principal da FEP, à obra de reabilitação do Palacete Burmester, entre outras. Com um efeito inverso, por via do acréscimo dos pagamentos de ativos fixos tangíveis no ano, destacou-se a FEUP (+1.531 milhares de Euros), que em 2020 renovou os postos das salas de informática e adquiriu equipamentos para investigação de valores elevados, tendo ainda procedido à instalação de painéis fotovoltaicos (em curso) e levado a cabo uma série de obras de conservação, tais como a reabilitação do Edifício D, a renovação de clarabóias e a pintura de pavimentos.

Os pagamentos respeitantes às atividades de financiamento foram residuais, compreendendo a amortização dos contratos de locação financeira contratualizados pela U.Porto, bem como o pagamento dos respetivos juros.

Na generalidade das entidades constitutivas, os pagamentos ao pessoal apresentaram um peso relativo superior a 70%. O peso dos pagamentos a fornecedores foi bastante heterogéneo, variando entre 8% na FLUP e 44% no CDUP, entidade na qual, atendendo à natureza da sua atividade, evidenciaram um peso superior aos do pessoal. No que respeita aos ativos fixos tangíveis, destacou-se a FCNAUP e a Reitoria na sequência dos investimentos efetuados.

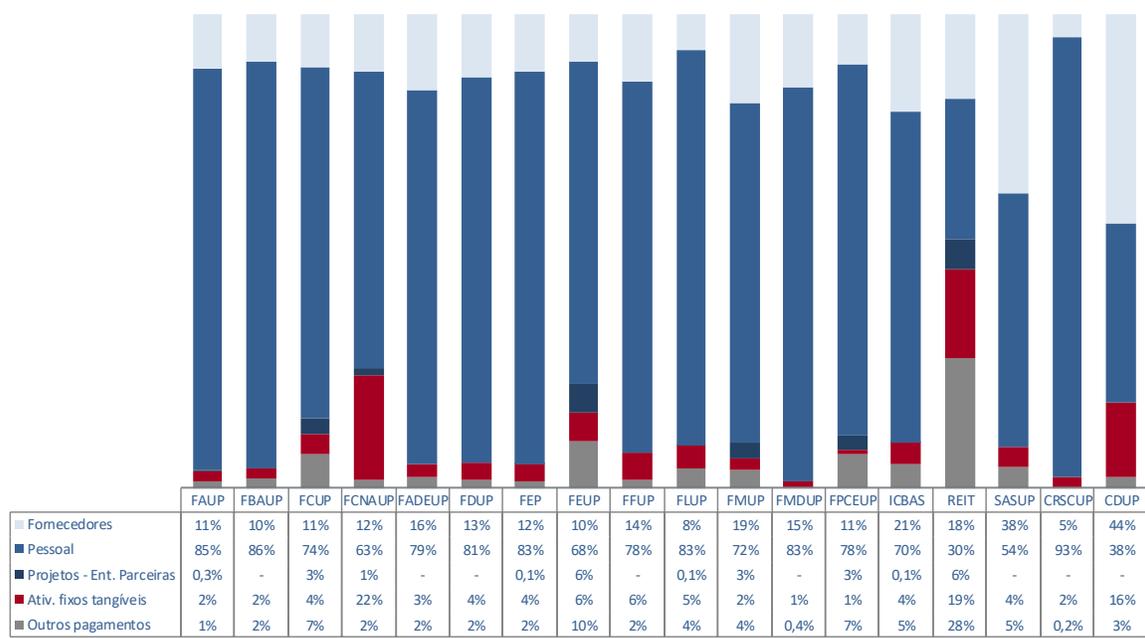


GRÁFICO 50 | ESTRUTURA DOS PAGAMENTOS POR ENTIDADE CONSTITUTIVA (EM %) – 2020

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES

Em milhares de Euros

Fluxos	2020		2019		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Fluxos das atividades operacionais	18 890	204%	7 386	(132%)	11 505	156%
Fluxos das atividades investimento	(11 042)	(119%)	(15 961)	285%	4 919	31%
Fluxos das atividades financiamento	1 416	15%	2 984	(53%)	(1 568)	(53%)
Variação de caixa e seus equivalentes	9 263	100%	(5 591)	100%	14 855	266%

QUADRO 47 | ESTRUTURA DOS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DA U.PORTO – 2020 E 2019

Em 2020, os recebimentos da U.Porto (234.444 milhares de Euros) superaram os pagamentos (225.180 milhares de Euros) em cerca de 4%, tendo-se verificado um superávit de caixa e seus equivalentes no montante 9.263 milhares de Euros.

Os fluxos gerados pelas atividades operacionais foram positivos em 18.890 milhares de Euros, tendo aumentado 11.505 milhares de Euros, o que permitiu compensar os fluxos das atividades de investimento, negativos em 11.042 milhares de Euros. Os fluxos das atividades de investimento sofreram um acréscimo de 4.919 milhares de Euros, explicado, fundamentalmente, pelo aumento dos recebimentos na sequência da U.Porto ter procedido à alienação do imóvel relativo ao legado “Ventura Terra”, associado ao decréscimo do investimento em 2020 no âmbito das intervenções no património imobiliário. Os fluxos das atividades de financiamento, positivos em 1.416 milhares de Euros, diminuiram 1.568 milhares de Euros, por via do decréscimo dos donativos e das doações recebidas no ano findo face a 2019.

8.4 ANÁLISE ORÇAMENTAL

O Orçamento do Estado para 2020 foi aprovado pela Lei n.º 2/2020, de 31 de março, tendo entrado em vigor no dia 1 de abril. Conforme estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 176/2019, de 27 de dezembro³⁵, e de acordo com as orientações da DGO publicadas na Circular Série A n.º 1395³⁶, de 3 de janeiro de 2020, verificou-se, desde 1 de janeiro, um período transitório em que se manteve, nos termos do artigo 12.º-H da Lei de Enquadramento Orçamental³⁷, a vigência da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2019. Durante esse período, as dotações da U.Porto corresponderam ao orçamento inicial de 2019, que totalizou 245.175 milhares de Euros.

Com a entrada em vigor do Orçamento de Estado para 2020, o orçamento da U.Porto para o desenvolvimento das suas atividades de funcionamento foi atualizado para 249.015 milhares de Euros, valor este que foi revisto numa base mensal e ajustado em função das necessidades ao longo do ano.

As alterações/revisões orçamentais levadas a cabo implicaram, no seu conjunto, alterações na estrutura do orçamento inicial e determinaram um aumento do seu valor global em 109.645 milhares de Euros, o que correspondeu a um acréscimo de 44% face ao valor aprovado.

A variação entre o orçamento aprovado e o orçamento corrigido resultou do efeito agregado das seguintes situações:

- Integração dos saldos de gerência do ano anterior, no montante de 108.189 milhares de Euros;
- Reforço da dotação do Orçamento de Estado, no montante de 1.453 milhares de Euros, com vista a assegurar o impacto da diminuição das receitas, resultante da redução do valor das propinas;
- Reforço da dotação do Orçamento de Estado, no montante de cerca de 3 milhares de Euros, relativo às propinas dos estudantes bolseiros de Cabo Verde (ano letivo 2019/2020).

Em resultado destas alterações, o orçamento corrigido da U.Porto em 2020 ascendeu a 358.661 milhares de Euros, compreendendo uma variação negativa de 1.727 milhares de Euros face ao período anterior, representativa de uma diminuição de 0,5%.

De salientar ainda que, de acordo com a alínea k) do n.º 1 da cláusula 3.ª do “*Contrato de Legislatura*” entre o Governo e as Instituições de Ensino Superior Públicas para o período 2020-2023³⁸, que estabelece que os “... orçamentos das instituições de ensino superior públicas não estarão sujeitos a cativações ou reduções em qualquer das suas fontes de financiamento e rúblicas”, a U.Porto não se encontra sujeita a cativações.

A importância e a dimensão dos efeitos da pandemia da COVID-19 na atividade das entidades e, conseqüentemente nos seus orçamentos, obrigou à avaliação e quantificação do seu impacto numa base regular por parte da DGO.

³⁵ Aprovou o regime transitório de execução orçamental, previsto no artigo 12.º-H da Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto.

³⁶ Estabeleceu que “*Enquanto não for aprovado pela Assembleia da República o Orçamento do Estado para 2020, as disposições constantes da Lei do Orçamento do Estado (LOE), do Decreto-Lei de execução orçamental (DLEO) para 2019 e respetiva Circular – Circular n.º 1392-A-, são prorrogadas nos termos previstos no n.º 2 do artigo 12.º-H da LEO, devendo ainda obedecer às regras constantes do Decreto-Lei n.º 176/2019, de 27 de dezembro de 2019*” (ponto 3).

³⁷ Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto, alterada e republicada pela Lei n.º 41/2014, de 10 de julho (normas mantidas em vigor nos termos do n.º 2 do artigo 7.º da Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro).

³⁸ Datado de 29 de novembro de 2019.

Com efeito, a entrada em vigor dos diplomas que estabeleceram as medidas excepcionais e temporárias relacionadas com o combate aos efeitos da COVID-19, designadamente, o Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março³⁹, levou a que fosse necessário clarificar e estabelecer procedimentos de índole orçamental ou associados.

De modo a viabilizar a identificação das dotações e das despesas relacionadas com o combate e a mitigação dos efeitos da COVID-19, a DGO, através da Circular Série A n.º 1398⁴⁰, de 8 de abril de 2020, procedeu à criação de duas medidas com o objetivo de inscrever e imputar todas as dotações e despesas efetuadas neste âmbito:

- Medida 095 – “Contingência COVID 2019 - prevenção, contenção, mitigação e tratamento” – para as despesas diretamente decorrentes, no domínio da prevenção, contenção, mitigação e tratamento da infeção epidemiológica;
- Medida 096 – “Contingência COVID 2019 – garantir normalidade” - despesas indiretamente decorrentes dos constrangimentos causados pela pandemia e que se relacionem com a reposição da normalidade administrativa do funcionamento das instituições.

Uma vez que estas medidas não foram previstas no Orçamento do Estado para 2020, a sua inscrição foi efetuada através da realização de alterações orçamentais (receita e despesa).

Através da Circular Série A n.º 1394⁴¹, de 5 de novembro de 2019, a DGO procedeu também à alteração da designação da fonte de financiamento relativa a “Receitas gerais (RG)”, que passou a designar-se “Receitas de impostos (RI)”.

PRINCIPAIS INDICADORES

Em milhares de Euros

Orçamento corrigido	Receitas cobradas líquidas (s/SGA)	Despesas pagas líquidas	Saldo para gerência seguinte
358 661	234 422	225 331	117 281
▼ (0,5%)	▲ 0,3%	▼ (6%)	▲ 8%

QUADRO 48 | EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES ORÇAMENTAIS – 2020

³⁹ Estabeleceu as medidas excepcionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus – COVID-19.

⁴⁰ Instruções aplicáveis à execução orçamental no âmbito do COVID-19 (que complementam os normativos do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março).

⁴¹ Instruções para preparação do Orçamento do Estado para 2020.

RECEITA

Em milhares de Euros

Rubricas	2020						Grau de execução
	Previsões corrigidas	Receitas liquidadas	Receitas cob. líquidas	Receitas por cobrar	Desvio		
R3	Taxas, multas e outras penalidades	36 861	37 221	37 001	220	(140)	100%
R4	Rendimentos de propriedade	770	528	416	111	353	54%
R5	Transferências e subsídios correntes	186 440	183 800	178 669	5 132	7 771	96%
R6	Venda de bens e serviços	17 561	15 374	12 628	2 746	4 932	72%
R7	Outras receitas correntes	1 307	1 573	881	692	426	67%
R8	Venda de bens de investimento	2 061	2 061	2 061	0,5	0,5	100%
R9	Transferências e subsídios de capital	3 822	1 599	1 590	8	2 232	42%
R10	Outras receitas de capital	48	185	180	4	(133)	380%
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	807	862	237	625	569	29%
R12	Receita com ativos financeiros	737	738	696	42	41	94%
R13	Receita com passivos financeiros	60	62	62	-	(3)	104%
R14	Saldo da gerência anterior	108 189	108 189	108 189	-	-	100%
Total		358 661	352 191	342 611	9 580	16 049	96%
Total (sem saldo de gerência anterior)		250 472	244 002	234 422	9 580	16 049	94%

QUADRO 49 | PREVISÕES CORRIGIDAS, RECEITAS LIQUIDADAS, RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS E RECEITAS POR COBRAR – 2020

Tal como se pode constatar pelo quadro anterior, considerando as previsões corrigidas da receita, no montante de 358.661 milhares de Euros, o grau de execução orçamental da receita da U.Porto em 2020 ascendeu a 96%.

As rubricas de Transferências e subsídios correntes e de Transferências e subsídios de capital, pela incerteza associada aos recebimentos dos financiamentos no âmbito dos projetos, evidenciaram desvios significativos face às respetivas previsões corrigidas, no montante de 7.771 milhares de Euros e 2.232 milhares de Euros, respetivamente. Já os condicionalismos que a pandemia da COVID-19 impôs às atividades desenvolvidas da U.Porto, foram determinantes para o desvio verificado na rubrica de Vendas de bens e serviços, no montante de 4.932 milhares de Euros.

Excluindo o efeito do saldo de gerência anterior, a U.Porto liquidou no ano agora findo receitas no montante de 244.002 milhares de Euros, tendo ficado por cobrar 9.580 milhares de Euros, destacando-se neste âmbito as Transferências e subsídios correntes, por via, essencialmente, dos pedidos de pagamento efetuados e ainda não recebidos.

Em 2020, as receitas arrecadadas pela U.Porto elevaram-se a 342.611 milhares de Euros, contudo, atendendo a que este valor inclui os saldos de gerência do ano anterior, no montante de 108.189 milhares de Euros, constata-se que as receitas cobradas no período se cifraram em 234.422 milhares de Euros.

Rubricas	2020		2019		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Receita efetiva	233 664	100%	233 612	100%	52	0,02%
Receita corrente	229 595	98%	232 224	99%	(2 629)	(1%)
R3 Taxas, multas e outras penalidades	37 001	16%	39 839	17%	(2 838)	(7%)
Taxas	36 724	16%	39 324	17%	(2 600)	(7%)
Multas e outras penalidades	277	0,1%	515	0,2%	(238)	(46%)
R4 Rendimentos de propriedade	416	0,2%	368	0,2%	48	13%
R5 Transferências e subsídios correntes	178 669	76%	173 869	74%	4 800	3%
Transferências correntes	178 270	76%	173 375	74%	4 895	3%
Adm. Central - Estado Português	129 889	55%	124 401	53%	5 487	4%
Adm. Central - Outras entidades	19 872	8%	19 979	9%	(107)	(1%)
Adm. Local	50	0,02%	56	0,02%	(6)	(10%)
Exterior - UE	25 018	11%	24 263	10%	754	3%
Outras	3 441	1%	4 675	2%	(1 234)	(26%)
Subsídios correntes	399	0,2%	494	0,2%	(95)	(19%)
R6 Venda de bens e serviços	12 628	5%	16 808	7%	(4 180)	(25%)
Venda de bens	80	0,03%	133	0,1%	(54)	(40%)
Serviços	12 289	5%	16 285	7%	(3 996)	(25%)
Rendas	260	0,1%	390	0,2%	(130)	(33%)
R7 Outras receitas correntes	881	0,4%	1 340	1%	(459)	(34%)
Receita de capital	3 831	2%	1 234	1%	2 598	211%
R8 Venda de bens de investimento	2 061	1%	31	0,01%	2 029	6 504%
Terrenos	31	0,01%	31	0,01%	-	-
Edifícios	2 025	1%	-	-	2 025	100%
Outros bens de investimento	4	0,002%	-	-	4	100%
R9 Transferências e subsídios de capital	1 590	1%	1 131	0,5%	459	41%
R10 Outras receitas de capital	180	0,1%	72	0,03%	109	152%
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos	237	0,1%	154	0,1%	84	55%
Receita não efetiva	758	0,3%	189	0,1%	569	300%
R12 Receita com ativos financeiros	696	0,3%	0,2	0,0001%	696 310	670%
Títulos a curto prazo	255	0,1%	-	-	255	100%
Empréstimos a médio e longo prazos	194	0,1%	-	-	194	100%
Ações e outras participações	247	0,1%	0,2	0,0001%	246 109 975%	
R13 Receita com passivos financeiros	62	0,03%	189	0,1%	(127)	(67%)
Total	234 422	100%	233 801	100%	621	0,3%

QUADRO 50 | RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS – 2020 E 2019

Em 2020, verificou-se uma ligeira variação das receitas cobradas líquidas de 0,3%, no montante de 621 milhares de Euros, justificada pelo aumento da Receita efetiva de capital e da Receita não efetiva, cujo efeito foi compensado pelo decréscimo da Receita efetiva corrente. Nesta componente da receita, apesar do aumento relevante da rubrica de Transferências e subsídios correntes, verificou-se um decréscimo expressivo da rubrica de Taxas, multas e outras penalidades e da rubrica de Venda de bens e serviços, em virtude da quebra da atividade da U.Porto, na sequência dos constrangimentos provocados pela pandemia da COVID-19, que levaram a uma redução significativa da atividade letiva e não letiva.

As Transferências e subsídios correntes, que totalizaram 178.669 milhares de Euros, constituem a rubrica mais relevante (76%) da receita, tendo verificado um acréscimo de 3%, no montante de 4.800 milhares de Euros. Inclui as transferências com origem no Orçamento do Estado, no montante de 129.867 milhares de Euros⁴², que representaram 55% do total da receita do ano, tendo verificado um aumento de 4% face a 2019, no montante de 5.468 milhares de Euros. As restantes transferências, no montante de 48.801 milhares de Euros, compreendem, essencialmente, os recebimentos no âmbito dos projetos nos quais a U.Porto se encontra envolvida, tendo verificado um decréscimo, no montante de 668 milhares de Euros. Para esta variação foi determinante o abrandamento da execução da generalidade dos projetos decorrente da pandemia da COVID-19, o facto da U.Porto ter deixado de ser a instituição proponente da Unidade de Investigação i3S, assim como a diminuição dos recebimentos da FCT relativos às propinas dos Cursos de 3.º ciclo (Doutoramentos). Com efeito contrário, importa destacar a receita obtida por via dos adiantamentos das Unidades de Investigação e Desenvolvimento contratualizadas em 2020, para o período 2020-2023, assim como dos adiantamentos de projetos europeus e de projetos ANI.

A rubrica de Taxas, multas e outras penalidades, na qual se incluem as propinas, elevou-se a 37.001 milhares de Euros, tendo evidenciado um decréscimo de 7% face a 2019, no montante de 2.838 milhares de Euros, na sequência dos motivos já expostos. Tal como já referido no paragrafo anterior, nos termos das instruções da DGO, o recebimento de propinas provenientes de entidades da Administração Central, nomeadamente da FCT, encontra-se relevado em Transferências e subsídios correntes, não se incluindo nesta rubrica.

A rubrica de Venda de bens e serviços, que representou 5% da receita, ascendeu a 12.628 milhares de Euros, tendo evidenciado um decréscimo de 25%, no montante de 4.180 milhares de Euros, em linha com as considerações efetuadas anteriormente. Os serviços mais representativos foram os Estudos, pareceres, projetos e consultadoria, destacando-se a FEUP, os Outros serviços, nos quais sobressaem a FEUP e Reitoria, os Serviços de laboratórios e a Alimentação e alojamento.

A rubrica de Venda de bens de investimento, que totalizou 2.061 milhares de Euros, aumentou 2.029 milhares de Euros, em resultado da alienação do imóvel relativo ao legado "Ventura Terra", no valor de 2.025 milhares de Euros.

A Receita não efetiva, que contempla a rubrica de Receita com ativos financeiros e a rubrica de Receita com passivos financeiros, ascendeu a 758 milhares de Euros, quadruplicando face a 2019. A rubrica da Receita com ativos financeiros evidencia em Títulos a curto prazo a contabilização dos fluxos orçamentais, no montante de 255 milhares de Euros, relacionados com o reembolso da aplicação financeiras da FAUP, aplicada sob a forma de CEDIC – Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo, emitidos pelo IGCP, E.P.E. Os Empréstimos a médio e longo prazos refletem o reembolso da UPTec, no montante de 194 milhares de Euros, relativo à componente dos suprimentos, de acordo com o estipulado no *Plano de reembolso dos suprimentos e juros vencidos* estabelecido no *Contrato de pagamento de créditos resultantes de suprimentos*. As Ações e outras participações, no montante de 247 milhares de Euros, referem-se à partilha parcial de ativos na sequência da liquidação da AUP - Associação das Universidades Portuguesas. A rubrica de Receita com passivos financeiros, compreende a receita no montante de 62 milhares de Euros referente ao subsídio reembolsável contratualizado pela FLUP no âmbito do POSEUR.

⁴² Na componente orçamental, as transferências do Orçamento do Estado incluem o reforço referente às propinas dos estudantes bolsistas de Cabo Verde, no montante de 3.487 Euros.

Em milhares de Euros

Fontes de financiamento	2020		2019		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Receitas de impostos	149 899	64%	141 964	61%	7 935	6%
Receitas próprias	57 764	25%	64 051	27%	(6 287)	(10%)
Financiamento da UE	26 759	11%	27 786	12%	(1 027)	(4%)
Total	234 422	100%	233 801	100%	621	0,3%

QUADRO 51 | RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS - DETALHE POR ORIGEM DE FINANCIAMENTO – 2020 E 2019

Tal como se pode constatar pelo quadro anterior, em 2020 o financiamento por via das receitas de impostos ganhou relevância como fonte de receita da U.Porto, em detrimento das receitas próprias e do financiamento da União Europeia.

Em 2020, as receitas de impostos, no montante de 149.899 milhares de Euros, mantiveram-se como a principal fonte de receita, tendo financiado 64% da atividade da U.Porto, correspondendo em 87% ao financiamento direto, através das transferências do Orçamento de Estado. O restante financiamento obtido do Estado compreendeu, essencialmente, o financiamento competitivo proveniente da FCT (13%), em resultado da execução de projetos de investigação nos quais a U.Porto se encontra envolvida.

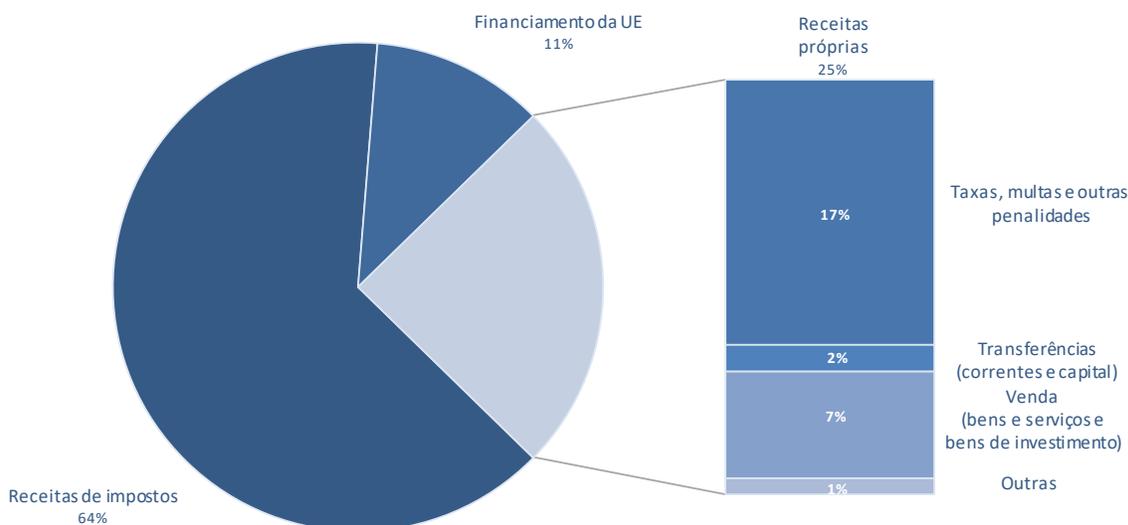


GRÁFICO 51 | RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS - DETALHE POR ORIGEM DE FINANCIAMENTO – 2020

No que diz respeito às receitas próprias, estas representaram 25% do total das receitas arrecadadas, tendo totalizado 57.764 milhares de Euros. O decréscimo de 10% apurado, no montante de 6.287 milhares de Euros, resultou, fundamentalmente, da redução das receitas cobradas na rubrica de Venda de bens e serviços e na rubrica de Taxas, multas e outras penalidades.

O financiamento da União Europeia, no montante de 26.759 milhares de Euros constituiu 11% do total da receita, apresentando uma diminuição de 4%, no montante de 1.027 milhares de Euros.

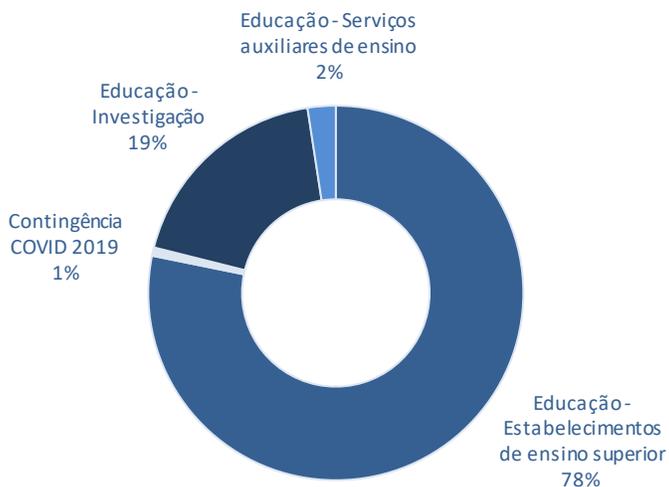


GRÁFICO 52 | RECEITAS COBRADAS LÍQUIDAS - DETALHE POR MEDIDA – 2020

Em 2020, verificou-se que 78% das receitas cobradas decorreram das atividades de ensino, 19% resultaram das atividades de investigação, 2% foram arrecadadas pela ação social e 1% tiveram origem no âmbito da COVID-19.

No que respeita as receitas cobradas através das medidas no âmbito da contingência COVID 2019, estas totalizaram 1.701 milhares de Euros. Cerca de 1.099 milhares de Euros (65%) foram arrecadados através de receitas próprias da U.Porto, sendo que 196 milhares de Euros resultaram das vendas e prestações de serviços associadas diretamente à pandemia da COVID-19, em concreto à realização de testes de diagnóstico do SARS-CoV-2, à produção de meios de transporte de zaragatoas e à revenda de máscaras sociais aos alunos e colaboradores. No âmbito de financiamentos obtidos para a investigação foram ainda arrecadados 602 milhares de Euros (35%), dos quais 576 milhares de Euros provenientes da FCT⁴³ e 25 milhares de Euros com origem diretamente da União Europeia⁴⁴.

⁴³ A FCT em colaboração com a Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica (AICIB), abriu uma linha de financiamento excecional intitulada “RESEARCH 4 COVID-19”, que visa apoiar projetos e iniciativas de investigação e desenvolvimento (I&D) que contribuam para o esforço nacional de gestão da crise epidemiológica.

⁴⁴ Medida Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde, ao abrigo da Portaria n.º 82-C/2020 - Diário da República n.º 64/2020, 2º Suplemento, Série I de 2020-03-31, financiada pelo IEF - Instituto do Emprego e da Formação Profissional e pelo projeto de investigação COVIDLearning, financiado pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP.

DESPESA

Em milhares de Euros

Rubricas	2020					
	Dotações corrigidas	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas	Obrigações por pagar	Grau de Execução
D1 Despesas com o pessoal	172 137	162 751	162 751	157 559	5 192	92%
D2 Aquisição de bens e serviços	81 459	33 761	33 761	32 844	916	40%
D3 Juros e outros encargos	1	0,3	0,3	0,3	-	54%
D4 Transferências e subsídios correntes	70 444	17 844	17 844	17 753	91	25%
D5 Outras despesas correntes	4 002	3 016	3 016	2 557	460	64%
D6 Aquisição de bens de capital	30 289	14 755	14 755	14 302	453	47%
D7 Transferências e subsídios de capital	29	21	21	21	-	71%
D9 Despesa com ativos financeiros	300	295	295	295	-	98%
Total	358 661	232 442	232 442	225 331	7 112	63%
Total (sem saldo de gerência anterior)	250 472	232 442	232 442	225 331	7 112	90%

QUADRO 52 | DOTAÇÕES CORRIGIDAS, COMPROMISSOS, OBRIGAÇÕES, DESPESAS PAGAS LÍQUIDAS E OBRIGAÇÕES POR PAGAR – 2020

Em 2020, as despesas pagas líquidas pela U.Porto totalizaram 225.331 milhares de Euros, pelo que considerando as dotações da despesa corrigidas, no montante de 358.661 milhares de Euros, o grau de execução global da despesa da U.Porto em 2020 cifrou-se em 63%. A este nível, importa referir, que a integração dos saldos da gerência anterior conduziu a uma alteração generalizada das previsões da despesa, causando distorções às análises sobre o orçamento corrigido. Desta forma, se excluirmos o efeito da integração dos saldos de gerência, no montante de 108.189 milhares de Euros, a despesa apresenta em 2020 uma taxa de execução de 90%.

No ano 2020, a U.Porto assumiu obrigações no montante de 232.442 milhares de Euros, tendo ficado por pagar 7.112 milhares de Euros, destacando-se na rubrica de Despesas com o pessoal os descontos retidos aos trabalhadores no processamento salarial do mês de dezembro, bem como os respetivos encargos da U.Porto enquanto entidade patronal.

Rubricas	2020		2019		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Despesa efetiva	225 036	100%	239 412	100%	(14 376)	(6%)
Despesa corrente	210 713	94%	223 316	93%	(12 603)	(6%)
D1 Despesas com o pessoal	157 559	70%	153 972	64%	3 587	2%
Remunerações certas e permanentes	125 180	56%	121 698	51%	3 482	3%
Abonos variáveis ou eventuais	2 638	1%	3 652	2%	(1 014)	(28%)
Segurança social	29 740	13%	28 621	12%	1 119	4%
D2 Aquisição de bens e serviços	32 844	15%	41 729	17%	(8 885)	(21%)
Aquisição de bens	6 953	3%	9 077	4%	(2 125)	(23%)
Aquisição de serviços	25 892	11%	32 652	14%	(6 760)	(21%)
D3 Juros e outros encargos	0,3	0,0001%	2	0,001%	(1)	(83%)
D4 Transferências e subsídios correntes	17 753	8%	23 961	10%	(6 208)	(26%)
Transferências correntes	17 753	8%	23 961	10%	(6 208)	(26%)
Adm. Central - Outras entidades	881	0,4%	571	0,2%	310	54%
Entidades do setor não lucrativo	4 606	2%	9 092	4%	(4 486)	(49%)
Famílias	9 359	4%	11 560	5%	(2 200)	(19%)
Outras	2 907	1%	2 737	1%	170	6%
D5 Outras despesas correntes	2 557	1%	3 653	2%	(1 096)	(30%)
Despesa de capital	14 323	6%	16 096	7%	(1 773)	(11%)
D6 Aquisição de bens de capital	14 302	6%	16 096	7%	(1 794)	(11%)
Investimentos	14 296	6%	16 072	7%	(1 776)	(11%)
Locação financeira	6	0,002%	24	0,01%	(18)	(77%)
D7 Transferências e subsídios de capital	21	0,01%	-	-	21	100%
Despesa não efetiva	295	0,1%	18	0,01%	277	1578%
D9 Despesa com ativos financeiros	295	0,1%	18	0,01%	277	1578%
Títulos a curto prazo	255	0,1%	-	-	255	100%
Ações e outras participações	3	0,001%	1	0,0004%	1	135%
Unidades de participação	37	0,02%	17	0,01%	21	124%
Total	225 331	100%	239 430	100%	(14 099)	(6%)

QUADRO 53 | DESPESAS PAGAS LÍQUIDAS – 2020 E 2019

Em 2020, as despesas pagas líquidas verificaram um decréscimo de 14.099 milhares de Euros, representando uma variação negativa de 6%. Com exceção da rubricas de Despesas com o pessoal e das rubricas da Despesa não efetiva, em 2020 constatou-se uma diminuição das despesas pagas na generalidade das rubricas da Despesa efetiva. À semelhança da receita, a quebra da atividade da U.Porto, na sequência dos constrangimentos provocados pela pandemia da COVID-19, levaram a uma redução significativa da atividade letiva e não letiva, limitando ainda a realização das atividades no âmbito dos projetos financiados, o que originou um abrandamento significativo da respetiva execução financeira.

As Despesas com o pessoal elevaram-se a 157.559 milhares de Euros, representando 70% das despesas pagas no período, tendo apresentado uma variação positiva de 2%, no montante de 3.587 milhares de Euros. Esta rubrica incorpora o impacto positivo das alterações legislativas aplicáveis aos trabalhadores da U.Porto, nomeadamente as alterações de posição remuneratória, as medidas destinadas a estimular o emprego científico e tecnológico e as regularizações no âmbito do PREVPAP. Com um impacto negativo, importa destacar a redução registada no âmbito dos contratos de pessoal afeto à investigação fora do âmbito do emprego científico, bem como a repercussão dos

constrangimentos decorrentes da pandemia da COVID-19, em particular nas despesas com ajudas de custo e com colaborações técnicas.

A rubrica de Aquisição de bens e serviços cifrou-se em 32.844 milhares de Euros, evidenciando um peso relativo de 15%. O montante pago diminuiu 21%, no montante de 8.885 milhares de Euros, em linha com as considerações efetuadas anteriormente sobre os fornecimentos e serviços adquiridos.

A rubrica de Transferências e subsídios correntes, que compreende a despesa paga aos bolseiros no âmbito da investigação e da mobilidade, bem como a entidades parceiras no âmbito de projetos, ascendeu a 17.753 milhares de Euros, representando 8% da despesa paga no ano, tendo verificado um decréscimo de 26%, no montante de 6.208 milhares de Euros. As transferências para as Famílias, onde se incluem as despesas relativas a bolseiros, totalizaram 9.359 milhares de Euros, o que comparativamente a 2019, se concretizou numa diminuição de 19%, no montante 2.200 milhares Euros. Para esta variação foi determinante a diminuição das deslocações no âmbito dos programas de mobilidade, na sequência dos condicionalismos impostos pela pandemia da COVID-19. No que respeita aos bolseiros de investigação, acresce ainda a substituição de contratos de bolsa por contratos de trabalho de investigadores no âmbito das medidas para estimular o emprego científico e tecnológico, a alteração do regulamento de contratação de bolseiros, que fixou regras mais restritas para a sua contratação, assim como o término, em dezembro de 2019, do projeto NanoSTIMA na FMUP. As restantes transferências e subsídios correntes, que totalizaram 8.394 milhares de Euros e evidenciaram um decréscimo de 4.007 milhares de Euros, respeitam fundamentalmente às transferências para as entidades parceiras. Tal como já referido, apesar do pagamento de adiantamentos de montantes relevantes a entidades parceiras, a U.Porto deixou de ser entidade proponente no âmbito da Unidade de Investigação i3S, pelo que redução dos pagamentos efetuados ao INEB, ao IPATIMUP e ao IBMC nesse âmbito, contribuiu de forma muito significativa para a variação verificada.

A Aquisição de bens de capital ascendeu a 14.302 milhares de Euros, evidenciando uma diminuição de 11%, no montante de 1.794 milhares de Euros. Em 2020 verificou-se uma redução dos investimentos em edifícios, no montante de 5.046 milhares de Euros, em virtude de se ter concluído um conjunto de obras que se encontravam em curso em 2019. Dando continuidade à conservação e reabilitação do património imobiliário da U.Porto, em 2020 destacaram-se as despesas no âmbito da obra de remodelação do Pavilhão de Escultura e Edifício de Conexão da FBAUP, da empreitada de reabilitação da Residência Alberto Amaral, da obra de reabilitação do Estádio Universitário e da empreitada da reabilitação da Cafeteria da FEP. Parte desta redução foi compensada pelo aumento das despesas com equipamento básico, no montante de 2.786 milhares de Euros, destacando-se o investimento efetuado pela FEUP neste âmbito, bem como das despesas com equipamento administrativo, no montante de 939 milhares de Euros.

A despesa não efetiva⁴⁵, que inclui a rubrica de Despesa com Ativos financeiros, totalizou 295 milhares de Euros. Os Títulos de curto prazo, no valor de 255 milhares de Euros, refletem a contabilização dos fluxos orçamentais, no montante de 255 milhares de Euros, relacionados com a subscrição, sob a forma de CEDIC – Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo, emitidos pelo IGCP, E.P.E, da aplicação financeira da FAUP. As Ações e outras participações e as Unidades de Participação, no montante de 40 milhares de Euros, refletem a realização dos fundos associativos de diversos COLABS⁴⁶.

⁴⁵ Com a transição para SNC-AP, tal como a receita, a despesa passou a incluir a divisão entre efetiva (despesa total deduzida da despesa com ativos e passivos financeiros de natureza orçamental) e não efetiva (ativos e passivos financeiros orçamentais).

⁴⁶ FEEDINOV, Vasco da Gama, BUILT e +Atlantic.

Em milhares de Euros

Fontes de financiamento	2020		2019		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Receitas de impostos	138 376	61%	129 231	54%	9 145	7%
Receitas próprias	67 664	30%	83 053	35%	(15 388)	(19%)
Financiamento da UE	19 290	9%	27 146	11%	(7 856)	(29%)
Total	225 331	100%	239 430	100%	(14 099)	(6%)

QUADRO 54 | DESPESAS PAGAS LÍQUIDAS - DETALHE POR ORIGEM DE FINANCIAMENTO – 2020 E 2019

No que respeita à despesa executada por origem de financiamento, constatou-se que 61% da despesa, num total de 138.376 milhares de Euros, foi paga com o recurso a receitas de impostos, das quais 91% através das transferências do Orçamento de Estado. Cerca de 96% das receitas de impostos foram consumidas em Despesas com o pessoal. Por sua vez, 30% das despesas, num total de 67.664 milhares de Euros, foram pagas com recurso a receitas próprias, tendo sido utilizadas, essencialmente, na Aquisição de bens e serviços (42%), nas Despesas com o pessoal (28%) e na Aquisição de bens de capital (17%). No que diz respeito ao financiamento da União Europeia, que representou 9% das despesas pagas, totalizando 19.290 milhares de Euros, este foi essencialmente aplicado nas Transferências e subsídios correntes (45%), nas Despesas com o pessoal (28%) e na Aquisição de bens e serviços (16%).

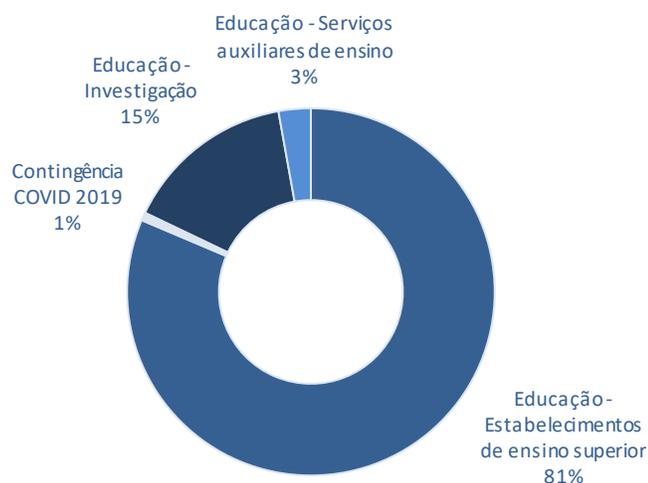


GRÁFICO 53 | DESPESAS PAGAS LÍQUIDAS - DETALHE POR MEDIDA – 2020

Em 2020, as despesas executadas pela U.Porto associadas às atividades de ensino elevaram-se a 81%, as relativas às atividades de investigação consumiram 15%, a ação social foi responsável por 3% e a contingência COVID-19 absorveu 1% das despesas totais.

No que respeita às despesas efetuadas por via das medidas no âmbito da contingência COVID 2019, estas totalizaram 1.614 milhares de Euros, das quais 1.077 milhares de Euros foram executadas através de fontes de financiamento de

receitas próprias. Estão em causa despesas no domínio da prevenção, contenção, mitigação da COVID-19, num total de 922 milhares de Euros, nas quais se destaca a aquisição de bens de proteção individual e de produtos de limpeza e desinfeção, assim como despesas no âmbito da reposição da normalidade administrativa do funcionamento da U.Porto, no montante de 155 milhares de Euros, onde se inclui a aquisição de equipamentos para a realização do teletrabalho. A despesa executada no âmbito dos financiamentos obtidos, no montante de 537 milhares de Euros, destinou-se, essencialmente, ao pagamento de bolsas de investigação e à aquisição de reagentes.

SALDOS DA EXECUÇÃO

	2020	2019	Variação	
			Absoluta	Relativa
Saldo global (Receita efetiva - Despesa efetiva)	8 628	(5 801)	14 429	249%
Despesa primária (Despesa efetiva - Juros e outros encargos)	225 036	239 411	(14 375)	(6%)
Saldo corrente (Receita corrente - Despesa corrente)	18 882	8 908	9 974	112%
Saldo capital (Receita de capital - Despesa de capital)	(10 492)	(14 862)	4 371	29%
Saldo primário (Receita efetiva - Despesa primária)	8 628	(5 799)	14 427	249%

QUADRO 55 | SALDOS – 2020 E 2019

As análises e considerações efetuadas ao longo deste relatório refletem a execução orçamental da U.Porto em 2020, comparativamente a 2019, sendo esta sumarizada nos saldos apresentados no quadro anterior, que apresentaram uma evolução favorável em resultado do decréscimo da despesa paga líquida, no montante de 14.099 milhares de Euros, e do aumento da receita cobrada líquida, no montante de 621 milhares de Euros.

No período em análise, a U.Porto apresentou um saldo global excedentário em 8.628 milhares de Euros, verificando-se um aumento no montante de 14.429 milhares de Euros. A despesa primária diminuiu 14.375 milhares de Euros, decorrente das justificações já apresentadas na análise da despesa, tendo influenciado positivamente o saldo primário que, à semelhança do saldo global, se apresentou excedentário em 8.628 milhares de Euros.

As receitas de capital foram insuficientes para fazer face ao investimento efetuado durante o ano, pelo que o saldo de capital se apresentou negativo em 10.492 milhares de Euros, pese embora o aumento de 4.371 milhares de Euros.

SALDOS DE GERÊNCIA

Em milhares de Euros

	Operações orçamentais	Operações de tesouraria	Total
Saldo de gerência anterior	108 189	570	108 759
(+) Receitas cobradas líquidas	234 422	150 459	384 881
(-) Despesas pagas líquidas	(225 331)	(150 287)	(375 617)
Saldo para a gerência seguinte	117 281	742	118 022

QUADRO 56 | SALDOS PARA A GERÊNCIA SEGUINTE - DETALHE POR NATUREZA – 2020

As receitas cobradas em 2020, acrescidas dos saldos de gerência anterior e deduzidas das despesas pagas no período, permitiram obter o saldo da U.Porto a transitar para a gerência de 2021, no montante de 118.022 milhares de Euros, dos quais 117.281 milhares de Euros dizem respeito às operações orçamentais e 742 milhares de Euros às operações de tesouraria.

Em milhares de Euros

Fontes de financiamento	2020		2019		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Receitas de impostos	11 523	10%	12 734	12%	(1 210)	(10%)
Receitas próprias	51 203	44%	48 370	45%	2 834	6%
Financiamento da UE	54 554	47%	47 086	44%	7 468	16%
Total	117 281	100%	108 189	100%	9 092	8%

QUADRO 57 | SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE - DETALHE POR ORIGEM DE FINANCIAMENTO – 2020 E 2019

Tal como se pode constatar no quadro anterior, o saldo de gerência a transitar para o ano seguinte relativo às operações orçamentais, no montante de 117.281 milhares de Euros, verificou um aumento de 8%, no montante de 9.092 milhares de Euros, face ao que transitou para 2020.

Na análise ao detalhe do saldo para a gerência seguinte por origem de financiamento, constatou-se que 47% derivou do financiamento da União Europeia, 44% em receitas próprias e apenas 10% nas receitas de impostos.

Tal como se constata pelo quadro anterior, a Regra do Equilíbrio Orçamental⁴⁷ foi integralmente cumprida.

⁴⁷ “Os serviços e entidades integrados nas missões de base orgânica do subsetor da administração central devem apresentar na elaboração, aprovação e execução, um saldo global nulo ou positivo, bem como resultados positivos antes de despesas com impostos, juros, depreciações, provisões e perdas por imparidade, salvo se a conjuntura do período a que se refere o orçamento, justificadamente, o não permitir” (Lei de Enquadramento Orçamental - Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, na atual redação, Artigo 27º, n.º 1).

8.5 CUMPRIMENTO DOS LIMITES DO ENDIVIDAMENTO

À data de 31 de dezembro de 2020, a U.Porto não possuía dívidas bancárias contraídas. Quanto à capacidade de endividamento, tal como definida no n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 96/2009, de 27 de abril⁴⁸, aferida em sede das demonstrações financeiras consolidadas, reportadas às últimas contas disponíveis (2019), esta ascendia a 81.416 milhares de Euros, conforme se evidencia no quadro seguinte:

Em milhares de Euros/Em %	
2019	
Ativo	1 007 444
Património Líquido	705 881
a) Grau de autonomia financeira	70%
Cash-Flow	20 354
Financiamentos obtidos	2 050
b) Quádruplo do Cash-Flow	81 416

QUADRO 58 | VALIDAÇÃO DOS LIMITES DEFINIDOS NO N.º 1 DO ARTIGO 7.º DO DECRETO-LEI N.º 96/2009, DE 27 DE ABRIL

9. OBRIGAÇÕES FISCAIS

O Conselho de Gestão informa que a situação perante a Segurança Social⁴⁹ e a Autoridade Tributária e Aduaneira⁵⁰ se encontra regularizada, pelo que não existe qualquer dívida vencida.

10. PROPOSTA DE APROVAÇÃO DAS CONTAS E DA APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

É convicção do Conselho de Gestão de que o Relatório de Atividades e Contas e os demais documentos de prestação de contas, que foram elaboradas de acordo com o SNC-AP⁵¹, as instruções da CNC, da UniLEO e do Tribunal de Contas, refletem de forma verdadeira e apropriada, nos aspetos materialmente relevantes, o resultado das operações da U.Porto, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa.

Pelo referido, e tendo em conta que no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 se apurou um Resultado líquido positivo, no montante de 8.982.903 Euros, o Conselho de Gestão propõe:

- Que seja aprovado o Relatório de Atividades e Contas e os demais documentos de prestação de contas.
- Que a totalidade do “Resultado líquido do período” seja transferido para “Resultados transitados”.

⁴⁸ “1 - O montante do endividamento líquido total da Universidade do Porto, em 31 de Dezembro de cada ano, tem de respeitar, cumulativamente, os seguintes limites: a) Garantia de um grau de autonomia financeira de 75%, sendo este definido pelo rácio fundo social/activo líquido; b) Quádruplo do valor do cash-flow, sendo este definido pelo cômputo da adição dos resultados líquidos com as amortizações e as provisões/ajustamentos do exercício; c) Para efeitos da determinação dos limites referidos nas alíneas a) e b), as grandezas contabilísticas dizem respeito ao último exercício económico para o qual estejam disponíveis demonstrações financeiras consolidadas devidamente certificadas pelo fiscal único.”

⁴⁹ Artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.

⁵⁰ Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

⁵¹ E subsidiariamente, de acordo com o artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, pela ordem seguinte, as Normas Internacionais de Contabilidade Pública que estiverem em vigor, o SNC, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board*.

Porto, 11 de março de 2021

O Conselho de Gestão



Jcee Museu

Ana Cristina Frenco

11. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

Em Euros

RUBRICAS	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	516 193 418	515 380 549
Propriedades de investimento	8	14 278 067	13 423 808
Ativos intangíveis	3	1 402 678	1 244 026
Participações financeiras	18	14 305 688	15 779 553
Diferimentos	23	58 149	-
Outros ativos financeiros	18	8 088 828	8 295 600
Outras contas a receber	4,18,23	486 465	132 922
		554 813 294	554 256 459
Ativo corrente			
Inventários	10	1 326 290	1 265 902
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18	142 686 175	130 354 809
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	18	16 399	78 417
Clientes, contribuintes e utentes	18,23	27 660 447	27 802 065
Estado e outros entes públicos	23	928	1 249
Outras contas a receber	4,18,23	1 290 044	3 017 927
Diferimentos	23	947 566	969 549
Outros ativos financeiros	18	255 257	255 257
Caixa e depósitos	1,18	118 022 188	108 758 827
		292 205 294	272 504 002
Total do Ativo		847 018 588	826 760 461
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		445 960 532	445 910 653
Reservas		1 951 227	1 951 227
Resultados transitados		70 996 264	58 713 639
Ajustamentos em ativos financeiros		3 661 328	5 841 424
Outras variações no património líquido		127 294 650	131 445 504
Resultado líquido do período		8 982 903	6 585 799
Total do Património Líquido		658 846 904	650 448 246
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	617 589	-
Financiamentos obtidos	18	308 893	308 893
Diferimentos	4,23	513 128	132 922
		1 439 610	441 815
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18	234 417	11 930
Fornecedores	18,23	821 106	1 759 258
Estado e outros entes públicos	23	5 450 347	5 383 533
Financiamentos obtidos	18	-	851
Fornecedores de investimentos	18	626 884	1 115 568
Outras contas a pagar	18,23	37 138 645	36 968 224
Diferimentos	4,23	142 460 676	130 631 035
		186 732 075	175 870 400
Total do Passivo		188 171 684	176 312 215
Total do Património Líquido e Passivo		847 018 588	826 760 461

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2020	2019
Impostos, contribuições e taxas	13	39 797 943	42 883 169
Vendas	13	577 386	1 847 446
Prestações de serviços e concessões	13	8 668 929	11 829 519
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	165 169 687	164 596 935
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	18	654 554	(372 812)
Trabalhos para a própria entidade	23	46 134	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(303 051)	(734 661)
Fornecimentos e serviços externos	23	(29 538 031)	(37 355 626)
Gastos com pessoal	23	(158 365 382)	(155 954 398)
Transferências e subsídios concedidos	23	(9 853 619)	(12 453 714)
Prestações sociais		(408 691)	(449 268)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	10	(28 620)	17 731
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	(164 779)	550 100
Provisões (aumentos/reduções)	15	(617 589)	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	1 501
Outros rendimentos	13	9 365 642	8 604 641
Outros gastos	23	(2 414 030)	(2 356 273)
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros		22 586 480	20 654 290
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3,5,8	(13 474 186)	(13 950 065)
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		9 112 294	6 704 225
Juros e rendimentos similares obtidos	13	114 773	128 590
Juros e gastos similares suportados	23	(244 164)	(247 016)
Resultado líquido do período		8 982 903	6 585 799

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Em Euros

Descrição	Notas	Património Líquido						Resultado líquido do período	TOTAL
		Capital/ Património subscrito	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no património líquido			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO		445 910 653	1 951 227	58 713 639	5 841 424	131 445 504	6 585 799	650 448 246	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Transferências e subsídios de capital		-	-	-	-	(4 326 980)	-	(4 326 980)	
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		49 880	-	12 282 625	(2 180 096)	176 125	(6 585 799)	3 742 735	
		49 880	-	12 282 625	(2 180 096)	(4 150 855)	(6 585 799)	(584 245)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							8 982 903	8 982 903	
RESULTADO INTEGRAL							2 397 104	8 398 658	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO		445 960 532	1 951 227	70 996 264	3 661 328	127 294 650	8 982 903	658 846 904	

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Em Euros

RUBRICAS	Notas	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		9 684 902	12 397 783
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		169 379 778	158 777 104
Recebimentos de utentes		40 049 999	47 761 399
Pagamentos a fornecedores		(31 500 816)	(39 570 590)
Pagamentos ao pessoal		(157 724 004)	(154 467 203)
Pagamentos de transferências e subsídios		(9 718 861)	(11 477 540)
Pagamentos de prestações sociais		(348 833)	(435 850)
Caixa gerada pelas operações		19 822 167	12 985 103
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento		(6 880)	(11 924)
Outros recebimentos/pagamentos		(925 212)	(5 587 613)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		18 890 074	7 385 566
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(14 627 110)	(16 732 247)
Ativos intangíveis		(607 706)	(411 734)
Propriedades de investimento		(137 566)	-
Investimentos financeiros		(39 500)	(17 566)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		2 058 200	31 200
Propriedades de investimento		52 599	-
Investimentos financeiros		246 600	224
Outros ativos		206 772	-
Transferências de capital		1 689 522	1 117 812
Juros e rendimentos similares		115 933	51 304
Dividendos		-	202
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		(11 042 255)	(15 960 806)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		62 018	189 130
Doações		-	445 633
Outras operações de financiamento		1 355 819	2 362 766
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(2 160)	(12 026)
Juros e gastos similares		(135)	(1 490)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		1 415 542	2 984 013
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		9 263 361	(5 591 228)
Caixa e seus equivalentes no início do período		109 014 084	114 605 311
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1	118 277 445	109 014 084
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		109 014 084	114 605 311
- Equivalentes a caixa no início do período		(255 257)	(255 257)
= Saldo da gerência anterior		108 758 827	114 350 054
De execução orçamental		108 189 124	113 817 837
De operações de tesouraria		569 703	532 218
Caixa e seus equivalentes no fim do período		118 277 445	109 014 084
- Equivalentes a caixa no fim do período		(255 257)	(255 257)
= Saldo para a gerência seguinte		118 022 188	108 758 827
De execução orçamental		117 280 688	108 189 124
De operações de tesouraria		741 500	569 703

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As notas às demonstrações financeiras que a seguir se apresentam dão conta das informações relevantes para a sua melhor compreensão.

As notas respeitam a numeração sequencial definida no SNC-AP. As notas cuja numeração é omissa não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

Todos os valores encontram-se expressos em Euros.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação: Universidade do Porto

Número de contribuinte: 501 413 197

Código da classificação orgânica: 12 1 90 03

Endereço: A U.Porto tem sede na Praça Gomes Teixeira, embora disponha de infraestruturas universitárias disseminadas pela cidade do Porto, organizadas em três pólos (Pólo I – baixa da cidade; Pólo II – zona da Asprela e Pólo III – zona do Campo Alegre), e por um quarto pólo localizado em Vairão (Vila do Conde)

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Regime jurídico: Fundação pública de direito privado

Regime financeiro: Autonomia administrativa, financeira e patrimonial

LEGISLAÇÃO

A U.Porto foi constituída formalmente em 22 de março de 1911 e rege-se pelos seus Estatutos e pelo RJIES⁵².

Em 2007, a publicação do RJIES revogou um conjunto de preceitos legais importantes para o setor da Educação (nomeadamente, a Lei da Autonomia das Universidades⁵³, assim como o decreto-lei que a regulamentava⁵⁴) e introduziu alterações profundas no modelo de organização e de governo das universidades. Conforme previsto no artigo 172.º do RJIES, as universidades passaram a ter a possibilidade de escolher a forma de gestão a adotar – Instituto Público de Regime Especial vs Fundação Pública de Direito Privado. Após um amplo debate interno, em 2008, a U.Porto optou pelo regime fundacional. Na sequência desta decisão e após vários meses de negociação com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, em 2009, a U.Porto foi instituída pelo Estado, através do Decreto-Lei n.º 96/2009, de 27 de abril, como uma fundação pública com regime de direito privado.

⁵² Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro.

⁵³ Lei n.º 108/88, de 24 de setembro.

⁵⁴ Decreto-Lei n.º 252/97, de 26 de setembro.

Paralelamente, foram aprovados pela Assembleia Estatutária, reunida em 22 de dezembro de 2008, os estatutos da U.Porto, tendo estes sido homologados pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior em 30 de abril de 2009 e publicados no DR n.º 93, 2.ª série, de 14 de maio de 2009⁵⁵. Mais recentemente, no DR n.º 100, 2.ª série, de 25 de maio de 2015, foi publicada a sua 1ª alteração⁵⁶.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL EFETIVA⁵⁷

A estrutura organizacional da U.Porto integra um conjunto de entidades às quais compete assegurar, de forma articulada, o normal funcionamento da instituição. São elas:

- **Reitoria**

É o serviço vocacionado para o apoio central à governação da Universidade, garantindo o regular funcionamento da Universidade e respetivas unidades orgânicas.

- **Unidades Orgânicas**

É a entidade do modelo organizativo, dotada de pessoal próprio, que pode ser dotada de personalidade tributária e que tem uma relação hierárquica direta com o governo central da U.Porto.

Na U.Porto, existem, atualmente, catorze Unidades Orgânicas de ensino e investigação, designadas Faculdades.

- **Serviços Autónomos**

São entidades vocacionadas para assegurar funções a exercer a nível central. Gozam de autonomia administrativa e financeira e dependem do governo central da U.Porto.

Na U.Porto existem os seguintes Serviços Autónomos:

.Os SASUP visam assegurar as funções da ação social escolar legalmente previstas.

.O CRSCUP, designado por Serviços Partilhados, assegura a partilha de recursos e de serviços tendo em vista uma maior eficácia e eficiência da respetiva gestão.

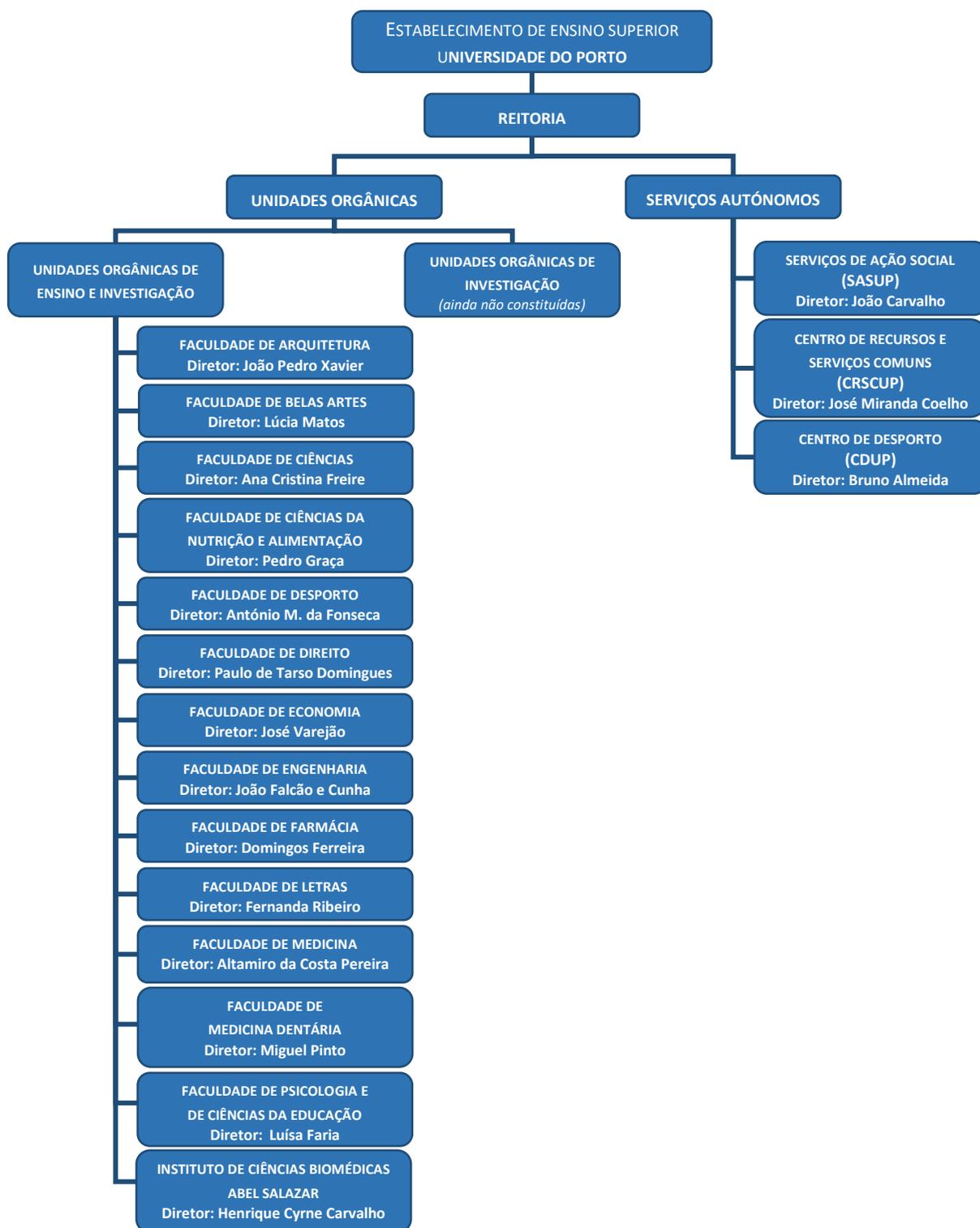
.O CDUP fomenta e assegura a prática de desporto pela comunidade académica.

⁵⁵ Despacho normativo n.º 18-B/2009, de 30 de abril.

⁵⁶ Despacho normativo n.º 8/2015, de 18 de maio.

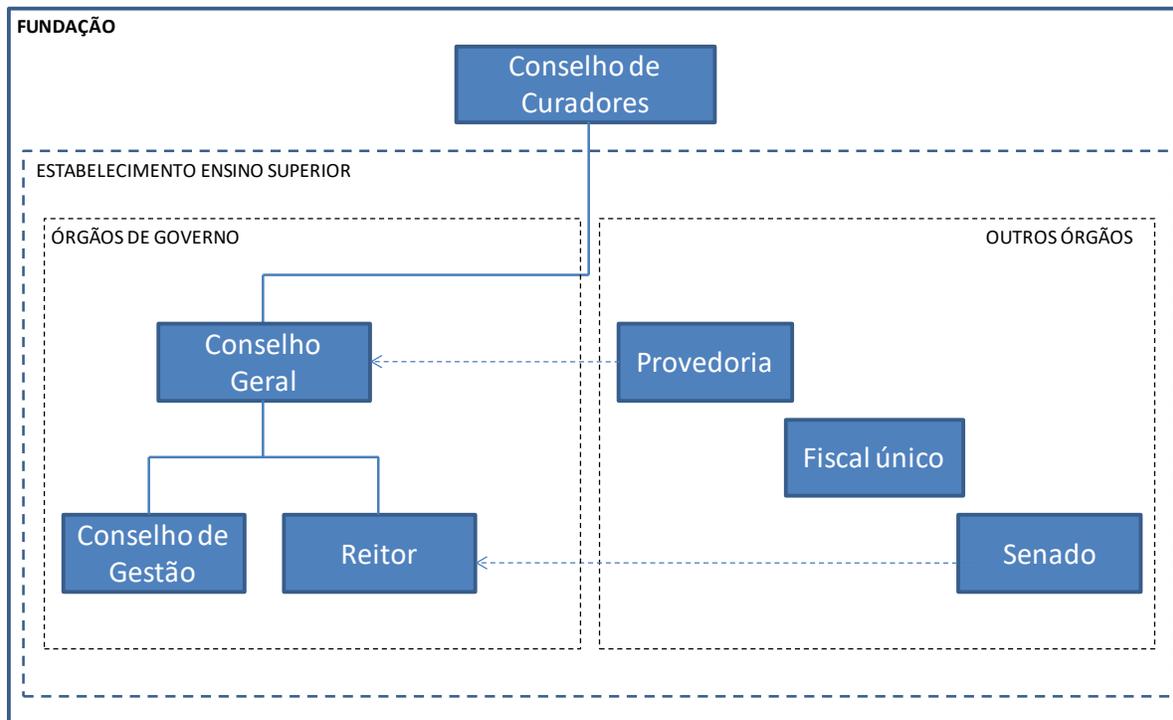
⁵⁷ Este ponto reflete a estrutura organizacional e as personalidades que se encontram em exercício de funções na U.Porto à data do presente relatório (11 de março de 2021).

O organograma da U.Porto é o seguinte:



São Órgãos de Governo da U.Porto o **Conselho de Curadores**, o **Conselho Geral**, o **Reitor** e o **Conselho de Gestão**. São ainda Órgãos da Universidade o **Senado**, a **Provedoria** e o **Fiscal Único**.

Organograma



O **Conselho de Curadores** aprova os Estatutos do Estabelecimento de Ensino, elege o seu Presidente, procede à homologação das deliberações do Conselho Geral de designação e destituição do Reitor, nomeia e destitui o Conselho de Gestão. Cabe-lhe ainda propor ou autorizar a aquisição ou alienação de património imobiliário da instituição, bem como as operações de crédito e, ainda, homologar as deliberações do Conselho Geral relativas a aprovação de planos estratégicos, de ação e as linhas gerais de orientação da instituição, aprovação dos planos anuais de atividades e apreciação do relatório anual das atividades da instituição, aprovação da proposta de orçamento e das contas anuais consolidadas.

O Conselho de Curadores é nomeado pelo Governo, sob proposta do Conselho Geral da U.Porto, ouvido o Reitor. O mandato dos Curadores tem uma duração de cinco anos, renovável uma única vez, não podendo ser destituídos sem motivo justificado.

O exercício das funções de Curador não é compatível com outro vínculo laboral simultâneo à U.Porto.

O Conselho de Curadores da U.Porto é composto por cinco Personalidades de elevado mérito e experiência profissional reconhecidos como especialmente relevantes: Luis Braga da Cruz (Presidente), António Portela, Eugénia Aguiar Branco, Odete Maria Alves da Silva Patrício e Paul Symington.

O **Conselho Geral** decide sobre os Estatutos, elege o seu Presidente e o Reitor. Cabe-lhe ainda nomear o gabinete de Provedoria da Universidade e propor ao Governo o elenco de Curadores da U.Porto.

Os membros do Conselho Geral não representam grupos, nem interesses setoriais, e são independentes no exercício das suas funções. O mandato dos membros eleitos ou designados é de quatro anos, exceto no caso dos Estudantes em que é de dois anos.

O Conselho Geral da U.Porto é composto por 23 membros.

Presidente: Artur Santos Silva.

Representantes dos Professores e Investigadores: Adélio Mendes, Adriano Carvalho, Álvaro Aguiar, Amandio Rocha Sousa, Américo Afonso, Artur Águas, Aurora Teixeira, Corália Vicente, João Campos, José Fernando Oliveira, Luís Antunes e Pedro Silva;

Representantes dos Estudantes: Ana Cabilhas, José Araújo, José Neves, Nuno Ferreira;

Representante do Pessoal não Docente e não Investigador: Vítor Silva;

Outras personalidades externas: Francisca Carneiro Fernandes, José António de Sousa Lameira, Maria Geraldês, Rui de Amorim Sousa e Sérgio Guedes Silva.

O **Reitor** é o órgão superior de governo e de representação externa da Universidade. Conduz a política da Universidade e preside ao Conselho de Gestão, ao Senado e assume, para além das competências próprias, todas as competências que, por lei ou pelos estatutos, não sejam atribuídas a outras entidades da Universidade.

O Reitor da U.Porto é o Professor Doutor António de Sousa Pereira.

O Reitor é coadjuvado por Vice-Reitores e por Pró-Reitores, por ele escolhidos e livremente nomeados de entre os Professores e dos Investigadores doutorados da Universidade, ou de Individualidades externas à U.Porto, e pelo Administrador, por ele nomeado.

O **Conselho de Gestão** conduz a gestão administrativa, patrimonial e financeira, bem como a gestão dos Recursos Humanos da U.Porto.

O Conselho de Gestão é nomeado e exonerado pelo Conselho de Curadores da U.Porto, sob proposta do Reitor.

O Conselho de Gestão da U.Porto é composto por 4 membros assim distribuídos:

- Presidente (Reitor): António de Sousa Pereira;
- Um Diretor: Ana Cristina Freire;
- Um Vice-reitor: António Silva Cardoso;
- Administrador: João Carlos Ribeiro.

Pode ser convocado para participar, sem direito a voto, nas reuniões do Conselho de Gestão quem este considerar pertinente.

O **Senado** é um órgão consultivo que tem por missão assegurar a coesão da U.Porto e a participação de todas as Unidades Orgânicas na sua gestão.

O Senado funciona em plenário e em comissões *ad-hoc* que este constitua, conforme previsto no seu regulamento. Os mandatos dos membros eleitos do Senado são de quatro anos, exceto os dos Estudantes cuja duração é de dois anos.

Membros do Senado, por inerência:

- Presidente (Reitor): António de Sousa Pereira;
- Vice-Reitora: Maria de Lurdes Correia Fernandes;
- Diretores das Unidades Orgânicas: Altamiro da Costa Pereira, Ana Cristina Freire, António Mendonça da Fonseca, Domingos Ferreira, Fernanda Ribeiro, Henrique Cyrne Carvalho, João Falcão e Cunha, João Pedro Xavier, José Varejão, Lúcia Matos, Luísa Faria, Miguel Pinto, Paulo de Tarso Domingues, Pedro Graça;
- Diretores dos Serviços Autónomos: Bruno Almeida, João Carvalho, José Miranda Coelho;

Membros do Senado, por eleição:

- Representantes dos Conselhos de Representantes das Unidades Orgânicas: Ada Rocha, Aires Oliva Teles, António Magalhães, António Ramos, António Rocha, João Paulo Vilas Boas Soares Campos, José Castro Lopes, Luís Carneiro, Manuel Matos, Manuela Aguiar, Mário Jorge Silva, Mário Fernandes, Miguel Carvalhais, Paulo Costa;
- Representantes dos Conselhos Pedagógicos das Unidades Orgânicas: Augusto de Sousa, Corália Vicente, Isaura Tavares, Joaquim Moreira, Jorge Oliveira, José Manuel Nunes Sousa Neves Cruz, Luís Alberto Marques Alves, Luís Costa Viegas, Maria Olga Fernandes Vasconcelos, Marta Santos, Miguel Pinto, Pedro Moreira, Sílvia Simões, Sofia Castro Gothen;
- Associações de Estudantes: Presidentes das Associações de Estudantes das Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação;
- Representante da Comissão de Trabalhadores: Miguel Magalhães;
- Representantes das Unidades de Investigação: Amélia Polónia (CITCEM), Ana Paula Mucha (CIIMAR), António Soares (CINTESIS), Baltazar de Castro (REQUIMTE), Cláudio Sunkel (i3S), Gabriel David (INESC TEC), Isabel Menezes (CIIE), Maria Arminda Alves (LEPABE), Maria João Oliveira (UMIB), Paulo Célio Alves (InBIO);
- Representantes do Pessoal não Docente e não Investigador: Carla Borges, Célia Pinto, Marlene Rebelo, Nuno Ornelas, Paulo Cunha Costa.

Na U.Porto está constituído um Gabinete de **Provedoria** que tem como função a defesa e a promoção dos direitos e interesses legítimos dos diferentes corpos que constituem toda a comunidade académica da Universidade.

Os Provedores são escolhidos e nomeados pelo Conselho Geral, tendo o mandato de Provedor uma duração de três anos. No processo de escolha do Provedor do Estudante, o Conselho Geral deve ouvir as Associações de Estudantes da Universidade.

O Gabinete de Provedoria da U.Porto é composto por 3 membros assim distribuídos: Provedor do Docente e Investigador, Provedor do Funcionário não Docente e não investigador (Rui Pedro Magalhães Oliveira) e Provedor do Estudante (Carlos Albino Veiga da Costa).

O exercício da atividade de Provedor é incompatível com o exercício de qualquer cargo num órgão de governo ou gestão da Universidade.

Os Provedores elaboram relatórios anuais a apresentar ao Conselho Geral descrevendo a atividade desenvolvida e indicando, designadamente, o número de queixas e reclamações recebidas, a matéria a que dizem respeito, o sentido das recomendações feitas e respetivo acolhimento pelos destinatários.

A atividade dos Provedores rege-se por regulamento próprio a aprovar pelo Conselho Geral.

O **Fiscal Único** é designado, de entre revisores oficiais de contas ou sociedades de revisores oficiais de contas, por despacho conjunto do ministro responsável pela área das finanças e do ministro responsável pela área do ensino superior, ouvido o Reitor. O mandato tem uma duração de três anos.

O Fiscal Único não pode ter exercido atividades remuneradas na Universidade nos últimos três anos antes do início das suas funções e não pode exercer atividades remuneradas na Universidade durante os três anos que se seguirem ao termo das suas funções.

Através do Despacho n.º 5418/2018, de 21 de maio, do Ministro das Finanças e do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior⁵⁸, foi nomeado como Fiscal Único da U.Porto, a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda, inscrita na OROC sob o n.º 68, representada pelo sócio João António de Carvalho Careca, inscrito na OROC sob o n.º 849.

⁵⁸ Publicado no DR, 2.ª série, n.º 105, de 1 de junho de 2018.

RECURSOS HUMANOS

O número de trabalhadores ao serviço da U.Porto, a 31 de dezembro de 2020, totaliza 3.719,95 ETIs, distribuídos da seguinte forma:

Em ETIs

	Cargo de gestão	RJE - Contrato de trabalho em funções públicas ^(a)			RJE - Comissão de Serviço			Contrato de trabalho ^(b)			TOTAL						
		H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T (Valor)	T (%)			
Docentes / Investigadores	Assistente Convocado	-	-	-	77,18	54,43	131,61	-	-	-	-	-	-	77,18	54,43	131,61	6%
	Leitor	-	-	-	3,00	3,00	6,00	-	-	-	4,00	9,00	13,00	7,00	12,00	19,00	1%
	Monitor	-	-	-	6,50	3,50	10,00	-	-	-	-	-	-	6,50	3,50	10,00	0,5%
	Professor Associado	-	-	-	260,47	153,00	413,47	-	-	-	1,00	1,00	2,00	261,47	154,00	415,47	20%
	Professor Auxiliar	-	-	-	351,00	287,00	638,00	-	-	-	78,00	63,00	141,00	429,00	350,00	779,00	38%
	Professor Catedrático	-	-	-	129,21	47,00	176,21	-	-	-	-	-	-	129,21	47,00	176,21	9%
	Professor Convocado	-	-	-	97,10	86,88	183,98	-	-	-	-	1,00	1,00	97,10	87,88	184,98	9%
	Professor Visitante	-	-	-	0,97	-	0,97	-	-	-	-	-	-	0,97	-	0,97	0,05%
	Investigador	-	-	-	-	4,00	4,00	-	-	-	138,54	202,07	340,61	138,54	206,07	344,61	17%
Sub-Total	Valor	-	-	-	925,43	638,81	1 564,24	-	-	-	221,54	276,07	497,61	1 146,97	914,88	2 061,85	100%
	%	-	-	-	-	-	42%	-	-	-	13%	-	-	-	-	55%	-
Não docentes / Não investigadores	Equipa Reitoral	4,00	2,00	6,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,00	2,00	6,00	0,4%
	Dirigente	-	-	-	-	-	-	2,00	-	2,00	26,00	57,00	83,00	28,00	57,00	85,00	5%
	Assessor	-	-	-	-	-	-	-	-	4,00	8,00	12,00	4,00	8,00	12,00	1%	
	Técnico Superior	-	-	-	66,30	259,46	325,76	-	-	-	162,68	340,96	503,64	228,98	600,42	829,40	50%
	Assistente Técnico	-	-	-	57,00	172,00	229,00	-	-	-	69,00	114,00	183,00	126,00	286,00	412,00	25%
	Assistente Operacional	-	-	-	49,00	138,00	187,00	-	-	-	21,00	40,00	61,00	70,00	178,00	248,00	15%
	Informático	-	-	-	34,00	17,60	51,60	-	-	-	-	-	-	34,00	17,60	51,60	3%
	Outros técnicos ^(c)	-	-	-	4,00	10,10	14,10	-	-	-	-	-	-	4,00	10,10	14,10	1%
Sub-Total	Valor	4,00	2,00	6,00	210,30	597,16	807,46	2,00	-	2,00	282,68	559,96	842,64	498,98	1 159,12	1 658,10	100%
	%	-	-	-	0,2%	-	22%	-	-	0,1%	-	-	23%	-	-	45%	-
TOTAL	Valor	4,00	2,00	6,00	1 135,73	1 235,97	2 371,70	2,00	-	2,00	504,22	836,03	1 340,25	1 645,95	2 074,00	3 719,95	-
	%	-	-	-	0,2%	-	64%	-	-	0,1%	-	-	36%	-	-	100%	-

^(a) Inclui os Contratos de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado, a termo resolutivo certo e a termo resolutivo incerto

^(b) Inclui os Contratos de Trabalho por tempo indeterminado, a termo resolutivo certo e a termo resolutivo incerto e as Comissões de Serviço ao abrigo do Código do Trabalho

^(c) Inclui os Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica (Decreto-Lei n.º 25/2019, de 11 de fevereiro) e Enfermeiro

1.2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2020 as demonstrações financeiras da U.Porto foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, tendo sido aplicadas subsidiariamente⁵⁹, de acordo com o artigo 13.º, pela ordem seguinte, as Normas Internacionais de Contabilidade Pública em vigor, o SNC, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board*. Foram ainda aplicados os requisitos das normas de contabilidade pública relevantes para a entidade.

A U.Porto encontra-se a aplicar o SNC-AP desde 1 de janeiro de 2018⁶⁰. Em 2019, tendo por base a experiência de implementação do SNC-AP em 2018, a UniLEO, em articulação com a CNC, procedeu à revisão do plano de contas multidimensional (PCM) e do plano de contas do Ministério das Finanças (PCC-MF), bem como das rubricas das demonstrações financeiras.

⁵⁹ Quando o SNC-AP não contemplou o tratamento contabilístico de determinada transação ou evento, atividade ou circunstância.

⁶⁰ O Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o SNC-AP, previa o arranque do novo normativo em 1 de janeiro de 2017. Em reunião do Conselho de Ministros do dia 17 de novembro de 2016 foi decidido adiar a sua entrada em vigor para 1 de janeiro de 2018.

A desagregação dos valores inscritos na rubrica do Balanço de Caixa e depósitos em 31 de dezembro de 2020, por comparação com o período anterior, apresenta-se no quadro seguinte:

Conta	Em Euros	
	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	9 780	169 206
Depósitos à ordem	117 647 310	108 222 282
Depósitos à ordem no Tesouro	32 160 100	26 905 678
Depósitos bancários à ordem	85 487 211	81 316 604
Depósitos a prazo	365 098	367 339
Total de Caixa e depósitos	118 022 188	108 758 827

O montante evidenciado em depósitos a prazo corresponde a legados para prémios. Os rendimentos decorrentes destes depósitos, deixados à gestão da U.Porto, são, fundamentalmente, atribuídos a estudantes sobre a forma de prémios de mérito, nos termos dos respetivos legados. A U.Porto tem ainda à sua guarda um outro legado aplicado sob a forma de CEDIC⁶¹, emitidos pelo IGCP, E.P.E, no montante de 255.257 Euros, evidenciado na rubrica de Outros ativos financeiros (Ativo corrente), bem como outro, aplicado sob a forma de Certificados de Renda Perpétua⁶², no IGCP, E.P.E, no montante de 21.144 Euros, relevado na rubrica de Outros ativos financeiros (Ativo não corrente).

Considerando o Princípio da Unidade de Tesouraria, no que diz respeito ao cumprimento do n.º 5 do artigo 115.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro⁶³, a U.Porto apresenta (decorrente dos legados) depósitos bancários na banca comercial superiores a 25% do seu valor total. Contudo, de acordo com a alínea i) do n.º 4 do artigo 115.º do Decreto-Lei de Execução Orçamental para 2019: “(...) 4 - Durante o ano de 2019, são dispensados do cumprimento do princípio da unidade de tesouraria: i) A CPL, I. P. e as instituições de ensino superior, no que respeita a heranças, legados e doações consignadas ao cumprimento de disposições testamentárias; (...)”.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Os principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da U.Porto, de acordo com o normativo contabilístico SNC-AP.

⁶¹ De acordo com recomendação do IGCP, constante de pareceres datados de 14/12/2015 e 26/07/2016.

⁶² Lei n.º 1933, de 30 de janeiro de 1936, e Decreto-Lei n.º 35549, de 28 de abril de 1945.

⁶³ “As aplicações financeiras de cada instituição de ensino superior pública devem ser realizadas no Tesouro, salvo para um valor que não exceda 25% do seu montante total”.

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos e mensurados pelo seu custo de aquisição, menos amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Compreende, essencialmente, licenças de software, programas de computador e marcas e patentes.

Um ativo intangível apenas é reconhecido quando for provável que dele advenham benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperado e se o custo ou justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade.

Quando um ativo intangível é adquirido através de uma transação sem contraprestação, o seu custo inicial à data de aquisição é o seu justo valor nessa data. Dada a dificuldade em mensurar com fiabilidade o justo valor de alguns destes ativos, nomeadamente legados constituídos por espólios pessoais de figuras relevantes da história e cultura, aqueles não se encontram reconhecidos.

A quantia amortizável de um ativo intangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. A amortização, calculada numa base duodecimal, começa quando o ativo está disponível para uso, isto é, quando se encontra na localização e condição necessárias para operar da forma pretendida pelo órgão de gestão. Para este efeito são tidas em consideração as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação, são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.

O método de amortização deve refletir o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço sejam consumidos pela entidade. O método de amortização utilizado no período de relato é o método da linha reta.

As licenças de software e programas de computador têm uma vida útil estimada de 3 anos. As marcas e patentes têm uma vida útil estimada de 5 anos.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo registadas como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

c) Acordos de concessão de serviços: Concedente

Os ativos de concessão de serviços são reconhecidos quando a U.Porto controla quais os serviços que o concessionário tem de prestar com o ativo, a quem tem de os prestar e a que preço, controlando, através de propriedade, o ativo no final do termo do acordo.

Os ativos em concessão são contabilizados de acordo com a NCP 5 – Ativos fixos tangíveis, pelo que os mesmos se encontram reconhecidos no Ativo fixo tangível, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

d) Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis são mensurados ao seu custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e quaisquer perdas por imparidades.

O custo de um bem do ativo fixo tangível é reconhecido como ativo se, e apenas se: (a) For provável que fluirão para a U.Porto benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associados ao bem; e (b) O custo ou o justo valor do bem puder ser mensurado com fiabilidade.

Quando um ativo fixo tangível é adquirido através de uma transação sem contraprestação, o seu custo inicial à data de aquisição é o seu justo valor nessa data. Dada a dificuldade em mensurar com fiabilidade o justo valor de alguns destes ativos, nomeadamente ativos significativos do património histórico e cultural, adquiridos ao longo de muitos anos através de doações e legados, alguns deles não se encontram reconhecidos. Estes ativos raramente são detidos pela sua capacidade de gerar fluxos de caixa e é frequente existirem obstáculos legais para os usar para tais finalidades.

A quantia amortizável de um ativo fixo tangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. As depreciações são calculadas, quando os bens estejam disponíveis para uso, pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos, em conformidade com as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação, são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edifícios e outras construções	10 a 100
Equipamento básico	4 a 10
Equipamento de transporte	4 a 20
Equipamento administrativo	4 a 8
Equipamentos biológicos	4 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8

O método de depreciação reflete o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço sejam usufruídos. Regra geral, é utilizado o método das quotas constantes (ou da linha reta), aplicado de forma consistente de período para período, a não ser que ocorra uma alteração no modelo de consumo esperado desses benefícios económicos futuros ou potencial de serviço.

Para os ativos fixos tangíveis especificamente afetos a atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D), com a introdução do SNC-AP, isto é, para os bens adquiridos após 31.12.2017, passou a utilizar-se o método das quotas degressivas (ou do saldo decrescente), que resulta num gasto decrescente durante a vida útil do ativo. Tendo em conta que a I&D, para ser competitiva e inovadora, tem de ser apoiada sistematicamente por equipamentos de topo e vanguarda, sujeitos a uma obsolescência tecnológica acentuada, a utilidade retirada deste tipo de ativos é, em regra, superior nos primeiros anos da sua vida útil e menor nos últimos anos, em que os efeitos da obsolescência são mais acentuados. Esta opção para este tipo de equipamentos científicos e técnicos permite, assim, ajustar o ritmo

de depreciação ao nível de utilidade que se consegue obter ao longo da vida útil do bem. A utilização do método dos saldos decrescentes para bens adquiridos a partir de 1 de janeiro de 2018 no âmbito de atividades de I&D pela U.Porto teve um impacto em 2020 de cerca de 460 milhares de Euros.

e) Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo. As restantes locações são classificadas como operacionais.

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Os ativos com contratos de locação são totalmente depreciados durante o prazo de locação.

f) Propriedades de investimento

A U.Porto contabiliza como propriedades de investimento os terrenos e edifícios (ou parte deles) detidos para obtenção de rendas ou valorização de capital.

As propriedades de investimento da U.Porto encontram-se reconhecidas e mensuradas pelo modelo do custo, isto é, ao custo menos depreciações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando os bens estejam disponíveis para uso, pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos, em conformidade com as estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Para este efeito são tidas em consideração as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo.

g) Participações financeiras

Ao abrigo da NCP 23 – Investimentos em Associadas e Empreendimentos conjuntos, a U.Porto passou a aplicar o método de equivalência patrimonial na contabilização das participações financeiras das entidades sobre as quais exerce influência significativa ou controlo.

A existência de influência significativa por parte de uma entidade é geralmente evidenciada por uma ou mais das seguintes formas: (a) Representação no conselho de administração ou órgão de gestão equivalente da participada; (b) Participação em processos de decisão de políticas; (c) Transações materiais entre o investidor e a participada; (d) Intercâmbio de pessoal de gestão; ou (e) Prestação de informação técnica essencial.

Pelo método da equivalência patrimonial, a participação financeira é reconhecida pelo custo aquando do reconhecimento inicial, sendo a quantia escriturada aumentada ou diminuída para reconhecer a evolução da quota-parte da investidora nos resultados da participada depois da data da aquisição. A quota-parte da investidora nos resultados da participada é reconhecida nos resultados da investidora. As distribuições recebidas de uma participada reduzem a quantia escriturada do investimento. A quantia escriturada poderá também ter de ser ajustada por forma a refletir a evolução do interesse da investidora na participada resultantes de alterações no capital próprio desta que não tenham sido reconhecidas nos seus resultados. Tais alterações incluem as provenientes de revalorização de ativos fixos tangíveis e de diferenças de transposição de moeda estrangeira. A parte da investidora nessas alterações é reconhecida diretamente no Património Líquido.

As restantes participações financeiras encontram-se relevadas ao custo de aquisição.

h) Imparidade de ativos

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis são revistas anualmente para determinar a existência de imparidade. Em caso de existência de tais indícios, a U.Porto procede à determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a existência e extensão da perda por imparidade.

O valor recuperável é determinado pelo valor mais alto entre o justo valor de um ativo menos custos de vender e o valor de uso. O justo valor de um ativo menos custos de vender é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado do ativo ou da unidade geradora de caixa.

Uma perda por imparidade é imediatamente reconhecida nos resultados. Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação de imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na Demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

i) Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo inclui o custo de aquisição, bem como as despesas adicionais de compra. O valor realizável líquido refere-se à quantia líquida que a entidade espera realizar com a venda dos inventários no decurso normal das operações.

Quando o valor do custo é superior ao valor realizável líquido é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do período nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados “Perdas por imparidade de inventários e ativos biológicos” e “Reversões de perdas por imparidade de inventários e ativos biológicos”.

Quando os inventários são vendidos ou consumidos, a quantia escriturada desses inventários é reconhecida como um gasto do período em que o respetivo rendimento é reconhecido.

O método de custeio adotado pela U.Porto é o Custo Médio Ponderado.

As quantidades existentes no final do período de relato foram determinadas a partir dos registos contabilísticos, confirmados por contagem física.

j) Instrumentos financeiros

O tratamento dos instrumentos financeiros segue o preconizado na NCP 18 – Instrumentos financeiros.

A U.Porto reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativo financeiro é qualquer ativo que seja: (a) Dinheiro; (b) Um instrumento de capital próprio de uma outra entidade; (c) Um direito contratual: (i) De receber dinheiro ou outro ativo financeiro de uma outra entidade; (ii) De trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente favoráveis para a entidade.

Os ativos financeiros são registados ao custo amortizado e apresentados no balanço deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Passivo financeiro é qualquer passivo que seja: (a) Uma obrigação contratual: (i) Para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma outra entidade; ou (ii) Para trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente desfavoráveis.

Os passivos financeiros são registados no passivo ao custo amortizado, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade depois de deduzir todos os seus passivos.

k) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando, cumulativamente, existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A U.Porto não reconhece ativos contingentes no Balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

l) Benefícios dos empregados

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

m) Regime do acréscimo

A U.Porto regista os seus gastos e rendimentos na base do acréscimo, pela qual são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e rendimentos são registadas nas rubricas “Outras contas a receber”, “Outras contas a pagar” ou “Diferimentos”.

n) Rendimentos

A U.Porto aborda as matérias relacionadas com o reconhecimento e mensuração do rendimento de transações, tendo em conta o prescrito nas NCP 13 – Rendimentos de transações com contraprestação e NCP 14 - Rendimentos de transações sem contraprestação.

O rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para a U.Porto benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade.

Vendas e prestações de serviços

São reconhecidos pelo seu justo valor da retribuição recebida ou a receber. O justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas. Os serviços podem ser prestados durante mais do que um período, atendendo-se, nestas circunstâncias ao regime do acréscimo.

Impostos e taxas

O total da faturação relativa às propinas é reconhecido como dívida no momento de inscrição do estudante por contrapartida da relevação do correspondente Passivo (Diferimentos). Os rendimentos são reconhecidos na proporção de 4/12 no ano da inscrição, sendo os restantes 8/12 reconhecidos no ano seguinte, em consonância com o ano letivo.

Transferências e subsídios correntes obtidos

As transferências/subsídios obtidos são reconhecidos quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a U.Porto cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

A dotação do Orçamento de Estado é atribuída anualmente à U.Porto, sendo o respetivo rendimento reconhecido mensalmente.

As transferências/subsídios obtidos afetos a despesas correntes e à depreciação e amortização de ativos são diferidos no Balanço, na rubrica de Diferimentos, sendo registados como rendimento do período (rubrica “Transferências e subsídios correntes obtidos”), na proporção, respetivamente, dos correspondentes gastos incorridos e dos gastos de depreciação e de amortização dos ativos durante a vida do projeto, independentemente do momento do recebimento dos mesmos.

As transferências/subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos no Património Líquido, sendo posteriormente reconhecidos na Demonstração dos resultados (rubrica “Imputação de subsídios e transferências para investimentos”) numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados, ou seja, na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização durante a vida útil dos ativos. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis, são mantidos no Património Líquido, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

As transferências/subsídios reembolsáveis são contabilizadas como Passivos, na rubrica “Financiamentos obtidos”.

o) Partes relacionadas

A U.Porto identifica as entidades relacionadas de acordo com os critérios estabelecidos na NCP 20 – Partes relacionadas, divulgando, quando aplicável, informação à cerca das transações existentes.

Neste contexto, são identificadas como partes relacionadas:

- As entidades incluídas no perímetro de consolidação da U.Porto;
- O Conselho de Gestão;

- O Fiscal Único;
- As entidades de supervisão, dado que as funções que exercem lhes conferem uma influência significativa, mas não de controlo, nas decisões financeiras e operacionais da U.Porto, nomeadamente o Ministério das Finanças e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, bem como o Tribunal de Contas, a UniLEO e a CNC.

p) Enquadramento fiscal

De acordo com o disposto na alínea a) do n.º 1 e no n.º 2 do artigo 9.º do Código sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a U.Porto goza de isenção parcial de IRC, uma vez que a referida isenção não compreende os rendimentos de capitais, tal como são definidos para efeitos de IRS.

3. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos Ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	Início do período			Final do período		
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Quantia escriturada
ATIVOS INTANGÍVEIS						
Programas de computador e sistemas de informação	11 657 667	(11 273 571)	384 096	12 030 309	(11 564 766)	465 543
Propriedade industrial e intelectual	917 883	(728 897)	188 986	962 513	(802 564)	159 949
Ativos intangíveis em curso	670 944	-	670 944	777 186	-	777 186
Total	13 246 494	(12 002 469)	1 244 026	13 770 008	(12 367 330)	1 402 678

Os movimentos ocorridos nos Ativos intangíveis e as respetivas amortizações do período foram os seguintes:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações			Quantia escriturada final	
		Adições	Transferências internas à entidade	Amortizações do período		Diminuições
ATIVOS INTANGÍVEIS						
Programas de computador e sistemas de informação	384 096	257 135	125 490	(270 258)	(30 920)	465 543
Propriedade industrial e intelectual	188 986	41 842	3 013	(73 891)	-	159 949
Ativos intangíveis em curso	670 944	234 745	(128 503)	-	-	777 186
Total	1 244 026	533 721	-	(344 149)	(30 920)	1 402 678

Em 2020 destacou-se a passagem de patentes, registadas em ativos intangíveis em curso, para a rubrica de Propriedade industrial e intelectual, no valor de 3.013 Euros, em virtude da sua concessão, assim como a passagem de Programas de computador e software em curso, para a rubrica de Programas de computador e sistemas de informação, no valor de 125.490 Euros. As amortizações do período totalizaram 344.149 Euros.

A desagregação das adições ocorridas no período consta do quadro seguinte:

Rubricas	Adições		
	Compra	Outras	Total
<i>Em Euros</i>			
ATIVOS INTANGÍVEIS			
Programas de computador e sistemas de informação	257 135	-	257 135
Propriedade industrial e intelectual	41 616	225	41 842
Ativos intangíveis em curso	234 745	-	234 745
Total	533 496	225	533 721

As adições evidenciadas na coluna “Compra”, no valor de 533.496 Euros, incluem a aquisição de programas de computador e licenças de software, assim como de patentes. O montante de 234.745 Euros apresentado na rubrica de Ativos intangíveis em curso, refere-se às patentes que ainda não foram concedidas e aos programas de computador e software em desenvolvimento.

A desagregação das diminuições ocorridas no período consta do quadro seguinte:

Rubricas	Diminuições	
	Outras	Total
<i>Em Euros</i>		
ATIVOS INTANGÍVEIS		
Programas de computador e sistemas de informação	(30 920)	(30 920)
Propriedade industrial e intelectual	-	-
Ativos intangíveis em curso	-	-
Total	(30 920)	(30 920)

A diminuição evidenciada na rubrica de Programas de computador e sistemas de informação, no valor de 30.920 Euros, resultou do reconhecimento de uma depreciação extraordinária relativa a uma licença de software em utilização.

4. ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS: CONCEDENTE

A U.Porto detém dois contratos de concessão de serviços, cujos objetos consistem na exploração de um serviço de cafetaria/bar na FEUP e na exploração de serviços de restauração coletiva e comercial nas instalações da FCUP.

Os serviços de cafetaria, restauração e disponibilização de produtos de restauração e bebidas em máquinas de venda automática encontram-se concessionados à Multirest de César Fernandes – Gestão Hoteleira, Lda.

De acordo com os contratos, são colocadas à disposição da Multirest as instalações destinadas à exploração da concessão, designadamente o edifício “Restaurante FEUP” e alguns espaços do edifício da FCUP.

Os contratos celebrados definem ainda que pela exploração dos serviços de restauração, a Multirest pagará uma contrapartida financeira mensal fixa, que será atualizada no início de cada ano civil por aplicação do coeficiente igual à variação média nos últimos 12 meses do Índice de Preços no Consumidor.

A 31 de dezembro de 2020 os contratos apresentavam os seguintes valores:

				<i>Em Euros</i>
Contrato de concessão	Concessionário	Ativo de concessão	Período de concessão	Valor do contrato
Contrato de concessão de exploração de serviço de cafetaria/bar	Multirest de César Fernandes - Gestão Hoteleira, Lda	Edifício Restaurante FEUP	5 anos	286 039

O ativo de concessão da FCUP não se encontra evidenciado, dado representar uma parte residual do imóvel relativo às instalações da faculdade, o qual se encontra refletido na rubrica de Edifícios e outras construções, nos Ativos fixos tangíveis da U.Porto.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos Ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	Início do período			Final do período		
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
Ativos fixos em concessão						
Edifícios e outras construções	857 208	(139 220)	717 988	857 208	(149 936)	707 272
	857 208	(139 220)	717 988	857 208	(149 936)	707 272
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	178 908 777	-	178 908 777	178 538 097	-	178 538 097
Edifícios e outras construções	423 473 119	(122 806 354)	300 666 766	432 068 247	(128 451 542)	303 616 704
Equipamento básico	118 549 743	(100 592 916)	17 956 827	124 836 474	(105 628 327)	19 208 148
Equipamento de transporte	1 623 057	(1 070 875)	552 182	1 725 323	(1 203 407)	521 916
Equipamento administrativo	48 686 377	(45 939 424)	2 746 953	48 369 990	(45 233 544)	3 136 446
Equipamentos biológicos	9 064	(4 819)	4 245	7 746	(5 606)	2 140
Outros	8 491 784	(5 758 169)	2 733 614	8 846 291	(6 210 586)	2 635 706
Ativos fixos tangíveis em curso	11 093 197	-	11 093 197	7 826 989	-	7 826 989
	790 835 117	(276 172 556)	514 662 561	802 219 158	(286 733 012)	515 486 146
Total	791 692 325	(276 311 776)	515 380 549	803 076 366	(286 882 948)	516 193 418

Os movimentos ocorridos no valor dos Ativos fixos tangíveis e as respectivas depreciações do período, foram os seguintes:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações			Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Depreciações do período	
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS					
Ativos fixos em concessão					
Edifícios e outras construções	717 988	-	-	(10 716)	707 272
	717 988	-	-	(10 716)	707 272
Outros ativos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	178 908 777	-	152 820	-	178 538 097
Edifícios e outras construções	300 666 766	17 903	8 892 157	(5 622 779)	303 616 704
Equipamento básico	17 956 827	6 609 111	237 981	(5 361 676)	19 208 148
Equipamento de transporte	552 182	158 428	-	(188 141)	521 916
Equipamento administrativo	2 746 953	1 756 304	(13 927)	(1 347 269)	3 136 446
Equipamentos biológicos	4 245	-	-	(993)	2 140
Outros	2 733 614	432 944	(2 493)	(526 268)	2 635 706
Ativos fixos tangíveis em curso	11 093 197	5 841 080	(9 107 288)	-	7 826 989
	514 662 561	14 815 770	159 250	(13 047 126)	515 486 146
Total	515 380 549	14 815 770	159 250	(13 057 842)	516 193 418

As rubricas de Ativos fixos tangíveis mais relevantes encontram-se detalhadas a seguir, na “Composição dos Ativos fixos tangíveis”. As depreciações do período totalizaram 13.057.842 Euros.

A desagregação das adições ocorridas no período consta do quadro seguinte:

Em Euros

Rubricas	Adições			Total
	Compra	Doação, Herança, Legado ou perdido a favor do Estado	Outras	
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
Ativos fixos em concessão				
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	17 903	17 903
Equipamento básico	6 605 849	-	3 262	6 609 111
Equipamento de transporte	158 428	-	-	158 428
Equipamento administrativo	1 752 027	3 616	661	1 756 304
Equipamentos biológicos	-	-	-	-
Outros	432 944	-	-	432 944
Ativos fixos tangíveis em curso	5 841 080	-	-	5 841 080
	14 790 328	3 616	21 826	14 815 770
Total	14 790 328	3 616	21 826	14 815 770

As adições evidenciadas em Ativos fixos tangíveis em curso na coluna “Compra”, no montante de 5.841.080 Euros, incluem, maioritariamente, as obras e empreitadas realizadas nos edifícios da U.Porto em 2020, sendo as mais relevantes, a obra de remodelação do Pavilhão de Escultura e Edifício de Conexão da FBAUP, que ascendeu a cerca de 1,3 milhões de Euros, a empreitada de reabilitação da Residência Alberto Amaral, que ascendeu a cerca de 858 milhares de Euros, a obra de reabilitação do Estádio Universitário, que ascendeu a cerca de 720 milhares de Euros, a empreitada da reabilitação da Cafeteria da FEP, que ascendeu a cerca de 479 milhares de Euros, a empreitada de requalificação da Residência Novais Barbosa, que ascendeu a cerca de 221 milhares de Euros, a empreitada de requalificação da Residência do Campo Alegre, que ascendeu a cerca de 220 milhares de Euros, e a empreitada de reabilitação da Escultura do Mestre José Rodrigues-Obelisco da FEP, que ascendeu a cerca de 189 milhares de Euros. Incluem ainda a instalação de uma unidade de produção fotovoltaica de autoconsumo na FEUP, que ascendeu a cerca de 185 milhares de Euros.

As adições evidenciadas em Equipamento básico na coluna “Compra”, no montante de 6.605.849 Euros, encontram-se relacionadas com a aquisição de equipamentos destinados ao ensino e à investigação, destacando-se a aquisição de equipamento informático, a aquisição de um equipamento para medição da velocidade do vento e turbulência a grandes distâncias do solo (FEUP) e a aquisição de equipamento para investigação e formação, de medida e de utilização técnica especial.

As adições evidenciadas em Equipamento administrativo na coluna “Compra”, no montante de 1.752.027 Euros, incluem as aquisições de equipamento informático para remodelação do parque informático da U.Porto e equipamento de escritório, destacando-se a aquisição de equipamentos informáticos tendo em vista a criação de condições para o teletrabalho, por forma a assegurar a reposição da normalidade administrativa decorrente dos constrangimentos causados pela pandemia da COVID-19.

As adições evidenciadas em Equipamento de transporte na coluna “Compra”, no montante de 158.428 Euros, encontram-se, maioritariamente, relacionadas com a conversão de bicicletas convencionais em elétricas no âmbito do projeto U-Bike Portugal, financiado pelo POSEUR, e com a aquisição de uma viatura para transporte de estudantes com NEE, ambas as situações na Reitoria.

A desagregação das diminuições ocorridas no período consta do quadro seguinte:

Rubricas	Diminuições			Total
	Alienação a título oneroso	Transferência ou Troca	Outras	
<i>Em Euros</i>				
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
Ativos fixos em concessão				
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	(523 500)	-	-	(523 500)
Edifícios e outras construções	(337 000)	-	(343)	(337 343)
Equipamento básico	-	(220 512)	(13 583)	(234 095)
Equipamento de transporte	-	-	(552)	(552)
Equipamento administrativo	(51)	(3 788)	(1 776)	(5 615)
Equipamentos biológicos	(1 112)	-	-	(1 112)
Outros	-	-	(2 092)	(2 092)
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-
	(861 663)	(224 300)	(18 346)	(1 104 309)
Total	(861 663)	(224 300)	(18 346)	(1 104 309)

Os montantes evidenciados na coluna “Alienação a título oneroso” nas rubricas de Terrenos e recursos naturais e Edifícios e outras construções, num total de 860.500 Euros, decorrem da alienação do imóvel relativo ao legado “Ventura Terra”. Na rubrica de Equipamento administrativo, o montante de 51 Euros, respeita à retoma de uma fotocopiadora, e na rubrica de Equipamentos biológicos, o montante de 1.112 Euros, refere-se à alienação de uma égua.

As reduções evidenciadas na coluna “Transferência ou troca” nas rubricas de Equipamento básico e Equipamento administrativo, no total de 224.300 Euros encontram-se relacionadas com a transferência de equipamentos adquiridos no âmbito do projeto Erasmus + BuzNet, no qual a U.Porto é entidade coordenadora e se substitui a Universidades Uzbeques no processo de aquisição.

O montante de 18.346 Euros evidenciado na coluna “Outras”, respeita, essencialmente, a abates de equipamentos em fim de vida útil, bem como a regularizações de depreciações acumuladas refletidas diretamente nas respetivas contas.

COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Terrenos e recursos naturais

Esta rubrica inclui terrenos onde estão implantados os edifícios da Reitoria, Unidades Orgânicas, Serviços Autónomos, Estádio Universitário, casas e prédios, institutos e observatórios.

Em 2020 foi transferido para Ativos fixos tangíveis o imóvel “Casa na Rua do Campo Alegre – Casa 6”, registado em Propriedades de Investimento, por já não se encontrar a gerar rendas, com um impacto positivo nesta rubrica de 152.820 Euros. Já a alienação do imóvel relativo ao legado “Ventura Terra” implicou uma redução no montante de 523.500 Euros.

Destacam-se os seguintes valores de terrenos a 31 de dezembro de 2020:

<i>Em Euros</i>	
Ativos fixos tangíveis - Terrenos e recursos naturais	2020
Terrenos da Faculdade de Engenharia	23 985 750
Terrenos da Faculdade de Ciências	22 114 947
Terrenos dos Serviços de Ação Social	14 655 010
Terrenos da Faculdade de Desporto	9 790 075
Terreno do edifício histórico da Reitoria	9 209 160
Terrenos do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	9 202 795
Terrenos da Faculdade de Economia	7 792 550
Terrenos da Faculdade de Letras	6 900 995
Terrenos da Faculdade de Medicina	5 749 750
Terrenos da Faculdade de Farmácia	5 477 274
Terrenos da Faculdade de Arquitectura	5 266 560
Terrenos da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	5 203 450
Terrenos do Centro de Desporto	5 022 575
Terrenos da Faculdade de Belas Artes	3 598 171
Terreno do edifício "Parcauto"	3 089 200
Terreno do edifício Abel Salazar (parte Reitoria)	2 743 710
Terrenos da Faculdade de Medicina Dentária	2 717 100
Terreno do Jardim Botânico	2 706 275
Terreno do i3S	2 577 000
Terreno a sul da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	2 523 250
Terrenos da Faculdade de Direito	2 223 200
Terreno para a Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação (antigo terreno)	2 215 000
Terreno do IPATIMUP	1 742 700
Terrenos da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	1 450 039
Terreno do ex-IBMC	1 398 761
Terreno a nascente da Faculdade de Economia	1 345 000
Terreno para comércio e serviços	1 024 250
Outros terrenos	16 813 549
Total	178 538 097

Edifícios e outras construções

No que refere às variações ocorridas nesta rubrica, destaca-se o aumento de 8,8 milhões de Euros relativo às transferências para Ativo fixo tangível dos montantes que se encontravam registados em Ativos fixos tangíveis em curso, relativos a diversas obras e empreitadas nos edifícios da U.Porto afetos às Unidades Orgânicas e Serviços Autónomos. Neste âmbito, refira-se a obra de reabilitação do Edifício da FEP (REIT), no montante 6,3 milhões de Euros, a obra de reabilitação do Palacete Burmester (REIT), no montante 982 milhares de Euros, a empreitada de reabilitação da cafetaria da FEP (REIT), no montante 567 milhares de Euros, e o projeto de reabilitação do Edifício da FEP, cafetaria e sinalética (FEP), no montante de 529 milhares de Euros.

No período foi ainda transferido para esta rubrica, o imóvel “Casa na Rua do Campo Alegre – Casa 6”, que encontrava registado em Propriedades de Investimento, resultando num impacto positivo de 6.430 Euros. Por outro lado, a alienação do imóvel relativo ao legado “Ventura Terra” implicou uma redução no montante 337.000 Euros.

No saldo desta componente a 31 de dezembro de 2020, salientamos o seguinte:

<i>Em Euros</i>	
Ativos fixos tangíveis - Edifícios e outras construções	2020
Edifícios da Faculdade de Engenharia	49 890 454
Edifícios da Faculdade de Ciências	33 894 121
Edifícios dos Serviços de Ação Social	26 460 832
Edifícios da Faculdade de Medicina	25 370 534
Edifícios do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	21 986 182
Edifícios da Faculdade de Economia	16 683 669
Edifício do i3S	16 437 267
Edifícios da Faculdade de Farmácia	13 992 931
Edifícios da Faculdade de Letras	11 899 218
Edifício histórico da Reitoria	11 634 398
Edifícios da Faculdade de Desporto	10 763 571
Edifícios da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	9 464 255
Edifícios da Faculdade de Arquitetura	7 622 856
Edifícios da Faculdade de Direito	6 135 470
Edifícios da Faculdade de Medicina Dentária	5 567 105
Edifícios da Faculdade de Belas Artes	5 515 093
Edifícios da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	4 609 206
Edifício "Parcauto"	4 518 378
Edifícios do Jardim Botânico	4 190 007
Edifícios do Centro de Desporto	2 309 087
Edifício do ex-IBMC	2 130 385
Edifícios do IPATIMUP	2 018 758
Edifício Abel Salazar (parte Reitoria)	1 943 308
Edifício do Planetário do Porto	1 250 458
Outros edifícios	8 036 437
Total	304 323 977

Ativos fixos tangíveis em curso

Os Ativos fixos tangíveis em curso a 31 de dezembro de 2020 incluem um conjunto de obras e empreitadas da Reitoria, das Unidades Orgânicas e dos Serviços Autónomos, bem como bens móveis em curso, identificadas no quadro seguinte:

<i>Em Euros</i>	
Ativos fixos tangíveis - Ativos fixos tangíveis em curso	2020
Obras no Estádio Universitário	2 850 732
Obras na Faculdade de Belas Artes	1 615 334
Obras na Residência Universitária Alberto Amaral	1 172 832
Obras na Faculdade de Economia	346 677
Equipamento e material básico em curso	301 291
Obras na Residência Universitária Novais Barbosa	220 784
Obras na Residência Universitária do Campo Alegre	220 329
Projeto de reabilitação do Parque Central da Asprela	206 001
Projeto de reabilitação do edifício Abel Salazar	193 274
Obras no edifício "Parcauto"	151 446
Obras na Faculdade de Engenharia	123 424
Obras na Faculdade de Letras	92 791
Obras na Faculdade de Letras - Palacete Burmester	60 270
Obras no edifício histórico da Reitoria	55 601
Projeto para adaptação do edifício na Travessa da Carvalhosa	48 942
Reparação da parede elevatória do Auditório Fernando Távora da FAUP	34 118
Projeto de reabilitação do "Casario Agrícola da Quinta de Lamas"	25 400
Empreitada de execução de rede de gás exterior (FAUP)	22 738
Obra no Beco do Paço	17 532
Obras na cantina da Faculdade de Direito	15 466
Obras na Residência de Ciências	13 112
Projeto para adaptação da Ex-Residência João de Brito para o TUP	12 300
Obras na Faculdade de Ciências	8 408
Obras no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	6 950
Obras diversas	11 239
Total	7 826 989

6. LOCAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2020, a U.Porto não possuía contratos de locação financeira ativos, no entanto, no período ainda ocorreram pagamentos relacionados com os contratos que entretanto terminaram, apresentando os seguintes valores:

Em Euros

Rubricas	Quantia Escriturada Líquida	Pagamentos efetuados acumulados						Futuros pagamentos mínimos	
		Período			Acumulado			Até 1 ano	Total
		Capital	Juro	Outros	Capital	Juro	Outros		
Veículos automóveis ligeiros e mistos de passageiros	-	-	-	-	16 076	3 873	7 296	-	-
Veículos automóveis de mercadorias (ligeiros e pesados)	-	2 176	174	426	38 731	7 179	11 118	-	-
Total	-	2 176	174	426	54 807	11 052	18 414	-	-

Em 31 de dezembro de 2020, a U.Porto apresentava os seguintes valores relativos a bens em regime de locação operacional:

Em Euros

Bens locados	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados		Futuros pagamentos mínimos		
		Período	Acumulado	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Total
		Pagamentos mínimos	Pagamentos mínimos			
Viatura 64-ZH-22 (REIT)	47 672	13 359	13 359	11 918	22 394	34 312
Viatura 70-ZO-73 (FMUP)	14 595	5 149	5 149	4 865	4 581	9 446
Equipamento de impressão (FMDUP)	30 832	5 251	20 625	7 477	2 730	10 208
Equipamento de impressão (CDUP)	5 664	1 077	1 077	1 888	2 699	4 587
Total	98 763	24 836	40 210	26 148	32 405	58 553

8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada das Propriedades de investimento, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Em Euros

Rubricas	Início do período			Final do período		
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO						
Terrenos e recursos naturais	10 432 311	-	10 432 311	10 279 491	-	10 279 491
Edifícios e outras construções	4 405 276	(2 310 898)	2 094 378	5 549 875	(2 439 621)	3 110 254
Outras propriedades de investimento	1 330 375	(451 302)	879 073	1 330 375	(460 099)	870 276
Propriedades de investimento em curso	18 046	-	18 046	18 046	-	18 046
Total	16 186 008	(2 762 200)	13 423 808	17 177 787	(2 899 720)	14 278 067

Durante 2020, o movimento ocorrido no valor das Propriedades de investimento, as depreciações do período e os rendimentos do período, foram os seguintes:

Em Euros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações (Modelo do custo)				Quantia escriturada final	Rendimentos do período	
		Adições	Transf. internas à entidade	Depreciações do período	Diminuições		Rendas	Outros
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO								
Terrenos e recursos naturais	10 432 311	-	(152 820)	-	-	10 279 491	-	64 001
Edifícios e outras construções	2 094 378	1 190 999	(6 430)	(63 398)	(105 295)	3 110 254	34 615	-
Outras propriedades de investimento	879 073	-	-	(8 796)	-	870 276	31 676	-
Propriedades de investimento em curso	18 046	-	-	-	-	18 046	-	-
Total	13 423 808	1 190 999	(159 250)	(72 194)	(105 295)	14 278 067	66 291	64 001

As depreciações do período totalizaram 72.194 Euros. Os rendimentos do período referentes a Edifícios e outras construções e a Outras propriedades de investimento correspondem às rendas dos imóveis da U.Porto, enquanto os relativos a Terrenos e recursos naturais respeitam aos direitos de superfície constituídos pela U.Porto a favor da UPTEC, do INESC TEC e do Instituto de Pernambuco.

A desagregação das adições ocorridas no período consta do quadro seguinte

Rubricas	Adições	
	Outras	Total
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO		
Terrenos e recursos naturais	-	-
Edifícios e outras construções	1 190 999	1 190 999
Outras propriedades de investimento	-	-
Propriedades de investimento em curso	-	-
Total	1 190 999	1 190 999

As adições apresentadas na rubrica de Edifícios e outras construções referem-se a benfeitorias realizadas no Edifício “Curso Jornalismo e C.Comunicação”.

A desagregação das diminuições ocorridas no período consta do quadro seguinte:

Rubricas	Diminuições	
	Outras	Total
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO		
Terrenos e recursos naturais	-	-
Edifícios e outras construções	(105 295)	(105 295)
Outras propriedades de investimento	-	-
Propriedades de investimento em curso	-	-
Total	(105 295)	(105 295)

A diminuição evidenciada em Edifícios e outras construções resultou do reconhecimento de depreciações extraordinárias relativas às benfeitorias realizadas no Edifício “Curso jornalismo CComunicação”.

COMPOSIÇÃO DAS PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Em 2020 foi transferido de Propriedades de Investimento para Ativos fixos tangíveis, o imóvel “Casa na Rua do Campo Alegre – Casa 6”, por já não se encontrar a gerar rendas, resultando num impacto negativo de 152.820 Euros em Terrenos e recursos naturais e de 6.430 Euros em Edifícios e outras construções.

Terrenos e recursos naturais

Destacam-se os seguintes valores de terrenos, classificados em Propriedade de investimento, a 31 de dezembro de 2020:

<i>Em Euros</i>	
Propriedades de investimento - Terrenos e recursos naturais	2020
Terreno para Parque Ciência e Tecnologia	2 750 000
Terreno a norte FEUP onde está implementado o INEGI	2 070 600
Terreno a norte FEUP onde está implementado o INESC-TEC	1 056 000
Terreno da Casa Primo Madeira (Círculo Universitário)	991 800
Terreno do Curso Jornalismo e C.Comunicação	829 250
Terreno a norte FEUP onde está implementado o ISR	672 550
Terreno do edifício p/ org. autónomos p/ fins específicos complementares à formação escolar (Ex-Química)	570 421
Terreno da "Casa Pernambuco"	394 750
Terreno do Pólo das Taipas	280 500
Terreno dos andares na Rua de José Falcão - 5º Andar	243 250
Terreno da casa na Rua do Campo Alegre - Casa 5	181 920
Terreno a nascente da AEFEUP	168 850
Terreno da casa na Rua dos Mercadores - Casa 2	52 200
Terreno da casa na Rua dos Mercadores - Casa 1	17 400
Total	10 279 491

Edifícios e outras construções e Outras propriedade de investimento

Destacam-se os seguintes valores de edifícios e outros, classificados em Propriedade de investimento, a 31 de dezembro de 2020:

<i>Em Euros</i>	
Propriedades de investimento - Ed e out const e Out prop inv	2020
Edifício do Curso Jornalismo e C.Comunicação	1 937 523
Casa Primo Madeira (Círculo Universitário)	870 276
Edifício p/ org. autónomos p/ fins específicos complementares à formação escolar (Ex-Química)	394 694
Andares na Rua de José Falcão - 5º Andar	228 723
Edifício Pólo das Taipas	136 444
Quinta Burmester - Construção 3	133 429
Edifícios na Rua Barão de S. Cosme, nº 35	113 463
Snack-Bar "Já Lá Foste"	103 587
Casa na Rua dos Mercadores - Casa 2	37 845
Casa na Rua dos Mercadores - Casa 1	12 615
Casa na Rua do Campo Alegre - Casa 5	11 932
Total	3 980 531

10. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2020, a rubrica Inventários tinha a seguinte composição:

<i>Em Euros</i>			
Rubricas	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Mercadorias	1 294 914	(145 967)	1 148 947
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	223 595	(46 252)	177 343
Total	1 518 509	(192 219)	1 326 290

Os movimentos ocorridos no período constam do quadro seguinte:

<i>Em Euros</i>								
Rubricas	Quantia escriturada inicial	Movimentos no período						Quantia escriturada final
		Compras líquidas	Consumos/ Gastos	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	
Mercadorias	1 149 798	75 484	(34 505)	(37 648)	1 640	(25 152)	19 331	1 148 947
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	116 104	266 889	(268 546)	(227)	7 616	(38 980)	94 487	177 343
Total	1 265 902	342 373	(303 051)	(37 875)	9 255	(64 132)	113 818	1 326 290

As variações do período relativas a perdas por imparidade de inventários foram relevadas na rubrica de resultados “Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)”. Em 2020 os reforços ascenderam a 37.875 Euros e as reversões a 9.255 Euros.

Os valores evidenciados em “Outras reduções de inventários” e “Outros aumentos de inventários” resultaram dos acertos de inventário efetuados na sequência das contagens físicas de existências levadas a cabo no final do período de relato, bem como de outros acertos, dos quais se destaca a integração dos stocks da Clínica UPVet (ICBAS) e dos stocks dos Museus da UP (REIT).

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido em 2020 encontra-se evidenciado na coluna “Consumos/gastos”, tendo ascendido a 303.051 Euros.

13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E TAXAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Impostos, contribuições e taxas evidenciava a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	2020	2019
Impostos, contribuições e taxas		
Taxas	39 525 805	42 298 211
Emolumentos	1 011 271	1 082 233
Propinas	37 243 971	39 868 773
Outras	1 270 563	1 347 205
Multas e outras penalidades	272 138	584 958
Juros de mora	199 263	411 340
Outras multas e penalidades	72 875	173 618
Total	39 797 943	42 883 169

Os rendimentos provenientes de Impostos, contribuições e taxas elevaram-se a 39.797.943 Euros, apresentando como principal componente as Propinas, no montante de 37.243.971 Euros. Neste contexto, importa destacar a diminuição dos rendimentos de propinas relativos aos Cursos de 1.º ciclo (Licenciaturas) e aos Cursos de Mestrados Integrados, em resultado da redução do valor das propinas aprovado pela U.Porto para o ano letivo 2019/2020 e para o ano letivo 2020/2021, na sequência do estabelecido, respetivamente, no artigo 198.º e artigo 233.º da Lei do Orçamento de Estado para 2019 e da Lei de Orçamento de Estado para 2020.

VENDAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Vendas verificava a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	2020	2019
Vendas		
Produtos alimentares e bebidas	533 591	1 788 881
Livraria, papelaria e artigos institucionais para venda	43 529	58 565
Outros mercadorias	266	-
Total	577 386	1 847 446

A rubrica de Vendas compreende, fundamentalmente, as refeições nos estabelecimentos dos Serviços de Ação Social, que em 2020 ascenderam a 533.591 Euros. O período de confinamento obrigatório imposto, em concreto a suspensão das atividades letivas presenciais em março de 2020, conduziu ao encerramento da grande maioria das cantinas e, por conseguinte, a uma redução significativa das vendas de refeições.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONCESSÕES

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Prestações de serviços e concessões apresentava a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	2020	2019
Prestações de serviços e concessões		
Serviços específicos do setor da saúde	882 944	1 268 795
Serviços clínicos, consultas e exames	882 944	1 268 795
Serviços específicos do setor da educação	978 243	1 492 400
Serviços de docência	445 016	612 555
Formação e inscrições em seminários/workshops	201 342	473 696
Serviços de investigação	326 843	392 871
Serviços educativos e culturais	5 042	13 279
Serviços específicos de outros setores	304 331	331 819
Serv. clínicos, consultas e exames - Veterinários	304 331	331 819
Concessões	46 477	87 448
Serviços de alojamento e de restauração	46 477	87 448
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	3 340 445	4 237 441
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	1 351 891	2 720 191
Alimentação e alojamento	1 002 857	1 266 118
Recintos desportivos	193 818	447 281
Museus e bibliotecas	112 213	181 957
Outros	43 004	824 835
Serviços laboratoriais	1 291 374	1 277 436
Outros serviços	473 224	413 989
Realização de trabalhos gráficos	31 177	83 643
Assistência técnica	40 780	41 092
Outros serviços	401 267	289 255
Total	8 668 929	11 829 519

As Prestações de serviços e concessões ascenderam a 8.668.929 Euros. Os condicionalismos que a pandemia da COVID-19 impôs às atividades desenvolvidas da U.Porto, conduziram a uma quebra significativa dos serviços prestados ao exterior em 2020.

Apresentaram-se como principais subrubricas os Estudos, pareceres, projetos e consultadoria, no montante de 3.340.445 Euros, os Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto, no montante de 1.351.891 Euros, os Serviços laboratoriais, no montante de 1.291.374 Euros, os Serviços específicos do setor da educação, no montante de 978.243 Euros, assim como os Serviços específicos do setor da saúde, no montante de 882.944 Euros.

OUTROS RENDIMENTOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Outros rendimentos verificava a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	2020	2019
Outros rendimentos		
Rendimentos suplementares	1 217 655	1 686 479
Arrend. espaços e aluguer de equipamento	469 960	795 549
Royalties	143 694	137 327
Outros rendimentos suplementares	604 001	753 604
Recuperação de contas a receber	2 482	2 510
Ganhos em inventários	65 287	11 911
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	246 600	14
Rendimentos em investimentos não financeiros	1 608 301	69 753
Outros	6 225 316	6 833 974
Correções relativas a períodos anteriores	1 653 343	2 033 323
Imputação subsídios e transf. p/ investimentos	4 565 917	4 722 396
Dif. câmbio favoráveis na atividade operacional	1 498	4 658
Outros não especificados	4 558	73 596
Total	9 365 642	8 604 641

Os Outros rendimentos totalizaram 9.365.642 Euros, destacando-se a subrubrica de Outros - Imputação de subsídios e transferências para investimentos, no montante de 4.565.917 Euros, que compreende o reconhecimento dos rendimentos relativos aos financiamentos afetos à aquisição de ativos, na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização durante a vida útil dos ativos.

A subrubrica de Rendimentos em investimentos não financeiros, que totalizou 1.608.301 Euros, inclui a mais-valia, no montante de 1.182.403 Euros, associada à alienação do imóvel relativo ao legado "Ventura Terra", bem como os rendimentos relativos aos direitos de superfície constituídos pela U.Porto a favor da UPTEC, do INESC TEC e do Instituto de Pernambuco, num montante total de 64.001 Euros.

A subrubrica de Rendimentos nos restantes ativos financeiros reflete o rendimento resultante da partilha parcial de ativos na sequência da liquidação da AUP - Associação das Universidades Portuguesas, no montante de 246.600 Euros.

JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Juros e rendimentos similares obtidos apresentava a seguinte composição:

	Em Euros	
	2020	2019
Juros e rendimentos similares obtidos		
Descontos de pronto pagamento obtidos	464	6
Juros obtidos	114 309	128 344
De depósitos à ordem	29 431	50 650
De depósitos a prazo	132	234
De outras aplicações financeiras	786	786
Outros juros	83 960	76 674
Dividendos obtidos (outras entidades)	-	240
Total	114 773	128 590

Os Juros e rendimentos similares obtidos ascenderam a 114.773 Euros, apresentando como principal componente os Juros obtidos, no montante de 114.309 Euros. Esta subrubrica compreende os juros bancários, no montante de 30.349 Euros, e os juros dos suprimentos concedidos pela U.Porto à UPTEC, no montante de 82.709 Euros, de acordo com o estipulado no *Plano de reembolso dos suprimentos e juros vencidos* estabelecido no *Contrato de pagamento de créditos resultantes de suprimentos*.

14. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Transferências e subsídios correntes obtidos evidenciava a seguinte composição:

	Em Euros	
	2020	2019
Transferências e subsídios correntes obtidos		
Transferências correntes - Orçamento de Estado	129 863 933	124 397 407
Transferências correntes - Apoios obtidos	34 102 771	39 210 611
Transferências correntes - Donativos	1 202 983	988 917
Total	165 169 687	164 596 935

A rubrica de Transferências e subsídios correntes obtidos inclui a dotação do Orçamento de Estado atribuído à U.Porto relativa ao exercício de 2020, no montante de 129.863.933 Euros, superior em 5.466.526 Euros face à atribuída em 2019, que se tinha cifrado em 124.397.407 Euros.

A rubrica de Transferências correntes - Apoios obtidos, no montante de 34.102.771 Euros reflete os rendimentos reconhecidos no âmbito dos contratos de financiamento de projetos, nomeadamente de investigação e de mobilidade e cooperação, nos quais a U.Porto participa. Os fortes constrangimentos ao funcionamento da U.Porto

provocados pela pandemia da COVID-19, levaram a uma redução significativa na execução dos projetos financiados, o que resultou num decréscimo dos rendimentos dos projetos financiados.

A rubrica relativa a Transferências correntes - Donativos ascendeu a 1.202.983 Euros.

15. PROVISÕES

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada das Provisões, foi o seguinte:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos		Quantia escriturada final
			Reforços	
Processos judiciais em curso	-	617 589	617 589	
Total	-	617 589	617 589	

As Provisões evidenciadas em “Reforços”, no montante de 617.589 Euros, decorrem de responsabilidades, de ocorrência provável, no âmbito de processos judiciais em curso na U.Porto.

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

As Demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Gestão a 11 de março de 2021.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1 ATIVOS FINANCEIROS

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos Ativos financeiros, foi o seguinte:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos		Diminuições		Quantia escriturada final
		Reversões de perdas por imparidade	Outros aumentos	Perdas por imparidade	Outras diminuições	
		Em Euros				
Caixa e seus equivalentes						
Caixa	169 206	-	-	-	(159 426)	9 780
Depósitos bancários	108 589 621	-	9 422 788	-	-	118 012 409
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado						
Ativo não corrente						
Outros ativos financeiros	8 295 600	-	-	-	(206 772)	8 088 828
Outras contas a receber	132 922	-	421 756	-	(68 214)	486 465
Ativo corrente						
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	130 354 809	-	12 331 366	-	-	142 686 175
Devedores por empréstimos bonificados e sub. reembolsáveis	78 417	-	-	-	(62 018)	16 399
Clientes, contribuintes e utentes	27 802 065	178 797	630 931	(343 926)	(607 420)	27 660 447
Outras contas a receber	3 017 927	30 787	99 495	(30 437)	(1 827 729)	1 290 044
Outros ativos financeiros	255 257	-	255 257	-	(255 257)	255 257
Total	278 695 824	209 583	23 161 593	(374 363)	(3 186 835)	298 505 803

A rubrica de Outros ativos financeiros no Ativo não corrente inclui a dívida da UPTEC, no montante de 8.064.101 Euros, no âmbito do *Contrato de pagamento de créditos resultante de suprimentos* celebrado entre a U.Porto e a UPTEC⁶⁴, na sequência do Estudo de Viabilidade Económico-Financeiro⁶⁵ desta entidade e das recomendações do Tribunal de Contas⁶⁶. A coluna das “Outras diminuições” reflete o recebimento de 206.772 Euros estipulado no respetivo *Plano de reembolso dos suprimentos e juros vencidos*. Esta rubrica inclui ainda o legado da FMUP, no montante de 21.144 Euros, aplicado sob a forma de Certificados de Renda Perpétua, no IGCP, E.P.E.

No que respeita à rubrica de Outros ativos financeiros no Ativo corrente, esta respeita ao legado da FAUP aplicado sob a forma de CEDIC, emitidos pelo IGCP, E.P.E, no montante de 255.257 Euros.

⁶⁴ Datado de 14 de maio de 2020.

⁶⁵ Datado de 11 de outubro de 2019.

⁶⁶ Relatório de Auditoria n.º 14/2013 relativo à “Auditoria às relações técnicas, institucionais e financeiras da UP, UM e do IPP com entidades de direito privado”.

18.2 PASSIVOS FINANCEIROS

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos Passivos financeiros, foi o seguinte:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos	Diminuições	Em Euros
				Quantia escriturada final
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	308 893	-	-	308 893
Passivo corrente				
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	11 930	222 486	-	234 417
Fornecedores	1 759 258	-	(938 152)	821 106
Financiamentos obtidos	851	-	(851)	-
Fornecedores de investimentos	1 115 568	-	(488 684)	626 884
Outras contas a pagar	36 968 224	241 440	(71 020)	37 138 645
Total	40 164 724	463 927	(1 498 706)	39 129 945

A rubrica de Financiamentos obtidos no Passivo não corrente, no montante de 308.893 Euros, respeita ao subsídio reembolsável contratualizado pela FLUP no âmbito do POSEUR, relativo ao projeto *EE+@FLUP – Promoção de uma maior eficiência e sustentabilidade energética na Faculdade de Letras da Universidade do Porto*, cujo reembolso está previsto ocorrer entre 2022 e 2031.

18.3 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2020, as entidades nas quais a U.Porto detinha participações financeiras, os movimentos ocorridos no período, bem como a respetiva informação financeira disponível, reportada à data de relato, consta do quadro seguinte:

Rubricas	Fração capital detido ^a	Quantia escriturada inicial	Aumentos		Diminuições	Quantia escriturada final	Últimas contas disponíveis		
			Compras	Outros	Outras		Ano	Capital próprio	Resultado líquido
Participações de capital - MEP		9 027 945	-	729 433	(2 254 975)	7 502 403			
INEGI	42,63%	3 980 299	-	271 784	(87 119)	4 164 964	2019	9 770 031	637 541
INESC TEC	50,99%	2 632 695	-	81 783	-	2 714 478	2019	5 323 550	28 007
Loja UP	100,00%	196 419	-	29 031	-	225 449	2019	225 449	29 031
NET	66,51%	243 568	-	153 943	-	397 511	2019	597 672	220 369
UPTec	82,39%	1 974 964	-	192 892	(2 167 856)	-	2019	(106 215)	234 120
Participações de capital - ao custo		6 751 608	37 500	49 880	(35 703)	6 803 285			
ADENE	0,20%	2 993	-	-	-	2 993	2017	8 253 437	1 203 712
AdEPorto	0,32%	625	-	-	-	625	2018	319 877	3 755
AIFF	0,93%	500	-	-	-	500	2018	7 969	3 066
APCTP	2,94%	9 976	-	-	-	9 976	2018	8 441 769	(336 743)
APD	33,00%	450 207	-	-	-	450 207	2017	3 648 451	4 238
+Atlantic Colab	-	-	2 500	-	-	2 500	-	-	-
AUP	-	-	-	49 880	-	49 880	-	-	-
AURN	-	35 427	-	-	(35 427)	-	-	-	-
BERD	0,0004%	30	-	-	-	30	2016	8 986 215	518 519
BIOREF Colab	-	5 500	-	-	-	5 500	-	-	-
BUILT Colab	-	-	12 500	-	-	12 500	-	-	-
CENTI	9,52%	50 000	-	-	-	50 000	2018	4 866 203	94 968
CESAE	2,86%	14 982	-	-	-	14 982	2018	1 197 602	4 239
Colab4Food	-	3 000	-	-	-	3 000	-	-	-
FCEER	13,78%	4 133	-	-	-	4 133	2015	71 970	19 701
FEEDINOV Colab	-	-	2 500	-	-	2 500	-	-	-
FIMS	100,00%	2 567 881	-	-	-	2 567 881	2018	3 511 650	(78 757)
Fluidinova	0,05%	91	-	-	-	91	2017	334 877	176 441
FPA	0,04%	4 988	-	-	-	4 988	2018	10 211 492	(551 604)
Fundação AEP	0,66%	25 000	-	-	-	25 000	2018	3 714 482	1 282
IDARN	2,09%	6 000	-	-	-	6 000	2017	910 213	12 048
INESC	16,55%	3 065 000	-	-	-	3 065 000	2018	26 249 195	1 458 847
MORE Colab	-	5 000	-	-	-	5 000	-	-	-
NET4CO2 Colab	-	5 000	-	-	-	5 000	-	-	-
PBS	14,65%	420 000	-	-	-	420 000	2019	9 293 270	(341 094)
PRIMUS	-	276	-	-	(276)	-	-	-	-
PROMONET	12,45%	75 000	-	-	-	75 000	2019	1 342 461	(4 178)
Vasco da Gama Colab	-	-	20 000	-	-	20 000	-	-	-
Total		15 779 553	37 500	779 313	(2 290 678)	14 305 688			

^a À data das últimas contas disponíveis

Nas “Participações de capital - MEP”, as colunas de “Aumentos – Outros”, no total de 729.433 Euros, e de “Diminuições – Outras”, no total de 2.254.975 Euros, refletem os ajustamentos nas participações do INEGI, do INESC TEC, da Loja UP, da NET e da UPTec em função dos respetivos fundos patrimoniais e resultados, derivados da aplicação do método de equivalência patrimonial.

Nas “Participações de capital - ao custo”, a coluna “Compras” respeita à participação da U.Porto em diversos CoLABs (+Atlantic, BUILT, FEEDINOV e Vasco da Gama), no montante total de 37.500 Euros. A coluna “Aumentos – Outros”, no montante de 49.880 Euros, reflete a regularização da participação na AUP - Associação das Universidades Portuguesas, que não se encontrava relevada pela U.Porto. A coluna “Diminuições – Outras” evidencia as regularizações das participações na PRIMUS e na AURN, no montante total de 35.703 Euros, na sequência da dissolução destas entidades.

20. DIVULGAÇÃO DE PARTES RELACIONADAS

20.1 DIVULGAÇÃO DE CONTROLO

A listagem das entidades controladas apresenta-se a seguir:

Designação	Sede	% Controlo ^a	
		Direto	Indireto
INEGI	Porto	42,63%	42,63%
INESC TEC	Porto	50,99%	50,99%
Loja UP	Porto	100,00%	100,00%
NET	Porto	66,51%	67,64%
PBS	Matosinhos	14,65%	14,65%
Promonet	Porto	12,45%	44,01%
UPTEC	Porto	82,39%	82,39%

^a Dados aferidos em sede da consolidação de contas relativa a 2019

20.2 DIVULGAÇÃO DE TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As transações ocorridas em 2020 com as partes relacionadas, no que se refere a rendimentos e gastos, foram como se segue:

Entidade	Em Euros				
	Impostos, contribuições e taxas	Vendas	Prest. serviços e concessões	Outros rendimentos	Juros e rend. similares obtidos
CIIMAR	471	-	2 713	-	-
IBMC	-	-	10 648	4 251	-
IC	-	-	80 718	9 175	-
ICETA	-	-	7 309	49 489	-
IHRH	-	-	26 196	457	-
INEB	28	-	87	-	-
INEGI	600	-	358 799	7 407	-
INESC TEC	-	-	731 572	9 491	-
IPATIMUP	-	-	89 029	-	-
ISPUP	-	-	-	12 250	-
LEMC	-	-	23 212	3 390	-
Loja UP	-	2 475	-	4 676	-
PBS	3 137	-	367 065	103 883	-
UPTEC	-	-	9 200	41 429	82 709

Em Euros

Entidade	Custo das mer. vend. e das mat. consumidas	Fornec. serviços externos	Gastos com pessoal	Transf. e subsídios concedidos	Outros gastos
APD	-	-	-	-	95 000
CAUP	-	431	-	940	-
CIIMAR	-	8 084	-	7 970	-
IBMC	-	20 242	1 950	8 750	-
IC	-	38 091	110	-	115
ICETA	-	89 660	-	14 000	-
IHRH	-	5 904	-	-	-
INEB	-	8 519	120	4 000	15 519
INEGI	-	77 126	(41 527)	-	1 396
INESC TEC	-	59 055	(25 486)	10 000	107
IPATIMUP	-	19 057	-	-	-
ISPUP	-	20 777	183 793	-	1 899
LEMC	-	4 189	-	-	-
Loja UP	1 614	71 302	-	-	350
PBS	-	(1 774)	-	-	67
Promonet	-	-	-	-	114
UPTEC	-	353 280	-	-	-

As transações evidenciadas em Gastos com pessoal com o INEGI, no montante negativo de 41.527 Euros, respeitaram à cedência de pessoal da FEUP no âmbito do desenvolvimento do projeto Hybrid-BioVGE. As transações evidenciadas em Gastos com pessoal com o INESC TEC, no montante negativo de 25.486 Euros, respeitaram à cedência de pessoal da FEUP no âmbito do suporte às atividades do Programa UTAustin - Portugal. As transações evidenciadas em Fornecimentos e serviços externos com a PBS, no montante negativo de 1.774 Euros, incluem a recuperação de gastos efetuada pela Reitoria relativa ao licenciamento e manutenção do Sistema Integrado ALEPH – 2020, no montante 1.888 Euros.

Em 31 de dezembro de 2020, os saldos com as partes relacionadas eram os seguintes:

Em Euros

Entidade	Dev. por transferências e subsídios não reembolsáveis	Clientes, contribuintes e utentes	Outras contas a receber	Fornecedores	Outras contas a pagar
CIIMAR	139 712	-	697 800	-	(42 500)
IBMC	46 167	-	102 491	-	(1 080 363)
ICETA	103 350	336	22 185	-	(140 003)
IHRH	-	6 000	-	-	-
INEB	134 447	-	53 897	-	(565 309)
INEGI	155 430	-	45 614	-	(142 014)
INESC TEC	240 179	-	26 178	-	(295 122)
IPATIMUP	41 378	175	7 956	-	(605 430)
ISPUP	14 563	-	7 515	(1 826)	(21 975)
LEMC	-	-	49	-	-
Loja UP	-	6 667	-	-	-
PBS	-	-	80 006	-	(206 997)
Promonet	-	-	16 581	-	-
UPTEC	-	-	246 968	-	(2 139)

As remunerações auferidas pelo Conselho de Gestão em 2020, assim como os honorários do Fiscal Único, detalham-se no quadro que se segue:

<i>Em Euros</i>		
Cargo	Número de pessoas	Remuneração
Presidente (Reitor)	1	43 453 ¹
Diretor	1	43 468 ¹
Vice-Reitor	1	41 952 ¹
Administrador	1	33 435 ¹
Fiscal Único	1	54 840 ²
Total	5	217 148

¹ Remuneração líquida anual

² Honorários anuais (sem IVA)

23. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS DO PERÍODO:

CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Clientes, contribuintes e utentes tinha a seguinte composição:

<i>Em Euros</i>		
	31/12/2020	31/12/2019
Clientes, contribuintes e utentes		
Clientes	1 748 136	2 408 148
Conta corrente	1 748 136	2 408 148
Cobrança duvidosa	929 329	854 549
Perda por imparidade acumuladas	(929 329)	(854 549)
Estudantes	25 788 409	25 243 265
Conta corrente	25 788 409	25 243 265
Cobrança duvidosa	8 541 853	9 238 937
Perda por imparidade acumuladas	(8 541 853)	(9 238 937)
Outros utentes	123 901	150 652
Conta corrente	123 901	150 652
Cobrança duvidosa	350 754	346 191
Perda por imparidade acumuladas	(350 754)	(346 191)
Total	27 660 447	27 802 065

OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Outras contas a receber tinha a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	31/12/2020	31/12/2019
Outras contas a receber		
Ativo não corrente	486 465	132 922
Devedores por contratos de cedência	64 709	132 922
Outros devedores (outros)	421 756	-
Ativo corrente	1 290 044	3 017 927
Adiantamentos a fornecedores	11 158	14 680
Adiantamentos a fornecedores de investimento	22 794	1 169
Cauções entregues a terceiros	72 710	72 710
Devedores por acréscimos de rendimentos	245 863	1 039 620
Devedores por contratos de cedência	93 586	87 448
Pessoal	83 575	32 806
Outros devedores (por transferências)	36 025	15 062
Outros devedores (outros)	1 752 084	2 782 534
Perdas por imp. acumuladas - Outros devedores	(1 027 751)	(1 028 101)
	1 776 509	3 150 850

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Estado e outros entes públicos tinha a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>			
	31/12/2020		31/12/2019	
	A receber	A pagar	A receber	A pagar
Estado e outros entes públicos				
Retenção de impostos sobre rendimentos	-	2 309 064	-	2 312 523
Imposto sobre o valor acrescentado	928	413 596	1 249	493 037
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	-	2 727 567	-	2 577 716
Outros	-	121	-	257
Total	928	5 450 347	1 249	5 383 533

DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Diferimentos ativos tinha a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	31/12/2020	31/12/2019
Diferimentos ativos		
Ativo não corrente	58 149	-
Outros gastos a reconhecer	58 149	-
Ativo corrente	947 566	969 549
Fornecimentos e serviços	694 514	783 637
Material de escritório	102 671	108 559
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	123 277	36 971
Medicamentos e artigos para a saúde	371	463
Artigos de consumo alimentar e conexos	529	1 244
Outros materiais	8 227	9 149
Outros gastos a reconhecer	17 976	29 527
Total	1 005 715	969 549

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Diferimentos passivos tinha a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	31/12/2020	31/12/2019
Diferimentos passivos		
Passivo não corrente	513 128	132 922
Acordos de concessão de serviços - Serviços de alojamento e de restauração	64 709	132 922
Outros rendimentos diferidos	448 420	-
Passivo corrente	142 460 676	130 631 035
Propinas	25 236 640	25 795 496
Acordos de concessão de serviços - Serviços de alojamento e de restauração	68 410	87 448
Prestações de serviços	78 463	122 709
Transferências e subsídios correntes obtidos	116 558 119	103 740 377
Outros rendimentos diferidos	519 045	885 006
Total	142 973 804	130 763 958

FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Fornecedores tinha a seguinte composição:

<i>Em Euros</i>		
	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores		
Fornecedores	821 106	1 759 258
Total	821 106	1 759 258

OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Outras contas a pagar tinha a seguinte composição:

<i>Em Euros</i>		
	31/12/2020	31/12/2019
Outras contas a pagar		
Cauções recebidas de terceiros	214 550	227 395
Credores por acréscimos de gastos	22 113 055	22 109 142
Credores por subscrições não liberadas	108 600	110 600
Pessoal	27 905	84 080
Outros credores (por transferências)	13 948 948	13 792 583
Outros credores (outros)	725 587	644 424
Total	37 138 645	36 968 224

TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

Em 2020 e 2019, a rubrica Trabalhos para a própria entidade tinha a seguinte composição:

<i>Em Euros</i>		
	2020	2019
Trabalhos para a própria entidade		
Projeto de reabilitação do edifício da FEP	42 984	-
Projeto de reabilitação da cantina para cafeteria do edifício principal da FEP	3 150	-
	46 134	-

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

Em 2020 e 2019, a rubrica Transferências e subsídios concedidos tinha a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	2020	2019
Transferências e subsídios concedidos		
Transf. correntes - Apoios concedidos - Setor público	187 516	312 961
Transf. correntes - Apoios concedidos - Setor privado	686 017	1 079 323
Transf. correntes - Apoios concedidos - Exterior	8 000	90 333
Transf. correntes - Apoios concedidos - Famílias	8 972 086	10 971 096
Total	9 853 619	12 453 714

As Transferências e subsídios concedidos totalizaram 9.853.619 Euros, destacando-se a subrubrica de Transferências correntes - Apoios concedidos – Famílias, no montante de 8.972.086 Euros, que compreende, fundamentalmente, as transferências para os bolseiros de investigação, assim como as transferências para bolseiros no âmbito de projetos de mobilidade. A pandemia da COVID-19 condicionou de forma muito significativa as mobilidades, subsequenciando um impacto negativo nas transferências para bolseiros no âmbito de projetos de mobilidade. A substituição de contratos de bolsa por contratos de trabalho de investigadores no âmbito das medidas para estimular o emprego científico e tecnológico, a alteração do regulamento de contratação de bolseiros, que fixou regras mais restritas para a sua contratação, bem como o término, em dezembro de 2019, do projeto NanoSTIMA na FMUP, conduziram a um decréscimo das transferências para os bolseiros de investigação.

GASTOS COM PESSOAL

Em 2020 e 2019, a rubrica de Gastos com pessoal tinha a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	2020	2019
Gastos com pessoal		
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	779 084	894 940
Remunerações do pessoal	127 926 018	125 839 686
Indemnizações	152 552	121 711
Encargos sobre remunerações	28 491 858	27 834 845
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	155 681	151 102
Gastos de ação social	218	-
Outros gastos com o pessoal	228 602	545 716
Outros encargos sociais	631 370	566 399
Total	158 365 382	155 954 398

Os Gastos com pessoal elevaram-se a 158.365.382 Euros. As alterações legislativas aplicáveis aos trabalhadores da U.Porto têm conduzido a um acréscimo significativo dos gastos com pessoal, nomeadamente as alterações de posição remuneratória, as medidas destinadas a estimular o emprego científico e tecnológico, assim como as regularizações no âmbito do PREVPAP. Com um impacto contrário, refira-se a redução verificada em 2020 no que respeita aos contratos de pessoal afeto à investigação fora do âmbito do emprego científico, bem como a

repercussão dos constrangimentos decorrentes da pandemia da COVID-19, com um efeito negativo significativo nos gastos com as ajudas de custo, com as colaborações técnicas e com a formação dos colaboradores.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 2020 e 2019, a rubrica de Fornecimentos e serviços externos tinha a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	2020	2019
Fornecimentos e serviços externos		
Subcontratos e parcerias	566 310	676 994
Serviços especializados	13 874 059	15 728 215
Trabalhos especializados	6 270 668	7 369 617
Publicidade, comunicação e imagem	111 779	163 391
Vigilância e segurança	2 503 608	2 520 876
Honorários	2 454 429	3 070 634
Comissões	8 242	7 492
Conservação e reparação	2 229 193	2 108 499
Outros serviços especializados	296 140	487 706
Materiais de consumo	5 695 933	7 024 265
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	284 570	334 744
Livros e documentação técnica	5 314	7 359
Material de escritório	222 268	309 871
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	217 103	381 022
Material de educação, cultura e recreio	245 237	392 314
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	727 458	306 283
Medicamentos e artigos para a saúde	4 440	1 106
Produtos químicos e de laboratórios	2 981 954	3 870 395
Outros materiais diversos de consumo	1 007 589	1 421 171
Energia e fluidos	4 049 563	4 945 255
Eletricidade	2 843 605	3 404 795
Combustíveis e lubrificantes	35 791	60 816
Água	572 459	704 093
Outros	597 708	775 551
Deslocações, estadas e transportes	401 950	2 078 398
Deslocações e estadas	357 776	2 065 185
Transportes de pessoal	6 156	2 986
Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	3 467	10 044
Outros	34 551	183
Serviços diversos	4 950 217	6 902 499
Rendas e alugueres	662 052	974 143
Comunicação	178 811	222 395
Seguros	167 202	183 131
Royalties	841 390	679 359
Contencioso e notariado	265	5 571
Despesas de representação dos serviços	252	330
Limpeza, higiene e conforto	2 409 087	2 055 463
Outros serviços	691 158	2 782 108
Total	29 538 031	37 355 626

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos ascendeu a 29.538.031 Euros. Apresentou como principais subrubricas os Encargos com as instalações (Eletricidade, Limpeza, higiene e conforto, Vigilância e segurança, Água e Outros fluídos), no montante de 8.926.467 Euros, os Trabalhos especializados, no montante de 6.270.668 Euros, os Produtos químicos e de laboratórios, no montante de 2.981.954 Euros, os Honorários, no montante de 2.454.429 Euros, a Conservação e reparação, no montante de 2.229.193 Euros, e os Outros materiais diversos de consumo, no montante de 1.007.589 Euros. O decréscimo generalizado dos gastos com Fornecimentos e serviços externos derivou dos fortes constrangimentos ao funcionamento da U.Porto provocados pela pandemia da COVID-19, que levaram a uma redução significativa da atividade letiva e não letiva, bem como ao abrandamento na execução dos projetos financiados.

OUTROS GASTOS

Em 2020 e 2019, a rubrica de Outros gastos tinha a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	2020	2019
Outros gastos		
Impostos e taxas	117 462	243 213
Perdas em inventários	47 545	38 944
Gastos nos restantes investimentos financeiros	35 703	-
Gastos em investimentos não financeiros	6 551	65 427
Outros	2 206 770	2 008 689
Correções relativas a períodos anteriores	1 768 491	1 623 400
Donativos	1 972	1 000
Quotizações	335 642	294 763
Ofertas e amostras de inventários	14 204	14 779
Dif. câmbio desfavoráveis ativ. operacional	5 532	7 001
Outros não especificados	80 930	67 746
Total	2 414 030	2 356 273

A rubrica de Outros gastos ascendeu a 2.414.030 Euros, destacando-se a subrubrica Outros - Correções relativas a períodos anteriores, no montante de 1.768.491 Euros, na qual se encontram relevadas as correções desfavoráveis ao resultado da U.Porto relacionados com períodos anteriores, nomeadamente, as regularizações no âmbito de projetos. A subrubrica Outros – Quotizações, no montante de 335.642 Euros, reflete os gastos com as quotizações periódicas de participação da U.Porto em entidades diversas.

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Em 2020 e 2019, a rubrica de Juros e gastos similares suportados tinha a seguinte composição:

	<i>Em Euros</i>	
	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros e encargos suportados	244 164	247 016
Juros de locação financeira e concessões	174	1 556
Juros tributários	64	37
Outros juros	243 926	245 423
Total	244 164	247 016

A rubrica de Juros e gastos similares suportados totalizou 244.164 Euros. A subrubrica de Outros juros ascendeu a 243.926 Euros e inclui, essencialmente, os gastos relativos a serviços bancários suportados pela U.Porto.

12. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Em Euros

Rub	Recebimentos	Fontes de financiamento (2020)					2019	Rub	Pagamentos	Fontes de financiamento (2020)					2019
		RP	RG	UE	Fundos alheios	Total				RP	RG	UE	Fundos alheios	Total	
	Saldo de gerência anterior	61 103 234	-	47 085 889	569 703	108 758 827	114 350 054								
	Op orçamentais [1]	61 103 234	-	47 085 889	-	108 189 124	113 817 837								
	Op tesouraria [A]	-	-	-	569 703	569 703	532 218								
	Receita corrente	54 629 823	149 092 471	25 872 905	-	229 595 200	232 224 438		Despesa corrente	55 894 610	137 652 150	17 166 204	-	210 712 964	223 315 952
R1	Receita fiscal	-	-	-	-	-	-	D1	Despesas com o pessoal	19 122 244	133 045 693	5 390 601	-	157 558 538	153 971 798
R2	Cont p/ sist prot soc e sub saúde	-	-	-	-	-	-	D1.1	Rem certas e permanentes	12 453 337	108 404 390	4 322 532	-	125 180 259	121 698 080
R3	Taxas, multas e out penalidades	37 000 750	-	-	-	37 000 750	39 838 769	D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	2 309 517	182 819	145 788	-	2 638 125	3 652 229
R4	Rendimentos de propriedade	416 494	-	-	-	416 494	368 198	D1.3	Segurança social	4 359 389	24 458 484	922 281	-	29 740 154	28 621 489
R5	Transf e subsídios correntes	3 704 778	149 091 551	25 872 395	-	178 668 725	173 869 079	D2	Aquisição de bens e serviços	28 438 235	1 364 228	3 041 938	-	32 844 402	41 729 093
R5.1	Transferências correntes	3 704 778	149 091 551	25 473 307	-	178 269 637	173 374 832	D3	Juros e outros encargos	269	-	-	-	269	1 552
R5.1.1	Administrações Públicas	92 803	149 091 551	626 704	-	149 811 059	144 436 552	D4	Transf e subsídios correntes	5 882 642	3 241 705	8 628 666	-	17 753 014	23 960 557
R5.1.1.1	Adm Central - Est Português	21 134	129 867 420	-	-	129 888 554	124 401 403	D4.1	Transferências correntes	5 882 642	3 241 705	8 628 666	-	17 753 014	23 960 557
R5.1.1.2	Adm Central - Out entidades	21 213	19 224 131	626 704	-	19 872 049	19 979 052	D4.1.1	Administrações Públicas	369 505	511 224	-	-	880 729	571 096
R5.1.1.5	Adm Local	50 457	-	-	-	50 457	56 097	D4.1.1.2	Adm Central - Out entidades	369 505	511 224	-	-	880 729	571 096
R5.1.2	Exterior - UE	170 904	-	24 846 603	-	25 017 507	24 263 060	D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	2 508 112	1 405 450	692 354	-	4 605 915	9 032 365
R5.1.3	Outras	3 441 071	-	-	-	3 441 071	4 675 221	D4.1.3	Famílias	2 857 977	1 292 134	5 209 308	-	9 359 419	11 559 908
R5.2	Subsídios correntes	-	-	399 088	-	399 088	494 247	D4.1.4	Outras	147 049	32 897	2 727 004	-	2 906 950	2 737 187
R6	Venda de bens e serviços	12 628 379	-	-	-	12 628 379	16 808 472	D5	Outras despesas correntes	2 451 220	523	104 999	-	2 556 742	3 652 952
R7	Outras receitas correntes	879 421	920	510	-	880 851	1 339 921								
	Receita de capital	2 279 259	804 335	747 689	-	3 831 283	1 233 689		Despesa de capital	11 474 867	723 851	2 124 089	-	14 322 806	16 096 182
R8	Venda de bens de investimento	2 060 556	-	-	-	2 060 556	31 200	D6	Aquisição de bens de capital	11 473 372	704 460	2 124 089	-	14 301 921	16 096 182
R9	Transf e subsídios de capital	38 216	804 335	747 689	-	1 590 240	1 130 967	D7	Transf e subsídios de capital	1 494	19 391	-	-	20 885	-
R9.1	Transferências de capital	38 216	804 335	747 689	-	1 590 240	1 130 967	D7.1	Transferências de capital	1 494	19 391	-	-	20 885	-
R9.1.1	Administrações Públicas	-	804 335	-	-	804 335	79 681	D7.1.1	Administrações Públicas	1 494	19 391	-	-	20 885	-
R9.1.1.2	Adm Central - Out entidades	-	804 335	-	-	804 335	79 681	D7.1.1.2	Adm Central - Out entidades	1 494	19 391	-	-	20 885	-
R9.1.2	Exterior - UE	-	-	747 689	-	747 689	986 329								
R9.1.3	Outras	38 216	-	-	-	38 216	64 957								
R10	Outras receitas de capital	180 487	-	-	-	180 487	71 522	D8	Outras despesas de capital	-	-	-	-	-	-
R11	Rep não abatidas aos pagamentos	159 096	2 340	75 936	-	237 372	153 505								
	Receita efetiva [2]	57 068 178	149 899 146	26 696 530	-	233 663 854	233 611 633		Despesa efetiva [5]	67 369 477	138 376 001	19 290 293	-	225 035 770	239 412 134

DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL (CONTINUAÇÃO)

Em Euros

Rub	Recebimentos	Fontes de financiamento (2020)					2019	Rub	Pagamentos	Fontes de financiamento (2020)					2019
		RP	RG	UE	Fundos alheios	Total				RP	RG	UE	Fundos alheios	Total	
	Receita não efetiva [3]	696 219	-	62 018	-	758 237	189 354		Despesa não efetiva [6]	294 757	-	-	-	294 757	17 566
R12	Receita c/ ativos financeiros	696 219	-	-	-	696 219	224	D9	Despesa c/ ativos financeiros	294 757	-	-	-	294 757	17 566
R13	Receita c/ passivos financeiros	-	-	62 018	-	62 018	189 130	D10	Despesa c/ passivos financeiros	-	-	-	-	-	-
	Soma [4] = [1]+[2]+[3]	118 867 631	149 899 146	73 844 438	-	342 611 215	347 618 823		Soma [7]=[5]+[6]	67 664 234	138 376 001	19 290 293	-	225 330 527	239 429 699
	Operações de tesouraria [B]	-	-	-	150 458 761	150 458 761	143 624 636		Operações de tesouraria [C]	-	-	-	150 286 964	150 286 964	143 587 151
	Saldo para a gerência seguinte	51 203 398	11 523 145	54 554 145	741 500	118 022 188	108 758 827		Saldo para a gerência seguinte	51 203 398	11 523 145	54 554 145	741 500	118 022 188	108 758 827
	Op orçamentais [8]=[4]-[7]	51 203 398	11 523 145	54 554 145	-	117 280 688	108 189 124		Op orçamentais [8]=[4]-[7]	51 203 398	11 523 145	54 554 145	-	117 280 688	108 189 124
	Op tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	-	-	-	741 500	741 500	569 703		Op tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	-	-	-	741 500	741 500	569 703
	Saldo global [2]-[5]	(10 301 299)	11 523 145	7 406 238	-	8 628 084	(5 800 501)		Saldo global [2]-[5]	(10 301 299)	11 523 145	7 406 238	-	8 628 084	(5 800 501)
	Despesa primária	67 369 208	138 376 001	19 290 293	-	225 035 501	239 410 582		Despesa primária	67 369 208	138 376 001	19 290 293	-	225 035 501	239 410 582
	Saldo corrente	(1 264 787)	11 440 322	8 706 701	-	18 882 236	8 908 487		Saldo corrente	(1 264 787)	11 440 322	8 706 701	-	18 882 236	8 908 487
	Saldo de capital	(9 195 607)	80 483	(1 376 400)	-	(10 491 524)	(14 862 494)		Saldo de capital	(9 195 607)	80 483	(1 376 400)	-	(10 491 524)	(14 862 494)
	Saldo primário	(10 301 030)	11 523 145	7 406 238	-	8 628 353	(5 798 950)		Saldo primário	(10 301 030)	11 523 145	7 406 238	-	8 628 353	(5 798 950)
	Receita total [1]+[2]+[3]	118 867 631	149 899 146	73 844 438	-	342 611 215	347 618 823		Receita total [1]+[2]+[3]	118 867 631	149 899 146	73 844 438	-	342 611 215	347 618 823
	Despesa total [5]+[6]	67 664 234	138 376 001	19 290 293	-	225 330 527	239 429 699		Despesa total [5]+[6]	67 664 234	138 376 001	19 290 293	-	225 330 527	239 429 699

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Em Euros

Rubrica	Descrição	Previsões corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período	Grau de execução orçamental	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)=(5)-(7)	(11)	(12)=(8)/(11)×100	(13)=(9)/(11)×100
Receita corrente														
R1	Receita fiscal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R2	Cont p/ sist prot sociais e sub saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R3	Taxas, multas e outras penalidades	36 860 686	247 196	37 310 865	337 203	37 270 148	269 398	269 398	107 784	36 892 967	37 000 750	220 107	0,29%	100,09%
R4	Rendimentos de propriedade	769 911	546 483	721 532	740 444	416 494	-	-	27 544	388 950	416 494	111 077	3,58%	50,52%
R5	Transferências e subsídios correntes													
R5.1	Transferências correntes													
R5.1.1	Administrações Públicas													
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	129 888 554	-	129 888 554	-	129 888 554	-	-	-	129 888 554	129 888 554	-	-	100,00%
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	14 186 422	1 181 506	20 739 956	983 879	19 978 476	106 428	106 428	949 052	18 922 997	19 872 049	1 065 534	6,69%	133,39%
R5.1.1.3	Segurança Social	118 679	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.1.5	Administração Local	51 957	12 500	42 457	-	50 457	-	-	11 000	39 457	50 457	4 500	21,17%	75,94%
R5.1.2	Exterior - UE	35 830 411	4 744 382	25 240 056	2 157 153	25 061 809	44 302	44 302	2 703 037	22 314 470	25 017 507	2 809 778	7,54%	62,28%
R5.1.3	Outras	4 553 374	883 623	3 215 218	88 454	3 441 203	132	132	632 950	2 808 121	3 441 071	569 316	13,90%	61,67%
R5.2	Subsídios correntes	1 810 210	343 898	737 638	-	399 088	-	-	41 572	357 516	399 088	682 447	2,30%	19,75%
R6	Venda de bens e serviços	17 560 605	3 341 037	12 369 417	336 149	12 676 941	48 562	48 562	2 189 197	10 439 182	12 628 379	2 745 925	12,47%	59,45%
R7	Outras receitas correntes	1 306 582	1 002 034	607 091	36 519	880 851	-	-	505 192	375 659	880 851	691 755	38,67%	28,75%
Receita de capital														
R8	Venda de bens de investimento	2 061 006	31 200	2 029 806	-	2 060 556	-	-	31 200	2 029 356	2 060 556	450	1,51%	98,46%
R9	Transferências e subsídios de capital													
R9.1	Transferências de capital													
R9.1.1	Administrações Públicas													
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	1 591 496	3 200	816 765	7 214	804 335	-	-	3 200	801 135	804 335	8 416	0,20%	50,34%
R9.1.2	Exterior - UE	2 102 334	6 824	740 865	0,01	747 689	-	-	6 824	740 865	747 689	-	0,32%	35,24%
R9.1.3	Outras	128 352	-	38 216	-	38 216	-	-	-	38 216	38 216	-	-	29,77%
R10	Outras receitas de capital	47 542	4 075	180 487	-	180 487	-	-	-	180 487	180 487	4 075	-	379,64%
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	806 566	650 174	211 732	-	237 372	-	-	48 874	188 498	237 372	624 534	6,06%	23,37%
R12	Receita com ativos financeiros	737 322	41 703	696 219	-	696 219	-	-	-	696 219	696 219	41 703	-	94,43%
R13	Receita com passivos financeiros	59 504	-	62 018	-	62 018	-	-	-	62 018	62 018	-	-	104,22%
R14	Saldo ger. anterior - oper. orçamentais	108 189 167	-	108 189 124	-	108 189 124	-	-	-	108 189 124	108 189 124	-	-	100,00%
Total		358 660 680	13 039 833	343 838 014	4 687 016	343 080 037	468 822	468 822	7 257 426	335 353 789	342 611 215	9 579 617	2,02%	93,50%

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Em Euros

Rubrica	Descrição	Despesa por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos/descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental		
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente	
														(1)
Despesa corrente														
D1	Despesas com o pessoal													
D1.1	Remunerações certas e permanentes	3 033 812	135 145 658	-	128 397 882	128 397 882	3 015 098	122 165 160	125 180 259	-	3 217 624	2,23%	90,40%	
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	160 737	4 124 543	-	2 746 814	2 746 814	159 353	2 478 772	2 638 125	-	108 689	3,86%	60,10%	
D1.3	Segurança social	1 789 018	32 867 277	-	31 606 043	31 606 043	1 777 243	27 962 912	29 740 154	-	1 865 889	5,41%	85,08%	
D2	Aquisição de bens e serviços	1 955 961	81 459 137	-	33 760 596	33 760 596	1 936 099	30 908 302	32 844 402	-	916 194	2,38%	37,94%	
D3	Juros e outros encargos	-	500	-	269	269	-	269	269	-	-	-	53,76%	
D4	Transferências e subsídios correntes													
D4.1	Transferências correntes													
D4.1.1	Administrações Públicas													
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	16 021	1 346 236	-	910 680	910 680	7 000	873 729	880 729	-	29 952	0,52%	64,90%	
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	276 597	24 776 823	-	4 650 863	4 650 863	276 265	4 329 650	4 605 915	-	44 947	1,12%	17,47%	
D4.1.3	Famílias	9 075	37 227 899	-	9 365 177	9 365 177	8 329	9 351 091	9 359 419	-	5 758	0,02%	25,12%	
D4.1.4	Outras	96 518	7 093 114	-	2 916 918	2 916 918	89 626	2 817 325	2 906 950	-	9 968	1,26%	39,72%	
D5	Outras Despesas Correntes	559 161	4 001 713	-	3 016 381	3 016 381	530 321	2 026 421	2 556 742	-	459 639	13,25%	50,64%	
Despesa de capital														
D6	Aquisição de bens de capital	1 085 853	30 288 636	-	14 755 181	14 755 181	1 038 400	13 263 521	14 301 921	-	453 260	3,43%	43,79%	
D7	Transferências e subsídios de capital													
D7.1	Transferências de capital													
D7.1.1	Administrações Públicas													
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	-	29 477	-	20 885	20 885	-	20 885	20 885	-	-	-	70,85%	
D8	Outras despesas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D9	Despesa com ativos financeiros	-	299 667	-	294 757	294 757	-	294 757	294 757	-	-	-	98,36%	
D10	Despesa com passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total		8 982 754	358 660 680	-	232 442 446	232 442 446	8 837 733	216 492 794	225 330 527	-	7 111 919	2,46%	60,36%	

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

As presentes demonstrações orçamentais são apresentadas de acordo com a NCP 26 – Contabilidade de Relato Orçamental, estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro (SNC-AP).

O SNC-AP introduziu o conceito de plano de contas multidimensional para que a mesma estrutura de codificação possa promover a comparabilidade da informação financeira e orçamental entre as entidades públicas, fazendo parte dele o quadro de correspondência entre as rubricas orçamentais e as contas do plano de contas multidimensional. A UniLEO definiu, no Manual de Implementação do SNC-AP, a correspondência entre os códigos da classificação económica da receita e da despesa, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, e as rubricas das demonstrações orçamentais. Da mesma forma, as fontes de financiamento foram associadas em quatro grandes grupos: Receitas gerais, Receitas próprias, União Europeia e Empréstimos.

No que respeita à receita, o circuito inclui as fases da liquidação, da anulação e do recebimento, tendo passado a existir o reconhecimento de montantes a liquidar em anos futuros. Na despesa, incluem-se as fases do cabimento, do compromisso, da obrigação, do pagamento e da reposição abatida ao pagamento, tendo passado a existir o reconhecimento de obrigações em anos futuros.

Relativamente às despesas com pessoal, os descontos e retenções inerentes ao processamento das remunerações (caso da Autoridade Tributária e Aduaneira, Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e ADSE, entre outros) relevam-se como despesa no momento do seu pagamento.

Em 2019, tendo por base a experiência de implementação do SNC-AP em 2018, a UniLEO, em articulação com a CNC, procedeu à revisão do plano de contas multidimensional e do plano de contas do Ministério das Finanças, bem como das rubricas das demonstrações orçamentais.

Em 2020, a entrada em vigor dos diplomas que estabeleceram as medidas excecionais e temporárias relacionadas com o combate aos efeitos da COVID-19, designadamente, o Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março⁶⁷, levou a que fosse necessário clarificar e estabelecer procedimentos de índole orçamental ou associados.

De modo a viabilizar a identificação das dotações e das despesas relacionadas com o combate e a mitigação dos efeitos da COVID-19, a DGO, através da Circular Série A n.º 1398⁶⁸, de 8 de abril de 2020, procedeu à criação de duas medidas com o objetivo de inscrever e imputar todas as dotações e despesas efetuadas neste âmbito:

- Medida 095 – “Contingência COVID 2019 - prevenção, contenção, mitigação e tratamento” – para as despesas diretamente decorrentes, no domínio da prevenção, contenção, mitigação e tratamento da infeção epidemiológica;
- Medida 096 – “Contingência COVID 2019 – garantir normalidade” - despesas indiretamente decorrentes dos constrangimentos causados pela pandemia e que se relacionem com a reposição da normalidade administrativa do funcionamento das instituições.

Uma vez que estas medidas não foram previstas no Orçamento do Estado para 2020, a sua inscrição foi efetuada através da realização de alterações orçamentais (receita e despesa).

⁶⁷ Estabeleceu as medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus – COVID-19.

⁶⁸ Instruções aplicáveis à execução orçamental no âmbito do COVID-19 (que complementam os normativos do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março).

Através da Circular Série A n.º 1394⁶⁹, de 5 de novembro de 2019, a DGO procedeu também à alteração da designação da fonte de financiamento relativa a “Receitas gerais (RG)”, que passou a designar-se “Receitas de impostos (RI)”.

O Anexo às demonstrações orçamentais é composto pelo conjunto de elementos que a seguir se apresentam, de acordo com a numeração sequencial definida no SNC-AP. Os mapas cuja numeração é omissa não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações orçamentais. Os mapas da Contratação administrativa (5.1 Situação dos contratos e 5.2 Adjudicações por tipo de procedimento), preparados por entidade constitutiva, por serem muito extensos, não foram incluídos no presente documento, por se entender que não seriam relevantes para a leitura das demonstrações orçamentais.

Todos os valores encontram-se expressos em Euros.

⁶⁹ Instruções para preparação do Orçamento do Estado para 2020.

1. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

Em Euros

Rubrica	Descrição	Tipo	Receita				Previsões corrigidas	Obs
			Previsões Iniciais	Alterações orçamentais				
				Inscrições/ reforços	Diminuições/ anulações	Créditos especiais		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(3)+(4)-(5)+(6)	(8)	
Receita corrente								
R1	Receita fiscal		-	-	-	-	-	
R2	Cont p/ sist prot sociais e sub saúde		-	-	-	-	-	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	P	42 125 137	2 168 360	7 432 811	-	36 860 686	
R4	Rendimentos de propriedade	P	294 224	1 205 177	729 490	-	769 911	
R5	Transferências e subsídios correntes							
R5.1	Transferências correntes							
R5.1.1	Administrações Públicas							
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	P	128 411 387	1 480 654	3 487	-	129 888 554	
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	P	3 396 997	16 389 106	5 599 681	-	14 186 422	
R5.1.1.3	Segurança Social	P	118 679	-	-	-	118 679	
R5.1.1.5	Administração Local	P	20 163	47 745	15 951	-	51 957	
R5.1.2	Exterior - UE	P	36 038 817	4 030 181	4 238 587	-	35 830 411	
R5.1.3	Outras	P	2 000 348	3 636 959	1 083 933	-	4 553 374	
R5.2	Subsídios correntes	P	1 958 669	750 116	898 575	-	1 810 210	
R6	Venda de bens e serviços	P	15 827 132	7 103 712	5 370 239	-	17 560 605	
R7	Outras receitas correntes	P	942 932	924 613	560 963	-	1 306 582	
Receita de capital								
R8	Venda de bens de investimento	P	1 531 200	2 119 605	1 589 799	-	2 061 006	
R9	Transferências e subsídios de capital							
R9.1	Transferências de capital							
R9.1.1	Administrações Públicas							
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	P	12 346 664	4 830 091	15 585 259	-	1 591 496	
R9.1.2	Exterior - UE	P	2 728 136	155 068	780 870	-	2 102 334	
R9.1.3	Outras	P	1 219 960	2 500	1 094 108	-	128 352	
R10	Outras receitas de capital	P	-	52 292	4 750	-	47 542	
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	P	-	809 366	2 800	-	806 566	
R12	Receita com ativos financeiros	P	-	737 322	-	-	737 322	
R13	Receita com passivos financeiros	P	55 035	4 469	-	-	59 504	
R14	Saldo ger. anterior - oper. orçamentais	P/M	-	297	297	108 189 167	108 189 167	
Total			249 015 480	46 447 633	44 991 600	108 189 167	358 660 680	

⁽²⁾ Tipo de alteração: P - Alteração permutativa; M - Alteração modificativa

2. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

Em Euros

Rubrica	Descrição	Tipo	Despesa					Obs
			Dotações Iniciais	Alterações orçamentais			Dotações corrigidas	
				Inscrições/reforços	Diminuições/anulações	Créditos especiais		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(3)+(4)-(5)+(6)	(8)	
Despesa corrente								
D1	Despesas com o pessoal							
D1.1	Remunerações certas e permanentes	P/M	132 729 483	19 836 005	20 453 697	3 033 867	135 145 658	
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	P/M	3 897 525	422 555	356 282	160 745	4 124 543	
D1.3	Segurança social	P/M	29 948 827	6 088 807	4 959 386	1 789 029	32 867 277	
D2	Aquisição de bens e serviços	P/M	40 716 074	21 801 728	18 778 717	37 720 052	81 459 137	
D3	Juros e outros encargos	P	-	500	-	-	500	
D4	Transferências e subsídios correntes							
D4.1	Transferências correntes							
D4.1.1	Administrações Públicas							
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	P/M	946 073	765 575	381 433	16 021	1 346 236	
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	P/M	4 934 157	1 458 549	732 259	19 116 376	24 776 823	
D4.1.3	Famílias	P/M	15 050 061	6 595 550	8 138 754	23 721 042	37 227 899	
D4.1.4	Outras	P/M	280 992	1 807 422	539 003	5 543 703	7 093 114	
D5	Outras despesas correntes	P/M	2 002 980	367 900	704 553	2 335 386	4 001 713	
Despesa de capital								
D6	Aquisição de bens de capital	P/M	18 499 514	8 392 437	11 356 261	14 752 946	30 288 636	
D7	Transferências e subsídios de capital							
D7.1	Transferências de capital							
D7.1.1	Administrações Públicas							
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	P	9 794	36 130	16 447	-	29 477	
D8	Outras despesas de capital	P	-	-	-	-	-	
D9	Despesa com ativos financeiros	P/M	-	302 867	3 200	-	299 667	
D10	Despesa com passivos financeiros	P	-	-	-	-	-	
Total			249 015 480	67 876 025	66 419 992	108 189 167	358 660 680	

(2) Tipo de alteração: P - Alteração permutativa; M - Alteração modificativa

4. OPERAÇÕES DE TESOURARIA

Em Euros

Código das contas	Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
071	Recebimentos por operações de tesouraria	569 703	150 458 761	-	151 028 464
0711	Intermediação de fundos	8 730	708 983	-	717 713
0713	Constituição e reforço de cauções e garantias	166 634	65 365	-	231 999
0716	Retenções - Transição para o SNC-AP	149 158	-	-	149 158
0719	Outras receitas de operações tesouraria	245 180	149 684 413	-	149 929 593
072	Pagamentos por operações de tesouraria	-	-	(150 286 964)	(150 286 964)
0721	Intermediação de fundos	-	-	(619 587)	(619 587)
0723	Devolução de cauções e garantias	-	-	(65 613)	(65 613)
0726	Retenções - Transição para o SNC-AP	-	-	(7 264)	(7 264)
0729	Outras despesas de operações de tesouraria	-	-	(149 594 500)	(149 594 500)
079	Conta refletida	569 703	150 458 761	(150 286 964)	741 500
0791	Recebimentos por operações de tesouraria	569 703	150 458 761	-	151 028 464
0792	Pagamentos por operações de tesouraria	-	-	(150 286 964)	(150 286 964)
Total		569 703	150 458 761	(150 286 964)	741 500

6. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

6.1 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – DESPESA

Em Euros

Tipo de despesa	Disp. legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Obs
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(5)-(6)	(8)	(9)	
Transferências correntes									
04.01.02 - Sociedades e quase sociedades não financeiras - Privadas									
	Investigação	Privadas		399 072	199 426	199 426	-	291	
	Ensino	Privadas		11 840	4 815	1 740	3 075	-	
	Covid-19/PCMT	Privadas		27 963	27 962	27 962	-	-	
04.03.05 - Administração Central - Serviços e fundos autónomos									
	Investigação	Universidade do Algarve		6 853	6 806	6 806	-	-	
	Ensino	Universidade do Algarve		158	87	87	-	-	
	Ensino	UBI - Universidade da Beira Interior		88	87	87	-	-	
	Investigação	Universidade de Coimbra		102 008	100 897	100 897	-	-	
	Ensino	Universidade de Coimbra		7 438	7 366	7 366	-	-	
	Investigação	Universidade de Évora		33 787	19 772	19 772	-	-	
	Investigação	UL - Faculdade de Medicina		4 734	4 734	-	-	-	
	Ensino	UL - Faculdade de Medicina Dentária		88	87	87	-	-	
	Investigação	Universidade da Madeira		2 000	1 946	1 946	-	-	
	Investigação	UM - Universidade do Minho		127 122	126 649	126 649	-	-	
	Ensino	UM - Universidade do Minho		165 362	117 665	117 665	-	-	
	Investigação	UTL - Instituto Superior Técnico		80 659	72 480	72 480	-	-	
	Ensino	UL - Faculdade de Medicina Veterinária		88	87	87	-	-	
	Investigação	UL - Instituto Superior Ciências Sociais Políticas		2 988	-	-	-	-	
	Investigação	UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro		4 405	-	-	-	-	
	Ensino	UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro		66 749	70	70	-	-	
	Ensino	Instituto Politécnico de Beja		70	-	-	-	-	
	Investigação	Instituto Politécnico da Guarda		14 340	12 251	12 251	-	-	
	Investigação	Instituto Politécnico de Leiria		10 632	10 631	10 631	4 734	-	
	Investigação	Instituto Politécnico de Lisboa		5 460	-	-	-	-	
	Investigação	IPP - Instituto Politécnico do Porto		12 593	-	-	-	-	
	Covid-19/PCMT	IPP - Instituto Politécnico do Porto		12 593	12 592	12 592	-	-	
	Ensino	IPP - Instituto Politécnico do Porto		1 374	1 288	1 288	-	-	
	Ensino	ISEP - Instituto Superior de Engenharia do Porto		140	139	139	-	-	
	Ensino	IPV - Instituto Politécnico de Viseu		70	70	70	-	-	
	Ensino	SAS - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro		52 000	-	-	-	-	
	Investigação	LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil		2 739	-	-	-	-	
	Investigação	LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P.		10 549	3 926	3 926	-	-	
	Investigação	Escola Superior de Enfermagem do Porto		20 285	20 174	20 174	-	-	
	Ensino	Escola Superior de Enfermagem do Porto		70	70	70	-	-	
	Investigação	UL - Instituto de Educação		4 359	-	-	-	-	
	Investigação	Universidade de Aveiro - Fundação Pública		40 917	40 847	40 847	-	-	
	Ensino	Universidade de Aveiro - Fundação Pública		55 133	55 063	55 063	-	-	
	Investigação	Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.		4 711	-	-	-	-	
	Investigação	Fundação Gaspar Frutuoso		10 000	-	-	-	-	
	Investigação	Universidade Nova de Lisboa - Fundação Pública		10 617	7 316	7 316	-	-	
	Ensino	Universidade Nova de Lisboa - Fundação Pública		70	70	70	-	-	
	Ensino	Centro Hospitalar do Porto, EPE		17 000	17 000	17 000	-	-	

6.1 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – DESPESA (CONTINUAÇÃO)

Em Euros

Tipo de despesa	Disp. legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Obs
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(5)-(6)	(8)	(9)	
Transferências correntes									
04.03.08 - Administração Central - Serviços e fundos autónomos - Participação portuguesa em projetos co-financiados									
Investigação		Universidade do Algarve	2 267	-	-	-	-	-	
Investigação		Universidade de Coimbra	50 138	8 570	8 302	269	-	-	
Investigação		Universidade de Évora	450	326	326	-	-	-	
Investigação		UL - Faculdade de Letras	450	-	-	-	-	-	
Investigação		UL - Faculdade de Ciências	76 889	33 182	33 182	-	-	-	
Investigação		Instituto do Desporto de Portugal, IP	567	-	-	-	-	-	
Investigação		UM - Universidade do Minho	25 676	12 720	12 720	-	-	-	
Investigação		UTL - Instituto Superior Técnico	38 802	1 763	1 763	-	-	-	
Investigação		UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	8 169	3 775	3 775	-	-	-	
Investigação		Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	822	806	806	-	-	-	
Investigação		Instituto Superior de Engenharia do Porto	568	568	568	-	-	-	
Investigação		LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil	69 984	67 695	47 032	20 662	-	-	
Investigação		LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P.	2 587	-	-	-	-	-	
Investigação		Escola Superior de Enfermagem do Porto	3 967	-	-	-	-	-	
Investigação		ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa - Fund Pública	17 856	-	-	-	-	-	
Investigação		Universidade de Aveiro - Fundação Pública	75 626	70 206	65 919	4 287	-	-	
Investigação		Instituto Nacional Invest Agrária e Veterinária, I.P.	1 115	-	-	-	-	-	
Investigação		Fundação Gaspar Frutuoso	6 057	4 649	4 649	-	-	-	
Investigação		Universidade Nova de Lisboa - Fundação Pública	71 889	66 251	66 251	-	-	-	
Investigação		Instituto Português de Oncologia - Porto, EPE	2 016	-	-	-	-	-	
Investigação		Centro Hospitalar de São João, EPE	92	-	-	-	-	-	
04.07.01 - Instituições sem fins lucrativos									
Investigação		Outras Instituições s/ fins lucrativos	23 295 734	3 325 002	3 280 055	44 947	-	-	
Ensino		Outras Instituições s/ fins lucrativos	1 464 111	1 308 883	1 308 883	-	-	-	
Ação social		Outras Instituições s/ fins lucrativos	15 000	15 000	15 000	-	-	-	
Covid-19/PCMT		Outras Instituições s/ fins lucrativos	1 978	1 978	1 978	-	-	-	
04.08.02 - Famílias - Outras									
Investigação		Outras	20 717 030	5 993 589	5 993 083	506	32 012		
Ensino		Outras	15 958 375	2 957 778	2 954 474	3 304	69 116		
Ação social		Outras	299 959	196 554	195 104	1 451	176		
Covid-19/PCMT		Outras	235 135	204 768	204 768	-	-		
Covid-19/GN		Outras	17 400	12 488	11 991	497	-		
04.09.01 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições									
Investigação		Resto do mundo - União Europeia - Instituições	1 579 247	248 038	241 146	6 893	-		
Ensino		Resto do mundo - União Europeia - Instituições	1 721 014	-	-	-	-		
04.09.02 - Resto do mundo - União Europeia - Países membros									
Investigação		Resto do mundo - União Europeia - Países membros	2 399 656	2 249 097	2 249 097	-	-		
Ensino		Resto do mundo - União Europeia - Países membros	414 138	138 796	138 796	-	-		
04.09.03 - Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais									
Investigação		Resto do mundo - Países terceiros e org. internacionais	19 644	1 677	1 677	-	-		
Ensino		Resto do mundo - Países terceiros e org. internacionais	520 540	47 106	47 106	-	-		
Total Transferências correntes				70 444 072	17 843 638	17 753 014	90 624	101 595	
Transferências de capital									
08.03.06 - Administração Central - Serviços e fundos autónomos									
Investigação		Universidade do Algarve	750	750	750	-	-		
Investigação		Universidade da Madeira	560	545	545	-	-		
Investigação		Universidade do Minho	4 070	4 069	4 069	-	-		
Investigação		UL - Instituto Superior Técnico	7 219	1 702	1 702	-	-		
Investigação		Escola Superior de Enfermagem do Porto	4 018	1 049	1 049	-	-		
Investigação		Universidade de Aveiro	160	158	158	-	-		
Investigação		Universidade Nova de Lisboa - Fundação Pública	12 700	12 613	12 613	-	-		
Total Transferências de capital				29 477	20 885	20 885	-	-	
Total				70 473 549	17 864 523	17 773 899	90 624	101 595	

⁽¹⁾ Artigo 81.º do Despacho normativo n.º 8/2015, de 27 de maio (Estatutos do Estabelecimento de Ensino U.Porto)

6.2 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – RECEITA

Em Euros

Tipo de receita	Disp. legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Obs
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(4)-(5)	(7)	(8)	
Transferências correntes								
06.01.02 - Sociedades e quase-sociedades não financeiras - Privadas								
	Investigação	Privadas		141 115	124 846	16 269		
	Ensino	Privadas		617 744	455 844	161 899		-
06.02.01 - Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras								
	Ensino	Bancos e outras instituições financeiras		1 117 650	1 015 600	102 050		-
06.03.01 - Administração Central - Estado								
	Ensino	Marinha		220	220	-		-
	Ensino	Universidade Porto - Fund-Públ.		126 166 555	126 166 555	-		-
	Ação Social	Universidade Porto - Fund-Públ.		3 700 865	3 700 865	-		-
	Investigação	Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente		20 914	20 914	-		-
06.03.07 - Administração Central - Serviços e fundos autónomos								
	Ensino	Associação das Universidades Portuguesas		2 000	2 000	-		-
	Investigação	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia		16 800 755	15 997 065	803 690		98 994
	Ensino	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia		41 032	41 032	-		-
	Covid-19/PCMT	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia		532 414	532 414	-		-
	Investigação	Universidade Algarve		35 520	35 520	-		-
	Ensino	UBI - Universidade da Beira Interior		25	25	-		-
	Investigação	Universidade de Coimbra		69 907	69 907	-		-
	Ensino	Universidade de Coimbra		80	80	-		-
	Investigação	Universidade de Évora		80 817	80 817	-		-
	Ensino	UL - Faculdade de Letras		5 205	5 205	-		-
	Investigação	Universidade do Minho		40 996	40 996	-		-
	Investigação	UTL - Instituto Superior Técnico		6 000	6 000	-		-
	Ensino	UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro		132	132	-		-
	Ensino	IPP - Instituto Politécnico do Porto		1 228	1 228	-		-
	Investigação	ISEP - Instituto Superior de Engenharia do Porto		8 531	8 531	-		-
	Ensino	Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I. P.		75	75	-		-
	Investigação	UL - Instituto de Educação		19 286	17 214	2 071		-
	Investigação	UL - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território		12 060	12 060	-		-
	Investigação	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa		10 693	-	10 693		-
	Investigação	Universidade de Aveiro - Fundação Pública		41 562	39 516	2 047		-
	Ensino	Universidade de Aveiro - Fundação Pública		4 028	4 028	-		-
	Investigação	Instituto Português do Desporto e Juventude, IP		12 000	12 000	-		-
	Investigação	Instituto Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P		20 000	20 000	-		-
	Ensino	Instituto Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P		5 750	5 750	-		-
	Investigação	Instituto Portugues do Mar e da Atmosfera, I.P.		6 673	6 673	-		-
	Investigação	Instituto Nacional Investigação Agrária e Veterinária, I. P.		3 400	3 400	-		-
	Covid-19/PCMT	Instituto Nacional Investigação Agrária e Veterinária, I. P.		12 600	12 600	-		-
	Ensino	Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento		800	800	-		-
	Investigação	Fundo Azul		1 229	1 229	-		-
	Investigação	APA - Fundo Ambiental		55 220	55 220	-		-
	Investigação	Universidade Nova de Lisboa - Fundação Pública		104 932	104 932	-		2 577
	Ensino	Universidade Nova de Lisboa - Fundação Pública		660	660	-		-

6.2 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – RECEITA (CONTINUAÇÃO)

Em Euros

Tipo de receita	Disp. legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Obs
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(4)-(5)	(7)	(8)	
Transferências correntes								
06.03.10 - Administração Central - Serviços e fundos autónomos - Participação portuguesa em projetos co-financiados								
Investigação		FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia	2 043 100	1 827 540	215 560	4 856		
Investigação		Universidade do Algarve	563	-	563	-		
Investigação		Universidade de Coimbra	8 253	8 253	-	-		
Investigação		Universidade de Évora	2 486	2 486	-	-		
Investigação		Universidade do Minho	9 175	9 175	-	-		
Investigação		IPB - Instituto Politécnico de Bragança	8 624	8 624	-	-		
Investigação		Instituto Politécnico de Leiria	2 353	2 353	-	-		
Investigação		ISEP - Instituto Superior de Engenharia do Porto	4 125	4 125	-	-		
Investigação		Universidade de Aveiro - Fundação Pública	22 193	22 193	-	-		
Investigação		Instituto Portugues do Mar e da Atmosfera, I.P.	7 447	7 447	-	-		
Investigação		Universidade de Lisboa (UL) - Reitoria	236 039	236 039	-	-		
06.03.11 - Administração Central - Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projetos co-financiados								
Investigação		FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia	636 007	610 500	25 507	-		
Ação social		SAS - Universidade do Minho	218	218	-	-		
Covid-19/GN		IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.	9 241	9 241	-	-		
Investigação		Centro Hospitalar de São João, EPE	6 744	6 744	-	-		
Investigação		Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE	5 403	-	5 403	-		
06.05.01 - Administração Local - Continente								
Investigação		Municípios	52 457	49 457	3 000	-		
Ensino		Municípios	2 500	1 000	1 500	-		
06.07.01 - Instituições sem fins lucrativos								
Investigação		Instituições s/ fins lucrativos	1 143 786	1 038 326	105 460	-		
Ensino		Instituições s/ fins lucrativos	505 103	408 053	97 050	-		
Ação social		Instituições s/ fins lucrativos	24 299	22 422	1 877	-		
06.08.01 - Famílias								
Ensino		Famílias	94 782	94 777	6	132		
Ação social		Famílias	4 463	4 428	35	-		
06.09.01 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições								
Investigação		União Europeia - Instituições	21 176 956	18 634 545	2 542 411	44 302		
Ensino		União Europeia - Instituições	4 820 763	4 748 887	71 876	-		
Ação social		União Europeia - Instituições	71 272	51 540	19 732	-		
Covid-19/PCMT		União Europeia - Instituições	128 731	16 171	112 560	-		
06.09.04 - Resto do mundo - União Europeia - Países - Membros								
Investigação		União Europeia - Países membros	1 408 166	1 403 666	4 500	-		
Ensino		União Europeia - Países membros	221 396	162 697	58 699	-		
06.09.05 - Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais								
Investigação		Países terceiros e organizações internacionais	185 671	175 093	10 578	-		
Ensino		Países terceiros e organizações internacionais	175 775	101 683	74 092	-		
Total Transferências correntes				182 718 765	178 269 637	4 449 128	150 862	
Subsídios correntes								
08.02.09 - Subsídios - Segurança Social								
Investigação		Segurança social	429 771	32 586	397 186	-		
Ensino		Segurança social	651 764	366 502	285 262	-		
Total Subsídios correntes				1 081 535	399 088	682 447	-	

6.2 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – RECEITA (CONTINUAÇÃO)

Em Euros

Tipo de receita	Disp. legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício	Obs
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(4)-(5)	(7)	(8)	
Transferências de capital								
10.01.02 - Sociedades e quase-sociedades não financeiras - Privadas								
Investigação		Privadas		750	750	-	-	
10.03.08 - Administração Central - Serviços e fundos autónomos								
Investigação		FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia		485 357	476 942	8 416	-	
Investigação		FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia		31 067	31 067	-	-	
Investigação		Universidade de Coimbra		122	122	-	-	
Investigação		Universidade de Évora		4 823	4 823	-	-	
Investigação		Universidade do Minho		2 157	2 157	-	-	
10.03.09 - Administração Central - Serviços e fundos autónomos - Participação portuguesa em projetos co-financiados								
Investigação		FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia		55 251	55 251	-	-	
Investigação		UBI - Universidade da Beira Interior		2 064	2 064	-	-	
Investigação		Instituto Portugues do Mar e da Atmosfera, I.P.		792	792	-	-	
Investigação		Universidade de Lisboa (UL) - Reitoria		231 117	231 117	-	-	
10.07.01 - Instituições sem fins lucrativos								
Investigação		Instituições s/ fins lucrativos		37 466	37 466	-	-	
10.09.01 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições								
Investigação		União Europeia - Instituições		481 403	481 403	-	-	
Ensino		União Europeia - Instituições		266 286	266 286	-	-	
Total Transferências de capital				1 598 656	1 590 240	8 416		
Total				185 398 956	180 258 965	5 139 991	150 862	

⁽¹⁾ Artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 96/2009, de 27 de abril (Estatutos da Fundação U.Porto)

13. FISCALIZAÇÃO

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO



João Careca
Alec Beerten
Elsa Câncio Martins

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Aos Senhores Membros do Conselho Geral da Universidade do Porto

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que me nos confiado, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Universidade do Porto (a Entidade), relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 2020, os quais são da responsabilidade do Reitor.

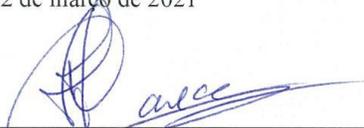
Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a evolução da atividade da Universidade, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal em vigor, tendo recebido do Conselho de Gestão e dos diversos serviços as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de dezembro de 2020, a Demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente Anexo. Adicionalmente, analisámos o Relatório de Gestão e as demonstrações orçamentais do ano de 2020. Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas que não inclui reservas nem ênfases.

Face ao exposto, somos de opinião que as demonstrações financeiras supra referidas, o Relatório de Gestão e as Demonstrações orçamentais estão de acordo com as disposições contabilísticas e legais aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Reunião do Conselho Geral.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Gestão e aos serviços da Universidade o nosso apreço pela colaboração prestada.

Lisboa, 12 de março de 2021



Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.
Representada por João António de Carvalho Careca

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda. - inscrita na OROC sob o n.º 68 - NIPC 502 290 099

Edifício Amoreiras Square
Rua Joshua Benoliel, 1 - 2º D - 1250-273 Lisboa
Tel 213 863 042 - Fax 213 879 140 - office@mpasroc.pt

Delegação
Parque Lourenço de Carvalho, 4 - 1º
2080-043 Almeirim - Tel / Fax 243 579 174





João Careca
Alec Beerten
Elsa Câncio Martins

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Universidade do Porto (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 847.018.588 euros e um total de património líquido de 658.846.904 euros, incluindo um resultado líquido de 8.982.903 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Universidade do Porto em 31 de dezembro de 2020, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;



- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 342.611.215 euros) e a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 225.330.527 euros) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar



que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que as demonstrações orçamentais anexas foram preparadas de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais, exceto quanto às divulgações aplicáveis ao subsector da educação previstas na NCP 27 – Contabilidade de Gestão,

Lisboa, 12 de março de 2021

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.
representada por João António de Carvalho Careca

ANEXO I – DESCRIÇÃO DE INDICADORES E FÓRMULAS

Tema Estratégico Educação e Formação	
Indicadores	Descrição/Formula
E11 - Melhorar a qualidade e a empregabilidade da Educação e Formação	
% Unidades Curriculares com avaliação muito favorável pelos estudantes	Porcentagem de Unidades Curriculares com Classificação média das respostas superior a 6 em pelo menos uma das dimensões "Apreciação e clareza", "Avaliação" e "Envolvimento" nos inquéritos pedagógicos no ano letivo n-1/n, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.
% Unidades Curriculares com avaliação menos favorável pelos estudantes	Porcentagem de Unidades Curriculares com Classificação média das respostas inferior a 4 em pelo menos uma das dimensões "Apreciação e clareza", "Avaliação" e "Envolvimento" nos inquéritos pedagógicos no ano letivo n-1/n, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.
Nível global de empregabilidade dos graduados (do ano n-2)	Porcentagem de diplomados (do ano n-2) que no ano n estavam empregados.
Tempo médio para 1ª colocação após graduação (meses)	Tempo médio de espera de emprego para a globalidade dos diplomados (do ano n-2) que acederam ao primeiro emprego regular após a conclusão do seu curso (meses).
EF2 - Salvar a sustentabilidade financeira da U.Porto	
EF3 - Aumentar as fontes de receita e a eficiência das atividades de Educação e Formação	
% Receitas Próprias do ano	Receitas obtidas, excluindo verbas do Orçamento de Estado, face ao total de receitas, no ano n (excluindo Saldo de Gerência).
% Receitas obtidas via propinas	Receitas obtidas via propinas face ao total de receitas, no ano n (excluindo Saldo de Gerência).
EP4 - Atrair mais e melhores estudantes e potenciar o seu desempenho académico	
Rácio de candidatos em 1ª opção relativamente às vagas oferecidas de 1º ciclo e MI	Rácio de candidatos em 1ª opção relativamente às vagas oferecidas de 1º ciclo e MI.
N.º estudantes admitidos no 1º ciclo e MI por reingresso e concursos especiais	Estudantes admitidos no 1º Ciclo e MI por reingresso e concursos especiais no ano letivo n/n+1, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n. Consideram-se os seguintes concursos: Maiores de 23; Cursos de Especialização Tecnológica (CET); Titulares de Outros Cursos Superiores (TOCS); Titulares de Diploma de Técnico Superior Profissional (TCTeSP); Mudança de par instituição curso (todos os anos); Reingresso; Titulares de licenciatura em área adequada (incluídos nos TOCS, por ser assim que são tratados no RAIDES); Concurso especial - estudante internacional.
N.º estudantes inscritos no 1º ciclo	Estudantes inscritos no 1º ciclo no ano letivo n-1/n, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.
N.º estudantes inscritos no MI	Estudantes inscritos de MI no ano letivo n-1/n, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.
N.º estudantes inscritos no 2º ciclo	Estudantes inscritos no 2º ciclo no ano letivo n-1/n, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.
N.º estudantes inscritos no 3º ciclo	Estudantes inscritos no 3º ciclo no ano letivo n-1/n, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.
% estudantes em ciclos de estudo pós-graduados	Estudantes inscritos em 2º ciclo e na correspondente componente dos MI, ou em doutoramento/3º ciclo no ano letivo n-1/n, face ao total de estudantes inscritos no ano letivo n-1/n.

QUADRO 59 | INDICADORES E FÓRMULAS UTILIZADOS NO TEMA ESTRATÉGICO “EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO”

(CONTINUA)

Tema Estratégico Educação e Formação (Continuação)	
Indicadores	Descrição/Formula
EP4 - Atrair mais e melhores estudantes e potenciar o seu desempenho académico (Continuação)	
N.º estudantes de 2º e 3º ciclo inscritos (1ºano, 1ªvez)	Estudantes inscritos no 2º e 3º ciclo, 1º ano, 1ª vez, no ano letivo n-1/n.
N.º estudantes inscritos nos cursos de Especialização e Estudos avançados	Estudantes inscritos em cursos de Especialização e Estudos avançados no ano n.
N.º cursos de Especialização e Estudos avançados	Número de cursos de Especialização e Estudos avançados no ano n.
% estudantes, inscritos no 1º ano, com aprovação em pelo menos 75% do N.º ECTS em que estavam inscritos	Estudantes inscritos no 1º ano de estudos superiores que obtiveram aprovação em pelo menos 75% do número de ECTS em que estavam inscritos, face ao total de estudantes inscritos no 1º ano de estudos superiores.
% estudantes, inscritos no 1º ano, com aprovação em menos de 50% do N.º ECTS em que estavam inscritos	Estudantes inscritos no 1º ano de estudos superiores que obtiveram aprovação em menos de 50% do número de ECTS em que estavam inscritos, face ao total de estudantes inscritos no 1º ano de estudos superiores.
N.º diplomados de 1º ciclo e licenciado MI	Estudantes que completam o grau de licenciado no ano letivo n-2/n-1, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.
N.º diplomados de MI (mestre)	Estudantes que completam o grau de mestre no ano letivo n-2/n-1, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.
N.º diplomados de 2º ciclo	Estudantes que completam formação em programas de 2º ciclo no ano letivo n-2/n-1, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.
N.º diplomados de 3º ciclo	Estudantes que completam formação em programas de 3º ciclo no ano letivo n-2/n-1, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.
% diplomados de 1º ciclo e licenciado MI, MI e 2º ciclo que obtém diploma na duração normal do ciclo de estudos	Diplomados de 1º ciclo e licenciado MI, MI e 2º ciclo que obtém diploma na duração normal do ciclo de estudos no ano letivo n-2/n-1, face ao numero total de diplomados no mesmo período.
% diplomados de MI, 2º e 3º ciclo face à totalidade dos diplomados	Percentagem de diplomados de MI, 2º e 3º ciclo face à totalidade dos diplomados (referencia a situação do ano letivo n-2/n-1)
% diplomados estrangeiros	Estudantes estrangeiros que terminaram o grau na U.Porto no ano letivo n-2/n-1, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.
% estudantes de 1º e 2º ciclo e MI participantes no IJUP - Encontro de Investigação Jovem da U.Porto	Percentagem de estudantes de 1º e 2º ciclo e MI participantes no IJUP - Encontro de Investigação Jovem da U.Porto no ano n.
EP5 - Reforçar a internacionalização da Educação e Formação	
% programas de 2º e 3º ciclo em colaboração com outras universidades internacionais	Percentagem de programas de 2º ciclo e 3º ciclo com dupla, múltipla e conjunta titulação internacional no ano letivo n-1/n, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.
N.º acordos/parcerias com Universidades estrangeiras	Número de acordos/parcerias, incluindo acordos Erasmus, acordos de cooperação bilateral, acordos de doutoramento de cotutela ou de dupla titulação, contratos para obtenção do título de doutoramento europeu, parcerias e consórcios de Universidades no âmbito de programas europeus e internacionais, com Universidades estrangeiras válidos a 31 de dezembro do ano n.
% estudantes estrangeiros inscritos para obtenção de grau	Percentagem de estudantes estrangeiros inscritos ano letivo n-1/n, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.
N.º estudantes em mobilidade IN	Estudantes em mobilidade IN no ano n. Considerado o 2º Semestre do ano letivo n-1/n e o 1º Semestre do ano letivo n/n+1.

QUADRO 59 | INDICADORES E FÓRMULAS UTILIZADOS NO TEMA ESTRATÉGICO “EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO”

(CONTINUA)

Tema Estratégico Educação e Formação (Continuação)	
Indicadores	Descrição/Formula
EP5 - Reforçar a internacionalização da Educação e Formação (Continuação)	
Duração média da mobilidade IN de Estudantes (em meses)	Duração média da mobilidade IN de estudantes, em meses. Considerado o 2º Semestre do ano letivo n-1/n e o 1º Semestre do ano letivo n/n+1.
N.º estudantes em mobilidade OUT	Estudantes em mobilidade OUT no ano n. Considerar o 2º Semestre do ano letivo n-1/n e o 1º Semestre do ano letivo n/n+1.
Duração média da mobilidade OUT de Estudantes (em meses)	Duração média da mobilidade OUT de estudantes, em meses. Considerado o 2º Semestre do ano letivo n-1/n e o 1º Semestre do ano letivo n/n+1.
N.º docentes em mobilidade IN	Docentes em mobilidade IN no ano n com o objetivo de lecionação e/ou investigação. Considerado o 2º Semestre do ano letivo n-1/n e o 1º Semestre do ano letivo n/n+1.
Duração média da mobilidade IN de Docentes (em dias)	Duração média da mobilidade IN de docentes, em dias. Considerado o 2º Semestre do ano letivo n-1/n e o 1º Semestre do ano letivo n/n+1.
N.º docentes em mobilidade OUT	Docentes em mobilidade OUT no ano n com o objetivo de lecionação e/ou investigação. Considerado o 2º Semestre do ano letivo n-1/n e o 1º Semestre do ano letivo n/n+1.
Duração média da mobilidade OUT de Docentes (em dias)	Duração média da mobilidade OUT de docentes, em dias. Considerado o 2º Semestre do ano letivo n-1/n e o 1º Semestre do ano letivo n/n+1.
EP6 - Promover uma formação integral dos estudantes	
% programas de formação conferente de grau envolvendo várias UOs	Percentagem de programas inter UO no ano letivo n-1/n, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.
N.º estudantes que participam em ações de formação em competências transversais	Número de estudantes que participa em ações de formação em competências transversais desenvolvidas no conjunto da U.Porto no ano n.
N.º estudantes participantes no programa de desporto da U.Porto (promovido pelo CDUP)	Número de estudantes participantes no programa de Desporto da U.Porto no ano n (promovido pelo CDUP).
N.º entradas registadas nas instalações desportivas do CDUP (Estudantes)	Número de entradas registadas por estudantes nas instalações desportivas no ano n.
% estudantes que participa em projetos de voluntariado apoiados pela Comissão de Voluntariado da U.Porto	Percentagem de estudantes que participaram em programas de voluntariado reconhecidos e/ou apoiados pela Comissão de Voluntariado da U.Porto, no ano n.
EP7 - Diversificar a oferta formativa	
N.º estudantes inscritos em cursos não conferentes de grau	Estudantes inscritos em cursos não conferentes de grau no ano de n-1/n.
N.º cursos não conferentes de grau	Número de cursos não conferentes de grau no ano n-1/n.
% Unidades Curriculares de cursos conferentes de grau com conteúdos <i>online</i> na plataforma Moodle	Percentagem de Unidades Curriculares existentes no Moodle da U.Porto e que fazem parte dos planos de estudo de cursos conferentes de grau, em 31 de dezembro do ano n, face à totalidade de Unidades Curriculares de cursos conferentes de grau.
EP8 - Motivar e qualificar o pessoal docente	
% docentes com avaliação muito favorável pelos estudantes	Percentagem de docentes com Classificação média das respostas superior a 6 em pelo menos uma das dimensões docente nos inquéritos pedagógicos no ano letivo n-1/n, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.
% docentes com avaliação menos favorável pelos estudantes	Percentagem de docentes com Classificação média das respostas inferior a 4 em pelo menos uma das dimensões docente nos inquéritos pedagógicos no ano letivo n-1/n, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.

QUADRO 59 | INDICADORES E FÓRMULAS UTILIZADOS NO TEMA ESTRATÉGICO “EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO”

(CONTINUA)

Tema Estratégico Educação e Formação (Continuação)	
Indicadores	Descrição/Formula
EP8 - Motivar e qualificar o pessoal docente (Continuação)	
Índice de envelhecimento dos docentes	Rácio entre número de docentes de carreira com idade igual ou superior a 50 anos face ao número de docentes de carreira com idade inferior a 39 anos, a 31 de dezembro do ano n.
Idade média dos docentes de carreira	Idade média (em anos) dos docentes de carreira universitária a 31 de dezembro do ano n. Inclui Professores Catedráticos, Professores Associados e Professores Auxiliares.
Idade média de contratação para a carreira docente	Idade média (em anos) dos docentes contratados como Professores Auxiliares de carreira durante o ano n. Não inclui os Assistentes que, ao abrigo do Regime Transitório do ECDU, passaram a ter contrato de Professor Auxiliar.
N.º docentes que participam em ações de formação pedagógica	Número de participações em ações de formação de natureza pedagógica coordenadas pela Reitoria, no ano n.
N.º docentes participantes no programa de desporto da U.Porto (promovido pelo CDUP)	Número de docentes participantes no programa de Desporto da U.Porto no ano n (promovido pelo CDUP).
N.º entradas registadas nas instalações desportivas do CDUP (docentes)	Número de entradas registadas por docentes nas instalações desportivas no ano n.
N.º docentes (ETI)	Número de docentes (em ETI - Equivalente a Tempo Integral), com vínculo à U.Porto, no ano n.
% docentes e investigadores doutorados (ETI)	Percentagem de docentes e investigadores doutorados com vínculo à U.Porto (em ETI) face ao número total de docentes e investigadores com vínculo à U.Porto (ETI), no ano n.
EP9 – Dinamizar a ação social na U.Porto	
N.º refeições servidas nas Unidades de Alimentação	Número de refeições servidas nas Unidades de Alimentação da U.Porto, no ano n.
N.º camas nas Residências Universitárias	Número de camas disponíveis nas Residências Universitárias e outras, no ano n.
Taxa ocupação das Residências Universitárias	Número de camas ocupadas face ao número total de camas disponíveis nas Residências Universitárias, no ano n (excluindo o mês de agosto).
Número de consultas realizadas (SASUP)	Número de consultas realizadas, considerando apenas os serviços prestados pelos SASUP, no ano n. Inclui consultas médicas de clínica geral, ginecologia e psiquiatria, bem como as consultas de psicologia e de nutrição.
N.º atividades implementadas no âmbito da bolsa de colaboradores	Número de atividades implementadas no âmbito da bolsa de colaboradores no ano n.
N.º candidatos a bolsa de colaboradores	Número de candidatos a bolsa de colaboradores no ano n.
Taxa execução do Plano de Manutenção Preventiva dos equipamentos e edifícios dos SASUP	Número de ações executadas no âmbito do Plano de Manutenção Preventiva dos equipamentos e edifícios dos SASUP (PMP) no ano n, face ao número de ações previstas no PMP para o ano n.
EP10 – Promover a cooperação interinstitucional na Educação e Formação	
% programas de 2º e 3º ciclo em colaboração com outras universidades nacionais	Percentagem de programas de 2º ciclo e 3º ciclo em colaboração no ano letivo n-1/n, reportando-se à situação em 31 de dezembro do ano n.
N.º entidades parceiras do Observatório do Emprego da U.Porto	Número de entidades, de origem nacional ou internacional, que contratualizaram parcerias estratégicas com a U. Porto nas áreas de intervenção do Observatório do Emprego da U.Porto (e.g. Associações Públicas Profissionais e Ordens Profissionais, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Câmaras Municipais).

QUADRO 59 | INDICADORES E FÓRMULAS UTILIZADOS NO TEMA ESTRATÉGICO “EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO”

Tema Estratégico Investigação	
Indicadores	Descrição/Formula
II1 - Promover a Investigação de excelência	
Rácio documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago), por doutorado (ETI) (em n-6 a n-2, por média doutorado ETI n-7 a n-3)	Rácio documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago), por doutorado (ETI) (no período n-6 a n-2, por média doutorado ETI a 31 dezembro de n-7 a n-3).
% documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago) no período n-6 a n-2, medido no ano n, entre os 10% mais citados da área	Percentagem de documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago) no período n-6 a n-2, medido no ano n, entre os 10% mais citados da área.
% documentos ISI-WoS citados (no período n-6 a n-2, medido no ano n)	Percentagem de documentos ISI – WoS citados no período n-6 a n-2, medido no ano n.
N.º documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago) (período n-6 a n-2, medido no ano n)	Documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago) publicados no período n-6 a n-2, medido no ano n.
% documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago) no 1º Quartil da área científica (período n-6 a n-2, medido no ano n)	Percentagem de documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago) publicados em revistas do 1º Quartil respetivamente no JCR - <i>Web of Science Journal Citation Reports</i> e no SJR – <i>SCImago Journal Country Rank</i> da área científica. Publicações do período n-6 a n-2, medido no ano n.
Impacto Normalizado ISI-WoS e Scopus (SCImago) (período n-6 a n-2, medido no ano n)	Razão entre o impacto médio de uma instituição e a média mundial para as publicações ISI-WoS e Scopus (SCImago) do mesmo período, tipo de documento e área científica. Corresponde a " <i>Normalized Citation Impact</i> ", ISI-WoS (InCites) e a " <i>Normalized Impact</i> ", Scopus (SCImago). Uma pontuação de 0.8 significa que uma instituição é citada 20% menos que a média mundial. Um valor de 1.3 indica que a instituição é citada 30% mais que a média mundial. Publicações do período n-6 a n-2, medido no ano n.
IF2 - Salvar a sustentabilidade financeira da U.Porto	
IF3 - Reforçar a captação de fundos e a eficiência das atividades de Investigação	
% Receitas Próprias do ano	Receitas obtidas, excluindo verbas do Orçamento de Estado, face ao total de receitas, no ano n (excluindo Saldo de Gerência).
% Receitas obtidas via financiamento à I&D+i	Receitas obtidas via financiamento a projetos de I&D+i face ao total de receitas, no ano n (excluindo Saldo de Gerência).
Receitas obtidas via projetos de I&D+i nacionais e internacionais (em ME)	Receitas obtidas via financiamento a projetos de I&D+i, de origem nacional ou internacional, no ano n. Em Milhões de Euros.
IP4 - Desenvolver áreas estratégicas de Investigação	
Montante de financiamento, nacional e internacional, contratualizado via projetos de I&D+i nas áreas estratégicas definidas	Montante de financiamento, de origem nacional e internacional, contratualizado no ano n via projetos de I&D+i, nas áreas estratégicas definidas. Em Milhões de Euros.
IP5 - Promover a articulação da Investigação e potenciar sinergias	
% unidades de I&D+i classificadas pela FCT com pelo menos "Muito Bom"	Percentagem de unidades de I&D+i com participação da U.Porto financiadas pela FCT com classificação de pelo menos "Muito Bom", com data de referência 31 de dezembro do ano n.
N.º projetos de I&D+i, com financiamento nacional e internacional, liderados e em execução	Número de projetos de I&D+i com financiamento nacional e internacional com execução financeira no ano n e liderados pela UO. Os projetos com envolvimento empresarial não devem ser aqui contabilizados, mas no separador relativo à Terceira Missão.
N.º projetos de I&D+i, com financiamento nacional e internacional, participados e em execução	Número de projetos de I&D+i com financiamento nacional e internacional com execução financeira no ano n e participados. Os projetos com envolvimento empresarial não devem ser aqui contabilizados, mas no separador relativo à Terceira Missão.

QUADRO 60 | INDICADORES E FÓRMULAS UTILIZADOS NO TEMA ESTRATÉGICO “INVESTIGAÇÃO”

(CONTINUA)

Tema Estratégico Investigação (Continuação)	
Indicadores	Descrição/Formula
IP6 - Promover parcerias e o acesso a redes de conhecimento internacionais	
% documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago) publicados em coautoria com entidades internacionais (período n-6 a n-2, medido ano n)	Percentagem de documentos ISI-WoS e Scopus (SCImago) publicados em coautoria com entidades internacionais período n-6 a n-2, medido no ano n.
% novos projetos de I&D+i com financiamento internacional	Percentagem de projetos de I&D+i com financiamento internacional cujo contrato de financiamento foi celebrado no ano n, face ao total de projetos de I&D+i com financiamento, nacional e internacional, cujo contrato de financiamento foi celebrado no ano n. Os projetos com envolvimento empresarial não devem ser aqui contabilizados, mas no separador relativo à Terceira Missão.
% novo financiamento internacional contratualizado via projetos de I&D+i	Percentagem de financiamento internacional contratualizado no ano n via projetos de I&D+i, face ao total de financiamento, nacional e internacional, contratualizado no ano n via projetos de I&D+i. Os projetos com envolvimento empresarial não devem ser aqui contabilizados, mas no separador relativo à Terceira Missão.
% receitas obtidas via projetos de I&D+i internacionais	Percentagem de receitas obtidas via financiamento a projetos de I&D+i, de origem internacional, no ano n, face ao total de receitas obtidas via financiamento a projetos de I&D+i, de origem nacional e internacional, no ano n.
IP7 - Motivar e qualificar o pessoal investigador	
% docentes e investigadores (ETI) da U.Porto integrados em unidades de I&D+i classificadas pela FCT com pelo menos "Muito Bom"	Percentagem de docentes e investigadores com vínculo à U.Porto, comunicados à FCT, pertencentes a unidades de I&D+i classificadas pela FCT com pelo menos "Muito Bom" com data de referência 31 de dezembro do ano n (em relação à totalidade de docentes e investigadores da U.Porto). Não considera bolsheiros.
IP8 – Promover a cooperação interinstitucional na Investigação	
% novos projetos de I&D+i em consórcio, nacionais e internacionais	Percentagem de novos projetos de I&D+i em consórcio com outras Entidades, nacionais e internacionais, cujo contrato de financiamento foi celebrado no ano n (projetos com envolvimento empresarial não devem ser aqui contabilizados, mas no separador relativo à Terceira Missão), face ao total de projetos de I&D+i com financiamento, nacional e internacional, cujo contrato de financiamento foi celebrado no ano n.
N.º projetos de I&D+i em consórcio, nacionais e internacionais, em execução	Número de projetos de I&D+i em consórcio com outras Entidades, nacionais e internacionais, e em execução. Os projetos com envolvimento empresarial não devem ser aqui contabilizados, mas no separador relativo à Terceira Missão.

QUADRO 60 | INDICADORES E FÓRMULAS UTILIZADOS NO TEMA ESTRATÉGICO “INVESTIGAÇÃO”

Tema Estratégico Terceira Missão	
Indicadores	Descrição/Formula
T11 - Promover o desenvolvimento social e económico e potenciar o impacto da U.Porto na sociedade	
N.º participantes em atividades organizadas pela U.Porto	Número de participantes em atividades de natureza científica, cultural e artística organizadas pela U.Porto no ano n. Inclui os visitantes dos museus da U.Porto.
% proveitos obtido via prestações de serviços	Proveitos obtidos via prestações de serviços (ações de formação seminários e outros, assistência técnica, estudos pareceres e consultoria, serviços diversos), com ou sem contrato, face ao total de proveitos, excluindo verbas do Orçamento de Estado, no ano n. Não são considerados as prestações de serviços intra-U.Porto (com a Reitoria, outras UOs ou Serviços Autónomos).
N.º participantes em atividades desportivas de representação	Número de participantes (da U.Porto) em atividades desportivas de representação, no ano n.
N.º total participantes no programa de desporto da U.Porto (promovido pelo CDUP)	Número de membros da Comunidade Académica (estudantes, docentes, colaboradores e <i>alumni</i>) e da Sociedade (externos) participantes no programa de Desporto da U.Porto no ano n (promovido pelo CDUP).
N.º entradas registadas nas instalações desportivas do CDUP (Total)	Número de entradas registadas nas instalações desportivas no ano n.
TF2 - Salvaguardar a sustentabilidade financeira da U.Porto	
TF3 - Assegurar a diversificação de receitas e a eficiência das atividades	
% Receitas Próprias do ano	Receitas obtidas, excluindo verbas do Orçamento de Estado, face ao total de receitas, no ano n (excluindo Saldo de Gerência).
% Outras Receitas	Receitas obtidas, excluindo verbas do Orçamento de Estado, propinas e financiamento angariado via projetos de investigação, no total de receitas, no ano n (excluindo Saldo de Gerência).
TP4 - Potenciar a valorização social e económica do conhecimento	
N.º patentes nacionais e internacionais ativas	Número de patentes ativas a 31 de dezembro do ano n.
N.º patentes nacionais e internacionais concedidas	Patentes concedidas até 31 de dezembro do ano n
N.º comunicações de invenção processadas	Comunicações processadas no ano n.
N.º empresas <i>start-ups</i> existentes	Empresas <i>start-ups</i> existentes na UPTEC - Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto a 31 de dezembro do ano n.
N.º empresas âncoras/maduras existentes	Empresas âncoras/maduras existentes na UPTEC - Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto a 31 de dezembro do ano n.
N.º centros de inovação existentes	Centros de Inovação existentes na UPTEC - Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto a 31 de dezembro do ano n.
N.º empresas graduadas existentes	Empresas graduadas durante ano n na UPTEC - Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto.
N.º postos de trabalho existentes na UPTEC (em 31 de dezembro do ano n)	Número de postos de trabalho existentes na UPTEC - Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto a 31 de dezembro do ano n.

QUADRO 61 | INDICADORES E FÓRMULAS UTILIZADOS NO TEMA ESTRATÉGICO “TERCEIRA MISSÃO”

(CONTINUA)

Tema Estratégico Terceira Missão (Continuação)	
Indicadores	Descrição/Formula
TP5 - Reforçar as relações com instituições e empresas	
Proveitos obtidos via donativos, patrocínios e legados (em milhares de euros)	Proveitos obtidos via donativos, patrocínios e legados, no ano n.
% novos projetos de I&D+i, nacionais e internacionais, em parceria com empresas	Porcentagem de projetos de I&D+i em parceria com empresas, com financiamento nacional e internacional, cujo contrato de financiamento foi celebrado no ano n, face ao total de projetos de I&D+i, cujo contrato de financiamento foi celebrado no ano n.
N.º projetos de I&D+i com financiamento nacional e em parceria com empresas, em execução	Número de projetos de I&D+i com financiamento nacional, e em parceria com empresas, com execução financeira no ano n.
N.º projetos de I&D+i com financiamento internacional e em parceria com empresas, em execução	Número de projetos de I&D+i com financiamento internacional, e em parceria com empresas, com execução financeira no ano n.
TP6 - Dinamizar a rede <i>Alumni</i> e a sua relação com a U.Porto	
N.º inscritos na base de dados <i>Alumni</i>	Número de antigos estudantes inscritos na base de dados do CRM <i>Alumni</i> da U.Porto no ano n.
N.º participantes <i>alumni</i> no programa de desporto da U.Porto (promovido pelo CDUP)	Número de <i>alumni</i> participantes no programa de Desporto da U.Porto no ano n (promovido pelo CDUP).
N.º entradas registadas nas instalações desportivas do CDUP (<i>alumni</i>)	Número de entradas registadas por <i>alumni</i> nas instalações desportivas no ano n.
TP7 - Estimular a cultura científica e a divulgação cultural e artística	
N.º publicações científicas e pedagógicas da U.Porto Edições	Número de publicações científicas e pedagógicas da U.Porto Edições no ano n.
N.º inscritos nos Cursos de Verão	Número de inscritos nos Cursos de Verão no ano n.
N.º inscritos em Estudos Universitários para Seniores	Número de inscritos em Estudos Universitários para Seniores no ano n.
N.º participantes em outras atividades de natureza científica, cultural e artística (e.g. exposições, concertos, mostras) organizadas pela U.Porto	Número de participantes em outras atividades de natureza científica, cultural e artística organizadas pela U.Porto no ano n.
N.º visitantes dos museus da U.Porto	Número de visitantes dos museus da U.Porto no ano n.
N.º participantes na Mostra da Universidade do Porto	Número de participantes na Mostra da Universidade do Porto no ano n.
N.º participantes da Universidade Júnior	Número de participantes na Universidade Júnior no ano n.
N.º conferências, palestras e debates sobre temas de relevância organizadas pela U.Porto	Número de participantes nas conferências, palestras e debates sobre temas de relevância organizadas pela U.Porto no ano n.
N.º participantes nas conferências, palestras e debates sobre temas de relevância organizadas pela U.Porto	Número de conferências, palestras e debates sobre temas de relevância organizadas pela U.Porto no ano n.
TP8 - Diversificar a oferta formativa	
N.º módulos pertencentes a cursos não conferentes de grau com conteúdos <i>online</i> no Moodle	Unidades curriculares/módulos de cursos de formação não conferentes de grau, com conteúdos <i>online</i> no Moodle da U.Porto, em 31 de dezembro do ano n.

QUADRO 61 | INDICADORES E FÓRMULAS UTILIZADOS NO TEMA ESTRATÉGICO “TERCEIRA MISSÃO”

Capacidades Organizacionais	
Indicadores	Descrição/Formula
C4 - Motivar e qualificar o pessoal não docente e não investigador	
N.º colaboradores em mobilidade IN	Colaboradores em mobilidade IN no ano n com o objetivo de formação/capacitação na sua área funcional. Considerado o 2º Semestre do ano letivo n-1/n e o 1º Semestre do ano letivo n/n+1.
Duração média da mobilidade IN de colaboradores (em dias)	Duração média da mobilidade IN de colaboradores, em dias. Considerado o 2º Semestre do ano letivo n-1/n e o 1º Semestre do ano letivo n/n+1.
N.º colaboradores em mobilidade OUT	Colaboradores em mobilidade OUT no ano n com o objetivo de formação/capacitação na sua área funcional. Considerado o 2º Semestre do ano letivo n-1/n e o 1º Semestre do ano letivo n/n+1.
Duração média da mobilidade OUT de colaboradores (em dias)	Duração média da mobilidade OUT de colaboradores, em dias. Considerado o 2º Semestre do ano letivo n-1/n e o 1º Semestre do ano letivo n/n+1.
N.º colaboradores participantes no programa de desporto da U.Porto (promovido pelo CDUP)	N.º de colaboradores não docentes participantes no programa de Desporto da U.Porto no ano n (promovido pelo CDUP).
N.º entradas registadas nas instalações desportivas do CDUP (Colaboradores)	N.º de entradas registadas por Colaboradores não docentes nas instalações desportivas no ano n (promovido pelo CDUP).

QUADRO 62 | INDICADORES E FÓRMULAS UTILIZADOS NO TEMA ESTRATÉGICO "CAPACIDADES ORGANIZACIONAIS"

ANEXO II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DAS ENTIDADES CONSTITUTIVAS
Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto
Em Euros

RUBRICAS	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	13 101 809	13 180 411
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	19	40
Participações financeiras	-	-
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	13 101 828	13 180 452
Ativo corrente		
Inventários	330 413	327 935
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	2 201 531	1 287 010
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	804 739	830 690
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	194 258	227 919
Diferimentos	11 118	13 253
Outros ativos financeiros	255 257	255 257
Caixa e depósitos	1 198 462	799 323
	4 995 777	3 741 386
Total do Ativo	18 097 605	16 921 838
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	1 400 820	1 400 820
Reservas	-	-
Resultados transitados	(1 327 983)	(1 044 339)
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	14 224 353	14 221 900
Resultado líquido do período	149 834	(267 115)
Total do Património Líquido	14 447 024	14 311 266
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	-	-
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
	-	-
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	-	21 495
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	-
Estado e outros entes públicos	165 733	176 563
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	-	2 877
Outras contas a pagar	675 152	692 827
Diferimentos	2 809 696	1 716 811
	3 650 582	2 610 572
Total do Passivo	3 650 582	2 610 572
Total do Património Líquido e Passivo	18 097 605	16 921 838

RENDIMENTOS E GASTOS	2020	2019
Impostos, contribuições e taxas	1 075 738	1 262 363
Vendas	4 617	9 204
Prestações de serviços e concessões	82 925	180 298
Transferências e subsídios correntes obtidos	4 058 127	3 577 390
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	46 134	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(3 910)	(8 511)
Fornecimentos e serviços externos	(548 109)	(692 029)
Gastos com pessoal	(4 368 173)	(4 393 524)
Transferências e subsídios concedidos	(18 926)	(44 613)
Prestações sociais	(2 988)	(3 146)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	(272)	4 509
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(3 045)	(5 312)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	58 851	83 126
Outros gastos	(31 453)	(33 143)
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	349 514	(63 387)
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(188 546)	(192 570)
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	160 967	(255 958)
Juros e rendimentos similares obtidos	1 182	1 958
Juros e gastos similares suportados	(12 315)	(13 115)
Resultado líquido do período	149 834	(267 115)

RUBRICAS	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	105 188	203 483
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	4 037 359	3 364 487
Recebimentos de utentes	1 033 387	1 247 589
Pagamentos a fornecedores	(589 768)	(688 827)
Pagamentos ao pessoal	(4 376 317)	(4 376 983)
Pagamentos de transferências e subsídios	(18 926)	(44 613)
Pagamentos de prestações sociais	-	(3 907)
Caixa gerada pelas operações	190 922	(298 772)
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(12)	(99)
Outros recebimentos/pagamentos	(24 146)	120 710
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	166 764	(178 161)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(111 241)	(117 358)
Ativos intangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	42 984	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	270 110	42 612
Juros e rendimentos similares	2 589	551
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	204 442	(74 195)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	27 933	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	-	4 445
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	27 933	4 445
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	399 139	(247 911)
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 054 580	1 302 490
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 453 719	1 054 580

RUBRICAS	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	9 553 390	9 683 631
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	10	71
Participações financeiras	-	-
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	9 553 399	9 683 702
Ativo corrente		
Inventários	62 211	60 675
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	1 202 451	356 261
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	971 223	987 834
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	2 928	73 055
Diferimentos	-	19
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	584 511	531 325
	2 823 324	2 009 169
	Total do Ativo	12 376 724
		11 692 871
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	326 361	326 361
Reservas	-	-
Resultados transitados	(1 655 634)	(1 552 996)
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	10 809 473	10 861 700
Resultado líquido do período	(70 696)	(122 006)
	Total do Património Líquido	9 409 504
		9 513 060
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	-	-
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
	-	-
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	31 124	25 885
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	-
Estado e outros entes públicos	124 949	116 769
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	979	28 634
Outras contas a pagar	803 671	807 838
Diferimentos	2 006 496	1 200 685
	2 967 220	2 179 811
	Total do Passivo	2 967 220
		2 179 811
	Total do Património Líquido e Passivo	12 376 724
		11 692 871

RENDIMENTOS E GASTOS	2020	2019
Impostos, contribuições e taxas	1 344 855	1 512 561
Vendas	2 719	6 475
Prestações de serviços e concessões	60 953	67 903
Transferências e subsídios correntes obtidos	3 251 910	2 933 177
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(1 051)	(4 614)
Fornecimentos e serviços externos	(465 978)	(529 171)
Gastos com pessoal	(4 129 037)	(4 091 434)
Transferências e subsídios concedidos	(36 824)	(38 253)
Prestações sociais	(522)	(5 562)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	(106)	(2 007)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(17 892)	20 923
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	204 501	246 658
Outros gastos	(80 706)	(32 927)
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	132 822	83 729
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(195 035)	(195 529)
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	(62 213)	(111 800)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros e gastos similares suportados	(8 483)	(10 206)
Resultado líquido do período	(70 696)	(122 006)

RUBRICAS	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	90 202	130 307
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	3 302 282	2 820 003
Recebimentos de utentes	1 384 780	1 611 171
Pagamentos a fornecedores	(473 206)	(525 361)
Pagamentos ao pessoal	(4 112 751)	(4 064 168)
Pagamentos de transferências e subsídios	(36 824)	(38 253)
Pagamentos de prestações sociais	(779)	(5 556)
Caixa gerada pelas operações	153 704	(71 856)
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	-	-
Outros recebimentos/pagamentos	(11 431)	(16 415)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	142 273	(88 271)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(91 937)	(49 368)
Ativos intangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	(91 937)	(49 368)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	2 850	15 328
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	2 850	15 328
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	53 186	(122 311)
Caixa e seus equivalentes no início do período	531 325	653 636
Caixa e seus equivalentes no fim do período	584 511	531 325

RUBRICAS	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	58 463 325	59 771 240
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	55 287	81 765
Participações financeiras	143 328	150 355
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	64 709	94 454
	58 726 648	60 097 814
Ativo corrente		
Inventários	-	-
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	27 448 192	23 542 333
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	3 651 118	3 198 483
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	540 979	421 229
Diferimentos	39 699	46 557
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	10 491 299	10 089 265
	42 171 287	37 297 868
	Total do Ativo	100 897 935
		97 395 682
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	1 265 347	1 265 347
Reservas	-	-
Resultados transitados	2 608 599	2 050 142
Ajustamentos em ativos financeiros	90 780	98 556
Outras variações no património líquido	65 720 048	66 067 159
Resultado líquido do período	(300 825)	164 883
	Total do Património Líquido	69 383 950
		69 646 088
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	-	-
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	64 709	94 454
	64 709	94 454
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	-	98 116
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	-
Estado e outros entes públicos	898 624	782 605
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	-	121 644
Outras contas a pagar	5 043 381	5 113 114
Diferimentos	25 507 271	21 539 662
	31 449 277	27 655 140
	Total do Passivo	31 513 985
		27 749 594
	Total do Património Líquido e Passivo	100 897 935
		97 395 682

RENDIMENTOS E GASTOS	2020	2019
Impostos, contribuições e taxas	4 773 578	4 980 783
Vendas	-	-
Prestações de serviços e concessões	560 607	860 991
Transferências e subsídios correntes obtidos	22 599 929	22 155 814
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	749	799
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(3 039 846)	(3 585 598)
Gastos com pessoal	(21 642 548)	(20 997 465)
Transferências e subsídios concedidos	(1 828 611)	(1 977 791)
Prestações sociais	(68 144)	(59 726)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(19 947)	46 647
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	679 963	1 064 384
Outros gastos	(484 763)	(226 826)
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	1 530 967	2 262 012
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(1 808 818)	(2 082 101)
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	(277 852)	179 912
Juros e rendimentos similares obtidos	1 598	3 823
Juros e gastos similares suportados	(24 571)	(18 851)
Resultado líquido do período	(300 825)	164 883

RUBRICAS	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	845 108	1 098 222
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	22 828 507	21 411 807
Recebimentos de utentes	4 285 198	5 346 850
Pagamentos a fornecedores	(3 243 434)	(3 738 543)
Pagamentos ao pessoal	(21 415 345)	(20 653 526)
Pagamentos de transferências e subsídios	(1 587 307)	(1 476 964)
Pagamentos de prestações sociais	(66 954)	(59 726)
Caixa gerada pelas operações	1 645 773	1 928 121
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(226)	(642)
Outros recebimentos/pagamentos	(231 811)	(578 814)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	1 413 736	1 348 665
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(1 222 956)	(847 454)
Ativos intangíveis	(5 963)	(64 922)
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	(1 000)	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	76 923	76 923
Transferências de capital	123 063	354 654
Juros e rendimentos similares	15 252	2 626
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	(1 014 682)	(478 174)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	2 980	13 110
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	2 980	13 110
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	402 034	883 601
Caixa e seus equivalentes no início do período	10 089 265	9 205 665
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10 491 299	10 089 265

RUBRICAS	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	6 612 655	6 101 940
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	1 232	-
Participações financeiras	1 000	1 000
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	6 614 887	6 102 940
Ativo corrente		
Inventários	-	-
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	406 413	278 700
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	363 832	342 697
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	624 726	634 647
Diferimentos	4 502	6 190
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	3 150 499	3 418 395
	4 549 971	4 680 629
	Total do Ativo	11 164 858
		10 783 569
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	1 505 483	1 505 483
Reservas	273 859	273 859
Resultados transitados	1 931 493	1 887 704
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	6 161 667	6 072 110
Resultado líquido do período	113 209	43 570
	Total do Património Líquido	9 985 712
		9 782 726
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	-	-
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
	-	-
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	1 415	3 089
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	-
Estado e outros entes públicos	55 568	55 771
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	-	6 117
Outras contas a pagar	332 735	348 701
Diferimentos	789 429	587 166
	1 179 146	1 000 844
	Total do Passivo	1 179 146
		1 000 844
	Total do Património Líquido e Passivo	11 164 858
		10 783 569

RENDIMENTOS E GASTOS	2020	2019
Impostos, contribuições e taxas	538 011	544 999
Vendas	-	-
Prestações de serviços e concessões	35 983	43 726
Transferências e subsídios correntes obtidos	1 737 226	1 473 252
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(318 681)	(296 980)
Gastos com pessoal	(1 678 910)	(1 652 573)
Transferências e subsídios concedidos	(35 505)	(35 602)
Prestações sociais	(475)	(1 954)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(522)	3 117
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	2 444	3 118
Outros gastos	(12 969)	(19 646)
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	266 602	61 456
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(153 960)	(19 383)
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	112 642	42 073
Juros e rendimentos similares obtidos	4 233	5 127
Juros e gastos similares suportados	(3 666)	(3 630)
Resultado líquido do período	113 209	43 570

RUBRICAS	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	18 781	47 227
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	1 701 973	1 415 149
Recebimentos de utentes	545 976	565 180
Pagamentos a fornecedores	(322 835)	(286 984)
Pagamentos ao pessoal	(1 669 762)	(1 639 720)
Pagamentos de transferências e subsídios	(35 505)	(34 057)
Pagamentos de prestações sociais	-	(1 954)
Caixa gerada pelas operações	238 629	64 841
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(457)	(582)
Outros recebimentos/pagamentos	(12 966)	(17 167)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	225 205	47 093
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(585 621)	(9 620)
Ativos intangíveis	(1 397)	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	(1 000)
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	38 462	38 462
Transferências de capital	-	-
Juros e rendimentos similares	13 037	2 478
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	(535 519)	30 319
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	41 317	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	1 101	1 250
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	42 418	1 250
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	(267 896)	78 662
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 418 395	3 339 732
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3 150 499	3 418 395

RUBRICAS	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	21 002 998	21 176 721
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	26 399	4 689
Participações financeiras	-	-
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	21 029 397	21 181 411
Ativo corrente		
Inventários	138 418	137 841
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	2 343 791	1 872 998
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	1 135 759	1 194 115
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	286 725	353 855
Diferimentos	13 768	14 550
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	4 012 620	3 068 174
	7 931 080	6 641 533
	Total do Ativo	28 960 477
		27 822 944
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	-	-
Reservas	-	-
Resultados transitados	1 295 085	798 987
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	23 254 708	23 026 725
Resultado líquido do período	633 369	516 490
	Total do Património Líquido	25 183 162
		24 342 202
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	-	-
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
	-	-
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	10 613	10 530
Fornecedores	-	759
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	-
Estado e outros entes públicos	199 052	144 086
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	-	-
Outras contas a pagar	613 725	627 302
Diferimentos	2 953 924	2 698 064
	3 777 314	3 480 742
	Total do Passivo	3 777 314
		3 480 742
	Total do Património Líquido e Passivo	28 960 477
		27 822 944

RENDIMENTOS E GASTOS	2020	2019
Impostos, contribuições e taxas	1 660 295	1 770 836
Vendas	2 242	702
Prestações de serviços e concessões	40 324	123 132
Transferências e subsídios correntes obtidos	4 447 574	4 105 007
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(1 548)	(2 278)
Fornecimentos e serviços externos	(859 047)	(933 158)
Gastos com pessoal	(4 341 342)	(4 229 050)
Transferências e subsídios concedidos	(58 493)	(103 923)
Prestações sociais	(3 056)	(1 671)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	1 640	21 775
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(13 512)	1 711
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	116 281	236 015
Outros gastos	(13 846)	(78 521)
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	977 513	910 577
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(336 397)	(387 427)
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	641 116	523 150
Juros e rendimentos similares obtidos	2 115	2 637
Juros e gastos similares suportados	(9 862)	(9 298)
Resultado líquido do período	633 369	516 490

RUBRICAS	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	137 033	252 753
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	4 518 326	3 861 575
Recebimentos de utentes	1 642 216	1 780 235
Pagamentos a fornecedores	(878 279)	(958 522)
Pagamentos ao pessoal	(4 331 758)	(4 209 662)
Pagamentos de transferências e subsídios	(58 493)	(103 923)
Pagamentos de prestações sociais	(1 557)	(1 671)
Caixa gerada pelas operações	1 027 488	620 784
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(151)	(213)
Outros recebimentos/pagamentos	41 676	8 335
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	1 069 013	628 905
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(148 242)	(93 024)
Ativos intangíveis	(26 470)	(4 920)
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	10 768	-
Juros e rendimentos similares	3 852	900
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	(160 091)	(97 043)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	34 479	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	1 046	600
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	35 525	600
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	944 446	532 462
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 068 174	2 535 712
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 012 620	3 068 174

RUBRICAS	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	8 649 908	8 712 377
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	-	-
Participações financeiras	-	-
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	8 649 908	8 712 377
Ativo corrente		
Inventários	16 068	15 225
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	330 692	174 177
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	817 300	910 044
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	321 191	601 278
Diferimentos	13 360	13 392
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	7 566 615	6 212 583
	9 065 226	7 926 699
	Total do Ativo	17 715 135
		16 639 076
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	563 979	563 979
Reservas	-	-
Resultados transitados	5 916 085	5 169 090
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	8 536 026	8 629 033
Resultado líquido do período	1 081 409	674 710
	Total do Património Líquido	16 097 499
		15 036 813
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	-	-
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
	-	-
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	-	13 668
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	-
Estado e outros entes públicos	81 842	85 484
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	-	-
Outras contas a pagar	340 327	400 726
Diferimentos	1 195 467	1 102 385
	1 617 636	1 602 264
	Total do Passivo	1 617 636
		1 602 264
	Total do Património Líquido e Passivo	17 715 135
		16 639 076

RENDIMENTOS E GASTOS	2020	2019
Impostos, contribuições e taxas	1 379 907	1 634 643
Vendas	-	447
Prestações de serviços e concessões	43 226	55 286
Transferências e subsídios correntes obtidos	2 547 026	1 911 497
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(892)	(1 629)
Fornecimentos e serviços externos	(339 735)	(361 424)
Gastos com pessoal	(2 376 917)	(2 458 039)
Transferências e subsídios concedidos	(14 625)	(12 853)
Prestações sociais	(948)	-
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(31 858)	3 738
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	63 936	107 464
Outros gastos	(12 191)	(46 294)
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	1 256 931	832 837
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(174 594)	(159 078)
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	1 082 336	673 760
Juros e rendimentos similares obtidos	7 710	10 524
Juros e gastos similares suportados	(8 637)	(9 574)
Resultado líquido do período	1 081 409	674 710

RUBRICAS	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	58 350	97 646
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	2 536 001	1 870 089
Recebimentos de utentes	1 409 855	1 639 954
Pagamentos a fornecedores	(394 704)	(360 866)
Pagamentos ao pessoal	(2 382 505)	(2 459 860)
Pagamentos de transferências e subsídios	(12 647)	(10 418)
Pagamentos de prestações sociais	-	-
Caixa gerada pelas operações	1 214 349	776 546
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(724)	(1 026)
Outros recebimentos/pagamentos	(20 046)	(22 363)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	1 193 580	753 156
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(105 369)	(74 418)
Ativos intangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	153 846	153 846
Transferências de capital	-	-
Juros e rendimentos similares	38 513	4 342
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	86 990	83 770
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	73 062	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	400	3 550
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	73 462	3 550
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	1 354 032	840 476
Caixa e seus equivalentes no início do período	6 212 583	5 372 106
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7 566 615	6 212 583

RUBRICAS	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	26 281 548	19 413 221
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	14 887	16 900
Participações financeiras	210 000	210 000
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	26 506 435	19 640 121
Ativo corrente		
Inventários	602	756
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	2 034 917	883 880
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	2 098 296	2 279 872
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	442 575	1 655 964
Diferimentos	137 399	149 298
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	6 536 612	5 320 132
	11 250 400	10 289 903
	Total do Ativo	37 756 834
		29 930 024
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	507 764	507 764
Reservas	-	-
Resultados transitados	4 616 659	4 168 939
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	25 438 581	19 574 647
Resultado líquido do período	715 091	361 906
	Total do Património Líquido	31 278 095
		24 613 256
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	-	-
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
	-	-
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	3 711	-
Fornecedores	13 192	60 511
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	-
Estado e outros entes públicos	317 532	354 684
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	-	1 026
Outras contas a pagar	1 829 609	1 720 489
Diferimentos	4 314 696	3 180 058
	6 478 739	5 316 768
	Total do Passivo	6 478 739
		5 316 768
	Total do Património Líquido e Passivo	37 756 834
		29 930 024

RENDIMENTOS E GASTOS	2020	2019
Impostos, contribuições e taxas	3 591 978	3 988 822
Vendas	-	-
Prestações de serviços e concessões	466 522	560 770
Transferências e subsídios correntes obtidos	7 247 568	6 857 480
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(287)	(4 494)
Fornecimentos e serviços externos	(1 278 720)	(1 543 296)
Gastos com pessoal	(8 938 767)	(9 263 416)
Transferências e subsídios concedidos	(54 690)	(33 522)
Prestações sociais	(784)	(793)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(18 558)	80 529
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	309 900	299 869
Outros gastos	(101 428)	(131 310)
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	1 222 734	810 639
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(477 112)	(416 693)
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	745 621	393 946
Juros e rendimentos similares obtidos	4 781	6 472
Juros e gastos similares suportados	(35 312)	(38 512)
Resultado líquido do período	715 091	361 906

RUBRICAS	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	691 284	674 211
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	7 360 874	6 819 567
Recebimentos de utentes	3 828 680	4 119 787
Pagamentos a fornecedores	(1 318 871)	(1 616 790)
Pagamentos ao pessoal	(9 004 728)	(9 236 753)
Pagamentos de transferências e subsídios	(53 977)	(33 522)
Pagamentos de prestações sociais	-	(920)
Caixa gerada pelas operações	1 503 263	725 580
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(549)	(808)
Outros recebimentos/pagamentos	6 984	(79 995)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	1 509 698	644 776
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(394 424)	(416 409)
Ativos intangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	38 462	38 462
Transferências de capital	-	3 646
Juros e rendimentos similares	14 136	3 413
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	(341 826)	(370 889)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	48 608	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	-	3 500
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	48 608	3 500
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	1 216 480	277 387
Caixa e seus equivalentes no início do período	5 320 132	5 042 745
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6 536 612	5 320 132

RUBRICAS	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	81 119 904	80 719 272
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	104 303	85 600
Participações financeiras	1 402 416	1 367 631
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	3 583	3 583
Outras contas a receber	-	38 468
	82 630 207	82 214 555
Ativo corrente		
Inventários	181 913	193 572
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	52 405 882	55 187 807
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	6 472 868	6 501 520
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	3 010 062	4 043 937
Diferimentos	226 222	265 800
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	32 572 666	29 010 723
	94 869 613	95 203 359
	Total do Ativo	177 499 820
		177 417 914
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	12 376 750	12 376 750
Reservas	-	-
Resultados transitados	23 461 795	21 447 786
Ajustamentos em ativos financeiros	911 489	961 295
Outras variações no património líquido	80 845 496	80 674 669
Resultado líquido do período	3 730 079	2 064 317
	Total do Património Líquido	121 325 610
		117 524 818
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	-	-
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	38 468
	-	38 468
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	73 832	478 467
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	-
Estado e outros entes públicos	866 259	807 601
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	4 702	296 153
Outras contas a pagar	12 374 240	11 014 913
Diferimentos	42 855 178	47 257 493
	56 174 210	59 854 627
	Total do Passivo	56 174 210
		59 893 095
	Total do Património Líquido e Passivo	177 499 820
		177 417 914

Em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2020	2019
Impostos, contribuições e taxas	9 009 693	9 407 199
Vendas	10 327	16 151
Prestações de serviços e concessões	2 515 564	3 030 459
Transferências e subsídios correntes obtidos	41 692 502	41 078 614
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	49 591	62 723
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(19 332)	(29 539)
Fornecimentos e serviços externos	(5 050 997)	(6 912 589)
Gastos com pessoal	(38 214 057)	(37 957 260)
Transferências e subsídios concedidos	(4 027 206)	(4 399 491)
Prestações sociais	(181 269)	(234 698)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	(3 800)	140
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	68 464	6 793
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	1 558 663	1 325 739
Outros gastos	(764 266)	(360 659)
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	6 643 876	5 033 582
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(2 918 500)	(2 999 220)
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	3 725 377	2 034 362
Juros e rendimentos similares obtidos	41 348	60 555
Juros e gastos similares suportados	(36 646)	(30 599)
Resultado líquido do período	3 730 079	2 064 317

RUBRICAS	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	3 302 122	4 242 718
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	42 134 834	37 820 972
Recebimentos de utentes	8 464 557	9 538 757
Pagamentos a fornecedores	(5 640 135)	(7 187 030)
Pagamentos ao pessoal	(38 106 186)	(37 532 123)
Pagamentos de transferências e subsídios	(3 978 921)	(4 366 436)
Pagamentos de prestações sociais	(197 352)	(220 539)
Caixa gerada pelas operações	5 978 919	2 296 320
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(3 004)	(5 502)
Outros recebimentos/pagamentos	(657 891)	(254 204)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	5 318 024	2 036 614
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(3 386 458)	(1 843 869)
Ativos intangíveis	(121 113)	(43 764)
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	(35 000)	(15 566)
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	307 692	307 692
Transferências de capital	410 404	46 616
Juros e rendimentos similares	129 086	23 414
Dividendos	-	202
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	(2 695 388)	(1 525 274)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	640 306	-
Doações	-	445 633
Outras operações de financiamento	299 001	17 225
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	939 307	462 858
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	3 561 943	974 198
Caixa e seus equivalentes no início do período	29 010 723	28 036 525
Caixa e seus equivalentes no fim do período	32 572 666	29 010 723

RUBRICAS	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	21 044 745	21 332 120
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	-	-
Participações financeiras	1 000	1 000
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	21 045 745	21 333 120
Ativo corrente		
Inventários	6 462	7 272
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	779 677	494 056
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	899 238	811 642
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	340 762	935 422
Diferimentos	12 115	20 398
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	2 391 844	2 249 011
	4 430 099	4 517 800
	Total do Ativo	25 475 844
		25 850 921
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	3 975 494	3 975 494
Reservas	-	-
Resultados transitados	1 057 576	1 229 026
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	18 213 818	18 550 610
Resultado líquido do período	(443 825)	(164 934)
	Total do Património Líquido	22 803 063
		23 590 196
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	-	-
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
	-	-
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	19 446	10 131
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	-
Estado e outros entes públicos	201 793	184 829
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	-	718
Outras contas a pagar	830 326	839 312
Diferimentos	1 621 216	1 225 735
	2 672 781	2 260 725
	Total do Passivo	2 672 781
		2 260 725
	Total do Património Líquido e Passivo	25 475 844
		25 850 921

RENDIMENTOS E GASTOS	2020	2019
Impostos, contribuições e taxas	1 254 079	1 349 475
Vendas	38	57
Prestações de serviços e concessões	49 590	22 237
Transferências e subsídios correntes obtidos	5 281 894	5 261 206
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(2 944)	(10 025)
Fornecimentos e serviços externos	(991 241)	(1 219 738)
Gastos com pessoal	(5 592 080)	(5 356 158)
Transferências e subsídios concedidos	(103 351)	(141 534)
Prestações sociais	(1 918)	(7 024)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	671	(1 147)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(8 323)	(5 585)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	381 100	741 160
Outros gastos	(9 690)	(45 622)
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	257 824	587 299
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(700 218)	(755 353)
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	(442 394)	(168 053)
Juros e rendimentos similares obtidos	5 239	7 545
Juros e gastos similares suportados	(6 670)	(4 426)
Resultado líquido do período	(443 825)	(164 934)

RUBRICAS	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	42 014	51 488
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	5 427 079	5 006 695
Recebimentos de utentes	1 141 127	1 364 845
Pagamentos a fornecedores	(1 004 965)	(1 223 092)
Pagamentos ao pessoal	(5 552 437)	(5 348 485)
Pagamentos de transferências e subsídios	(103 332)	(144 161)
Pagamentos de prestações sociais	(1 616)	(7 425)
Caixa gerada pelas operações	(52 131)	(300 134)
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(227)	(478)
Outros recebimentos/pagamentos	348 063	(40 920)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	295 705	(341 532)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(410 914)	(134 725)
Ativos intangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	(1 000)	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	115 385	115 385
Transferências de capital	-	-
Juros e rendimentos similares	29 374	2 000
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	(267 155)	(17 340)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	76 783	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	37 500	37 120
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	114 283	37 120
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	142 833	(321 752)
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 249 011	2 570 763
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 391 844	2 249 011

RUBRICAS	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	21 306 158	19 994 497
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	4 572	6 553
Participações financeiras	-	-
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	21 310 730	20 001 049
Ativo corrente		
Inventários	1 371	1 779
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	12 772 823	9 061 414
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	16 399	78 417
Clientes, contribuintes e utentes	3 290 511	3 003 186
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	93 949	53 008
Diferimentos	38 587	31 898
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	2 525 149	1 766 711
	18 738 789	13 996 412
	Total do Ativo	40 049 519
		33 997 461
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	(753 815)	(753 815)
Reservas	-	-
Resultados transitados	(554 224)	(2 542 082)
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	21 648 965	20 515 378
Resultado líquido do período	327 074	935 022
	Total do Património Líquido	20 668 000
		18 154 503
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	-	-
Financiamentos obtidos	308 893	308 893
Diferimentos	-	-
	308 893	308 893
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	-	25 731
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	-
Estado e outros entes públicos	485 854	476 759
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	-	20 026
Outras contas a pagar	2 143 802	3 311 159
Diferimentos	16 442 971	11 700 390
	19 072 626	15 534 065
	Total do Passivo	19 381 519
		15 842 958
	Total do Património Líquido e Passivo	40 049 519
		33 997 461

RENDIMENTOS E GASTOS	2020	2019
Impostos, contribuições e taxas	5 140 206	5 559 340
Vendas	-	-
Prestações de serviços e concessões	216 017	244 493
Transferências e subsídios correntes obtidos	10 546 718	10 937 056
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(2 139)	(2 876)
Fornecimentos e serviços externos	(1 206 751)	(1 884 808)
Gastos com pessoal	(13 665 325)	(13 342 064)
Transferências e subsídios concedidos	(269 558)	(382 151)
Prestações sociais	(33 150)	(35 675)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	40 593	430 064
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	156 657	111 927
Outros gastos	(151 382)	(334 376)
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	771 886	1 300 930
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(421 193)	(340 774)
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	350 693	960 156
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros e gastos similares suportados	(23 619)	(25 134)
Resultado líquido do período	327 074	935 022

RUBRICAS	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	259 964	320 914
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	11 783 973	11 107 955
Recebimentos de utentes	4 786 373	5 999 680
Pagamentos a fornecedores	(1 263 137)	(2 197 683)
Pagamentos ao pessoal	(13 617 365)	(13 180 997)
Pagamentos de transferências e subsídios	(269 558)	(382 151)
Pagamentos de prestações sociais	(17 965)	(35 675)
Caixa gerada pelas operações	1 662 285	1 632 044
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	-	-
Outros recebimentos/pagamentos	(327 394)	(407 403)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	1 334 891	1 224 641
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(765 733)	(576 560)
Ativos intangíveis	(821)	(5 940)
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	1 438	-
Juros e rendimentos similares	-	-
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	(765 116)	(582 500)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	62 018	189 130
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	134 443	28 565
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(7 798)	-
Juros e gastos similares	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	188 663	217 695
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	758 438	859 836
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 766 711	906 875
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 525 149	1 766 711

RUBRICAS	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	32 473 918	33 048 414
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	23 671	27 993
Participações financeiras	-	-
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	21 144	21 144
Outras contas a receber	-	-
	32 518 733	33 097 552
Ativo corrente		
Inventários	-	-
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	13 031 353	10 071 061
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	3 042 192	3 237 892
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	785 530	1 182 892
Diferimentos	113 586	119 212
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	10 857 504	8 919 498
	27 830 165	23 530 555
	Total do Ativo	60 348 898
		56 628 107
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	373 298	373 298
Reservas	-	-
Resultados transitados	9 318 312	8 697 743
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	31 146 935	31 201 103
Resultado líquido do período	982 537	921 205
	Total do Património Líquido	41 821 083
		41 193 349
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	203 762	-
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
	203 762	-
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	1 195	70 217
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	-
Estado e outros entes públicos	460 622	458 104
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	-	607
Outras contas a pagar	4 028 845	3 656 090
Diferimentos	13 833 390	11 249 739
	18 324 053	15 434 757
	Total do Passivo	18 527 815
		15 434 757
	Total do Património Líquido e Passivo	60 348 898
		56 628 107

RENDIMENTOS E GASTOS	2020	2019
Impostos, contribuições e taxas	4 582 872	4 550 296
Vendas	-	-
Prestações de serviços e concessões	1 845 530	1 638 062
Transferências e subsídios correntes obtidos	14 181 066	14 242 895
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(3 697 018)	(4 321 419)
Gastos com pessoal	(14 681 450)	(13 980 278)
Transferências e subsídios concedidos	(453 775)	(665 281)
Prestações sociais	(30 393)	(41 089)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(58 395)	(48 657)
Provisões (aumentos/reduções)	(203 762)	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	1 501
Outros rendimentos	744 567	967 223
Outros gastos	(110 076)	(196 063)
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	2 119 167	2 147 191
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(1 120 902)	(1 214 183)
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	998 264	933 008
Juros e rendimentos similares obtidos	9 639	12 561
Juros e gastos similares suportados	(25 366)	(24 364)
Resultado líquido do período	982 537	921 205

RUBRICAS	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	2 052 621	1 783 598
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	14 469 090	13 831 102
Recebimentos de utentes	4 613 640	4 779 322
Pagamentos a fornecedores	(3 840 033)	(4 256 116)
Pagamentos ao pessoal	(14 653 526)	(13 932 759)
Pagamentos de transferências e subsídios	(456 827)	(672 600)
Pagamentos de prestações sociais	(23 884)	(40 547)
Caixa gerada pelas operações	2 161 080	1 492 001
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(581)	(847)
Outros recebimentos/pagamentos	(92 827)	(267 535)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	2 067 672	1 223 620
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(497 410)	(541 039)
Ativos intangíveis	(11 331)	(21 875)
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	153 846	153 846
Transferências de capital	32 193	20 489
Juros e rendimentos similares	38 643	4 388
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	(284 060)	(384 190)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	116 194	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	38 200	17 662
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	154 394	17 662
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	1 938 007	857 093
Caixa e seus equivalentes no início do período	8 919 498	8 062 405
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10 857 504	8 919 498

RUBRICAS	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	8 466 026	8 584 349
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	13 721	5 381
Participações financeiras	-	-
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	8 479 746	8 589 730
Ativo corrente		
Inventários	34 284	20 432
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	85 884	19 619
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	424 756	396 276
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	64 912	3 713
Diferimentos	5 694	6 857
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	598 390	749 297
	1 213 921	1 196 194
	Total do Ativo	9 693 667
		9 785 924
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	251 404	251 404
Reservas	-	-
Resultados transitados	(1 343 324)	(1 312 547)
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	9 734 501	9 737 875
Resultado líquido do período	(372 129)	(69 556)
	Total do Património Líquido	8 270 453
		8 607 177
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	-	-
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
	-	-
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	88 014	71 937
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	-
Estado e outros entes públicos	90 062	98 585
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	12 288	10 678
Outras contas a pagar	549 259	553 713
Diferimentos	683 591	443 834
	1 423 214	1 178 747
	Total do Passivo	1 423 214
		1 178 747
	Total do Património Líquido e Passivo	9 693 667
		9 785 924

RENDIMENTOS E GASTOS	2020	2019
Impostos, contribuições e taxas	678 478	762 332
Vendas	-	-
Prestações de serviços e concessões	360 756	674 472
Transferências e subsídios correntes obtidos	2 441 344	2 454 976
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(43 526)	(67 517)
Fornecimentos e serviços externos	(541 017)	(533 465)
Gastos com pessoal	(3 195 021)	(3 213 464)
Transferências e subsídios concedidos	(601)	-
Prestações sociais	-	-
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	4 935	2 117
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	770	(15 238)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	93 423	34 271
Outros gastos	(12 626)	(14 170)
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	(213 082)	84 314
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(154 112)	(148 800)
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	(367 194)	(64 486)
Juros e rendimentos similares obtidos	389	608
Juros e gastos similares suportados	(5 324)	(5 678)
Resultado líquido do período	(372 129)	(69 556)

RUBRICAS	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	38 986	83 509
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	2 610 554	2 452 044
Recebimentos de utentes	1 043 522	1 379 220
Pagamentos a fornecedores	(595 071)	(629 006)
Pagamentos ao pessoal	(3 196 316)	(3 216 051)
Pagamentos de transferências e subsídios	(601)	(6 860)
Pagamentos de prestações sociais	-	-
Caixa gerada pelas operações	(98 926)	62 855
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(82)	(144)
Outros recebimentos/pagamentos	(12 827)	(4 429)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	(111 835)	58 281
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(39 461)	(126 963)
Ativos intangíveis	-	(7 749)
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	-	-
Juros e rendimentos similares	389	608
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	(39 072)	(134 103)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	-	15 361
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	-	15 361
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	(150 907)	(60 461)
Caixa e seus equivalentes no início do período	749 297	809 758
Caixa e seus equivalentes no fim do período	598 390	749 297

RUBRICAS	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	15 305 444	15 479 997
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	7 029	12 121
Participações financeiras	-	-
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	15 312 473	15 492 118
Ativo corrente		
Inventários	9 229	25 352
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	6 391 395	4 152 146
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	1 263 086	1 516 438
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	188 626	256 512
Diferimentos	12 518	22 704
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	2 878 750	2 314 940
	10 743 603	8 288 093
	Total do Ativo	26 056 076
		23 780 210
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	(472 422)	(472 422)
Reservas	-	-
Resultados transitados	928 425	439 157
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	15 931 509	16 063 671
Resultado líquido do período	151 315	597 185
	Total do Património Líquido	16 538 827
		16 627 591
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	-	-
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
	-	-
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	43 649	-
Fornecedores	1 989	16 347
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	-
Estado e outros entes públicos	261 097	245 848
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	2 304	8 067
Outras contas a pagar	1 499 837	1 630 087
Diferimentos	7 708 373	5 252 269
	9 517 249	7 152 619
	Total do Passivo	9 517 249
		7 152 619
	Total do Património Líquido e Passivo	26 056 076
		23 780 210

RENDIMENTOS E GASTOS	2020	2019
Impostos, contribuições e taxas	1 872 298	2 186 588
Vendas	28	179
Prestações de serviços e concessões	740 751	1 010 971
Transferências e subsídios correntes obtidos	6 405 242	6 354 603
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(48)	(225)
Fornecimentos e serviços externos	(1 003 007)	(1 314 291)
Gastos com pessoal	(7 286 477)	(7 021 754)
Transferências e subsídios concedidos	(404 574)	(546 798)
Prestações sociais	(32 316)	(24 930)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	(20 606)	(2 290)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	1 602	10 035
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	308 056	230 022
Outros gastos	(163 944)	(20 852)
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	417 005	861 258
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(255 619)	(252 655)
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	161 386	608 603
Juros e rendimentos similares obtidos	2 479	2 900
Juros e gastos similares suportados	(12 550)	(14 317)
Resultado líquido do período	151 315	597 185

RUBRICAS	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	845 837	714 746
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	6 714 559	6 442 244
Recebimentos de utentes	2 070 716	2 475 663
Pagamentos a fornecedores	(992 643)	(1 318 555)
Pagamentos ao pessoal	(7 215 885)	(6 894 164)
Pagamentos de transferências e subsídios	(404 042)	(492 434)
Pagamentos de prestações sociais	(18 683)	(19 279)
Caixa gerada pelas operações	999 859	908 222
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(286)	(337)
Outros recebimentos/pagamentos	(481 094)	(247 418)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	518 480	660 467
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(78 529)	(127 131)
Ativos intangíveis	(3 113)	(9 896)
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	38 462	38 462
Transferências de capital	1 550	3 465
Juros e rendimentos similares	10 114	1 420
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	(31 516)	(93 681)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	18 100	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	58 747	21 595
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	76 847	21 595
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	563 810	588 381
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 314 940	1 726 559
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 878 750	2 314 940

RUBRICAS	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	32 898 062	33 273 925
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	17 075	26 100
Participações financeiras	2 500	-
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	32 917 637	33 300 025
Ativo corrente		
Inventários	69 345	11 079
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	5 666 667	4 499 622
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	2 181 537	2 162 634
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	784 401	899 397
Diferimentos	24 331	21 093
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	5 910 156	5 912 685
	14 636 438	13 506 511
	Total do Ativo	47 554 075
		46 806 536
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	2 135 358	2 135 358
Reservas	1 395 367	1 395 367
Resultados transitados	4 847 100	4 412 254
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	30 035 819	30 305 438
Resultado líquido do período	84 422	481 679
	Total do Património Líquido	38 498 066
		38 730 095
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	-	-
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
	-	-
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	72 035	135 371
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	-
Estado e outros entes públicos	352 153	360 059
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	550	70 506
Outras contas a pagar	1 747 736	1 681 827
Diferimentos	6 883 535	5 828 678
	9 056 009	8 076 441
	Total do Passivo	9 056 009
		8 076 441
	Total do Património Líquido e Passivo	47 554 075
		46 806 536

RENDIMENTOS E GASTOS	2020	2019
Impostos, contribuições e taxas	2 665 121	3 059 735
Vendas	-	-
Prestações de serviços e concessões	425 744	542 510
Transferências e subsídios correntes obtidos	12 199 217	12 112 550
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(45 474)	(15 497)
Fornecimentos e serviços externos	(3 084 702)	(3 489 058)
Gastos com pessoal	(11 158 285)	(10 836 846)
Transferências e subsídios concedidos	(665 178)	(553 735)
Prestações sociais	(30 444)	(14 396)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	(159)	(587)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(40 047)	27 943
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	1 002 342	950 696
Outros gastos	(191 288)	(296 548)
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	1 076 847	1 486 770
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(986 934)	(1 005 692)
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	89 913	481 077
Juros e rendimentos similares obtidos	7 841	11 215
Juros e gastos similares suportados	(13 331)	(10 613)
Resultado líquido do período	84 422	481 679

RUBRICAS	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	657 381	649 950
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	12 231 975	11 295 798
Recebimentos de utentes	2 606 184	3 237 395
Pagamentos a fornecedores	(3 303 301)	(3 784 210)
Pagamentos ao pessoal	(11 129 819)	(10 787 400)
Pagamentos de transferências e subsídios	(665 178)	(270 593)
Pagamentos de prestações sociais	(16 153)	(14 396)
Caixa gerada pelas operações	381 089	326 546
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(288)	(790)
Outros recebimentos/pagamentos	48 928	8 800
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	429 729	334 556
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(704 897)	(284 138)
Ativos intangíveis	(13 863)	(7 360)
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	(2 500)	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	2 000	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	76 923	76 923
Transferências de capital	44 180	10 000
Juros e rendimentos similares	27 901	3 239
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	(570 255)	(201 336)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	135 937	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	2 060	13 660
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	137 997	13 660
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	(2 530)	146 880
Caixa e seus equivalentes no início do período	5 912 685	5 765 805
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5 910 156	5 912 685

RUBRICAS	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	110 624 450	115 297 198
Propriedades de investimento	14 278 067	13 423 808
Ativos intangíveis	1 120 483	938 810
Participações financeiras	12 544 317	14 048 585
Diferimentos	58 149	-
Outros ativos financeiros	8 064 101	8 270 873
Outras contas a receber	421 756	-
	147 111 323	151 979 275
Ativo corrente		
Inventários	412 422	390 515
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	14 792 199	17 514 474
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	96 873	255 087
Estado e outros entes públicos	928	1 249
Outras contas a receber	1 811 089	3 983 266
Diferimentos	249 256	198 475
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	21 583 873	23 369 961
	38 946 641	45 713 029
	Total do Ativo	186 057 964
		197 692 303
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	418 899 177	418 849 298
Reservas	282 001	282 001
Resultados transitados	19 185 672	14 321 761
Ajustamentos em ativos financeiros	2 658 737	4 781 251
Outras variações no património líquido	(284 211 159)	(274 285 444)
Resultado líquido do período	2 314 066	495 880
	Total do Património Líquido	159 128 494
		164 444 746
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	413 827	-
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	448 420	-
	862 246	-
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	176 444	1 400
Fornecedores	286 234	462 159
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	-
Estado e outros entes públicos	686 966	804 734
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	586 527	514 640
Outras contas a pagar	12 126 051	16 576 794
Diferimentos	12 205 003	14 887 831
	26 067 224	33 247 557
	Total do Passivo	26 929 470
		33 247 557
	Total do Património Líquido e Passivo	186 057 964
		197 692 303

RENDIMENTOS E GASTOS	2020	2019
Impostos, contribuições e taxas	242 537	323 233
Vendas	24 453	25 848
Prestações de serviços e concessões	327 268	1 449 342
Transferências e subsídios correntes obtidos	18 048 120	20 954 970
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	604 069	(436 493)
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(11 544)	(9 418)
Fornecimentos e serviços externos	(5 222 052)	(7 173 455)
Gastos com pessoal	(9 471 616)	(9 479 789)
Transferências e subsídios concedidos	(2 118 320)	(3 606 917)
Prestações sociais	(11 652)	(11 705)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	(12 931)	(2 931)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(54 379)	(25 925)
Provisões (aumentos/reduções)	(413 827)	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	4 551 469	2 960 537
Outros gastos	(1 384 655)	(1 462 848)
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	5 096 938	3 504 448
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(2 797 416)	(2 990 523)
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	2 299 521	513 925
Juros e rendimentos similares obtidos	84 513	62 864
Juros e gastos similares suportados	(69 968)	(80 909)
Resultado líquido do período	2 314 066	495 880

RUBRICAS	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	645 999	1 951 752
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	19 346 711	21 167 767
Recebimentos de utentes	281 389	286 081
Pagamentos a fornecedores	(5 594 530)	(7 852 678)
Pagamentos ao pessoal	(9 329 884)	(9 284 674)
Pagamentos de transferências e subsídios	(2 220 303)	(3 490 020)
Pagamentos de prestações sociais	(3 889)	(17 356)
Caixa gerada pelas operações	3 125 493	2 760 873
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(124)	(251)
Outros recebimentos/pagamentos	(778 798)	(4 352 048)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	2 346 571	(1 591 427)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(5 863 027)	(11 343 110)
Ativos intangíveis	(423 634)	(245 307)
Propriedades de investimento	(137 566)	-
Investimentos financeiros	-	(1 000)
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	2 264 649	673 508
Propriedades de investimento	52 599	-
Investimentos financeiros	246 600	224
Outros ativos	206 772	-
Transferências de capital	795 816	566 421
Juros e rendimentos similares	83 297	1 045
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	(3 774 495)	(11 348 220)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	7 798	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	1 234 100	2 269 828
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(1 303 750)	-
Juros e gastos similares	(296 312)	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	(358 164)	2 269 828
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	(1 786 088)	(10 669 818)
Caixa e seus equivalentes no início do período	23 369 961	34 039 779
Caixa e seus equivalentes no fim do período	21 583 873	23 369 961

RUBRICAS	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	41 570 340	41 965 564
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	2 740	13 144
Participações financeiras	1 127	982
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	41 574 208	41 979 690
Ativo corrente		
Inventários	63 552	73 469
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	447 308	499 411
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	133 290	158 909
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	974 083	1 026 487
Diferimentos	36 746	32 565
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	3 784 179	3 968 916
	5 439 158	5 759 758
	Total do Ativo	47 013 365
		47 739 448
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	3 605 533	3 605 533
Reservas	-	-
Resultados transitados	295 454	(21 561)
Ajustamentos em ativos financeiros	322	322
Outras variações no património líquido	42 143 903	42 557 581
Resultado líquido do período	(457 185)	95 452
	Total do Património Líquido	45 588 027
		46 237 326
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	-	-
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
	-	-
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	228 338	249 544
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	-
Estado e outros entes públicos	69 562	70 988
Financiamentos obtidos	-	851
Fornecedores de investimentos	19 535	28 906
Outras contas a pagar	598 107	632 411
Diferimentos	509 797	519 423
	1 425 339	1 502 122
	Total do Passivo	1 425 339
		1 502 122
	Total do Património Líquido e Passivo	47 013 365
		47 739 448

Serviços de Ação Social da Universidade do Porto

Em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	2020	2019
Impostos, contribuições e taxas	237	32
Vendas	538 927	2 023 982
Prestações de serviços e concessões	1 025 184	1 321 756
Transferências e subsídios correntes obtidos	3 526 996	3 377 669
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	145	160
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(170 355)	(578 039)
Fornecimentos e serviços externos	(1 828 705)	(2 580 239)
Gastos com pessoal	(2 991 028)	(3 077 338)
Transferências e subsídios concedidos	(189 964)	(58 297)
Prestações sociais	-	-
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	2 010	(1 849)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(4 589)	22 785
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	280 788	329 036
Outros gastos	(23 038)	(41 884)
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	166 611	737 775
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(618 497)	(635 767)
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	(451 886)	102 007
Juros e rendimentos similares obtidos	2 911	3 480
Juros e gastos similares suportados	(8 209)	(10 035)
Resultado líquido do período	(457 185)	95 452

RUBRICAS	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	86 722	436 777
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	3 332 145	3 330 837
Recebimentos de utentes	1 512 098	2 920 585
Pagamentos a fornecedores	(2 101 257)	(3 087 702)
Pagamentos ao pessoal	(2 986 633)	(3 069 303)
Pagamentos de transferências e subsídios	(195 104)	(60 918)
Pagamentos de prestações sociais	-	-
Caixa gerada pelas operações	(352 028)	470 277
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(120)	(132)
Outros recebimentos/pagamentos	96 608	59 007
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	(255 540)	529 152
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(230 946)	(732 825)
Ativos intangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	-	69 908
Juros e rendimentos similares	5 823	568
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	(225 123)	(662 350)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	57 821	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	240 400	50 000
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(2 160)	(12 026)
Juros e gastos similares	(135)	(1 490)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	295 926	36 484
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	(184 737)	(96 713)
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 968 916	4 065 629
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3 784 179	3 968 916

RUBRICAS	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	128 538	64 877
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	11 250	19 352
Participações financeiras	-	-
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	139 789	84 229
Ativo corrente		
Inventários	-	-
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	315 056	431 554
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	-	-
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	56 393	119 423
Diferimentos	3 630	3 066
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	1 238 713	1 031 856
	1 613 791	1 585 900
	Total do Ativo	1 753 580
	1 753 580	1 670 129
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	-	-
Reservas	-	-
Resultados transitados	590 400	638 367
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	1 239	1 239
Resultado líquido do período	181 642	(41 458)
	Total do Património Líquido	773 282
	773 282	598 149
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	-	-
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
	-	-
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	2 173	5 792
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	-
Estado e outros entes públicos	121 856	150 368
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	-	-
Outras contas a pagar	715 627	708 625
Diferimentos	140 642	207 195
	980 298	1 071 980
	Total do Passivo	980 298
	980 298	1 071 980
	Total do Património Líquido e Passivo	1 753 580
	1 753 580	1 670 129

RENDIMENTOS E GASTOS	2020	2019
Impostos, contribuições e taxas	-	-
Vendas	-	-
Prestações de serviços e concessões	114 707	79 121
Transferências e subsídios correntes obtidos	4 639 583	4 540 647
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(231 868)	(294 937)
Gastos com pessoal	(4 300 319)	(4 306 868)
Transferências e subsídios concedidos	-	(262)
Prestações sociais	(5 094)	(5 021)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	15 163	2 297
Outros gastos	(2 444)	(20 058)
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	229 727	(5 080)
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(48 267)	(36 611)
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	181 461	(41 691)
Juros e rendimentos similares obtidos	226	315
Juros e gastos similares suportados	(44)	(82)
Resultado líquido do período	181 642	(41 458)

RUBRICAS	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	113 483	44 881
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	4 689 528	4 455 603
Recebimentos de utentes	-	-
Pagamentos a fornecedores	(234 896)	(337 700)
Pagamentos ao pessoal	(4 336 928)	(4 297 671)
Pagamentos de transferências e subsídios	-	(262)
Pagamentos de prestações sociais	-	(5 021)
Caixa gerada pelas operações	231 187	(140 170)
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	(50)	(73)
Outros recebimentos/pagamentos	79 306	92 775
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	310 443	(47 469)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(103 827)	(28 348)
Ativos intangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	-	-
Juros e rendimentos similares	240	310
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	(103 586)	(28 037)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	206 856	(75 507)
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 031 856	1 107 363
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 238 713	1 031 856

RUBRICAS	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	7 590 201	7 580 794
Propriedades de investimento	-	-
Ativos intangíveis	-	5 505
Participações financeiras	-	-
Diferimentos	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Outras contas a receber	-	-
	7 590 201	7 586 299
Ativo corrente		
Inventários	-	-
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	29 943	28 284
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	13 830	14 742
Estado e outros entes públicos	-	-
Outras contas a receber	49 507	48 262
Diferimentos	5 036	5 336
Outros ativos financeiros	-	-
Caixa e depósitos	140 346	26 031
	238 663	122 656
	Total do Ativo	7 828 864
	7 828 864	7 708 954
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	-	-
Reservas	-	-
Resultados transitados	(175 225)	(73 792)
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-
Outras variações no património líquido	7 658 767	7 670 109
Resultado líquido do período	163 514	(101 433)
	Total do Património Líquido	7 647 056
	7 647 056	7 494 884
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	-	-
Financiamentos obtidos	-	-
Diferimentos	-	-
	-	-
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	-	-
Fornecedores	2 121	10 039
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	-
Estado e outros entes públicos	10 821	9 696
Financiamentos obtidos	-	-
Fornecedores de investimentos	-	4 970
Outras contas a pagar	168 866	154 637
Diferimentos	-	34 729
	181 808	214 071
	Total do Passivo	181 808
	181 808	214 071
	Total do Património Líquido e Passivo	7 828 864
	7 828 864	7 708 954

RENDIMENTOS E GASTOS	2020	2019
Impostos, contribuições e taxas	-	-
Vendas	-	-
Prestações de serviços e concessões	185 028	398 076
Transferências e subsídios correntes obtidos	745 678	431 062
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(333 913)	(566 507)
Gastos com pessoal	(336 991)	(298 773)
Transferências e subsídios concedidos	-	(19 185)
Prestações sociais	(5 538)	(1 880)
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(5 142)	(3 469)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos	58 145	85 779
Outros gastos	(24 667)	(7 161)
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	282 600	17 941
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(118 065)	(117 705)
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	164 535	(99 765)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros e gastos similares suportados	(1 021)	(1 668)
Resultado líquido do período	163 514	(101 433)

RUBRICAS	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	218 556	436 582
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	684 151	426 064
Recebimentos de utentes	-	-
Pagamentos a fornecedores	(388 811)	(583 170)
Pagamentos ao pessoal	(329 539)	(293 546)
Pagamentos de transferências e subsídios	(15 000)	(3 335)
Pagamentos de prestações sociais	-	(1 880)
Caixa gerada pelas operações	169 356	(19 285)
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	-	-
Outros recebimentos/pagamentos	49 302	11 748
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	218 658	(7 537)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(137 553)	(28 195)
Ativos intangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Propriedades de investimento	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Transferências de capital	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	(137 553)	(28 195)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	33 210	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	33 210	-
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	114 315	(35 732)
Caixa e seus equivalentes no início do período	26 031	61 764
Caixa e seus equivalentes no fim do período	140 346	26 031

ANEXO III – INDICADORES POR ENTIDADE CONSTITUTIVA

Em milhares de Euros/Em %/ Em pp/Em ETIs

		FAUP	FBAUP	FCUP	FCNAUP	FADEUP	FDUP	FEP	FEUP	FFUP	FLUP	FMUP	FMDUP	FPCEUP	ICBAS	REIT	SASUP	CRSCUP	CDUP
Rendimentos totais	2020	5 332	4 865	28 616	2 319	6 270	4 042	11 621	54 990	6 973	16 105	21 364	3 580	9 339	16 304	23 913	5 377	4 770	989
	2019	5 126	4 788	29 117	2 073	6 267	3 725	11 794	55 080	7 388	17 283	21 421	3 929	9 817	16 711	26 128	7 088	4 622	915
	Variação	206	78	(501)	246	3	316	(173)	(90)	(415)	(1 178)	(58)	(349)	(478)	(407)	(2 215)	(1 711)	147	74
Gastos totais	2020	5 183	4 936	28 917	2 206	5 637	2 960	10 906	51 260	7 416	15 778	20 381	3 952	9 187	16 219	21 599	5 834	4 588	825
	2019	5 393	4 910	28 953	2 030	5 751	3 051	11 432	53 016	7 553	16 348	20 500	3 998	9 220	16 229	25 632	6 993	4 664	1 016
	Variação	(211)	26	(35)	176	(114)	(90)	(526)	(1 756)	(136)	(570)	(119)	(46)	(32)	(9)	(4 033)	(1 158)	(76)	(191)
EBITDA <i>Res. operacional + Gastos/reversões de deprec. e amort. + Impar. (perdas/reversões) - Imp. subs. e transf. p/ invest.</i>	2020	334	96	1 145	267	955	1 239	1 187	5 921	(102)	700	1 834	(222)	299	560	4 185	(72)	230	276
	2019	(81)	7	1 589	58	845	778	688	4 642	204	856	1 598	94	730	859	2 018	475	(5)	10
	Variação	415	89	(444)	209	111	461	498	1 279	(306)	(156)	236	(316)	(431)	(299)	2 167	(547)	235	266
Resultado líquido do período	2020	150	(71)	(301)	113	633	1 081	715	3 730	(444)	327	983	(372)	151	84	2 314	(457)	182	164
	2019	(267)	(122)	165	44	516	675	362	2 064	(165)	935	921	(70)	597	482	496	95	(41)	(101)
	Variação	417	51	(466)	70	117	407	353	1 666	(279)	(608)	61	(303)	(446)	(397)	1 818	(553)	223	265
Cash-flow <i>Res. líquido + Gastos/reversões de deprec. e amort. + Impar. (perdas/reversões) - Imp. subs. e transf. p/ invest.</i>	2020	322	87	1 122	268	948	1 238	1 156	5 925	(103)	677	1 818	(227)	289	554	4 200	(77)	230	275
	2019	(93)	(3)	1 574	60	838	779	656	4 672	207	831	1 586	89	718	860	2 000	468	(5)	8
	Variação	415	90	(452)	208	110	460	500	1 254	(311)	(154)	232	(316)	(430)	(305)	2 199	(545)	235	267
Caixa e seus equivalentes do fim do período	2020	1 454	585	10 491	3 150	4 013	7 567	6 537	32 573	2 392	2 525	10 858	598	2 879	5 910	21 584	3 784	1 239	140
	2019	1 055	531	10 089	3 418	3 068	6 213	5 320	29 011	2 249	1 767	8 919	749	2 315	5 913	23 370	3 969	1 032	26
	Variação	399	53	402	(268)	944	1 354	1 216	3 562	143	758	1 938	(151)	564	(3)	(1 786)	(185)	207	114
Autonomia financeira <i>Património Líquido/ Ativo</i>	2020	80%	76%	69%	89%	87%	91%	83%	68%	90%	52%	69%	85%	63%	81%	86%	97%	44%	98%
	2019	85%	81%	72%	91%	87%	90%	82%	66%	91%	53%	73%	88%	70%	83%	83%	97%	36%	97%
	Variação	(5)	(5)	(3)	(1)	(1)	0,5	1	2	(2)	(2)	(3)	(3)	(6)	(2)	2	0,1	8	0,5
ETI's	2020	96,46	95,52	426,50	40,32	88,94	59,43	169,57	801,91	112,79	277,64	408,52	75,09	153,64	262,48	303,56	159,10	170,48	18,00
	2019	94,23	89,48	408,74	38,72	90,73	55,16	167,54	784,62	111,23	276,64	391,32	83,36	144,09	249,82	299,48	178,10	174,60	14,00
	Variação	2,23	6,04	17,76	1,60	(1,79)	4,27	2,03	17,29	1,56	1,00	17,20	(8,27)	9,55	12,66	4,08	(19,00)	(4,12)	4,00

ANEXO IV – DECLARAÇÕES PREVISTAS NO ARTIGO 15.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21/02

Declaração de Compromissos Plurianuais

C o m p r o m i s s o s P l u r i a n u a i s

Declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2020

Ministério: **Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**
Entidade: **UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA**

Montante total de compromissos plurianuais: **€ 39.576.165,77**

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 15.º da LCPA, declaro que todos os compromissos plurianuais existentes em 31 de Dezembro de 2020, se encontram devidamente registados na base de dados central da entidade responsável pelo controlo da execução orçamental, pelos seguintes montantes globais:

Ano	Montante
2021	22.053.754,10€
2022	13.033.179,00€
2023	4.489.232,67€

Lisboa, 27 de Janeiro de 2021.



Assinado de forma digital por
JOÃO CARLOS FERREIRA RIBEIRO
Dados: 2021.01.29 13:11:18 Z

Declaração de Pagamentos em Atraso

P a g a m e n t o s e m a t r a s o

Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2020

Ministério: CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
Entidade: UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Montante total de pagamentos em atraso: € 0,00

Sem pagamentos em atraso a declarar.

Lisboa, 27 de Janeiro de 2021.



Assinado de forma digital por
JOÃO CARLOS FERREIRA RIBEIRO
Dados: 2021.01.29 13:10:40 Z

Declaração de Recebimentos em Atraso

R e c e b i m e n t o s e m a t r a s o

Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2020

Ministério: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Entidade: UNIVERSIDADE DO PORTO

Montante total de recebimentos em atraso: € 9 821 935,63

N.º	Ano	Classificação Económica	Devedor NIF	Devedor Designação	Descrição	Montante	Sanções aplicáveis pelo atraso no pagamento
1	2017	070299	n.a.	IMPERIAL COLLEGE LONDON	Venda de serviços - outros	110,00€	
2	2014	070299	n.a.	ANDRÉ ALMEIDA CUNHA ARANTES	Venda de serviços - outros	15,60€	
3	2019	070299	n.a.	ČESKÁ ZEMĚDELSKÁ UNIVERZITA V PRAZE	Venda de serviços - outros	500,00€	
4	2019	070299	n.a.	Universidade Federal da Bahia - UFBA	Venda de serviços - outros	250,00€	
5	2011	070102	107815990	LIVRARIA CAMINHO	Livros e documentação técnica	27,86€	
6	2011	070102	119625709	LIVRARIA DE PASCOAES	Livros e documentação técnica	157,50€	
7	2011	070204	126082189	Clinica Veterinária da Maia (C.V. Espinho)	Serviços de laboratórios	380,96€	
8	2011	070102	131379003	Livraria Oswaldo Sá	Livros e documentação técnica	16,80€	
9	2013	070102	151525528	Jose Manuel C.Vasconcelos - Livraria Fac.de Letras	Livros e documentação técnica	53,00€	
10	2011	070102	159045185	Livraria Estante	Livros e documentação técnica	25,20€	
11	2011	070102	159543207	Livraria Carvalho	Livros e documentação técnica	33,32€	
12	2011	070102	159563070	A LOJA DO JULIO	Livros e documentação técnica	262,50€	
13	2011	070102	183011899	LIVRARIA / PAPELARIA EQUIPAME	Livros e documentação técnica	28,00€	
14	2011	070102	205336116	Empreitada Geral de Construção de Potência	Livros e documentação técnica	33,00€	
15	2011	070204	210925671	Centro Hípico Zona Verde (Dr. Miguel Castro)	Serviços de laboratórios	57,00€	
16	2011	070102	225233371	Librus- Publicações Técnicas	Livros e documentação técnica	1 860,62€	
17	2015	070102	232324239	AMARLIVRO - Nuno Miguel Urbano Oliveira	Livros e documentação técnica	923,14€	
18	2014	070102	451932136	GIBSON MOREIRA PRAÇA GIBSON	Livros e documentação técnica	23,49€	
19	2014	070299	451932254	UNIVERSITY OF MURCIA	Venda de serviços - outros	500,00€	
20	2014	070299	451932256	UNIVERSITY OF VALENCIA	Venda de serviços - outros	500,00€	
21	2014	070299	452096754	Instituto Superior Politécnico	Venda de serviços - outros	31,72€	
22	2016	070103	452097196	EBSCO Informations Services	Publicações e impressos	14,00€	
23	2015	070102	452098763	Facoltà di Architettura Valle Giulia. Sapienza	Livros e documentação técnica	69,34€	
24	2015	070207	452098937	Stephen F. Austin State University	Alimentação e alojamento	140,00€	
25	2018	070299	452099341	Universidade Federal de Ouro Preto	Venda de serviços - outros	250,00€	
26	2019	070102	452099790	Casalini Libri S.p.A.	Livros e documentação técnica	16,51€	
27	2019	080199	452099790	Casalini Libri S.p.A.	Outras receitas correntes - outras	9,92€	
28	2012	070299	500006148	Abbott Laboratórios, Lda.	Venda de serviços - outros	250,00€	
29	2011	070102	500020035	EDIT. CIVILIZACAO - AMER. FRAGA & C.ª LDA	Livros e documentação técnica	155,02€	
30	2011	070299	500032173	ASSOCIACAO ACADEMICA DE COIMBRA	Venda de serviços - outros	104,95€	
31	2015	070299/070201	500032335	ASSOCIACAO INDUSTRIAL PORTUGUESA	Venda de serviços - outros / Aluguer de espaços e equipamentos	1 986,40€	
32	2011	070102	500066450	COIMBRA EDITORA	Livros e documentação técnica	38,32€	
33	2011	070102	500068860	Cerealis Produtos Alimentares SA	Livros e documentação técnica	6 000,00€	
34	2011	070102	500084793	LIVRARIA PORTUGAL - DIAS & ANDRADE LDA.	Livros e documentação técnica	336,61€	
35	2011	070299	500094403	ELNOR EQUIPAMENTOS TECNICOS LABORATORIOS S.A	Venda de serviços - outros	1 060,00€	
36	2019	070201	500153370	JOHNSON & JOHNSON, LDA	Aluguer de espaços e equipamentos	2 404,96€	
37	2011	060201	500162220	LABORATÓRIOS VITORIA, SA	Privadas	180,00€	
38	2011	070102	500167206	LIVRARIA JURIDICA EDIJUR S.A.	Livros e documentação técnica	934,40€	
39	2012	070102	500186367	DINAPRESS LIVROS - MARTINS & COIMBRA LDA	Livros e documentação técnica	709,89€	

Declaração de Recebimentos em Atraso

40	2011	070102	500214891	LIVRARIA LATINA	Livros e documentação técnica	80,66€
41	2011	070102	500221103	PORTO EDITORA, S.A.	Livros e documentação técnica	164,15€
42	2011	070102	500241295	LIVRARIA ESCOLAR EDITORA	Livros e documentação técnica	1 430,36€
43	2011	070102	500242615	SAROTOS METALÚRGICOSLDA	Livros e documentação técnica	393,25€
44	2014	070201	500247480	SIEMENS, S.A.	Aluguer de espaços e equipamentos	13,50€
45	2012	070201	500265763	Grupo Soares da Costa, SGPS, S.A.	Aluguer de espaços e equipamentos	421,39€
46	2011	070102	500273197	SONAFI	Livros e documentação técnica	1 020,13€
47	2019	070201	500294445	VOC - DIVULGAÇÃO LITERARIA E COMERCIO, LDA	Aluguer de espaços e equipamentos	9,09€
48	2019	080199	500347506	EUREST - SOCIEDADE EUROPEIA DE RESTAURANTES, LDA.	Outras receitas correntes - outras	4 907,64€
49	2011	040122	500490333	HOSP. PRIV. PORTUGUESES-HPP Norte SA	Propinas	972,00€
50	2019	070102	500496021	LIVRARIA FERIN LDA	Livros e documentação técnica	77,72€
51	2011	070102	500532133	Livraria Leitura	Livros e documentação técnica	2 556,93€
52	2011	070102	500551855	Livraria Buchholz Lda	Livros e documentação técnica	251,92€
53	2011	070102	500625565	Sousa Sobrinho & Freixo Lda.	Livros e documentação técnica	8,40€
54	2011	070204	500696110	Veterina - Productos Farmo-Biológicos Lda.	Serviços de laboratórios	302,50€
55	2015	070201	500715505	INST. DE GESTAO FINANCEIRA E SEGURANÇA SOCIAL, I P	Aluguer de espaços e equipamentos	947,10€
56	2016	070202	500839166	ORDEM DOS ENGENHEIROS	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	153,75€
57	2019	070102	500900922	DINTERNAL-Distribuidora Internacional de Livros,L ²	Livros e documentação técnica	0,01€
58	2013	060102	500912920	C&C-Consultores de Comunicação Lda.	Transferências correntes - Privadas	400,00€
59	2014	080199	500940673	Partido Comunista Português	Outras receitas correntes - outras	76,78€
60	2011	070204	500951217	Empresa das Águas do Alardo Lda	Serviços de laboratórios	5 549,62€
61	2011	070102	500979197	ALMEDINA - JOAQUIM MACHADO, SA	Livros e documentação técnica	39,24€
62	2015	070204	500990093	Sociedade Quinta das Terras Agric. e Comercioida	Serviços de laboratórios	1 860,00€
63	2019	070299	501082522	UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA	Venda de serviços - outros	1 660,50€
64	2017	070299	501093303	FABRICA DE TINTAS 2000, SA	Venda de serviços - outros	369,00€
65	2015	070201	501122834	FUTEBOL CLUBE DO PORTO	Aluguer de espaços e equipamentos	246,00€
66	2011	070299	501136908	ETEC LDA - ESCRITORIO TECNICO DE ENQ. CIVIL LDA.	Venda de serviços - outros	2 601,50€
67	2013	070207	501139265	SOCIEDADE PORTUGUESA DE QUIMICA	Alimentação e alojamento	733,32€
68	2011	070299	501155350	Confederação Dos Agricultores de Portugal	Venda de serviços - outros	164,69€
69	2011	070102	501212973	PAPELARIA E LIVRARIA SAGRES-RUI & EDUARDO LDA.	Livros e documentação técnica	7,34€
70	2011	070204	501237593	Instituto de Genética Médica	Serviços de laboratórios	219,20€
71	2011	070102	501263888	EDIÇÕES ALMEDINA, S.A.	Livros e documentação técnica	329,01€
72	2015	130101	501278699	ATLAS SEGUROS CONSULTORES E CORRETORES SEGUROS S.A	Indemnizações	995,65€
73	2011	070299	501305912	Município de Matosinhos	Venda de serviços - outros	31 363,20€
74	2017	070204	501345361	UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	Serviços de laboratórios	922,50€
75	2011	070201	501346350	ASSOCIAÇÃO DE ANDEBOL DO PORTO	Aluguer de espaços e equipamentos	1 440,00€
76	2019	070201	501377174	TURISTRADER - SOC. DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO, LDA	Aluguer de espaços e equipamentos	73,80€
77	2011	070201	501377689	ASSOCIAÇÃO DE BASQUETEBOL DO PORTO	Aluguer de espaços e equipamentos	150,00€
78	2011	070201	501408908	ASSOCIAÇÃO BUSHIDOKAN ARTES MARCIAIS	Aluguer de espaços e equipamentos	94,50€
79	2011	080199	501461108	UNIVERSIDADE DE AVEIRO	Outras receitas correntes - outras	32,00€
80	2011	070102	501526870	LIVRARIA BERTRAND S.A.	Livros e documentação técnica	72,41€
81	2015	070299	501545778	Federação Portuguesa de Remo	Venda de serviços - outros	738,00€
82	2018	080199	501559094	Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNL	Outras receitas correntes - outras	267,30€
83	2011	070102	501580867	Livraria Barata	Livros e documentação técnica	1 384,42€
84	2011	070102	501597620	Hospital de S. João	Livros e documentação técnica	234,74€
85	2011	070102	501612068	BULHOSA LIVREIROS- SOCIEDADE COMERCIO LIVREIRO S.A	Livros e documentação técnica	5 476,69€
86	2011	070299	501617582	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Venda de serviços - outros	2 767,02€
87	2011	070102	501637478	Brandia Central Design e Comunicação SA	Livros e documentação técnica	1 500,00€
88	2011	070102	501653953	LIVRARIA MINERVA	Livros e documentação técnica	35,00€

Declaração de Recebimentos em Atraso

89	2011	070102	501667555	Livraria Papelaria Liceu Lda.	Livros e documentação técnica	7,34€	
90	2012	070299	501679260	FUNDAÇÃO MINERVA-CULTURA ENSINO E INVESTIGAÇÃO	Venda de serviços - outros	3 164,20€	
91	2011	070205	501757635	Pierre Fabre - Dermo-Cosmétique, Lda	Actividades de saúde	500,00€	
92	2011	070202	501760695	ASSOC INTERNACIONAL DE ESTUDANTES EM CIENCIAS ECON	Estudos, pareceres, projectos e consultoria	513,00€	
93	2013	070199	501816216	TRACTOREAL-COM.IND.MAQ.AG. LDA	Venda de bens - outros	2 500,00€	
94	2011	070102	501888667	LIVRARIA QUARTETO	Livros e documentação técnica	17,50€	
95	2011	070299	501898697	GEOPESSOUSA LDA	Venda de serviços - outros	435,60€	
96	2012	051101	501927069	RIBATEL - EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICAÇÕES LDA	Activos incorpóreos	11 236,05€	
97	2017	070302	501955879	Núcleo de Jornalismo Académico do Porto	Edifícios	405,90€	
98	2011	070202	501965670	GESTO - COOPERATIVA CULTURAL CRL	Estudos, pareceres, projectos e consultoria	1 341,93€	
99	2014	070102	501975250	Movinorte, Lda	Livros e documentação técnica	112,21€	
100	2011	070299/070204	502011378	UNIVERSIDADE DO MINHO	Venda de serviços - outros/Serviços de laboratórios	1 480,23€	
101	2011	070102	502011475	MODELO CONTINENTE HIPERMERCADOS S.A	Livros e documentação técnica	6 050,00€	
102	2011	070102	502054425	Filiale Sociedade de Bombagem de Betão Lda.	Livros e documentação técnica	400,00€	
103	2012	070299	502057602	FUNDAÇÃO ENSINO E CULTURA FERNANDO PESSOA	Venda de serviços - outros	2 563,77€	
104	2019	070102	502170875	LIVRARIAS QUID JURIS	Livros e documentação técnica	81,20€	
105	2011	070299	502246308	IPATIMUP	Venda de serviços - outros	175,00€	
106	2019	040299	502300264	NORCEP - Construções, SA	Multas e outras penalidades	68 511,16€	
107	2018	070299	502309440	ACCENTURE, CONSULTORES DE GESTAO, S.A.	Venda de serviços - outros	492,00€	
108	2014	070102	502317124	MARKA-MARKETING APLICADO LDA.	Livros e documentação técnica	10,86€	
109	2012	080199	502392290	URBANOS - SOLUÇÕES S.A.	Outras receitas correntes - outras	1 199,25€	
110	2011	070102	502419695	Livraria Giralvivo	Livros e documentação técnica	91,72€	
111	2011	070299	502485558	GEOTUR - VIAGENS E TURISMO SA	Venda de serviços - outros	567,84€	
112	2019	070204	502510439	CENTRO DE NEUROCIÊNCIAS E BIOLOGIA CELULAR	Serviços de laboratórios	243,54€	
113	2012	070202	502514531	MAIÉTICA COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR, CRL	Estudos, pareceres, projectos e consultoria	246,00€	
114	2011	070204	502532505	Sambre	Serviços de laboratórios	5 142,35€	
115	2011	070202	502533447	EFACEC ENGENHARIA E SISTEMAS, S.A	Estudos, pareceres, projectos e consultoria	5 412,00€	
116	2011	070102	502564920	SOLIPA - SOC. DE LIVRARIAS E PAPELARIAS LDA	Livros e documentação técnica	1 193,98€	
117	2011	070204	502567830	TECNASOL FGE-FUNDAÇÕES E GEOTECNIA SA	Serviços de laboratórios	10 072,60€	
118	2011	070102	502587245	Livraria Arco Íris	Livros e documentação técnica	100,82€	
119	2015	070103	502590866	Grupo de Amigos do Museu D. Diogo de Souse	Publicações e impressos	69,97€	
120	2011	070299	502719540	MAIORFF	Venda de serviços - outros	200,00€	
121	2011	070102	502848120	JADE LIVRARIAS LDA.	Livros e documentação técnica	66,45€	
122	2014	070102	502851945	LIVRARIA APOLO LDA	Livros e documentação técnica	135,77€	
123	2011	070299	502877189	B40-SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES LDA	Venda de serviços - outros	112,23€	
124	2017	070102	502942967	BISTURI - LIVROS TÉCNICOS, LDA	Livros e documentação técnica	393,02€	
125	2011	070102	502956160	LIVRARIA OBRAS COMPLETAS	Livros e documentação técnica	37,01€	
126	2011	070102	503080810	ARGUMENTUM - EDICOES ESTUDOS E REALIZACOES	Livros e documentação técnica	503,96€	
127	2013	070204	503122165	Ministério Saúde-Administ. Reg. de Saúde do Centro	Serviços de laboratórios	2 650,91€	
128	2014	070202	503135593	ARS NORTE-ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO NORTE	Estudos, pareceres, projectos e consultoria	11 283,17€	
129	2011	070299	503154830	CANDIDO AZEVEDO SOC. ARG. UNIP. LDA	Venda de serviços - outros	1 100,00€	
130	2011	070207	503178306	ICETA - INST. CIÊNCIAS, TECN. e AGROAMBIENTE DA UP	Alimentação e alojamento	336,00€	
131	2012	070102	503231533	FORMASAU - FORMAÇÃO E SAÚDE LDA	Livros e documentação técnica	4 176,00€	
132	2011	070202	503263486	Britelar - Sociedade de Construções SA	Estudos, pareceres, projectos e consultoria	1 162,35€	
133	2011	070102	503293695	EDP - GESTÃO DA PRODUÇÃO DE ENERGIA, S.A.	Livros e documentação técnica	660,03€	
134	2011	070102	503442151	Palha de Abrentes (Livraria Contracapa)	Livros e documentação técnica	33,00€	
135	2011	070102	503443611	JULIO LOGRADO DE FIGUEIREDO LDA	Livros e documentação técnica	7,34€	

Declaração de Recebimentos em Atraso

136	2011	070204	503477699	Clinica Veterinária de Famelção Soc. Unip. Lda.	Serviços de laboratórios	1 724,00€
137	2011	070102	503527238	LIVRARIA CLEPSIDRA	Livros e documentação técnica	277,53€
138	2011	070299	503531294	GUIDNOVI - EDIÇÃO E CONTEUDOS SA	Venda de serviços - outros	1 434,01€
139	2011	070202	503532100	IMEDIATA- COMUNICAÇÕES E MULTIMEDIAS A.	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	2 100,00€
140	2011	070102	503538302	RBMD - LIVROS E ARTE LDA (A+A)	Livros e documentação técnica	716,10€
141	2016	070102	503578010	Victor Osório - Comércio de Livros Lda	Livros e documentação técnica	17,39€
142	2011	060102	503581429	OLYMPUS - OPTO DIGITAL TECNOLOGIAS S A	Transferências correntes - Privadas	500,00€
143	2017	070202	503626341	UNIDADE DE ESTUDOS DE PNEUMOLOGIA	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	2 952,00€
144	2011	070102	503658405	LIVRARIA PRETEXTO	Livros e documentação técnica	199,49€
145	2011	070204	503686336	Ribeiro e Campos Soc. Agro Pecuária Lda	Serviços de laboratórios	94,00€
146	2011	070102	503690287	ATEP - AMKOR TECHNOLOGY PORTUGAL, S.A.	Livros e documentação técnica	757,46€
147	2012	070299	503720364	Instituto Politécnico de Setúbal	Venda de serviços - outros	2 661,03€
148	2011	070102	503779024	Libernet	Livros e documentação técnica	916,96€
149	2015	070299	503792764	NORCHAPA STEEL INDUSTRIES LDA	Venda de serviços - outros	307,50€
150	2011	070102	503829188	Livraria Vieira & Alfaca Lda.	Livros e documentação técnica	7,34€
151	2013	070205	503855049	Agropecuária Oliveira & Oliveira - Soc. Agr. Lda.	Actividades de saúde	6 760,60€
152	2014	070299	503904040	FCT - FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA, IP	Venda de serviços - outros	3 908,03€
153	2019	070201	503932680	Leo Farmacêuticos, Lda	Aluguer de espelhos e equipamentos	184,50€
154	2011	070102	503952230	FNAC PORTUGAL, LDA	Livros e documentação técnica	1 808,83€
155	2011	070201	503981443	MARCA - ACTIVIDADES HOTELEIRAS S.A.	Aluguer de espelhos e equipamentos	39 792,97€
156	2014	070207	504095412	Iniziomedia - Audiovisuais S.A.	Alimentação e alojamento	40,00€
157	2011	070204	504108310	Hospital Veterinário Central	Serviços de laboratórios	20,00€
158	2011	070204	504121197	Clinica Veterinária de Póvos	Serviços de laboratórios	267,00€
159	2019	070302	504140825	POPYS - MONTENEGRO & GRAÇA - ALIMENTAÇÃO, LDA	Edifícios	35,80€
160	2011	070204	504174843	Clinica Veterinária do Ave	Serviços de laboratórios	243,48€
161	2013	070199	504217020	ZONA VERDE COMERCIO LDA. LABORIAL - SOLUÇÕES PARA LABORATORIO, SA	Venda de bens - outros	11,94€
162	2016	070299	504296310	Federação Nac. Assoc. Raças Autoctones - FERA	Venda de serviços - outros	282,90€
163	2017	070299	504335022	Transcol - Cimentos e Argamassas, Lda.	Venda de serviços - outros	50,00€
164	2018	070299	504369440	Asdrubal J.A. S.A.	Venda de serviços - outros	3 677,70€
165	2014	070299	504385259	VARISERVE - COMERCIO DE EQUIP. INFORMATICO LDA	Livros e documentação técnica	2 000,00€
166	2011	070102	504423568	Antarte Mobiliário	Livros e documentação técnica	39 325,00€
167	2011	070102	504436139	A2 Mais Arquitectos Associados Lda	Livros e documentação técnica	416,34€
168	2011	070204	504464256	Clinica Veterinária de Alfena, Lda.	Serviços de laboratórios	275,00€
169	2011	070204	504550713	Hospital Veterinário do Algarve	Serviços de laboratórios	1 235,00€
170	2011	070102	504553976	LIVRARIA 100ª PAGINA	Livros e documentação técnica	20,30€
171	2011	070102	504597892	NATIONAL INSTRUMENTS PORTUGAL LDA	Livros e documentação técnica	1 500,00€
172	2016	070202	504689878	CEIIA - Centro de Engenharia e Desenvolvimento	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	4 211,00€
173	2011	070299	504766954	JORGE RIBAU - ENGS CONSULTORES LDA.	Venda de serviços - outros	3 213,00€
174	2011	080199	504766821	PORTUGALMAIL-APLICAÇÕES MULTIMEDIA LDA.	Outras receitas correntes - outros	750,00€
175	2012	070201	504794108	Ponto PR	Aluguer de espelhos e equipamentos	3 075,00€
176	2011	040122	504876520	DELFINEN PT - PORTO S.A.	Propinas	248,30€
177	2012	070102	504878093	LIVRARIA TIRAQUI	Livros e documentação técnica	353,52€
178	2011	070102	504994433	No More Lda.	Livros e documentação técnica	9 793,90€
179	2011	070299	505029138	OMETRICS S.A	Venda de serviços - outros	3 733,38€
180	2011	070204	505065649	Clube Português do Cão Terreno	Serviços de laboratórios	90,00€
181	2011	070204	505073587	Clinica Veterinária de Albergaria-Da Isabel Neves	Serviços de laboratórios	650,00€
182	2015	070299	505103800	GINTEGRAL - GESTAO AMBIENTAL S.A	Venda de serviços - outros	727,29€
183	2014	070102	505106949	Fonte de Letras, Livraria Lda.	Livros e documentação técnica	35,56€
184	2011	070102	505247437	XM-Extre Média Architecture Lda	Livros e documentação técnica	2 553,23€

Declaração de Recebimentos em Atraso

186	2012	060501	505336405	GAIANIMA EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS E. E. M.	Municípios	1 500,00€
187	2011	070102	505568497	Contra Mergem Edição e Comercialização Livros Ld	Livros e documentação técnica	18 342,73€
188	2018	070299	505622491	Clinica Veterinária de Boa Nova, Lda.	Venda de serviços - outros	36,29€
189	2011	080199	505684462	Meeting - Point Restaurante Bar Lda	Outras receitas correntes - outras	649,00€
190	2014	070299	505684888	ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA BIOTÉCNICA	Venda de serviços - outros	1 461,36€
191	2017	070299	505722232	REQUIMTE - REDE DE QUÍMICA E DE TECNOLOGIA -ASSOC.	Venda de serviços - outros	441,72€
192	2013	070102	505762331	CARDO & FERNANDES, LDA	Livros e documentação técnica	12 095,67€
193	2018	070299	505788195	Sociedade Agricola Paullena, Lda.	Venda de serviços - outros	14,76€
194	2011	070201	505927390	ESPINPUBLI NORTE PUBLICIDADE EM ESPAÇOS INT. LDA	Aluguer de espaços e equipamentos	7 004,34€
195	2011	070299	505938022	EDP VALOR-GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, SA	Venda de serviços - outros	1 000,00€
196	2011	070202	505944430	Toucan Art Lda	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	2 646,00€
197	2011	070299	505954702	FACULDADE DE CIÊNCIAS TECNOLOGIA UNIV NOVA LISBOA	Venda de serviços - outros	6,20€
198	2011	070102	505979136	LETRA 12	Livros e documentação técnica	81,90€
199	2011	070202	506103129	COLMUS - CONSULTORIA EM QUALIDADE E AMBIENTE LDA.	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	615,00€
200	2011	070207	506162249	FORMALPRESS - PUBLICAÇÕES E MARKETING LDA	Alimentação e alojamento	937,90€
201	2011	070204	506340473	BIOCANT ASSOCIAÇÃO DE TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA	Serviços de laboratórios	436,65€
202	2011	070102	506358043	O Navio de Espelhos - Livreria S.A.	Livros e documentação técnica	549,63€
203	2011	070202	506361390	UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE MATOSINHOS, EPE	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1 500,00€
204	2011	070204	506361470	Hospital Garcia de Orta, EPE	Serviços de laboratórios	574,30€
205	2011	070204	506361489	Hospital Egas Moniz, S.A.	Serviços de laboratórios	500,00€
206	2011	070299	506450198	FACULDADE DE MEDICINA DA UNIV. COIMBRA	Venda de serviços - outros	51,20€
207	2014	070204	506537773	Hora dos Bichos Clínica Veterinária Lda.	Serviços de laboratórios	50,00€
208	2011	070202	506576329	Mobbit Systems SA	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	8 879,38€
209	2012	070202	506612287	Município de Nisa	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	43 050,00€
210	2013	070201	506618994	PAULO PIRES & PEREIRA LDA	Aluguer de espaços e equipamentos	3 382,50€
211	2011	070102	506628752	PRICEWATERHOUSECOOPERS & ASSOCIADOS - SOC. ROC, LDA	Livros e documentação técnica	1 000,00€
212	2019	070102	506829057	Calendário de Letras, Lda.	Livros e documentação técnica	1 138,45€
213	2019	070201	506841871	Marifer - Construções Metalomecânicas, S.A.	Aluguer de espaços e equipamentos	615,00€
214	2012	070299	506934357	Ideias Emergentes - Produção Cultural CRL	Venda de serviços - outros	1 152,57€
215	2012	070204	507022777	Alberto Vilega - Serviços de Veterinária Lda	Serviços de laboratórios	100,00€
216	2011	070299	507084675	KEY SPOT MARKETING LDA	Venda de serviços - outros	184,50€
217	2011	070102	507086414	Domiténus - Livreria de Restauro	Livros e documentação técnica	41,90€
218	2012	070201	507130596	Addinteractive Comunicação e Design Lda.	Aluguer de espaços e equipamentos	553,80€
219	2011	070204	507232275	Clinica Veterinária Monte dos Burgos	Serviços de laboratórios	150,00€
220	2013	070201	507561821	SALGUEIROS 08	Aluguer de espaços e equipamentos	2 779,80€
221	2011	060102	507567455	ALERT LIFE SCIENCES COMPUTING, SA	Transferências correntes - Privadas	31 719,12€
222	2011	070202	507591801	Unbrade - Comercio de Materiais Lda	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1 162,35€
223	2018	070202	507609921	EMPRESA PINGPOST	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	19 000,50€
224	2011	070204	507645367	HOSPITAL S. JOÃO, E.P.E.	Serviços de laboratórios	17,50€
225	2011	070102	507680111	Livrarias Peculieres S.A.	Livros e documentação técnica	1 217,17€
226	2011	070204	507682351	360 Graus Cultura e Ambiente Lda	Serviços de laboratórios	369,00€
227	2011	060102	507693590	DOCKSSERVICES LDA	Transferências correntes - Privadas	750,00€
228	2015	070299	507718640	AGORA - CULTURA E DESPORTO DO PORTO, E.M., S.A.	Venda de serviços - outros	70,34€
229	2018	070201	507773624	GRUPO LOCAL BEST PORTO	Aluguer de espaços e equipamentos	615,00€
230	2019	070202	507774329	MIDAS FILMES, LDA	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	6 150,00€
231	2010	070199	507813081	LOJA DA UNIVERSIDADE DO PORTO	Venda de bens - outros	480,91€

Declaração de Recebimentos em Atraso

232	2014	070102	507851080	Bulhose & Nogueira Lda.	Livros e documentação técnica	77,52€
233	2011	070102	507852834	CULTURMINHO LDA	Livros e documentação técnica	36,68€
234	2011	070201	507871596	ENJOY SA	Aluguer de espaços e equipamentos	198,75€
235	2013	070201	507934903	Segredos Diferentes Unipessoal LDA	Aluguer de espaços e equipamentos	21 168,00€
236	2011	070299	508025516	WAY2B A.C.E	Venda de serviços - outros	22 687,50€
237	2014	070204	508055113	SINAIS DE ESPERANÇA, UNIPESSOAL, LDA	Serviços de laboratórios	1 998,78€
238	2018	070204	508080142	Centro Hospitalar Lisboa Central, EPE	Serviços de laboratórios	870,00€
239	2011	070204	508093937	Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	Serviços de laboratórios	113,90€
240	2018	070202	508107423	Linha Transparente	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1 738,00€
241	2011	070299	508127718	URBAN SCENE	Venda de serviços - outros	1 746,09€
242	2013	070202	508201110	PROASOLUTIONS.PT.ARO. GEST.ACCESS.E MOBILID.Lda	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	16 121,50€
243	2011	070102	508206120	CERTIFICAÇÃO MAIS - S.P.C.E. LDA	Livros e documentação técnica	3 153,12€
244	2012	070102	508225329	Fundação Museu de Ciência	Livros e documentação técnica	60,98€
245	2011	070204	508273749	M. SOUSA TORRES AGRO LTDª	Serviços de laboratórios	30,00€
246	2017	070204	508309280	MJS - Serviços Veterinários, Unipessoal, Lda.	Serviços de laboratórios	799,50€
247	2011	070204	508328888	Horse Team Service - Veterinários	Serviços de laboratórios	110,00€
248	2011	070299	508350905	MUNDO POSITIVO - RESTAURAÇÃO UNIP. LDA	Venda de serviços - outros	25 512,50€
249	2017	051101	508376858	FoodinTech, Lda	Activos incorpóreos	3 262,17€
250	2013	070299	508485193	Gesaworld Portugal Lda.	Venda de serviços - outros	2 460,00€
251	2011	070299	508490421	Eqações Variáveis	Venda de serviços - outros	229,52€
252	2011	070204	508614139	BSMART - Serviços Veterinários Lda.	Serviços de laboratórios	30,00€
253	2011	070204	508639476	T. Passos - Decoração de Interiores Lda.	Serviços de laboratórios	25,00€
254	2011	070201	508659582	Ideieba Lda.	Aluguer de espaços e equipamentos	60,00€
255	2011	070299	508826861	Learn More - Centro de Formação Lda.	Venda de serviços - outros	1 730,00€
256	2015	070204	508871522	CHNACTIVIDADES DESPORTO E LAZER UNIP LDA	Serviços de laboratórios	2 170,00€
257	2017	070299	508871921	Quinta de Santa Justa, Lda.	Venda de serviços - outros	400,00€
258	2019	070204	508878462	Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	Serviços de laboratórios	120,00€
259	2013	070201	508909368	Márcia Reis Kendall Unip.Lda	Aluguer de espaços e equipamentos	2 622,22€
260	2014	070202	508925401	RiaSaúde - Clínica Médica e Dentária Lda.	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	376,50€
261	2019	070102	508987300	Letras e Conceitos, Lda	Livros e documentação técnica	33,60€
262	2012	070201	509027245	Composecolor Lda.	Aluguer de espaços e equipamentos	3 157,56€
263	2011	070102	509211690	Soane MC- Serviços Partilhados S.A.	Livros e documentação técnica	4 380,00€
264	2012	070102	509246486	Livraria Projectos	Livros e documentação técnica	270,65€
265	2012	070204	509255574	Paulo Torres Silva Unipessoal Lda.	Serviços de laboratórios	124,55€
266	2017	070201	509272550	Domingos Eusébio Teixeira Lopes, Unipessoal, Lda	Aluguer de espaços e equipamentos	492,00€
267	2014	070204	509309810	CANIGANDRA - CLUB CANINO DE GANDRA	Serviços de laboratórios	110,00€
268	2011	070204	509357970	Centro Veterinário São João	Serviços de laboratórios	50,00€
269	2019	070302	509371191	Lalaland Studios Unipessoal Lda	Edifícios	1 230,00€
270	2012	070204	509394043	Hospital de Curry Cabral, EPE	Serviços de laboratórios	120,00€
271	2015	070207	509399991	CVZA - CENTRO VETERINARIO E ZOOTECNICO DO AVE LDA.	Alimentação e alojamento	850,00€
272	2018	070201	509466346	AASGHSJ	Aluguer de espaços e equipamentos	984,00€
273	2011	070299	509618189	Associação de pais Eb Comendador Angelo Azevedo	Venda de serviços - outros	1 200,00€
274	2018	070201	509671519	RobotSol - Engenharia Industrial, S.A.	Aluguer de espaços e equipamentos	430,50€
275	2016	051101	509686745	Strong Export, Lda	Activos incorpóreos	8 863,20€
276	2016	070201	509699928	SOCIEDADE DE DEBATES DA U.P.	Aluguer de espaços e equipamentos	430,50€
277	2016	070102	509704930	AL - ANTUNES LIVREIROS UNIPESSOAL LDA	Livros e documentação técnica	10,49€
278	2013	040199	509746713	Mónica Magalhães Teixeira Lda	Taxas diversas	670,00€
279	2012	070204	509761860	Domínio Fidelgo Lda.	Serviços de laboratórios	237,00€
280	2014	070207	509772161	GSM - Globos Sports Management Lda	Alimentação e alojamento	662,00€
281	2018	070204	509821197	CENTRO HOSPITALAR SÃO JOÃO, EPE	Serviços de laboratórios	120,00€
282	2014	070299	509843760	addWise Ibérica Lda	Venda de serviços - outros	4 920,00€

Declaração de Recebimentos em Atraso

283	2013	040122	510057144	Fortedesafio, unipessoal, Lda	Propinas	75,00€
284	2013	070204	510103448	Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, EPE	Serviços de laboratórios	1 079,95€
285	2016	070207	510206573	Maria Lurdes Gonçalves Unip. Gonçalves Unip., Lda	Alimentação e alojamento	75,00€
286	2018	070299	510247210	OITOLABS, SA	Venda de serviços - outros	50,00€
287	2012	070204	510255167	Clinica Veterinária Dr. Paulo Pereira	Serviços de laboratórios	50,00€
288	2012	070299	510264310	Fundação Museu de Ciência da Universidade Coimbra	Venda de serviços - outros	3 600,00€
289	2015	070102	510381081	LERARTE Unipessoal Lda	Livros e documentação técnica	99,03€
290	2016	070302	510458777	TAFDUP	Edifícios	704,29€
291	2014	070201	510546307	RHT - Rumo Homem Total Desenvol. Unipessoal. Lda	Aluguer de espaços e equipamentos	1 937,25€
292	2017	070299	510560768	SS - Soldasteel Unipessoal, Lda.	Venda de serviços - outros	1 050,00€
293	2013	070201	510724663	PARADISEVOLUTION - ACTIVIDADES DESPORTIVAS LDA.	Aluguer de espaços e equipamentos	1 303,80€
294	2016	070399	510779352	MKTBC UNIP LDA	Outros	35,00€
295	2018	051101	510824439	IMMUNETHEP, LDA	Activos incorpóreos	11 996,45€
296	2016	070299	510951678	ORIGAMI START, LDA	Venda de serviços - outros	350,00€
297	2011	070204	511024630	SPAD - Funchal	Serviços de laboratórios	425,00€
298	2017	070299	513012508	Horsecoop, oif	Venda de serviços - outros	141,00€
299	2016	070102	513166726	Livraria Arco-Iris, Adeline Fernandes Unip LDA	Livros e documentação técnica	10,49€
300	2017	070201	513208186	TARGET FLOW UNIPessoal, LDA.	Aluguer de espaços e equipamentos	1 295,19€
301	2018	070201	513281614	Associação das Crianças do São João	Aluguer de espaços e equipamentos	23,00€
302	2019	080199	513503773	PEMI - Construção e Engenharia, Lda	Outras receitas correntes - outras	1 906,50€
303	2016	070204	513722190	Equogestão, S.A.	Serviços de laboratórios	150,00€
304	2017	070102	513854690	Teclivos Lda	Livros e documentação técnica	24,50€
305	2018	070202	514064030	Anterior Shift, Unipessoal Lda	Estudos, pareceres, projectos e consultoria	3 075,00€
306	2018	070204	514247517	Instituto de Proteção e Assistência na Doença, LP	Serviços de laboratórios	92,37€
307	2018	070299	514262508	THE POWERFUL HORSES, LDA	Venda de serviços - outros	275,38€
308	2018	070299	514509651	NEW WORK NETWORKING PORTUGAL, UNIPessoal LDA	Venda de serviços - outros	150,00€
309	2019	070202	515106933	Fols - Consultoria, Unipessoal Lda	Estudos, pareceres, projectos e consultoria	3 075,00€
310	2015	070205	60000303	ADSE	Actividades de saúde	185,45€
311	2011	070299	600009963	TRIBUNAL JUD.DE SANTO TIRSO	Venda de serviços - outros	31,83€
312	2011	070299	600012590	TIC - TRIBUNAL DE INSTRUCAO CRIMINAL	Venda de serviços - outros	86,40€
313	2011	040122	600013758	INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	Propinas	2 743,99€
314	2012	070102	600015190	Escola Artística de Soares dos Reis	Livros e documentação técnica	35,00€
315	2011	070299	600016234	ISEL - INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA	Venda de serviços - outros	500,00€
316	2011	070299	600016811	Governo Civil do Distrito do Porto	Venda de serviços - outros	542,40€
317	2017	070202	600019942	TRIBUNAL JUDICIAL DE POVOA DE VARZIM	Estudos, pareceres, projectos e consultoria	1 254,60€
318	2011	070299	600037100	DIRECÇÃO GERAL DE SAUDE	Venda de serviços - outros	27 000,00€
319	2016	070102	600075389	Agrupamento de Escolas de Castro Daire	Livros e documentação técnica	17,00€
320	2011	040199	600082709	Alto Comissariado de Saúde	Taxas diversas	150,00€
321	2018	070208	600082881	Agrupamento de Escolas de Ourém	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	4,00€
322	2017	070299	600086470	TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO	Venda de serviços - outros	79,70€
323	2011	070103	680003100	CAMARA MUNICIPAL DE MURÇA	Publicações e impressos	14,40€
324	2011	070202	680012087	Tribunal Judicial de Braga	Estudos, pareceres, projectos e consultoria	131,58€
325	2016	040199	980540971	Psychological Research at the University of Puerto	Taxas diversas	10,00€
326	2016	040199	980540977	Lily Nguyen	Taxas diversas	160,00€
327	2016	070299	980541075	Centre Norbert Elias UMR8562	Venda de serviços - outros	35,00€
328	2017	060904	980541460	Erhardt	Transferências correntes - União Europeia - Países membros	492,00€
329	2016	060904	980541461	MOHAMMAD MONU MOLLAH SHOPPING COMPLEX	Transferências correntes - União Europeia - Países membros	1 000,00€
330	2017	070299	980541474	Decathlon Espanha	Venda de serviços - outros	400,00€

Declaração de Recebimentos em Atraso

331	2016	060904	980541479	KEMEGAL QUÍMICOS, S.L.	Transferências correntes - União Europeia - Países membros	400,00€
332	2016	060904	980541484	Open Frontiers	Transferências correntes - União Europeia - Países membros	891,75€
333	2016	070299	980541746	Clube Recreativo e Desportivo do Libolo	Venda de serviços - outros	62,76€
334	2017	070102	980541935	JEFERSON DOS SANTOS CAPELETTI	Livros e documentação técnica	13,50€
335	2017	080199	980541935	JEFERSON DOS SANTOS CAPELETTI	Outras receitas correntes - outras	6,00€
336	2018	070299	980542046	BRICOMART	Venda de serviços - outros	400,00€
337	2017	070102	980542129	Sandra Marin Pereira	Livros e documentação técnica	13,50€
338	2017	080199	980542129	Sandra Marin Pereira	Outras receitas correntes - outras	6,50€
339	2017	070102	980542207	FERNANDO ANTONIO PIRES ELIAS	Livros e documentação técnica	15,15€
340	2017	070102	980542207	FERNANDO ANTONIO PIRES ELIAS	Livros e documentação técnica	9,00€
341	2017	080199	980542207	FERNANDO ANTONIO PIRES ELIAS	Outras receitas correntes - outras	6,50€
342	2017	070102	980542444	Alcides Junior Junior	Livros e documentação técnica	18,00€
343	2018	070102	980542444	Alcides Junior Junior	Livros e documentação técnica	7,50€
344	2017	080199	980542444	Alcides Junior Junior	Outras receitas correntes - outras	20,50€
345	2018	080199	980542444	Alcides Junior Junior	Outras receitas correntes - outras	18,00€
346	2017	070299	980542923	Fisose International, S.A	Venda de serviços - outros	200,00€
347	2017	070299	980542932	Hi Castle Recruitment Ltd	Venda de serviços - outros	400,00€
348	2017	070299	980543019	Leroy Merlin España S.L.U	Venda de serviços - outros	440,00€
349	2017	070299	980543169	LIDERA KNOWLEDGE S.L	Venda de serviços - outros	800,00€
350	2017	070201	980543334	ISSO LONDON LTD	Aluguer de espaços e equipamentos	4 345,00€
351	2018	070299	980544157	Palacky University	Venda de serviços - outros	250,00€
352	2018	070299	980544604	Aznorfe Sa Agencia De Seguros	Venda de serviços - outros	492,00€
353	2018	070201	980544678	Fundación Bancaria La Caixa	Aluguer de espaços e equipamentos	738,00€
354	2018	070299	980544680	Jaime Cameselle Bastos	Venda de serviços - outros	92,00€
355	2018	080199	980544772	Michael Anthony Arbib	Outras receitas correntes - outras	2 275,81€
356	2018	080199	980544773	American Portuguese Biomedical Research	Outras receitas correntes - outras	1 672,60€
357	2018	070201	980544836	Sciences Po	Aluguer de espaços e equipamentos	240,00€
358	2019	070207	980545040	Faculty of Science, Palacky University Olomouc	Alimentação e alojamento	100,00€
359	2019	070299	980545353	Institut Polytechnique de Bordeaux	Venda de serviços - outros	250,00€
360	2019	070207	980545365	Aunélie Guinard	Alimentação e alojamento	100,00€
361	2019	070207	980545366	Bouhail Abdelbeki	Alimentação e alojamento	170,00€
362	2019	070299	980546346	European Healthcare Agency Establecimiento Permene	Venda de serviços - outros	861,00€
363	2019	070299	980546360	INDRA SISTEMAS S.A.	Venda de serviços - outros	400,00€
364	2019	070207	980546607	Pierre-André Crochet	Alimentação e alojamento	100,00€
365	2018	070299	980586119	Unono Portugal	Venda de serviços - outros	996,30€
366	2017	070205	999999991	Cientes Faturação Externa - MN	Actividades de saúde	1 960,58€
367	2011	060904	n.a.	International Association of Universities	Transferências correntes - União Europeia - Países membros	5 000,00€
368	2013	070102	n.a.	Dawson Books	Livros e documentação técnica	15,88€
369	2011	070102	n.a.	LIVROS PORTUGUESES	Livros e documentação técnica	104,32€
370	2015	060905	n.a.	CAPES-COORDENADORIA DE BOLSAS E AUX. NO EXTERIOR	Transferências correntes - Países terceiros e organizações internacionais	4 328,20€
371	2016	040199	n.a.	UNIVERSITY OF GLASGOW	Taxas diversas	175,00€
372	2011	070299	n.a.	UNIVERSIDADE EST. DE CAMPINAS CIDADE UNIVERSITARIA	Venda de serviços - outros	690,00€
373	2011	040122	n.a.	INSTITUT PASTEUR	Propinas	1 650,00€
374	2011	070299	n.a.	F EMPREENDIMENTOS CIENTIFICO TECNOLÓGICO - FINATEC	Venda de serviços - outros	1 100,00€
375	2012	070201	n.a.	TAYLOR & FRANCIS INFORMA UK LTD	Aluguer de espaços e equipamentos	1 150,00€
376	2011	070299	n.a.	MAGIRUS ESPANA S. L.	Venda de serviços - outros	834,90€

Declaração de Recebimentos em Atraso

377	2011	070299	n.a.	POZNAN UNIVERSITY OF TECHNOLOGY	Venda de serviços - outros	432,00€
378	2011	070299	n.a.	GENETADI BIOTECH S L	Venda de serviços - outros	24,00€
379	2011	070299	n.a.	ODIN AERO AS	Venda de serviços - outros	1 500,00€
380	2013	060904	n.a.	Universidad Politécnica de Madrid	Transferências correntes - União Europeia - Países membros	6 599,04€
381	2011	070299	n.a.	JOEL GUSTAVO TELEKEN	Venda de serviços - outros	790,00€
382	2014	070299	n.a.	ADAM MICKIEWICZ UNIVERSITY	Venda de serviços - outros	500,00€
383	2011	070299	n.a.	EL BAHAOUI JALAL	Venda de serviços - outros	600,00€
384	2016	070299	n.a.	UNIVERSITÄT LINZ	Venda de serviços - outros	340,00€
385	2011	070102	n.a.	WYLE INTEGRATED SCIENCE AND ENGINEERING GROUP	Livros e documentação técnica	1 213,22€
396	2011	070299	n.a.	UNIVERSIDADE DE ALCALA	Venda de serviços - outros	450,00€
387	2018	070299	n.a.	NOTTINGHAM TRENT UNIVERSITY	Venda de serviços - outros	250,00€
388	2011	070299	n.a.	INPG ENTERPRISE SA	Venda de serviços - outros	550,00€
389	2018	051101	n.a.	Universidad Autónoma de Madrid	Activos incorpóreos	32,00€
390	2011	070102	n.a.	In linere. Distribución de Libros	Livros e documentação técnica	25,72€
391	2011	070102	n.a.	Fundación Politécnica de Catalunya	Livros e documentação técnica	500,00€
392	2014	070103	n.a.	SWETS INFORMATION SERVICES B. V.	Publicações e impressos	125,00€
393	2015	070102	n.a.	PERIODICALS PUBLICAÇÕES TÉCNICAS LDA.	Livros e documentação técnica	125,00€
394	2011	070103	n.a.	UNIVERSIDADE DE NAVARRA - SERVICIO DE BIBLIOTECAS	Publicações e impressos	29,00€
395	2011	070103	n.a.	INSTITUTO NACIONAL RECHERCHE AGRONOMICUE	Publicações e impressos	18,00€
396	2011	070103	n.a.	IMPERITURA S.L. - POLIGONO INDUSTRIAL EXPERMAFE	Publicações e impressos	2 239,00€
397	2011	070103	n.a.	LIVROS RAMON SANTIAGO	Publicações e impressos	11,00€
398	2011	070103	n.a.	RM BOOKS LORYS SASSOON	Publicações e impressos	38,20€
399	2011	070103	n.a.	STAATS - UND UNIVERSITÄTSBIBLIOTHEK BREMEN	Publicações e impressos	20,00€
400	2011	070103	n.a.	FACULTAD DE FILOSOFIA Y LETRAS	Publicações e impressos	21,00€
401	2011	070299	n.a.	Nottingham Breast Institute	Venda de serviços - outros	302,50€
402	2011	070299	n.a.	Medical University of Lublin-Dep. Surgical Oncology	Venda de serviços - outros	250,00€
403	2011	070202	n.a.	ESYS plc	Estudos, pareceres, projectos e consultoria	2 075,00€
404	2011	040122	n.a.	Ministério da Educação	Propinas	3 050,00€
405	2011	080199	n.a.	Zaporizhzhya National University	Outras receitas correntes - outros	200,00€
406	2011	070299	n.a.	PROLAGOS S.A - CONCES. DE SERV. PUB. DE AG. E ESG	Venda de serviços - outros	1 000,00€
407	2011	070299	n.a.	IFSULDEMNAS	Venda de serviços - outros	400,00€
408	2014	060801	n.a.	CAPES-Coord.Aperfeiç.Pessoal Nível Superior-CBE	Transferências correntes - Famílias	16 113,00€
409	2011	080199	n.a.	Faculty of Education Science University of Grenada	Outras receitas correntes - outros	2 675,01€
410	2016	070299	n.a.	London School of Economics	Venda de serviços - outros	165,00€
411	2014	070299	n.a.	Reitoria da Universidade Katyavela Bwila	Venda de serviços - outros	500,00€
412	2013	070207	n.a.	University of Angers	Alimentação e alojamento	22,44€
413	2016	070299	n.a.	University of Washington, Foster School Business	Venda de serviços - outros	150,00€
414	2016	040199	n.a.	Conselho Nacional Des. Cient. e Tecnológico-CNPq	Taxas diversas	10 000,00€
415	n.a.	040122	n.a.	Estudantes	Propinas	8 541 852,75€
416	n.a.	0702	n.a.	Utentes		350 754,35€
417	n.a.	0701 e 0702	n.a.	Cliente - devedores pessoa individual		70 716,59€

Porto, 19 de fevereiro de 2021.



UNIVERSIDADE DO PORTO
UNIVERSITY OF PORTO

Assinado de forma digital por JOÃO CARLOS FERREIRA RIBEIRO
Dados: 2021.02.22 09:32:28 Z